

# OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

---

ANO LETIVO 2025/2026

2.º PERÍODO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**FRANCISCO DE HOLANDA**

## **Enquadramento**

O Observatório de Qualidade é uma estrutura que desenvolve um processo reflexivo e colaborativo de forma a possibilitar a compreensão da realidade da escola e a definição de estratégias de intervenção com o envolvimento de toda a comunidade educativa, visando a identificação de pontos fortes e de áreas a melhorar para apoio aos órgãos de gestão e coordenação nas decisões para desenvolvimento de um serviço educativo de excelência.

Com esse propósito e como resultado da análise e interpretação de dados sobre o desempenho organizacional e pedagógico do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda ao longo do 2º período do ano letivo 2025/2026 são apresentados os relatórios elaborados e organizados em duas secções:

- I. [Relatório de Atividades](#)
  
- II. [Relatório de Execução de Resultados](#)

SECÇÃO I.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## Índice

1. Introdução.....	5
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação .....	5
3. Domínio da Educação para o Conhecimento .....	31
3.1. Campeonatos e Olimpíadas .....	31
3.2. Dimensão Literária .....	37
3.3. Ensino Experimental .....	54
3.4. Formação .....	58
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação .....	59
3.6. Visitas de estudo.....	63
4. Domínio da Educação para a Cidadania .....	85
4.1. Atividades de Segurança .....	85
4.2. Dimensão Artística e Cultural .....	85
4.3. Dimensão Física e Desportiva .....	102
4.4. Educação para a Saúde .....	107
4.5. Efemérides e Festividades .....	111
4.6. Orientação Vocacional.....	127
4.7. Parcerias.....	130
4.8. <i>Património</i> .....	134
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social .....	136
4.10. Valorização.....	154
5. Avaliação.....	159
6. Prémios .....	161
7. Glossário .....	162

## 1. Introdução

O Observatório de Qualidade tem como missão assegurar a monitorização e a avaliação interna contínua dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH), constituindo-se como um instrumento estratégico de suporte à melhoria organizacional e à promoção do sucesso dos alunos, finalidade central da ação educativa. A sua intervenção desenvolve-se em coerência com as prioridades definidas no Projeto Curricular do Agrupamento e com os princípios e objetivos consagrados no Projeto Educativo, documento estruturante que orienta a conceção, implementação e avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA).

Neste enquadramento, o Observatório de Qualidade promove a otimização da ação educativa nos seus diferentes domínios, com particular incidência nos resultados, na prestação do serviço educativo, na liderança e gestão e na autoavaliação, sustentando a tomada de decisão na análise sistemática de evidências e indicadores de desempenho. Este processo visa a identificação de áreas de melhoria e a implementação de respostas ajustadas às necessidades específicas de cada escola do Agrupamento, fomentando a melhoria contínua e a partilha de práticas educativas, designadamente nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

O presente relatório assume-se, assim, como um instrumento de reflexão crítica, de monitorização e de prestação de contas, elaborado com o contributo dos diversos intervenientes da comunidade educativa. Nele se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2025/2026, à análise dos resultados alcançados e à apreciação do grau de conformidade da ação do Agrupamento com os referenciais do sistema de garantia da qualidade, nomeadamente os preconizados pelo Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET), constituindo um suporte fundamental ao processo de Avaliação Externa das Escolas.

## 2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

### I. Reuniões de preparação

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Assessores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

### II. Receção aos novos professores

**Coordenação:** Direção do AEFH

**Colaboração:** Departamentos curriculares

**Destinatários:** Docentes

**Local:** ESFH

**Período de realização:** a partir de 1 de setembro

### **III. Receção aos alunos (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

**Colaboração:** Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do Agrupamento

**Local:** EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

**Período de realização:** 12 de setembro

Às 09:30h - Receção às crianças do pré-escolar e alunos do 1º ano do 1º ciclo, alunos do 5º ano do 2º ciclo e alunos do 10ºano nas respetivas escolas.

### **IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente e delegados de turma

**Período de realização:** Ordinariamente, ao longo de cada período

### **V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

### **VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**

**Coordenação:** Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

**Colaboração:** Comunidade docente e não docente

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

### **VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens**

**Coordenação:** Órgão de gestão

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

#### **VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

#### **IX. Análise dos resultados escolares**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

#### **X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção**

**Coordenação:** Coordenadores dos departamentos

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### **XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais.

#### **XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)**

**Coordenação:** Fernanda Lopes

**Colaboração:** Alexandra Mendes, João Moreira, Fátima Alpoim, Isabel Guimarães e Sofia Carneiro

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se,

porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

**XIII. Equipa EQAVET(#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Eugénia Machado e João Moreira

**Colaboração:** Diretores de Curso e Diretores de Turma dos Cursos Profissionais

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Avaliação:** As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

**XIV. Dinamização do Centro de Qualifica**

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos**

**Coordenação:** Helena Soeiro

**Colaboração:** Equipa permanente e alargada

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

**Colaboração:** Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros**

**Coordenação:** EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**

### **Psicóloga Olga Santos**

Durante o 2º Período do ano letivo 2025/2026, foram realizadas ações de apoio direto e indireto a alunos do Ensino Secundário, articulação com Diretores de turma, equipa multidisciplinar de apoio à inclusão, famílias, Psicólogos do SPO, Professores e Coordenadores de Diretores de Turma, organizações da comunidade.

**Intervenções em grupo turma-** Turmas do 12º ano - apoio relativo ao desenvolvimento de carreira e apoio na transição para o ensino superior/ vida pós-secundário – foi dada continuidade às atividades iniciadas no 1º Período, tendo sido realizadas 12 sessões; nas turmas de 10º ano dos cursos Científico-Humanísticos e dos cursos Profissionais foram realizadas sessões com objetivos de divulgação do Serviço de Psicologia, do projeto UBUNTO e abertura de Inscrições para a Semana UBUNTU, o que aconteceu junto de 9 Turmas.

**Intervenções em grupo restrito** - foi organizada a semana UBUNTU com um grupo de 20 alunos a qual implicou articulação entre 2 psicólogas, uma Professora (Dra. Maria Manuel, Diretora do centro Qualifica) e um membro do IPAV. Resumidamente os objetivos deste projeto foram o desenvolvimento de competências relacionais e de autoconhecimento as quais poderão contribuir para o bem-estar e saúde dos alunos nos vários contextos de vida. A semana Ubuntu realizou-se entre os dias 23 e 27 de março nas instalações da Casa da MEMÓRIA e, tendo culminado no último dia nas Instalações da Sociedade Martins Sarmento. O grupo de alunos participantes pertencia a várias turmas os quais tiveram que entregar uma declaração de consentimento informado dos Encarregados de Educação. O projeto foi divulgado durante o final do 1º Período e início do 2º Período a todos os Diretores de Turma do 10º ano. A implementação do projeto UBUNTO, bem como as restantes atividades que o Serviço de Psicologia promove quer na modalidade de intervenção em turma, quer nas modalidades de atendimento individual, ou o apoio indireto, contribuem para o bem estar e a saúde mental dos alunos.

**Informação escolar e profissional** - Divulgação de eventos que ajudem os alunos no acesso à informação sobre cursos pós-secundários e de fontes de informação credíveis, com base nas normas de acesso ao ensino Superior no presente ano letivo. Apoio aos alunos do 12º ano na preparação de entrevistas a alunos do Ensino Superior e a Profissionais.

**Atendimentos individuais** - Durante o 2º Período do ano letivo 2025/2026, foram atendidos em consulta psicológica individual pela Psicóloga a prestar serviço na Escola Secundária, 13 alunos, tendo sido realizadas mais de 42 consultas. Alguns alunos deram continuidade aos atendimentos do 1º Período.

**Articulação com as famílias** - Aos alunos que pedem atendimento por iniciativa dos próprios é-lhes pedido que informem os seus Pais e Encarregados de Educação sobre a sua iniciativa de terem procurado apoio no Gabinete de Psicologia da escola. Durante o 2º período foi atendido 1 Encarregado de Educação.

**Participação em reuniões** - Reunião de equipas: Equipa Multidisciplinar de apoio à inclusão, Diretores de Turma, Direção da Escola e Psicólogos do Agrupamento de Escolas, Psicólogos da rede de Psicólogos do Concelho

### **Mediador Cultural e Linguístico - Adelino Martins**

A diversidade cultural e linguística presente no agrupamento, marcada pela existência de um número significativo de alunos de origem migrante, exige a implementação de respostas educativas inclusivas e diferenciadas. Neste contexto, o trabalho do Mediador Cultural e Linguístico assume um papel fundamental na promoção da inclusão, da equidade e do sucesso educativo, atuando como elemento facilitador da comunicação entre a escola, os alunos e as famílias.

#### **Objetivos da Intervenção**

- Promover a integração escolar dos alunos de origem migrante;
- Facilitar a comunicação entre a escola e as famílias;
- Prevenir situações de absentismo, insucesso e exclusão;
- Contribuir para a valorização da diversidade cultural;
- Reforçar a articulação entre os diferentes intervenientes educativos.

#### **Atividades Desenvolvidas**

**Acompanhamento de Alunos** - Durante o 2.º período foram desenvolvidas ações de acompanhamento individual e em pequenos grupos, com vista à promoção da integração escolar, ao esclarecimento de normas e ao apoio na adaptação ao contexto educativo.

**Atendimentos às Famílias** - Os atendimentos às famílias constituíram um eixo central da intervenção, permitindo assegurar uma comunicação eficaz e culturalmente adequada, clarificar procedimentos do sistema educativo e promover o envolvimento parental no percurso escolar dos alunos.

**Articulação com a Comunidade Educativa** - Foi assegurada uma articulação regular com diretores de turma, docentes, serviços técnicos e direção, permitindo a definição de estratégias concertadas de intervenção e a resposta a situações específicas relacionadas com a diversidade cultural e linguística.

Foi realizado um inquérito por questionário e entregue a todos os alunos estrangeiro e migrantes do Agrupamento, de modo a aferir e monitorizar os níveis de integração e identificar as necessidades de intervenção.

**Promoção da Interculturalidade** - Foram dinamizadas iniciativas de sensibilização para a diversidade cultural, promovendo o respeito, a inclusão e a convivência intercultural no contexto escolar.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades com os alunos PLNM:

- **Letras Andantes** - A atividade “Letras Andantes” tem como principal objetivo promover o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, nomeadamente ao nível da leitura, escrita e oralidade, de forma lúdica e participativa. Pretende-se estimular o interesse pela língua portuguesa, facilitando a aquisição de vocabulário e a construção de frases simples e complexas. Paralelamente, esta atividade visa incentivar a aprendizagem colaborativa, promovendo a interação entre alunos de diferentes níveis de proficiência linguística, com especial enfoque nos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM). Procura-se, assim, reforçar a inclusão, a confiança comunicativa e a participação ativa no contexto educativo.

Adicionalmente, a “Letras Andantes” contribui para o desenvolvimento de competências sociais e interculturais, valorizando a diversidade linguística e cultural presente na escola, e promovendo o respeito mútuo e o espírito de cooperação entre todos os participantes.

- Convívio gastronómico - Esta iniciativa tem como principal objetivo promover o convívio, a partilha cultural e o fortalecimento dos laços entre os diferentes elementos da comunidade educativa, através da gastronomia enquanto expressão de identidade e interculturalidade.

- Participação no concurso “Daqui vejo o Outro” -Objetivo: Promover a escuta, compreensão e a capacidade de ver o mundo através dos olhos do próximo

- Participação na atividade “Palavras do Mundo”, integrada no Mês concelhio da leitura

**Avaliação da Intervenção** - A avaliação da intervenção ao longo do 2.º período evidencia um impacto positivo ao nível da integração dos alunos, do reforço da comunicação com as famílias e da melhoria do clima relacional em contexto escolar, tendo permitido ajustar estratégias e consolidar práticas inclusivas.

**Parcerias** - Para conseguir dar resposta a muitas das necessidades das famílias dos alunos migrantes, estabeleci contacto com um conjunto de entidades públicas e de intervenção social para uma melhor resposta a essas mesmas necessidades.

Realizei reuniões com:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Segurança Social – Serviço Local de Guimarães
- CLAIM – Centro Local de Apoio ao Imigrante
- Centro de Formação Francisco de Holanda
- Casfig – Cooperativa de Habitação Social de Guimarães

Estas reuniões permitiram um encaminhamento articulado das famílias, para assim, obterem as respostas sociais adequadas às suas necessidades.

**Metodologia de Trabalho** - A intervenção do mediador baseou-se numa metodologia participativa, próxima e flexível, assente em:

- Escuta ativa e empatia;
- Respeito pela diversidade cultural;
- Trabalho em rede com a comunidade escolar e parceiros locais;
- Adequação das estratégias às necessidades específicas de cada aluno e família.

#### **Resultados Observados**

- Melhoria da integração escolar de alunos migrantes;
- Reforço da comunicação entre a escola e as famílias;
- Maior participação das famílias na vida escolar;
- Redução de situações de incompreensão cultural e linguística;
- Fortalecimento de práticas inclusivas na comunidade educativa.

#### **Constrangimentos Identificados**

- Barreiras linguísticas persistentes em alguns contextos;
- Limitações de tempo para acompanhamento individualizado;
- Complexidade de algumas situações sociais e familiares.

**Considerações Finais** - O trabalho desenvolvido enquanto Mediador Cultural e Linguístico revelou-se essencial para a promoção de um Agrupamento mais inclusivo e intercultural, destacando-se a importância da continuidade desta intervenção como resposta às necessidades da comunidade educativa.

### **XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)**

**Coordenação:** Equipa da Biblioteca Escolar

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Ao longo do período, as professoras bibliotecárias desenvolveram as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e colaboraram nas iniciativas sugeridas pela Direção ou por colegas do agrupamento.

### **XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares**

#### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

No 2º período deu-se continuidade dinâmica no trabalho desenvolvido pelas três salas de atividades, cada profissional de acordo com o seu grupo de trabalho e metodologia, articulou nas atividades a desenvolver com partilha de experiências.

Como coordenadora senti facilidade na comunicação no departamento, onde partilhamos ideias, tarefas e projetos, onde imperou o profissionalismo de cada educadora colocada.

Foram cumpridas toda as atividades planeadas no PAA com o primeiro ciclo e outras promovidas pelo Jardim de Infância, por dificuldades alheias ao departamento não foi possível registar as atividades na plataforma, que serão entregues em Word nesta interrupção letiva.

Penso que cumpri as minhas obrigações com a Direção, com a Coordenação da escola, e toda a comunidade educativa.

#### **DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

No decurso do 2º período letivo, o Departamento do 1º Ciclo assegurou o funcionamento regular das suas estruturas de coordenação, tendo sido realizadas quatro reuniões formais de Departamento. Paralelamente, realizaram-se reuniões de trabalho no âmbito da Articulação Pedagógica e do Trabalho Colaborativo, orientadas para a harmonização de práticas educativas, planificação conjunta, definição de estratégias de intervenção pedagógica e análise dos referenciais curriculares e instrumentos de avaliação.

As reuniões de Departamento incidiram sobre os seguintes domínios: disseminação de orientações do Conselho Pedagógico; critérios específicos de avaliação; análise e aplicação do Regulamento Interno e do Regulamento Geral de Avaliação; Articulação de atividades; Projeto Educativo; monitorização do processo de ensino e aprendizagem; análise dos resultados escolares e preparação do segundo momento de avaliação.

A articulação pedagógica, incluindo a integração das Atividades de Enriquecimento Curricular e da Oferta Complementar, foi assegurada de forma sistemática, evidenciando coerência na implementação das atividades e alinhamento com as orientações curriculares.

Numa apreciação global, os alunos revelaram interesse e empenho na realização das atividades propostas ao longo do período, demonstrando uma atitude geralmente positiva face às aprendizagens.

### **DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

Ao longo deste período letivo, foram realizadas duas reuniões de Departamento: em janeiro e em março. Na primeira reunião, além da transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, definiram-se e articularam-se as atividades propostas pelo Departamento para a XLV Semana Aberta. Já, na segunda reunião, procedeu-se a um balanço do cumprimento das planificações, tendo-se, também, designado os professores que integrarão a equipa responsável pela atualização dos planos de estudo dos cursos profissionais e dinamizarão atividades de promoção das disciplinas de Francês, Espanhol e Literatura Portuguesa na Feira Orienta-te no terceiro período. Ademais, ao longo deste período, nestas reuniões, refletiu-se sobre a diversificação dos instrumentos de avaliação, sobre os resultados dos alunos e sobre estratégias diversas, tendo por base os documentos oficiais, e fez-se o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o Plano Anual de Atividades (PAA). Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”. De salientar que se desenvolveu, ao longo deste período, um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências, vivências e soluções, de modo a desenvolver e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento, como espaço de discussão e de informação, houve muitas outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes deste departamento, por ano de escolaridade ou por disciplina, se reuniram com o intuito de planificar atividades letivas, preparar provas de avaliação, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção. Particularmente, ao nível do 12º ano, nestas reuniões, neste período, para além de se ter procedido à integração de uma colega que veio substituir uma docente do Quadro de Escola, ausente por motivo de doença, definiram-se linhas uniformizadoras dos procedimentos a adotar na elaboração das provas únicas na disciplina de português do 12º ano e de Português Língua Não Materna, nível B1, do mesmo nível de ensino. Procedeu-se, também, a uma reflexão sobre a aplicação desta prova, tendo-se concluído que, apesar de os alunos revelarem mais preocupação com a realização da prova, os resultados ficaram aquém do que seria expectável. Assim, as turmas obtiveram as seguintes médias: 12CSE1 - 9,9; 12CSE2 - 9; 12AV1 - 12,74; 12AV2 - 9; 12CT1 - 12,9; 12CT2 - 12,1; 12CT3 - 12,3; 12CT4 - 11,5; 12CT5 - 10,7; 12CT6 - 13,85; 12LH1 - 13,07; 12LH2 - 10,35; 12LH3 - 10,5 e 12LH4 - 10,2. Analisando por áreas, verifica-se que a área de Ciências e Tecnologias apresenta um desempenho médio mais elevado (12,23), seguindo-se a de Línguas e Humanidades (11,03). A área de Artes Visuais está próxima da média global (10,87) e, por fim, a área de Ciências Sociais e Económicas apresenta a média mais baixa (9,45). Estas classificações permitiram verificar quais os domínios onde os alunos evidenciam mais dificuldades, a saber: a

gramática; a educação literária (interpretação do texto poético) e a expressão escrita, nomeadamente, o texto de apreciação crítica. Salientaram-se, igualmente, as seguintes vantagens: maior equidade na avaliação, uma vez que todos os alunos foram sujeitos às mesmas condições; estrutura e critérios de classificação, aproximando-se do exame nacional; desenvolvimento de competências de gestão do tempo; interpretação de enunciados complexos e organização de resposta escrita, essenciais para o sucesso no exame nacional; uma análise estatística mais robusta, que permitirá aos docentes adotar estratégias de remediação e de reforço das aprendizagens.

### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

Realizou-se uma reunião ordinária, no dia vinte e oito de janeiro, tendo sido transmitidas várias informações emanadas do Conselho Pedagógico. Os membros do Departamento foram auscultados sobre a elaboração do Projeto Educativo não tendo sido apresentadas sugestões. Durante a reunião foram aprovadas as seguintes atividades deste Departamento para a Semana Aberta: Tea Room, Torneio de Scrabble, e Storytelling.

Relativamente às Provas Ensaio e Provas ModA, o Departamento manifestou preocupação relativa às provas do sexto ano, uma vez que na generalidade dos estabelecimentos de ensino, os alunos do sexto ano beneficiam de três tempos letivos semanais de Inglês, enquanto no nosso agrupamento a carga horária atribuída à disciplina se limita a dois tempos semanais no segundo ciclo. Esta diferença na carga horária poderá ter impacto no desempenho dos alunos na realização das referidas provas e constituir um fator de desigualdade de condições, uma vez que os alunos do agrupamento dispõem de menos tempo para o desenvolvimento, consolidação e aprofundamento das aprendizagens essenciais da língua inglesa, quando comparados com os seus pares de outros contextos educativos. Desta reunião ordinária foi lavrada a respetiva ata, que se encontra arquivada no dossiê do departamento na plataforma “Classroom”. Para além destas reuniões, foram enviadas a todos os membros do departamento, por correio eletrónico, as informações emanadas das reuniões dos Conselhos Pedagógicos de fevereiro e março.

Para além das reuniões de Departamento, semanalmente realizaram-se reuniões organizadas por ano de escolaridade, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC). Nestes momentos, os docentes desenvolveram trabalho conjunto com vista à planificação de atividades letivas, à elaboração de instrumentos de avaliação, à organização de atividades de enriquecimento curricular e à harmonização dos procedimentos relativos à aplicação dos critérios específicos de avaliação e respetiva correção. Ao longo do período em análise, destacou-se igualmente a consolidação de práticas de trabalho colaborativo, assentes no debate construtivo de ideias, na partilha sistemática de recursos pedagógicos e na troca regular de experiências e estratégias educativas, contribuindo para o reforço da comunicação, da cooperação e da articulação entre os docentes.

### **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

O Departamento de História e Geografia (DHG) está organizado em três subdepartamentos, correspondentes aos grupos disciplinares que o integram, e manteve o modelo de funcionamento em reunião informal permanente à distância, facilitando a partilha de

informações e contributos relevantes para as atividades curriculares e extracurriculares. O departamento realizou três reuniões plenárias ao longo do ano letivo, além de reuniões de subdepartamentos, disciplina e ano, para planificação de atividades e para trabalho colaborativo e a articulação curricular.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

No segundo período realizaram-se duas reuniões do departamento de Economia e Sociedade. Todavia, sempre que necessário, estabeleceram-se contactos presenciais e comunicações via e-mail ou por telemóvel entre os diversos membros do departamento. Paralelamente, em diferentes espaços escolares, existiram momentos de articulação entre as docentes, sustentadas no trabalho colaborativo e na entreaajuda sistemática. Para além da breve alusão às informações provenientes do Conselho Pedagógico, nas reuniões de departamento procedeu-se à planificação e articulação de atividades pedagógicas e culturais, incluindo as V Jornadas do Ensino Profissional e XLVI Semana Aberta; à análise crítica do Relatório do Observatório de Qualidade reportado ao 1º Período, bem como à concertação de estratégias de avaliação dos alunos.

#### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

Ao longo do 2º período realizaram-se duas reuniões ordinárias de Departamento todas presenciais nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do Departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: Informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; Elaboração das planificações anuais para o ano letivo de 2025-2026; Planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades (2ª eliminatória das Olimpíadas Portuguesas da Matemática; Canguru Matemático; Dia Internacional da Matemática); Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; Aprendizagens essenciais; Aplicação dos critérios específicos de avaliação; Debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; Definição de estratégias de trabalho; Reflexão sobre o novo Projeto Educativo do Agrupamento; Balanço do cumprimento das planificações; Preparação dos momentos de avaliação: 2º período.

As reuniões destinaram-se não só à partilha das informações resultantes das reuniões do Conselho Pedagógico, mas também à realização de momentos de discussão e reflexão da responsabilidade do Departamento, nomeadamente sobre as posições a adotar face a propostas apresentadas pelo Conselho Pedagógico.

Ao longo do 2º período o Departamento de Matemática reuniu por ciclos, anos de escolaridade e disciplinas todas as semanas, tendo estas reuniões como objetivo a planificação do processo ensino-aprendizagem, a elaboração de material pedagógico, a análise e discussão das principais dificuldades encontradas pelos docentes na lecionação dos conteúdos.

No decorrer do 2º período, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados no Google Drive

do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

#### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

Ao longo deste período letivo, foram realizadas duas reuniões de Departamento e outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo.

Nas reuniões de Departamento foram analisados os seguintes assuntos: Informações do Conselho Pedagógico; reflexão e delimitação de estratégias pedagógicas; articulação de atividades; reflexão sobre a avaliação, sobre os resultados dos alunos; preparação do segundo momento de avaliação e outros assuntos relevantes que conduzam o processo de ensino/aprendizagem. Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas que se encontram arquivadas no dossiê do departamento que se encontra na sala anexa aos laboratórios.

Ao longo do ano, desenvolveu-se um trabalho colaborativo assente no debate de ideias, na troca de materiais pedagógicos e na partilha regular de experiências e vivências, de modo a desenvolver

e consolidar práticas de comunicação e interação entre todos os intervenientes. Assim, para além das reuniões de Departamento houve outras reuniões parciais, no âmbito dos tempos destinados

à Articulação Pedagógica e ao Trabalho Colaborativo (ATC), nas quais os docentes reuniram por ano de escolaridade ou por disciplina, com o intuito de planificar atividades letivas, preparar elementos de avaliação e fichas de trabalho, organizar atividades extraletivas e proceder a uma uniformização da aplicação dos critérios específicos de avaliação e de correção.

Os docentes têm tentado fomentar atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitem que estes contactem com outras realidades que não a sala de aula.

Em relação aos estágios pedagógicos da UM, salienta-se que decorreram dentro da normalidade, sendo a relação entre a professora Cooperante e os professores Estagiários e entre estes e os alunos muito boa.

#### **DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Nas duas reuniões de departamento foram analisados alguns aspetos críticos que têm vindo a influenciar o desempenho dos alunos, nomeadamente comportamentos inadequados em sala de aula, desinteresse generalizado pelos conteúdos programáticos e o elevado número de faltas.

Perante este cenário, foi reforçada a importância de um trabalho conjunto e articulado entre todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, salientando-se a relevância das disciplinas da componente geral do curso para a formação integral dos alunos. Destacou-se ainda a necessidade de: Valorizar a correlação entre bom comportamento e bom aproveitamento escolar; Apostar numa abordagem mais prática, estruturada e apelativa na transmissão dos conteúdos, aproximando-os do contexto real do mercado de trabalho; Manter uma atitude vigilante e proativa na atualização dos conteúdos de referência, procurando ajustá-

los a atividades e projetos inovadores, que integrem conteúdos emergentes, alinhados com a constante evolução tecnológica e com os recursos pedagógicos disponíveis.

Propõe-se que os conteúdos e as metodologias a adotar sejam revistos e discutidos anualmente em sede de departamento e em sede de conselhos de turma, com particular relevância para a última, de modo a envolver todos os docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Propõe-se ainda que, da discussão, façam parte as sugestões e o feedback dos stakeholders no âmbito do EQAVET.

Ao longo do período, foram debatidos em reuniões de departamento diversos aspetos relacionados com: ajustes às planificações; critérios específicos de avaliação; análise dos pontos fortes e aspetos a melhorar relativamente ao trabalho desenvolvido no 1.º período.

Destas reflexões resultaram indicadores relevantes para a monitorização das atividades previstas no plano anual, destacando-se:

No final do 1.º período e início do 2.º período, foi possível proceder à aquisição de equipamentos, ainda que em menor quantidade comparativamente a anos anteriores, essenciais para o desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos cursos afetos ao departamento; existência de comunicação aberta entre os diferentes grupos disciplinares, evidenciando espírito de cooperação e entreajuda entre os docentes; o departamento dispõe de excelentes condições físicas, com oficinas e laboratórios funcionais nas áreas de Eletrónica, Mecânica e Informática; contudo, os laboratórios necessitam de equipamento robusto e atualizado, nomeadamente: computadores; osciloscópios; geradores de funções; fresadora e outros equipamentos técnicos.

Foi já iniciado um processo de renovação de equipamentos, particularmente ao nível dos computadores das oficinas e salas TIC, sendo fundamental garantir a continuidade do investimento tecnológico, de forma a assegurar a qualidade do ensino e a adequação às exigências atuais do mercado de trabalho.

Foram igualmente identificados outros aspetos relevantes: alguns alunos apresentam lacunas ao nível dos pré-requisitos, nomeadamente na leitura, escrita, elaboração de relatórios e interpretação de enunciados, embora revelem competências técnicas e práticas relevantes; verifica-se uma diminuição dos casos de indisciplina, embora subsistam situações pontuais de falta de empenho e motivação; a prática letiva encontra-se frequentemente condicionada pela necessidade de recursos físicos específicos, geralmente dispendiosos e sujeitos a desgaste, sobretudo nas áreas de mecânica e eletrónica; necessidade de garantir que os docentes colocados nos cursos profissionais possuam competências técnicas adequadas, fundamentais para a transmissão de conhecimentos práticos exigidos pelas empresas; regista-se uma diminuição do número de alunos inscritos nos cursos profissionais do departamento.

Após análise dos documentos do Conselho Municipal de Educação, do relatório de resultados e da informação relativa à tendência de redução de alunos nos cursos profissionais, considerando também o contexto socioeconómico da região do Vale do Ave, o departamento considera essencial a manutenção da atual oferta educativa para o próximo ano letivo, em articulação com a Câmara Municipal.

Foi ainda analisada a Orientação Técnica n.º 2/2025, relativa à conclusão de qualificações de nível 5 em Cursos de Especialização Tecnológica (CET), no âmbito da transição para o novo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), publicada no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) de 29 de outubro de 2025.

Neste contexto, verificam-se alterações na designação de alguns cursos, nomeadamente: os cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Programador/a de Informática foram agregados no curso 81RA116 – Técnico/a de Desenvolvimento de Software; os cursos de Eletrónica, Automação e Comando e Eletrónica, Automação e Instrumentação foram agregados no curso 23RA128 – Técnico/a de Eletrónica e Automação.

Durante o segundo período, iniciou-se a reflexão sobre a oferta formativa para o próximo ano letivo, tendo por base: os recursos físicos e humanos existentes; o interesse demonstrado pelos alunos do ensino básico; as orientações estratégicas definidas para o ensino profissional.

Atendendo à complexidade deste processo, foram constituídos grupos de trabalho, integrando os diretores de curso das diferentes áreas, com o objetivo de preparar uma proposta estruturada, a apresentar e analisar nas primeiras reuniões do Conselho Pedagógico (CP) do 3.º período. Pode ser consultado<sup>1</sup>, o resultado de um possível elenco modular do curso de informática, considerando a estrutura definida no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ). Os cursos apresentam, ao nível das Unidades de Competência (UC) Obrigatórias, uma carga total de: 850/825 horas, correspondentes a 74,25/76,5 pontos de crédito.

Para a conclusão da qualificação, torna-se necessário selecionar um conjunto de UC Opcionais, perfazendo: 250 horas, equivalentes a 22,50 pontos de crédito, de modo a garantir o cumprimento da carga horária total e/ou do número de pontos de crédito exigidos para a certificação. Esta organização modular permite uma maior flexibilidade na construção do percurso formativo, possibilitando a adaptação às: especificidades dos alunos; recursos disponíveis na escola; necessidades do mercado de trabalho local e regional.

Neste contexto, a seleção das UC opcionais deverá privilegiar áreas com maior relevância no setor tecnológico, nomeadamente: desenvolvimento de software; redes e sistemas informáticos; bases de dados; cibersegurança e tecnologias emergentes.

Globalmente, o departamento considera fundamental manter uma oferta formativa ajustada às necessidades da região, promovendo a qualificação dos alunos e reforçando a ligação entre a escola, o tecido empresarial e as instituições locais. A adequação contínua da oferta educativa, aliada à atualização tecnológica e pedagógica, constitui um fator determinante para garantir a empregabilidade dos alunos e a resposta eficaz aos desafios atuais do setor profissional e industrial.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, verifica-se que os mesmos estão a ser aplicados de forma generalizada em todas as disciplinas, em conformidade com os critérios previamente aprovados pelo Departamento e posteriormente validados pelo Conselho Pedagógico.

Os alunos foram devidamente informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação, os quais se encontram organizados por domínios de aprendizagem e devidamente registados na plataforma INOVAR pelos respetivos docentes. Em cada instrumento de avaliação, os alunos têm conhecimento prévio dos domínios específicos que estão a ser avaliados, sendo a classificação final apresentada com base nesses mesmos domínios, promovendo maior transparência e rigor no processo avaliativo.

---

1

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/174BHzE\\_PlrngkpfnT92MMkcFvbYSqQpA/edit?gid=1833372477#gid=1833372477](https://docs.google.com/spreadsheets/d/174BHzE_PlrngkpfnT92MMkcFvbYSqQpA/edit?gid=1833372477#gid=1833372477)

Sempre que um aluno não obtém aprovação num determinado módulo, a situação é analisada por domínios de desempenho, permitindo identificar de forma precisa as áreas onde se verificam maiores dificuldades. Posteriormente, são promovidas estratégias de recuperação direcionadas, incidindo nos domínios em que o aluno evidencia fragilidades, assegurando um acompanhamento mais individualizado e eficaz.

Nos casos de excesso de faltas ou de integração de alunos por mudança de turma, foram implementadas estratégias de remediação, previamente articuladas entre professores e alunos, com vista à recuperação das aprendizagens essenciais.

O departamento considera fundamental o estabelecimento de pontes com o tecido empresarial, nomeadamente através da organização de jornadas, seminários e conferências, dirigidos a alunos e docentes, com a participação de representantes de empresas convidados para a dinamização de sessões técnicas ou integração em mesas de discussão.

Os docentes do departamento têm desenvolvido um trabalho colaborativo e cooperativo no âmbito da FCT — Formação em Contexto de Trabalho, particularmente ao nível da angariação, consolidação e diversificação de parcerias, em articulação com a equipa responsável do agrupamento. Também no âmbito da PAP — Prova de Aptidão Profissional, os docentes têm evidenciado um compromisso significativo, apoiando os alunos na definição, desenvolvimento e concretização de projetos com relevância técnica e aplicabilidade prática.

No que respeita às estratégias de abordagem dos conteúdos, os docentes têm privilegiado a realização de trabalhos práticos e atividades experimentais, sempre que as condições de segurança o permitem, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. O planeamento das aulas tem sido realizado em regime de cooperação entre docentes, com o objetivo de: evitar a sobreposição de conteúdos entre módulos; promover uma sequência pedagógica coerente e favorecer uma aprendizagem integrada e contextualizada.

### **DEPARTAMENTO DE ARTES**

No segundo período realizaram-se duas reuniões de Departamento e uma reunião informal na escola sede para definir espaços, para que todos os colegas pudessem expor na semana aberta. Em Departamento as reuniões tiveram a intenção de ajudar de passar as informações e orientações, do Conselho Pedagógico, onde são feitas análises sobre alguns aspetos e problemas do departamento de Artes, a nível do ensino /aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação.

### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Durante o segundo período realizou-se uma reunião do Subdepartamento de Educação Física e Desporto (dia 2 de fevereiro de 2026).

Relativamente aos Núcleos de Estágio os professores Cooperantes referiram que as atividades, têm decorrido conforme a planificação.

**XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo****Coordenação:** Departamentos Curriculares**Colaboração:** Comunidade docente**Destinatários:** Comunidade discente e docente**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais
Educação Pré-Escolar	---
1º Ciclo do Ensino Básico	4
Línguas Clássicas e Novilatinas	2
Línguas Germânicas	1
História e Geografia	3
Filosofia e Religiões	---
Economia e Sociedade	2
Matemática	2
Física e Química	---
Ciências Naturais	2
Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática	2
Artes	2
Educação Física, Desporto e Educação Especial	1

**XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica****Coordenação:** Conselho Pedagógico**Colaboração:** Comunidade docente**Destinatários:** Comunidade escolar**Período de realização:** Ao longo do ano letivo**XXIII. Coordenação de Direção de Turma****Coordenação:** Carla Cardoso, Margarida Silva, Rui Valter, Sandra Bernardino, Sandra Machado e Silvia Correia**Colaboração:** DT**Destinatários:** Comunidade escolar**Período de realização:** Ao longo do ano letivo**XXIV. Planificação anual das atividades****Coordenação:** Órgão de gestão**Colaboração:** Comunidade docente**Destinatários:** Comunidade educativa**Período de realização:** Ao longo do ano letivo**XXV. Planificação didática****Coordenação:** Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **Cumprimento das Planificações (programas e metas)**

#### **DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Verificou-se o cumprimento integral das planificações, no quadro da Autonomia e Flexibilidade Curricular, bem como das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. As iniciativas desenvolvidas evidenciam diversidade e adequação aos objetivos educativos definidos.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVLATINAS**

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa, Espanhol e Português Língua Não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, constata-se que há, em alguns anos de escolaridade, ligeiros atrasos no cumprimento das planificações. No entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no próximo período. Os ligeiros atrasos ocorrem na disciplina de Literatura Portuguesa e na disciplina de Português. Nesta última, no décimo ano de escolaridade, a unidade “Lírica camoniana” ainda está a ser iniciada e, no décimo primeiro ano, prevê-se que a unidade “Cânticos do Realismo” - Cesário Verde, ficará para ser lecionada no décimo segundo ano, tal como tem acontecido em anos anteriores.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

As planificações foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos, tendo tido sempre por base a legislação em vigor. Há, em alguns anos de escolaridade, ligeiros atrasos no cumprimento das planificações, no entanto, espera-se que todos esses conteúdos sejam recuperados no terceiro período.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

As planificações das diferentes disciplinas estão, globalmente, a ser cumpridas de acordo com o previsto.

#### **DEPARTAMENTO DE HISTORIA E GEOGRAFIA**

De forma geral, os planos curriculares foram cumpridos. No entanto, foram reportadas algumas exceções de natureza estrutural ou pontual, a saber:

Atraso estrutural: o 3.º ciclo, tanto em História como em Geografia, por absoluta impossibilidade de gestão dos programas, com um mínimo de consistência e aprofundamento, com o tempo que está atribuído às disciplinas;

Atraso pontual e recuperável no 3.º período: História A, 12.º ano, Turmas LLH2 e LH4, por perda de aulas decorrente da necessidade de substituição da docente titular da turma, por motivos médicos.

#### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

De um modo geral, as planificações foram cumpridas e respeitadas em todas as disciplinas e anos de escolaridade. Contudo, verificou-se um ligeiro atraso em Matemática A, no 10.º ano, e em MACS, também no 10.º ano. No 8.º ano, observa-se igualmente algum atraso, assim como na disciplina de Matemática nas turmas do 5.º A, B e C. Ainda assim, as docentes mantêm a expectativa de conseguir cumprir a planificação até ao final do ano letivo.

#### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade.

#### **DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

De uma forma geral, verifica-se o cumprimento das planificações definidas no início do ano letivo, estando os programas a ser lecionados de acordo com o previsto.

#### **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Neste segundo período, foram cumpridas as planificações, em todas as disciplinas, onde se favoreceu o trabalho prático, com a execução de exercícios, que foram ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, com recursos tecnológicos que desenvolvem a combinação destas atividades artísticas, onde a criatividade e a expressão pessoal são fundamentais. As atividades e projetos foram concluídos conforme o planeado.

#### **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

As atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação e continua a verificar-se um bom comportamento dos alunos, bem como, a determinação e empenho dos respetivos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

## **XXVI. Apoio ao estudo**

**Coordenação:** Conselho pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### **DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

No âmbito do Apoio Educativo, constatou-se a existência de práticas de coadjuvação e articulação entre docentes, centradas na identificação de dificuldades de aprendizagem e na implementação de medidas de suporte. As estratégias adotadas privilegiaram a diferenciação pedagógica, com incidência nas áreas estruturantes (leitura, escrita e cálculo), sendo a intervenção em pequeno grupo um fator facilitador da monitorização e regulação das aprendizagens.

Relativamente ao PLNM, verifica-se a implementação de estratégias diferenciadas, ajustadas aos níveis de proficiência linguística dos alunos. A intervenção tem contribuído para a integração escolar e para o acesso ao currículo.

No domínio da Educação Especial, observa-se acompanhamento regular e articulado, orientado para o reforço das aprendizagens essenciais e para o desenvolvimento de competências sociais, em conformidade com as medidas previstas nos respetivos planos de intervenção.

Após a análise dos resultados da avaliação relativos ao segundo período, o Departamento do 1.º Ciclo conclui que, de forma global, os resultados obtidos são positivos. Não obstante, regista-se um aumento do número de situações de maior complexidade, designadamente no que respeita à diversidade de nacionalidades dos alunos, bem como uma crescente imaturidade, com impacto na consolidação das aprendizagens, nos comportamentos em contexto escolar e nas dinâmicas de relacionamento interpessoal.

Neste contexto, considera-se essencial assegurar a continuidade e o reforço das medidas de Apoio Educativo, incluindo no 1º ano de escolaridade, bem como das respostas no âmbito da Educação Especial. Recomenda-se, igualmente, a implementação de coadjuvação nas turmas que integrem um maior número de alunos com dificuldades de aprendizagem e de alunos em regime de PLNM, bem como o reforço da intervenção por parte de técnicos especializados.

No que respeita aos aspetos disciplinares, bem como à assiduidade e pontualidade, os alunos evidenciaram, de um modo geral, um comportamento adequado e responsável, contribuindo para o normal funcionamento das atividades letivas e para a criação de um ambiente favorável à aprendizagem.

### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS**

As aulas de Reforço das Aprendizagens de Português do décimo ano dos Cursos Científico Humanísticos, ao longo do segundo período, centraram-se, sobretudo, no aprofundamento de conhecimentos de gramática, uma vez que muitos alunos apresentam falta de pré-requisitos neste domínio. Foi, ainda, abordado o domínio da expressão escrita, visando a melhoria nos processos de construção textual em diferentes géneros. Em algumas turmas, foi, também, necessário dedicar algum tempo ao domínio da oralidade, nomeadamente à apresentação oral

de apreciações críticas de leituras realizadas. Neste sentido, estas aulas revelaram-se profícuas para a consolidação de pré-requisitos em que os alunos revelam mais dificuldades. Quanto às aulas de apoio educativo, no ensino secundário, verificou-se uma ausência generalizada, dos alunos a quem foram diagnosticadas dificuldades, o que revela desinteresse pelas aprendizagens. De facto, esse desinteresse, também manifestado nas aulas, acaba por se refletir no apoio. Por outras palavras, os alunos que mais necessitam destas aulas, salvo raras exceções, não as frequentam. Sendo assim, as aulas de apoio foram, sobretudo, frequentadas por alunos que pretendiam obter bons resultados e não por aqueles que manifestaram mais lacunas ao nível das aprendizagens. Finalmente, também se verificou que, nas vésperas dos testes, há maior frequência de alunos nestas aulas. Em relação às aulas de apoio, na disciplina de PLN (Português Língua Não Materna) do décimo segundo ano do Ensino Secundário, na generalidade, os alunos evidenciaram interesse e empenho na realização das tarefas propostas. Deste modo, estas aulas contribuíram para esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos, funcionando em articulação com o trabalho desenvolvido nas aulas desta disciplina, integradas nas aulas da disciplina de Português, nomeadamente na orientação e preparação de trabalhos a apresentar ou na preparação para a realização de avaliações escritas. Por último, a assiduidade dos alunos aos apoios foi satisfatória, o que permitiu que fossem consolidadas as aprendizagens essenciais desenvolvidas nas aulas de PLN, tendo-se verificado, sobretudo, uma evolução no domínio da interação e produção oral. Relativamente aos apoios de PLN, no ensino básico, os colegas que lecionam a disciplina têm mantido um diálogo permanente com as colegas do apoio no sentido de ajustarem metodologias e estratégias, o que se tem refletido na progressão das aprendizagens destes alunos nos diferentes domínios.

VI. Articulação e supervisão pedagógica

A docente Anabela da Costa Martins é professora cooperante de uma aluna do 3.º ano da Licenciatura em Educação Básica, do Instituto Europeu de Estudos Superiores. O estágio decorre na Escola EB 2,3 Egas Moniz, na sua turma, na disciplina de Português.

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS**

Os alunos procuraram o apoio educativo essencialmente para o esclarecimento de dúvidas, nomeadamente antes da realização dos testes de avaliação sumativa. Revelam, sobretudo, dificuldades na compreensão e produção de textos escritos e orais.

#### **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE**

Nas duas turmas de Economia A do 10.º CSE, a comparência às sessões de apoio educativo aconteceu com bastante regularidade (7-8 vezes) por parte de 5 alunos da turma 10º CSE2, enquanto outros 7 alunos da turma evidenciaram uma assiduidade média (3-5 vezes) e 2 alunos frequentaram os momentos de apoio educativo apenas uma vez. Em relação à turma 10º CSE1, 7 alunos foram bastante assíduos, isto é, frequentaram os momentos de apoio (6-8 vezes), enquanto 5 alunos fizeram-no esporadicamente (1 a 3 vezes). Em suma, mais de metade dos alunos procurou este complemento educativo disponibilizado gratuitamente pela escola e 12 registaram melhoria no seu aproveitamento face ao período transato. De notar, ainda, que alguns alunos permaneciam nos momentos de apoio por tempo inferior a 45 minutos, o que é manifestamente insuficiente para a consolidação de aprendizagens e

superação de dificuldades. Na disciplina de Economia A, 11º ano, os alunos (60% em cada turma) frequentaram o apoio educativo com maior regularidade comparativamente ao período anterior, tendo a maioria deles conseguido melhorar os resultados.

No entanto, apesar das dificuldades apresentadas e dos fracos resultados obtidos no 1º período, 4 alunos da turma 11CSE1 e 3 alunos da turma 11CSE2 nunca compareceram, o que, conjugado com a baixa concentração em sala de aula, ausência de estudo regular e trabalho autónomo insuficiente, impediu a obtenção de classificação igual ou superior a 10 valores. A expectativa das docentes é de que a adesão seja ainda maior no terceiro período, uma vez que os alunos que frequentam as sessões reconhecem o impacto positivo nas suas aprendizagens e, por inerência, nos resultados da avaliação.

### **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**

O funcionamento dos apoios educativos estão a funcionar com normalidade, embora a adesão dos alunos seja, por regra, baixa e concentrada nos momentos de avaliação.

Aulas de Reforço - O tempo suplementar atribuído a História A no 12º ano tem constituído constitui uma mais-valia eficaz, ao permitir, mais do que aprofundar os conteúdos do programa, que é muito extenso, trabalhar detalhadamente as fontes históricas, libertando espaço para o tratamento e recuperação de conteúdos dos anos anteriores.

Estágios de Formação de Professores - O departamento acolhe, no presente ano letivo, quatro estagiárias estagiários do Mestrado em Ensino da Universidade do Minho, ramo de História, sob a supervisão da docente cooperante Sandra Bernardino. O processo tem decorrido com normalidade, permitindo a integração dos estagiários nas práticas letivas e em atividades extracurriculares, beneficiando de um ambiente profissional colaborativo e exigente.

### **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA**

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

A Oficina de Trabalhos Escolares é um espaço que, tal como o próprio nome indica, se destina a prestar apoio ao estudo, à organização dos cadernos diários e ao esclarecimento de dúvidas nas diferentes áreas disciplinares. Nesta oficina colaboram professores de várias áreas do conhecimento.

Os alunos que frequentam este espaço têm demonstrado grande entusiasmo, recorrendo com frequência aos professores para colocar questões e solicitar apoio na realização das suas tarefas e atividades. Assim, a existência deste espaço colaborativo tem-se revelado muito positiva. Importa igualmente referir que, neste 2.º período, se registou uma maior afluência de alunos a este espaço, tendo-se verificado uma evolução nas suas aprendizagens, bem como uma melhoria dos métodos de trabalho e de estudo.

#### Apoio Educativo de Matemática- 6º D e 6º B

Durante o 2.º período, a professora Rosa Xavier dinamizou apoios de Matemática ao 6.º D (Alice Silva e João Antunes), centrados nas necessidades dos alunos e articulados com as aulas e o manual. Trabalharam-se conteúdos de Álgebra, Dados/Probabilidades e Geometria. As atividades foram diversificadas e individualizadas, promovendo a resolução de problemas, comunicação e raciocínio. Apesar das dificuldades, os alunos mostraram motivação e vontade de aprender. O apoio reforçou a compreensão, o desempenho, a confiança e o interesse pela disciplina. Dinamizou, ainda, sessões de apoio de Matemática no 6.º B para o aluno Francisco Costa, com tarefas adaptadas às suas necessidades e apoio individualizado. Trabalharam-se conteúdos de Álgebra (sequências), Dados (questões estatísticas, organização e gráficos, probabilidades) e Geometria (polígonos). As sessões melhoraram a compreensão, a atenção, a concentração e o interesse pela disciplina.

#### Apoio Educativo de Matemática- 6º A, 6º B e 6ºD

O apoio de Matemática apresenta características que permitem consolidar, esclarecer e aprofundar as aprendizagens adquiridas em contexto de sala de aula na disciplina. Assenta no envolvimento dos alunos em atividades alinhadas com os conteúdos planificados e lecionados. Durante estas aulas, foi possível esclarecer dúvidas, privilegiando um acompanhamento mais individualizado para todos os alunos que frequentaram o apoio, com especial enfoque naqueles que revelam maiores dificuldades de aprendizagem. Este apoio contribuiu para o reforço de competências matemáticas, sobretudo nas áreas em que os alunos apresentavam mais fragilidades.

Os alunos realizaram exercícios de aplicação, participaram em jogos matemáticos, enfrentaram desafios, resolveram problemas e efetuaram também alguns trabalhos de casa. De um modo geral, demonstraram interesse, participaram de forma ativa e organizada, cumpriram as tarefas propostas, foram pontuais e assíduos, evidenciando um comportamento adequado.

As aulas de apoio constituíram uma mais-valia, particularmente para os alunos com maiores dificuldades, ao proporcionarem um acompanhamento mais próximo e individualizado.

#### Coadjuvação de Matemática: 7º ano

As turmas do 7.º ano de escolaridade usufruem da medida coadjuvância a 100%, prevista no Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) – Ano letivo 2025/2026. Para as aulas da disciplina, cada turma encontra-se dividida em dois grupos - pelos números de ordem da pauta de chamada - e cada parte da turma ocupa uma sala (sem prejuízo de sempre que tal foi considerado mais conveniente para a prossecução dos objetivos da aula, a aula ter decorrido com o grupo turma original, com o acompanhamento das duas docentes de Matemática).

A redução do número de alunos com que cada professora trabalhou foi fundamental para permitir acompanhar/orientar/corrigir as tarefas desenvolvidas de um modo eficaz. Favorecendo o apoio individualizado, esta medida de coadjuvância a 100% criou as condições para ultrapassar dificuldades e melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos mais desenvoltos.

Existiu articulação (entre as 3 professoras que lecionam as turmas de 7º ano), quer na análise e seleção dos materiais didáticos, quer na escolha das estratégias a implementar. Foram uniformizados procedimentos no respeitante aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. As

duas fichas de avaliação aplicadas em cada turma de 7.º ano de escolaridade foram trabalhadas em conjunto pelas docentes.

Neste período, o número de níveis inferiores a três foi de 14%, o número de níveis 3 foi de 29% e o número de níveis iguais ou superiores a quatro foi de 57%.

#### Apoio Educativo de Matemática – 8.º ano de escolaridade

Turma	Número de alunos que participaram nas aulas de apoio, pelo menos uma vez	Número de alunos que participaram nas aulas de apoio com regularidade
8A	6	6
8B	7	1
8C	8	6
8D	9	4
Total	30	17

#### Atividades desenvolvidas

- Resumo/sistematização dos conteúdos, esclarecimento de dúvidas.
- Exercícios de consolidação

Apreciação ao trabalho desenvolvido pelos alunos

Na globalidade, os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas atividades propostas.

#### Apoio educativo a Matemática – 9.º ano de escolaridade

Todos os alunos do 9º ano de escolaridade foram incentivados a participar nas aulas de apoio educativo, com vista à melhoria do seu desempenho académico. No final do primeiro período, foram propostos para estas aulas todos os alunos que obtiveram classificação inferior a nível três. Para além destes, foram igualmente propostos os alunos que, ao longo do período, evidenciaram dificuldades de aprendizagem, independentemente da classificação obtida. Esta medida teve como objetivo proporcionar um acompanhamento mais individualizado, promovendo a superação das dificuldades identificadas e contribuindo para o sucesso escolar de todos os alunos. Ao longo do período foi reforçado o apelo à participação nestas aulas que foram dinamizadas pelos professores Alexandra Martinho e António Domingues.

Foram lecionadas as seguintes aulas de 50 minutos:

- Turmas A e C, 22 aulas, às terças-feiras, das 14h35 às 16h30;
- Turmas B e D, 18 aulas, às quartas-feiras, das 14h35 às 16h30.

Durante as aulas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Reforço de aprendizagens relacionadas com a Unidade Um – Números reais. Inequações
- ✓ Reforço de aprendizagens relacionadas com a Unidade Dois – Lugares geométricos. Circunferência
- ✓ Antecipação e reforço de aprendizagens relacionadas com a Unidade Três – Polinómios. Equações do segundo grau
- ✓ Antecipação e reforço de aprendizagens relacionadas com a Unidade Quatro – Trigonometria
- ✓ Resolução de exercícios propostos na Classroom da disciplina de Matemática

- ✓ Elaboração e registo no caderno diário de resumos/esquemas apelativos e dinâmicos sobre estratégias de resolução de exercícios e problemas
- ✓ Visita orientada à “Árvore dos Afetos”, na Biblioteca da Escola Secundária Francisco de Holanda.

O empenho e o comportamento dos alunos foram bons. Um grupo de sete alunos de diferentes turmas foi assíduo e a presença de outros alunos foi variando ao longo do período. As aulas tiveram uma participação média de:

- Turmas A e C, dez alunos;
- Turmas B e D, seis alunos.

No final do período foi enviado a cada diretor de turma o relatório das aulas de apoio.

Nos 11.º e 12.º anos, na disciplina de Matemática A, o reforço de 45 minutos (RAP) revelou-se fundamental, constituindo uma mais-valia para a concretização da componente prática, indispensável nesta disciplina, bem como para a realização de atividades de consolidação de aprendizagens anteriores e para a utilização das tecnologias.

O sucesso na disciplina de Matemática depende não apenas da motivação dos alunos, mas também do seu empenho. No ensino secundário, uma das principais dificuldades reside em levar os alunos a compreender que o trabalho desenvolvido fora da sala de aula deve ser consistente e contínuo ao longo de todo o ano letivo. Este “investimento”, que implica alterações nos métodos e hábitos de estudo, bem como persistência, tende a acentuar situações de “desinvestimento” na disciplina quando não são observados resultados imediatos. O trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano de escolaridade tem-se mostrado essencial para a promoção de uma educação integrada e enriquecedora para os alunos.

#### **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS**

As aulas de apoio foram dadas de acordo com o agendado no horário de cada docente e de cada turma tendo sido salientados os seguintes aspetos: os professores do 10º ano referiram que a assiduidade e a afluência de alunos a estas aulas se revelaram bastante satisfatório, havendo interesse de um grupo muito significativo de alunos, nestas aulas. Em relação ao 11º ano a afluência foi menor, embora os alunos que as frequentaram fossem interessados e assíduos, na sua generalidade.

#### **DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA**

Paralelamente, durante o 2.º período, foram asseguradas pelos docentes do departamento aulas de apoio pedagógico, destinadas à recuperação de módulos em atraso e à preparação de alunos em situação de Avaliação Extraordinária (AVE), contribuindo para a melhoria do sucesso escolar e para a consolidação das competências previstas nos respetivos perfis profissionais.

De forma global, considera-se que as medidas implementadas têm contribuído para uma maior equidade no processo de avaliação, bem como para o reforço do acompanhamento pedagógico, promovendo melhores condições para o sucesso dos alunos dos cursos profissionais.

## **DEPARTAMENTO DE ARTES**

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Frequentaram os apoios de desenho A, desenho e geometria descritiva a sua frequência tem sido regular para alguns alunos, que têm níveis positivos, são interessados e melhoram as suas aprendizagens, os níveis negativos são dos discentes que não comparecem às aulas de apoio e não fazem um estudo adequado a exigência das disciplinas. Como estratégias de recuperação, é conseguir que os alunos se apliquem nas aulas, motivando-os a um percurso escolar normal, que aproveitem os apoios para esclarecer dúvidas do estudo e trabalho autónomo. Estes alunos devem ser aludidos a ter consciência que são disciplinas com exame, e específicas do curso. Estas disciplinas têm um carácter de desenvolvimento que se traduz numa série de capacidades, previstas nas finalidades dos programas de geometria descritiva a e desenho a. Também frequentaram o clube de gravura alunos do 11º e 12º de artes página 4 de 5 visuais. Disciplinas de oferta complementar do departamento o complemento de oferta na educação artística - oficina de artes do 3º ciclo os resultados são altamente positivos. As aprendizagens vão ao encontro, da compreensão dos contextos culturais das diferentes manifestações artísticas, com a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem das artes visuais. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação e do estabelecimento de relações interdisciplinares a experimentar os recursos disponíveis com materiais, instrumentos, técnicas e meios tecnológicos, plástica e visual, procurando adequadamente os modos de fazer. É uma área disciplinar imprescindível, enquanto complemento a uma formação estruturada e inclusiva de saberes dispersos e nem sempre entendíveis, a uma construção não um modelo preconcebido, de artes, de saber fazer e estar e compreender o meio social e o seu património. O trabalho é sustentado em evidências colocadas perante a comunidade escolar em diferentes momentos e em diferentes espaços, para uma melhoria das práticas.

## **DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

No decorrer do 2.º período, os docentes do Subdepartamento de Educação Especial asseguraram, de forma sistemática e articulada, apoio documental e psicopedagógico aos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este apoio concretizou-se através de diferentes modalidades de intervenção, designadamente: coadjuvação em contexto de sala de aula, apoio direto em horário pós-letivo, em regime individual e/ou em pequenos grupos, bem como ações de consultoria e articulação com docentes titulares de turma, diretores de turma e restantes elementos dos Conselhos de Turma. Estas intervenções tiveram como objetivo promover o sucesso educativo, a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de competências académicas, sociais e funcionais.

**XXVII. Oferta complementar**

**Coordenação:** Conselho Pedagógico

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Clubes:**

- a) Alemão
- b) Espanhol
- c) “Clube Números e Companhia”

**XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos**

**Coordenação:** Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas**

**Coordenação:** Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente e docente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## 3. Domínio da Educação para o Conhecimento

### 3.1. Campeonatos e Olimpíadas

#### I. *XLIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática*

**Coordenação:** Departamento de Matemática

**Colaboração:** Departamento de Matemática

**Destinatários:** Alunos do 2.º / 3.º e ensino secundário.

**Local:** Escola E.B. 2,3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 5 de novembro de 2025, das 15h30 às 17h30.

**Descrição:** As XLIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, constituem um concurso de resolução de problemas dirigido aos alunos do ensino básico e secundário, com o objetivo de estimular o gosto pela Matemática.

A 1.ª eliminatória realizou-se no dia 5 de novembro de 2025, entre as 15h30 e as 17h30. As categorias Júnior (7.º ano) e A (8.º e 9.º anos) decorreram na Escola E.B. 2,3 Egas Moniz, enquanto a categoria B (10.º, 11.º e 12.º anos) teve lugar na Escola Secundária Francisco de Holanda.

Transitaram para a 2.ª eliminatória (14 de janeiro de 2026, no Colégio do Ave) os seguintes alunos:

- Categoria Júnior: Henrique Miguel P. Costa
- Categoria A: Lília João Teixeira Cação Ribeiro e Miguel Zmijewski Rocha
- Categoria B: Daniel da Silva Martins

**Avaliação:** A atividade contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da criatividade e da capacidade de resolução de problemas. Promoveu igualmente o rigor científico, a clareza na comunicação de ideias e o interesse dos alunos pela disciplina, evidenciando-se um elevado nível de empenho e participação.



#### II. *Olimpíadas de Economia – (OE XIII)*

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alice Pereira

**Destinatários:** Alunos das turmas 12.º CSE

**Local:** Biblioteca da ESFH (fase escolar) e Videoconferência (fase regional)

**Período de realização:** janeiro e fevereiro de 2026

**Descrição:** As Olimpíadas de Economia são uma competição organizada pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, sendo este ano a Edição OE XIII. A temática principal versou a Política Económica, embora integrasse outros temas, nomeadamente: Mercados Financeiros; História e Personalidades; Economia Internacional; Conceitos Económicos;

Gestão e Finanças; e Atualidade Económica. As olimpíadas de economia englobam três momentos: a fase Escolar, a fase regional e a fase nacional. Na fase escolar os alunos são submetidos a um questionário de 50 itens, sendo 20% em idioma inglês e a fase Regional consiste numa prova com diferentes tipologias e com grau de dificuldade bastante maior. Em ambas as provas os alunos têm de evidenciar competências de literacia económica, financeira e linguística, sendo um desafio que os enriquece muito, do ponto de vista cognitivo e no domínio do desenvolvimento pessoal e de cidadania.

**Avaliação:** Na fase Escolar apenas se inscreveram 6 alunos do 12CSE: uma aluna da turma 12CSE1 e cinco alunos da turma 12CSE2, o que é manifestamente insuficiente. No ano letivo transato, a escola teve uma adesão significativa de alunos do 11CSE e 12CSE. No entanto, a média da Fase Escolar dos 6 alunos foi muito boa (85,6%) face a 62,5% nacional, tendo participado 4525 alunos do país. Para a Fase Regional foram apurados 3 alunos da ESFH, sendo que um deles viu-se impedido de participar por dificuldade de agenda pessoal. A média dos dois alunos que realizaram a prova da turma 12CSE2 (Lucas Mendes e Tiago Fontão) foi 62,25%, sendo a média nacional dos 363 alunos de 51,2%. Portanto, a nossa escola ficou bastante bem posicionada no ranking nacional. De salientar que a esmagadora maioria dos alunos apurados para a fase nacional são oriundos de colégios privados, porém, o aluno Lucas Mendes da turma 12CSE2 também foi selecionado para a última fase da competição que decorre, em Coimbra, nos dias 16, 17 e 18 de abril. De notar que dos seis alunos que participaram nesta competição, 4 também fizeram parte das equipas do Concurso Mestres do Dinheiro que funcionou em paralelo.

### III. Concurso "Mestres do Dinheiro"

**Coordenação:** Engrácia Bastos e Fátima Pereira

**Colaboração:** Alice Pereira

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11CSE e 12CSE

**Local:** ESFH

**Período de realização:** De novembro de 2025 a fevereiro de 2026

**Descrição:** O concurso "Mestres do Dinheiro" foi promovido, pela primeira vez, no presente ano letivo, pelo Banco de Portugal, versando temáticas de literacia económica, financeira e estatística, cujo público-alvo eram os alunos do ensino secundário, de modo a incentivar o seu pensamento crítico, o interesse por temas que contribuem para uma cidadania informada e a tomada de decisões responsáveis. As inscrições decorreram até ao dia 31 de dezembro de 2025, tendo sido constituídas 13 equipas da ESFH: 9 equipas do 11CSE - 4 da turma 11CSE1 (17 alunos), 5 da turma 11CSE2 (24 alunos), orientadas pela docente Fátima Pereira; e 4 equipas do 12CSE (duas de cada turma, integrando 8 alunas da turma 12CS1 e 9 alunos da turma 12CSE2), da responsabilidade da docente Engrácia Bastos. De entre os temas objeto de exploração e avaliação constavam: Escassez; Custo-benefício; Custo de oportunidade; Princípios para tomar boas decisões, Orçamento, Dinheiro, Taxas de Juro, Poupança e aplicações, Crédito, Mercados, Procura e Oferta, Preços e Inflação, Política monetária, Segurança Digital. O concurso foi divulgado junto das escolas, na 3ª semana de outubro e, a partir de então, foi necessário envidar esforços no sentido de persuadir os alunos do 11CSE e 12CSE a formarem equipas, procederem à inscrição, elegerem um líder e gerirem a preparação da competição sob orientação das docentes responsáveis, em horários extraletivos, para responderem aos desafios de janeiro e fevereiro com eficácia. Após o

término da Fase I do concurso, o Banco de Portugal dinamizou um Webinar para os docentes responsáveis e equipas.

**Avaliação:** Muito Bons Resultados. Das 840 equipas participantes a nível nacional, na Fase I (Aprendiz) do concurso, foram apuradas para a Fase II (Explorador) 420 equipas, ou seja, as 50% melhores. Na ESFH, das equipas inscritas no concurso (13), apuraram-se para a Fase II cinco equipas: duas do 11CSE2, duas do 12CSE1 e uma do 12CSE2. Importa salientar que uma equipa do 11CSE e uma equipa do 12CSE1 ficou no limiar do apuramento para a fase II. Relativamente à Fase II, as três equipas do 12CSE obtiveram muito bons resultados, ou seja, entre 98% e 93%, correspondendo às posições: 33<sup>a</sup>, 64<sup>a</sup> e 129<sup>a</sup>. Do conjunto das 420 equipas nacionais, apenas foram apuradas 30 para a Fase III (Criador), sendo que a equipa do 12CSE1, que ficou em 33<sup>o</sup> lugar no ranking, obteve a mesma taxa de sucesso (98%) de outras 21 equipas do país (metade das quais provenientes de colégios privados) que foram selecionadas para a Fase III, sendo o critério de desempate o tempo despendido na realização da prova. No próximo ano letivo é conveniente estimular os alunos do 12CSE a aderirem massivamente aos desafios do concurso, uma vez que dispõem de maior flexibilidade na gestão do tempo disponível. Acresce a relevância do Concurso Mestres do Dinheiro para o aprofundamento e/ou desenvolvimento de inúmeras competências de âmbito económico-financeiro.

#### **IV. Olimpíadas Científicas**

##### **Olimpíadas de Física - escalão B - Fase de Escola**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel, Carla Santos, Isabel Duarte, Ricardo Garrido, Rui Vítor

**Destinatários:** alunos de FQ do ensino secundário

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 20 de fevereiro, das 15h45 às 17h

**Descrição:** Prova para seleção dos alunos que representam o agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Física.

**Avaliação:** Participaram 6 alunos, tendo alcançado resultados muito bons. Foram selecionados os alunos Yannick Miguel Pereira Dias (11CT2), Pedro Miguel Penso dos Santos(11CT3) e Romeu Lima Correia(11CT3).

##### **Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase de escola**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel, Carla Santos, Isabel Duarte, Ricardo Garrido, Rui Vítor

**Destinatários:** alunos de FQ do ensino secundário

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 20 de fevereiro, das 14h30 às 15h45

**Descrição:** Realização das provas para seleção dos representantes do agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Química.

**Avaliação:** Participaram 36 alunos, com muito empenhenho e elevada competência, tendo sido selecionados os alunos José Rocha Barbosa, Gonçalo Dias Lopes e Tomás Miguel Freitas Ribeiro da turma 10CT1.

### **Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase regional**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Isabel Duarte

**Destinatários:** Alunos selecionados previamente na fase de escola

**Local:** Universidade do Minho - Campus de Gualtar

**Período de realização:** 14 de março - sábado - durante a manhã

**Descrição:** Realização das provas em equipa

**Avaliação:** No dia 14 de março, alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda participaram na semifinal das Olimpíadas de Química Mais, uma iniciativa promovida pela Sociedade Portuguesa de Química, destinada a alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade, e realizada no Departamento de Química da Escola de Ciências da Universidade do Minho. A nossa escola foi representada pelos alunos Gonçalo Dias Lopes, José Rocha Barbosa e Tomás Miguel de Freitas Ribeiro, da turma 10CT1, que integraram uma equipa de três elementos e realizaram uma exigente prova teórica, colocando à prova os seus conhecimentos científicos. O Agrupamento felicita os alunos pela sua participação, pelo empenho demonstrado e pela qualidade da prova realizada, que dignificam a escola e refletem o interesse pelo conhecimento e pela ciência. Muitos parabéns aos alunos e a todos os que contribuem para promover o gosto pela Química e pelo conhecimento.

### **Olimpíadas de Física - escalões A e B - Fase Regional**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel Oliveira, Sandra Oliveira

**Destinatários:** alunos previamente selecionados na fase de escola

**Local:** Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Período de realização:** 21 de março - todo o dia

**Descrição:** apresentaram o Agrupamento os alunos Duarte Monteiro (9.º B), Lília Ribeiro (9.º D) e Miguel Rocha (9.º D), que aceitaram o desafio com empenho e espírito científico, aproveitando a experiência como uma oportunidade de aprendizagem e superação. A participação nestas atividades constitui sempre um momento importante de crescimento académico e pessoal, incentivando a curiosidade, o rigor e o interesse pela Física. Parabéns aos alunos pela dedicação e pela forma como representaram o Agrupamento.

**Avaliação:** No escalão A, representaram o Agrupamento os alunos Duarte Monteiro (9.º B), Lília Ribeiro (9.º D) e Miguel Rocha (9.º D), que aceitaram o desafio com empenho e espírito científico, aproveitando a experiência como uma oportunidade de aprendizagem e superação. A participação nestas atividades constitui sempre um momento importante de crescimento académico e pessoal, incentivando a curiosidade, o rigor e o interesse pela Física. No escalão B o agrupamento foi representado pelos alunos Yannick Miguel Pereira Dias (11CT2), Pedro Miguel Penso dos Santos (11CT3) e Romeu Lima Correia (11CT3), que demonstraram elevado empenho, rigor científico e excelente espírito de participação. Destaca-se, de forma muito especial, o desempenho do aluno Pedro Miguel Penso dos Santos, que conquistou a Medalha de Ouro, honrando de forma exemplar o Agrupamento. O Agrupamento felicita todos os alunos pela sua participação, que dignifica a escola e reflete o interesse pelo conhecimento e pela ciência.

### **V. XIV Olimpíadas Nacionais da Filosofia**

**Coordenação:** -----

**Colaboração:** -----

**Destinatários:** Alunos do secundário.

**Local:** Escola secundária de Alcochete

**Período de realização:** 5 e 6 de março de 2026

**Descrição:** Nos dias 5 e 6, de março realizaram-se as XIV Olimpíadas Nacionais da Filosofia, em Alcochete. A Escola Secundária Francisco de Holanda participou nesta iniciativa com as alunas Maria Oliveira e Yasmin Ariela, do 11.ºLH2 e 11ºLH4. O evento contou com a participação de cerca de 45 escolas secundárias de todo o país. Para além da realização de ensaios, os alunos tiveram a oportunidade de participar em várias atividades que contribuiram para o seu enriquecimento pessoal e académico, nomeadamente palestras, workshops, atividades culturais e momentos de convívio.

As Olimpíadas Nacionais da Filosofia são o maior evento de Filosofia que se realiza em Portugal, organizado pela PROSOFOS - Associação para a Promoção da Filosofia. Mais do que uma competição, esta iniciativa promove o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade argumentativa e da reflexão autónoma, valorizando, simultaneamente, o papel da Filosofia na formação integral dos alunos enquanto futuros cidadãos conscientes, informados e participativos.

**Avaliação:** A atividade revelou-se muito pertinente do ponto de vista pedagógico, tendo contribuído para o aprofundamento dos conhecimentos filosóficos e para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Verificou-se um bom nível de envolvimento e motivação por parte dos participantes. Em futuras edições, poderá ser reforçada a preparação prévia dos alunos, de forma a potenciar ainda mais os resultados obtidos.



#### **VI. Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos**

**Coordenação:** Ana Leite, António José Domingues, Célia Gama Lobo, Conceição Novais, Maria Raquel Fernandes.

**Colaboração:** Professores do departamento de Matemática

**Destinatários:** Alunos dos Ensino Básico e Secundário

**Local:** Universidade de Aveiro

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No passado dia 13 de março de 2026, decorreu, na Universidade de Aveiro, a grande final do 19.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos (CNJM19) que reuniu 1884 alunos, 653 professores e 369 escolas de todo o país. O evento proporcionou um dia repleto

de desafios matemáticos, estratégia e muita diversão! Neste campeonato, disputaram-se seis jogos em que puderam participar alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, nomeadamente: Gatos&Cães, Quelhas, Dominório, Produto, Atari Go e Nex. Após a divulgação da atividade, os professores promoveram momentos de prática e competição, sendo posteriormente selecionados os alunos por jogo, que participaram no CNJM19 em representação do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, a saber: 1ºciclo- EB Santa Luzia - Francisco Martins de Freitas (Gatos&Cães, Tomás Virgílio Lopes Teixeira (Quelhas), Bárbara Sofia Fernandes Ferraria (Dominório); EB Pegada - Santiago Miguel Fernandes Gomes ((Gatos&Cães) e Eduardo Neves (Dominório), acompanhados pelas professoras Ana Leite e Conceição Novais. 2ºciclo-EB Egas Moniz - Salvador Sousa Pereira (Quelhas), Íris Raquel Sampaio Silva (Dominório), David Navarro (Produto); 3ºciclo- EB Egas Moniz - Daniel Romero Navarro (Atari Go), Omar Ben Nasrallah (Quelhas) e Diogo Rodrigues Loureiro (Produto), acompanhados pela professora Maria Raquel Fernandes. Ensino Secundário- Escola Secundária Francisco de Holanda, Guilherme Marques Rodrigues (Produto), Diogo André Cardoso Ribeiro (Atari Go), Lucas Ribeiro Silva (Nex), acompanhados pelos professores António José Domingues e Célia Gama Lobo. Os nossos alunos finalistas partiram para Aveiro com colegas de outras escolas do concelho. Ao longo de todo o dia, entre as 9h e as 17h a Nave Multiusos Caixa UA, na Universidade de Aveiro foi o palco das competições. Na final nacional a prestação dos nossos alunos foi muito boa, destacando-se, do ponto de vista competitivo, o aluno Lucas Ribeiro Silva da turma 12.ºCT4 da Escola Secundária Francisco de Holanda, que ficou em quinto lugar a nível nacional, no jogo Nex. Além destas competições decorreram outras atividades paralelas que proporcionaram aos participantes momentos lúdicos, interativos e científicos. Muitos parabéns aos participantes pelo esforço e empenho em obter os melhores resultados e aos professores pela motivação implementada nesta excelente iniciativa! Um agradecimento especial para o município de Guimarães pelo apoio prestado.

**Avaliação:** Excelente oportunidade extracurricular de aprofundamento de estratégias, poder de decisão perante novos desafios, concentração e competição.



## VII. ONIA — Olimpíadas Nacionais de Inteligência Artificial

**Coordenação:** José Carlos Pereira da Silva

**Colaboração:** Professores do departamento

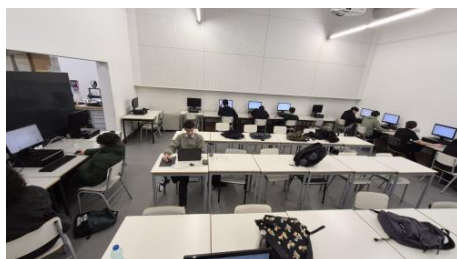
**Destinatários:** Alunos da turma 10TSI e 11TSI

**Local:** AEFH | SALAS TIC

**Período de realização:** 23 de março e 27 de março | Semana aberta

**Descrição:** Os alunos do 10.º e 11.º ano do Curso Profissional de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos participaram, durante a Semana Aberta, nas ONIA — Olimpíadas Nacionais de Inteligência Artificial, uma iniciativa de âmbito nacional que tem como objetivo promover o pensamento computacional, o raciocínio lógico e o interesse pela Inteligência Artificial entre os jovens estudantes. As ONIA constituem a competição nacional responsável pela seleção da equipa portuguesa que representará o país na IOAI — International Olympiad in AI, um evento internacional que reúne estudantes com elevado interesse e aptidão na área da Inteligência Artificial. A participação dos alunos integrou-se no Desafio Nacional de IA, uma das vertentes das ONIA, que decorre em contexto de sala de aula e segue a tradição de desafios de raciocínio lógico e computacional, à semelhança de iniciativas reconhecidas como o Bebras Challenge. As ONIA organizam-se em duas vertentes principais: - Desafio Nacional de IA – dirigido a alunos em contexto escolar, promovendo competências de lógica, algoritmia e resolução de problemas. - Percurso Olímpico – destinado a estudantes que pretendem aprofundar conhecimentos e desenvolver competências competitivas na área da Inteligência Artificial.

**Avaliação:** Esta participação permitiu aos alunos contactar com desafios inovadores e desenvolver competências fundamentais numa área tecnológica em forte crescimento, reforçando o interesse pela programação, análise de dados e resolução de problemas complexos. A iniciativa revelou-se uma experiência enriquecedora, incentivando o espírito crítico, a criatividade e a motivação para futuras participações em projetos e competições na área da Inteligência Artificial.



## 3.2. Dimensão Literária

### I. Hora do Conto

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares de turma

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Biblioteca Escolar

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** A Biblioteca Escolar dinamizou, ao longo do período letivo, a atividade Hora do Conto, dirigida às turmas do pré-escolar, 1.º e 2.º anos de escolaridade, com o objetivo de promover o gosto pela leitura e o contacto regular com o livro, estimulando a imaginação e a expressão oral dos alunos. As obras selecionadas foram diversificadas e escolhidas de forma flexível, permitindo a adaptação a diferentes turmas e contextos, nomeadamente situações específicas, efemérides e propostas dos docentes titulares. Além da leitura

orientada de histórias de literatura infantil, algumas sessões incluíram momentos de recriação e dramatização, com o recurso aos materiais do fantocheiro da Biblioteca Escolar, favorecendo a participação ativa, a criatividade e a compreensão das narrativas. As leituras abrangeram temáticas transversais como a amizade, as emoções, a inclusão, a diferença, a imaginação e a superação, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos. Foram também articuladas com efemérides e datas comemorativas, nomeadamente: Halloween – Mimi e Rogério – O Festival das Bruxas, de Valérie Thomas; Natal – Ninguém dá prendas ao Pai Natal, de Ana Saldanha; Dia Internacional das Pessoas com Deficiência – Elmer e Alber, de David McKee. Entre as obras exploradas ao longo do ano destacam-se ainda: O Ponto, de Peter H. Reynolds; As Preocupações de Billy, de Anthony Browne; O Cuquedo, de Clara Cunha; Como se fazem amigos? de Tom Percival; O Caso dos Rabos Trocados, de Peter Bentley; O Coala que Foi Capaz, de Rachel Bright e Jim Field; Gigante, de Rob Biddulph; e A Montanha de Livros Mais Alta do Mundo.

**Avaliação:** A avaliação da Hora do Conto revelou-se muito positiva, refletindo o interesse, entusiasmo e envolvimento ativo dos alunos em todas as sessões. A diversidade das obras e a abordagem dinâmica das leituras favoreceram o desenvolvimento da expressão oral, da criatividade e da interpretação de textos, estimulando o prazer de ler e ouvir histórias. A participação autónoma dos alunos nas dramatizações e recriações demonstrou um elevado nível de motivação e apropriação das narrativas, reforçando competências de cooperação, imaginação e comunicação. De forma global, a atividade cumpriu plenamente os objetivos definidos, fortalecendo a ligação dos alunos à Biblioteca Escolar e contribuindo para a formação de hábitos de leitura e valorização do livro como fonte de descoberta, reflexão e prazer.

## **II. Bibliotecas Escolares (MIBE)**

### ***Exposição “Tradições, Histórias e Inteligência Artificial”***

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Equipa da BE

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** BE

**Período de realização:** outubro

**Descrição:** A Biblioteca Escolar desenvolveu uma atividade inovadora que resultou na exposição “Tradições, Histórias e Inteligência Artificial”, fruto de uma colaboração entre a professora bibliotecária e a Inteligência Artificial (IA). O projeto teve como principal objetivo explorar a articulação entre a cultura tradicional portuguesa e as novas tecnologias, promovendo a criatividade, a literacia digital e a valorização do património cultural imaterial. Partindo de elementos das tradições populares portuguesas associadas ao amor — como a cantarinha dos namorados, o lenço dos namorados, as passarinhas e os sardões — foi criada, com o apoio da IA, uma nova narrativa que integrou de forma inovadora todas estas referências culturais. As ilustrações que acompanharam o texto foram igualmente geradas por Inteligência Artificial, dando expressão visual às histórias recriadas e evidenciando o potencial criativo desta tecnologia aplicada ao contexto educativo. Em paralelo, foi desenvolvida uma segunda experiência baseada no conto clássico da Cinderela, de Charles Perrault, utilizando o mesmo processo de reinterpretação e ilustração com recurso à IA. Esta

abordagem permitiu explorar o diálogo entre a literatura clássica e as ferramentas digitais contemporâneas, estimulando a reflexão sobre a evolução das narrativas e o papel da tecnologia na mediação da leitura. A mostra visou ainda promover a reflexão sobre o impacto da Inteligência Artificial nas bibliotecas escolares, questionando de que forma as histórias, as tradições e o património cultural podem ser reinventados e partilhados com as novas gerações, num espaço que transcende as estantes físicas e se abre a um universo digital interativo e inclusivo.<sup>2</sup>

**Avaliação:** A avaliação da exposição foi muito positiva, destacando-se o interesse e a curiosidade demonstrados pelos alunos e visitantes perante a combinação entre tradição e inovação tecnológica. A atividade proporcionou um ambiente de descoberta e experimentação, permitindo uma compreensão mais crítica e criativa do papel da IA no campo da cultura e da educação, e reforçando a função da Biblioteca Escolar como espaço de aprendizagem, inovação e diálogo entre passado e futuro.



### ***Saborear as Palavras***

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Docentes da Educação Especial

**Destinatários:** Alunos com medidas adicionais

**Local:** BE

**Período de realização:** outubro

**Descrição:** No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), a Biblioteca Escolar desenvolveu a atividade “Saborear as Palavras”, uma iniciativa criativa e sensorial que procurou aproximar os alunos dos livros através de uma experiência de leitura diferente e envolvente. A atividade foi promovida pela professora de Português, que é também professora bibliotecária, em colaboração com as docentes de Educação Especial, envolvendo os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. O principal objetivo consistiu em motivar para a leitura através da exploração sensorial e afetiva das palavras, associando o prazer de ler ao prazer de descobrir. Durante a sessão, os livros foram dispostos sobre uma mesa, despertando a curiosidade e convidando os alunos à exploração. Cada participante escolheu um cartucho que continha o nome de dois livros escritos numa hóstia — um elemento simbólico que reforçou o carácter original e apelativo da proposta. Após localizar as obras correspondentes, os alunos saborearam a hóstia, num gesto que uniu a leitura, o sabor e a emoção da descoberta. Depois de explorarem os livros selecionados,

---

<sup>2</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/10/exposicao-na-biblioteca-escolar-para.html>

cada aluno escolheu um título e leu um pequeno excerto, partilhando de seguida as suas opiniões e impressões com o grupo. O momento traduziu-se numa vivência de partilha, expressão e diálogo, em que a leitura se transformou numa experiência sensorial e afetiva, fortalecendo a relação pessoal de cada participante com o livro e com a palavra.<sup>3</sup>

**Avaliação:** A avaliação da atividade “Saborear as Palavras” foi muito positiva, evidenciando o entusiasmo, a curiosidade e o envolvimento ativo dos alunos em todas as fases da proposta. A abordagem inovadora, aliando a leitura à experiência sensorial, revelou-se uma estratégia eficaz na promoção de hábitos de leitura e no reforço da motivação dos alunos, sobretudo daqueles que beneficiam de um trabalho mais diferenciado e personalizado. A atividade contribuiu ainda para o desenvolvimento da expressão oral, da atenção e da autonomia, criando um ambiente de partilha e valorização individual. De forma global, “Saborear as Palavras” cumpriu plenamente os seus objetivos, demonstrando que a leitura pode ser uma experiência multissensorial, inclusiva e profundamente significativa, capaz de envolver emocionalmente todos os participantes.



### III. Encontro com a escritora Renata Falcão

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Docentes que acompanharam as turmas

**Destinatários:** 10.º ano de Línguas e Humanidades, CT4; CSE2

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 30 de outubro

**Descrição:** As turmas do 10.º ano de Línguas e Humanidades, CT4 e CSE2 participaram numa sessão de encontro com a escritora Renata Falcão, autora da obra Gabriel, guardião eleito. A iniciativa, promovida pela professora bibliotecária, inseriu-se no âmbito das atividades de promoção da leitura e de aproximação dos alunos a autores contemporâneos, permitindo um contacto direto e significativo com a realidade da escrita literária atual. Durante a sessão, a autora partilhou com os alunos o seu percurso pessoal e criativo, destacando o processo que conduziu à produção do seu livro. Abordou igualmente as suas motivações, influências e a importância de acreditar no poder das palavras e da imaginação, numa conversa motivadora e acessível a todos os participantes. O encontro decorreu num ambiente de

<sup>3</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/10/saborear-as-palavras-um-delicioso.html>

curiosidade, diálogo e partilha, proporcionando aos estudantes uma oportunidade de reflexão sobre o papel da literatura enquanto meio de expressão e de autoconhecimento.<sup>4</sup>

**Avaliação:** A atividade foi avaliada de forma muito positiva, quer pelo interesse e entusiasmo demonstrados pelos alunos, quer pela disponibilidade e simplicidade com que a autora comunicou. A presença de Renata Falcão revelou-se inspiradora, permitindo aos alunos compreender de forma mais próxima o processo criativo de um escritor e valorizar a leitura como fonte de prazer, reflexão e conhecimento. A sessão contribuiu para o reforço da motivação para a leitura e para a escrita criativa, potenciando o diálogo entre literatura e experiência pessoal. De forma global, o encontro cumpriu os objetivos delineados, fortalecendo a ligação entre a escola e o mundo literário e consolidando o papel da Biblioteca Escolar como promotora da leitura e do contacto com os autores contemporâneos.



#### IV. Teatro "O Príncipe Nabo" e "Os Piratas"

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Professores de 2º CEB da Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Destinatários:** Alunos de 2º ciclo da Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Local:** Sala dos Espelhos - ESFH

**Período de realização:** manhã de 7 de novembro de 2025

**Descrição:** Na manhã de 7 de novembro, na Sala dos Espelhos da Escola Secundária Francisco de Holanda, realizou-se uma sessão de teatro promovida pela dupla artística Hugo Anima. Foram apresentadas duas peças baseadas em obras do Plano Nacional de Leitura, dirigidas a diferentes níveis de ensino: "O Príncipe Nabo", para os alunos do 5.º ano e "Os Piratas", dirigida aos alunos do 6.º ano. A atividade teve como objetivo aproximar os alunos das obras literárias de forma dinâmica, expressiva e envolvente. Através da representação teatral, os textos ganharam vida, facilitando a compreensão das personagens, das suas intenções e do

<sup>4</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/10/um-encontro-com-imaginacao.html>

contexto de cada narrativa. Os alunos participaram ativamente, interagiram com os atores e demonstraram entusiasmo durante as apresentações.

**Avaliação:** A iniciativa revelou-se muito positiva, tanto a nível pedagógico como cultural. A interação entre teatro e leitura contribuiu para: reforçar o interesse dos alunos pelos livros propostos no Plano Nacional de Leitura, desenvolver competências de interpretação, expressão e compreensão textual, estimular a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico, proporcionar um momento de aprendizagem diferente, num ambiente descontraído e motivador. Recomenda-se a continuidade de iniciativas semelhantes, que aproximem os alunos das obras literárias através de experiências culturais significativas.



#### V. *Literacia Financeira* (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Engrácia Bastos, Alice Pereira, Eduarda Esperança

**Colaboração:** Docentes do Departamento Economia e Sociedade

**Destinatários:** 10TCM, 11TCM, 12TCM

**Local:** auditório da ESFH

**Período de realização:** 27 de novembro

**Descrição:** A primeira sessão do programa “No Banco da Minha Escola — Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar — foi dinamizada pelo Dr. Ricardo Faria, da Associação Portuguesa de Bancos, proporcionando aos alunos uma abordagem prática e rigorosa sobre gestão financeira, tomada de decisão e literacia económica. Num ambiente dinâmico e muito participativo, os alunos colocaram questões, partilharam experiências e estabeleceram ligações entre os conteúdos trabalhados e os seus percursos de orientação vocacional, numa perspetiva alinhada com as valências do ensino profissional. Uma iniciativa que reforça a importância da educação financeira e o papel da escola na preparação dos jovens para escolhas conscientes e responsáveis.

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos demonstraram grande receptividade face aos desafios apresentado pelo orador e participaram com sucesso nas atividades propostas.



## VI. O Roteiro

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Sandra Picoto, Eugénia Gonçalves, Manuela Martins, Fátima Carvalho

**Destinatários:** turmas de 6ºano

**Local:** Sala de aula e cidade de Guimarães

**Período de realização:** Meses de novembro e dezembro

**Descrição:** Durante o mês de novembro, os alunos realizaram uma atividade sobre locais emblemáticos de Guimarães. Em grupos de 3 ou 4, cada um escolheu um local representativo, como uma pastelaria, museu ou biblioteca. As tarefas foram divididas entre levantamento histórico (pessoalmente e online), elaboração de anúncios publicitários (em formato papel e online) e, no dia do roteiro, apresentação oral à turma sobre a história do local. A atividade culminou com a visita aos locais escolhidos, onde os alunos partilharam as suas descobertas e promoveram o património cultural de Guimarães.

**Avaliação:** A avaliação da atividade "O roteiro" é muito positiva. Os alunos trabalharam de forma empenhada na descoberta de locais emblemáticos de Guimarães, realizando pesquisas, recolhendo informações no terreno e preparando materiais de divulgação. Mostraram criatividade na elaboração dos anúncios publicitários, tanto em papel como em formato digital, e demonstraram boa capacidade de comunicação ao apresentar a história dos locais escolhidos durante o roteiro a pé. Esta atividade permitiu desenvolver competências de pesquisa, colaboração e expressão oral, ao mesmo tempo que promoveu o conhecimento do património cultural da cidade.



#### VII. *Ídolos: Concurso de crónica da Revista de Guimarães Júnior*

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Fernanda Salgado

**Destinatários:** Alunos de 6º ano

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** novembro de 2025 a 23 de janeiro de 2026

**Descrição:** No âmbito do concurso “Ídolos”: Concurso de Crónica e Ilustração da Revista de Guimarães Júnior”, integrado na 4.ª edição da revista, os alunos foram desafiados a refletir sobre o conceito de ídolo na atualidade, bem como sobre a evolução do seu significado desde a Pré-História e a Proto-História até aos dias de hoje. Os trabalhos foram desenvolvidos em contexto de sala de aula, tendo sido progressivamente melhorados com a orientação da professora, promovendo competências de escrita, reflexão crítica e criatividade. A aluna Constança Guise, da turma 6ºC, destacou-se, tendo obtido o 2.º lugar na modalidade Cronista Júnior. Assim o seu trabalho foi publicado na 4.ª edição da Revista de Guimarães Júnior.

**Avaliação:** A atividade revelou-se bastante positiva, evidenciando um elevado nível de envolvimento e interesse por parte dos alunos. Estes demonstraram capacidade de reflexão sobre um tema atual, articulando-o com conhecimentos históricos. Foram desenvolvidas competências essenciais, nomeadamente: a escrita de textos de opinião (crónica); organização e estruturação de ideias; pensamento crítico; autonomia e revisão textual. A distinção obtida pela aluna Constança Guise constitui um reconhecimento do trabalho desenvolvido e contribuiu para a valorização do esforço dos alunos e da qualidade das aprendizagens realizadas.



## VIII. *Clube de Leitura*

### **1ª sessão – ESFH- Livros que Tocam (cursos profissionais)**

**Coordenação:** Agostinho Ferreira, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso, Sónia Neves

**Colaboração:** Anabela Silva, Sílvia Teixeira, Judite Lemos, Paula Amaral, Teresa Moutinho

**Destinatários:** Alunos das turmas 12º CSE2 CSE1, CT2, CT5, CT6, LH1, LH2, AV1; 11º CT1, CT2, LH4 e 10º CT1, AV1, CT2, LH4, CT4, CT5, LH1 e TDS

**Local:** Museu da Escola Francisco de Holanda, Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 19 e 26 de novembro

**Descrição:** A primeira sessão do Clube de Leitura “Livros que Tocam” decorreu em dois espaços: Museu da Escola e Museu Alberto Sampaio, contando com a participação de estudantes de várias áreas curriculares do 10º 11º e 12ºanos. Cada participante escolheu um livro que o marcou profundamente e partilhou, de forma pessoal, o impacto da obra na sua formação literária, emocional ou intelectual. A sessão, no Museu Alberto Sampaio, incluiu, também, momentos musicais, com a presença das alunas do ensino articulado, Inês Dourado, Matilde Freitas, Fabiana Freitas e Diana Silva, que interligaram literatura e música, criando um ambiente muito emotivo e inspirador. A presença da docente convidada, Anabela Lopes, enriqueceu, igualmente, a sessão com uma reflexão sobre a obra escolhida «Quando Nietche chorou».

**Avaliação:** A atividade revelou-se altamente positiva, destacando-se: o grande envolvimento dos alunos, que demonstraram maturidade, sensibilidade e capacidade crítica ao apresentarem as suas leituras; a integração entre diferentes áreas de estudo, evidenciando que a leitura é transversal e significativa para todos os percursos formativos; o ambiente colaborativo e motivador, facilitado pelos espaços escolhidos e pela articulação entre literatura e música. o desenvolvimento de competências comunicativas, com destaque para a oralidade, argumentação e espírito crítico e a promoção de um espírito comunitário, reforçando os laços entre alunos, docentes e escola.

### **1ª sessão – EB23 – Egas Moniz- Livros que Tocam**

**Coordenação:** Carla Teixeira e Anabela Martins

**Colaboração:** Iolanda Franco e Sílvia Lemos

**Destinatários:** alunos do 6º ano e outros

**Local:** Rimas e Tabuadas - Livraria - Café

**Período de realização:** 10 de dezembro

**Descrição:** A primeira sessão do Clube de Leitura “Livros que Tocam” decorreu no Rimas e Tabuadas, livraria – café, onde nos deliciamos com boas conversas. Os participantes partilharam livros e leituras, explicitando de que forma a leitura contribuiu para o desenvolvimento emocional e intelectual assim como para a formação literária. A atividade promoveu momentos de reflexão, troca de experiências e valorização da leitura como ferramenta fundamental para o sucesso individual e social. A sessão, incluiu, também, momentos de degustação, com a presença de clientes habituais que liam jornais e ou saboreavam café. Amavelmente entrevistaram nas conversas e testemunharam a importância de ler.

**Avaliação:** A atividade revelou-se positiva, destacando-se que: um espaço confortável, informal e social, facilita a conversa, a troca de ideias e a partilha de opiniões sobre livros; o ouvir narrativas desperta a curiosidade e a vontade de ler novas histórias e autores; ler não é uma atividade solitária nem apenas escolar, mas algo que faz parte da vida cultural e social e em espaços públicos podem participar pessoas de várias idades e experiências, enriquecendo a conversa e a compreensão dos livros.

## **2ª sessão - alunos do 12º Ano - ESFH**

**Coordenação:** Agostinho Ferreira, Fernanda Freitas, Helena Gonçalves, Maria da Glória Cardoso, Sónia Neves

**Colaboração:** Carla Mota, Susana Almeida

**Destinatários:** Alunos das turmas 12º CSE2 CSE1, CT2, CT5, CT6, LH1, LH2, AV1, AV2

**Local:** Museu da Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** 25 de fevereiro

**Descrição:** No dia 25 de fevereiro, celebramos, novamente, a leitura com uma sessão muito especial do nosso Clube. O tema “Vestir a pele de uma personagem” inspirou alunos do 12.º ano, de todas as áreas, a multiplicarem-se em outros “eus” marcantes que suscitaram conversas muito diversas, desde a «cegueira» atual do mundo com a personagem da mulher do médico no livro “Ensaio sobre a cegueira”, passando pelos acontecimentos terríveis do Holocausto, com a personagem Lale Sokolov, que nos fez refletir sobre a necessidade de não esquecer o passado para que a História não se repita, navegando com Fernão Magalhães, na sua viagem de circunavegação à boleia do geógrafo António Pigaffeta, ou entrando no “Admirável mundo Novo” da tecnologia e da inteligência artificial para refletirmos sobre os seus impactos nas relações humanas. Esta segunda sessão teve lugar no Museu da Escola Francisco de Holanda, um espaço que relembra a história da nossa escola, tendo contado com a participação de dois convidados muito especiais: a professora Carla Mota do departamento de Geografia e a nossa ex-aluna Susana Almeida.

**Avaliação:** Foi um encontro muito inspirador, com jovens leitores muito promissores, que acentuou o fascínio da leitura, capaz de possibilitar a vivência de todas as «paixões» possíveis, através das máscaras da ficção. Nesta sessão, notou-se, relativamente à primeira, um maior entusiasmo e vivacidade nas intervenções dos alunos que suscitaram reflexões muito pertinentes sobre a atualidade. A interação entre os presentes foi muito interessante, dado que partilharam e discutiram entre si as suas visões do mundo.



## **2ª sessão - alunos do 10.º Ano - ESFH**

**Coordenação:** Anabela Silva, Ângela Lopes, Cândida Gonçalves, Judite Lemos e Paula Amaral

**Colaboração:** Anabela Silva, Ângela Lopes, Cândida Gonçalves, Judite Lemos e Paula Amaral

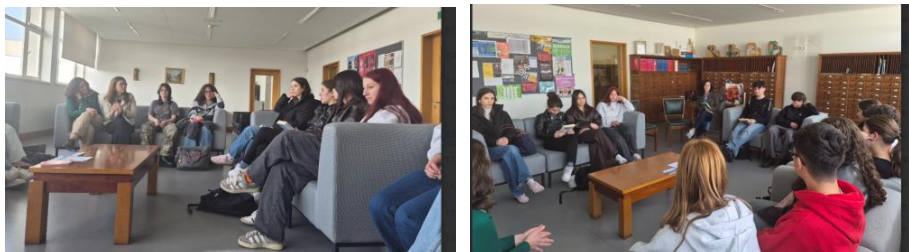
**Destinatários:** Alunos do 10.º Ano- Português

**Local:** Sala de Professores da Escola Francisco de Holanda

**Período de realização:** 04 de março – 15:00- 17:00 horas

**Descrição:** No dia 4 de março tivemos um encontro especial no nosso Clube de Leitura. Desta vez, não foi apenas falar de livros... foi quase como entrar dentro das histórias! Cada participante apresentou um livro que tinha lido ou que considera especial. Surgiram histórias de aventura, mistério, amor e outras ainda mais emocionantes. À medida que cada um partilhava, era fácil perceber porque aquele livro era tão importante para quem o trouxe. Uns contaram partes da história, outros falaram das personagens e do que aprenderam com elas. Também tentámos imaginar como seria estar no lugar das personagens. Foi interessante perceber que cada pessoa via a mesma história de forma diferente: uma personagem podia parecer corajosa para uns e imprudente para outros. Isso tornou a conversa ainda mais animada! No final, percebemos que não só descobrimos novos livros, como também ficámos a conhecer melhor as opiniões e perspetivas uns dos outros. Por momentos, parecia mesmo que tínhamos viajado para dentro das histórias. Foi um encontro muito divertido e que nos motivou ainda mais a ler. Quem sabe, no próximo encontro, que novas histórias iremos descobrir? Abre um livro e vem viver a história connosco!

**Avaliação:** A 2.ª sessão do «Clube de Leitura» decorreu num ambiente informal, em que os alunos revelaram grande à-vontade e entusiasmo na exposição da sua perspetiva relativamente às personagens que “vestiram”. Foi um agradável e entusiasmante momento de convívio entre os jovens e promissores leitores das diversas turmas participantes.



### ***“Palavras do Mundo” e “Saborear as Palavras”***

**Coordenação:** Manuela Paredes; Adelino Martins

**Colaboração:** Anabela Silva; Cristina Tomé

**Destinatários:** Alunos migrantes; grupo de alunos com medidas adicionais; 10CT2; 10CSE2

**Local:** Biblioteca escolar

**Período de realização:** março

**Descrição:** No âmbito da Semana da Leitura, a Biblioteca Escolar promoveu duas atividades com carácter lúdico-pedagógico, designadas “Palavras do Mundo” e “Saborear as Palavras”, visando estimular o gosto pela leitura, valorizar a diversidade cultural e reforçar a promoção de uma cidadania inclusiva e intercultural. A atividade “Palavras do Mundo” consistiu numa sessão de leitura na língua materna dos alunos e em português, em que alunos com origem em diferentes países escolheram um autor do seu país de origem e um poema ou excerto de obra para ser lido em duas línguas. Nos casos em que alguns participantes ainda não dominavam plenamente o português, estes contaram com a colaboração de um colega de origem brasileira, que assegurou a leitura em português, facilitando a apreciação conjunta

da beleza e da expressividade dos textos. Esta leitura bilingue gerou um espaço de descoberta, partilha e respeito pelas diferentes formas de expressão cultural, evidenciando como a literatura funciona como ponto de encontro entre culturas e experiências de vida. A sessão terminou com um momento de confraternização, num pequeno lanche, que reforçou o clima de amizade, inclusão e convivência intercultural na comunidade escolar. A segunda atividade, “Saborear as Palavras”, foi coordenada pela professora bibliotecária Manuela Paredes e desenvolvida em três grupos: alunos com medidas adicionais, articulados com a própria professora bibliotecária, estando presentes os professores da Educação Especial; 10 CT2, com a professora Cristina Tomé; 10 CSE2, com a professora Anabela Silva. A atividade assumiu um carácter sensorial e lúdico, integrando o prazer da leitura com uma experiência física e simbólica. Os alunos retiravam de uma mesa um cartucho que continha o título de dois livros, apresentados em hóstia comestível. Este recurso criativo despertou curiosidade, participação e expectativa, incentivando a exploração das obras sugeridas. Após esta descoberta, os alunos escolhiam a obra que mais lhes despertara interesse e selecionavam um excerto para ler em voz alta, promovendo a escuta ativa e o diálogo sobre os textos. A sessão terminava com a reflexão individual, em que cada aluno referia o que mais lhe tinha agradado na leitura, reforçando a capacidade de expressão de opiniões, a reflexão crítica e a comunicação oral em grupo.<sup>5; 6</sup>

**Avaliação:** As iniciativas “Palavras do Mundo” e “Saborear as Palavras” revelaram-se altamente motivadoras e inclusivas, envolvendo diferentes grupos de alunos, incluindo os que beneficiam de medidas adicionais, em experiências centradas na leitura, na expressão e na convivência intercultural. A combinação de recursos criativos, trabalho colaborativo e linguagem lúdica permitiu romper barreiras de timidez e disparidades linguísticas, favorecendo a participação efetiva e o prazer de ler. A atividade contribuiu para valorizar o livro como objeto de descoberta, partilha e prazer, reforçando a posição da Biblioteca Escolar enquanto espaço de aprendizagem ativa, inclusão e promoção da leitura diversificada.



<sup>5</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/03/palavras-do-mundo.html>

<sup>6</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/03/saborear-as-palavras.htm>

**IX. Participação no Concurso "Daqui vejo o Outro"**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Ana Salgado

**Destinatários:** Alunos PLNM

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Colaboração com os alunos PLNM na construção de microcontos para participação no Concurso "Daqui Vejo o outro". Foram submetidos 3 textos, 2 individuais e 1 em grupo.

**Avaliação:** A iniciativa correu muito bem, com uma plena colaboração dos alunos na construção dos textos.

**X. Participação na Atividade Palavras do Mundo**

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Adelino Martins

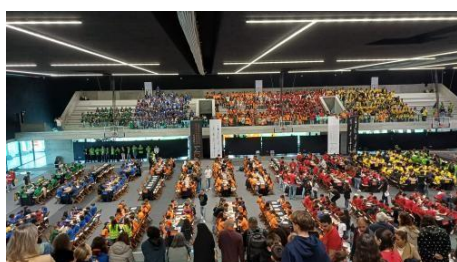
**Destinatários:** Alunos estrangeiros e PLNM

**Local:** Biblioteca Escolar

**Período de realização:** 18 de março de 2026

**Descrição:** Os alunos foram convidados a realizar uma leitura de um texto ou poema de um autor do seu país de origem nas suas línguas e depois em português. Atividade realizada na Biblioteca Escolar com a Coordenação da Professora Manuela Paredes e integrada no Mês Concelhio de Leitura.

**Avaliação:** A atividade teve uma boa adesão dos alunos, que realizaram textos muito interessantes de autores dos seus países de origem.



**XI. Concurso literário "Convence-me"**

**Participação de alunas do 2º e 3º ciclos**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Bruna Maciel, Marisa Alcântara

**Destinatários:** Participantes na festa da leitura / Convence-me

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 25 de março

**Descrição:** A 2.ª edição da Festa da Leitura do Ave – fase municipal “Convence me” realizou-se no dia 25 de março, na Escola Secundária Francisco de Holanda. No 3º ciclo, a equipa Xicas, constituída por Renata Santos e Irene Fernandes do 9º D, conquistou o 1.º lugar, garantindo assim a representação de Guimarães na fase intermunicipal, que terá lugar em Vizela. Com sensibilidade e talento, as alunas deram vida ao universo intenso de “A Rapariga no Comboio “de Paula Hawkins, destacando não só o mistério envolvente da narrativa, como também um dos seus temas mais marcantes: a luta com o álcool e as suas consequências. Entre mistério, emoções e reviravoltas, conseguiram transportar o público para dentro da narrativa, provando que grandes histórias não precisam de muito tempo para marcar. Três minutos! Um palco! Uma história impossível de esquecer! No 2º ciclo, a equipa Hogwarts, do 5º D constituída por Dejanira, Maria e Anita defendeu Harry Potter e a Pedra Filosofal de J. K. Rowling. As nossas pequenas feiticeiras não se limitaram a defender a Pedra Filosofal... Entre palavras mágicas, experiências de laboratório de feitiços e muita imaginação à mistura, criaram o seu próprio “ritual” para entrar em Hogwarts. Com criatividade, entusiasmo e uma pitada de magia, mostraram que a leitura pode abrir as portas encantadas e embarcar no Expresso.

**Avaliação:** A participação das alunas do 5.º e do 9.º ano no concurso de leitura a nível municipal revelou-se extremamente positiva e enriquecedora. As alunas demonstraram empenho, responsabilidade e entusiasmo ao longo de todo o processo, desde a leitura e compreensão das obras selecionadas até à preparação da sua apresentação em palco. Destaca-se, em particular, a confiança e a autonomia evidenciada para defender os livros escolhidos.



### ***Participação de alunas do Ensino Secundário***

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Fernanda Freitas

**Destinatários:** alunos do secundário

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 25/03/2026

**Descrição:** As alunas do Ensino Secundário da Escola Secundária Francisco de Holanda participaram no concurso literário “Convence me”, apresentando uma abordagem elaborada da obra Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco, integrando, assim, os eixos de literatura, expressão e performance. O concurso decorreu em duas modalidades: prova de vídeo e prova de palco, nas quais as representantes do Agrupamento demonstraram empenho, criatividade e um conhecimento aprofundado da obra camiliana, quer ao nível da interpretação textual, quer ao nível da expressão oral e cénica. A participação assentou numa articulação entre as áreas de Português, Educação para a Cidadania e Expressão Dramática, sustentada pelo apoio da Biblioteca Escolar. Embora as alunas não tenham sido selecionadas

para a fase intermunicipal na prova de palco, o seu desempenho global foi considerado excecional, evidenciando maturidade crítica, capacidade de síntese e domínio de técnicas de leitura expressiva e de apresentação em público. A participação constituiu, deste modo, uma experiência formativa relevante, que reforça os objetivos de promoção da leitura, da escrita criativa e da expressão dramática no âmbito dos projetos da escola.

**Avaliação:** A participação no concurso “Convence me” revelou-se uma iniciativa pedagogicamente pertinente, ao estimular o envolvimento dos alunos em projetos de leitura sustentados em produção e apresentação pública, o que contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, críticas e emocionais. A qualidade do trabalho apresentado pelas alunas, bem como a cooperação entre docentes e a Biblioteca Escolar, justificam a continuidade deste tipo de participação em futuras edições.



## **XII. “Ciência da Escrita”**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** António Oliveira, Marta Pedro

**Destinatários:** 5.º A, B e C

**Local:** Biblioteca/ Sala de aula

**Período de realização:** 2.º período

**Descrição:** O projeto “Ciência da Escrita” foi desenvolvida nas turmas do 5.º ano (A,B,C), com o objetivo de articular a leitura, a escrita e a experimentação científica, promovendo aprendizagens interdisciplinares. Numa fase inicial, o projeto centrou-se no desenvolvimento da competência da leitura, recorrendo aos livros da coleção Clubes de Cientistas, da autora Maria Francisca Macedo e da Visão Júnior A leitura orientada destas obras permitiu despertar o interesse dos alunos para temas científicos associados à aventura, ao mesmo tempo que estimulou a compreensão textual, a curiosidade e o pensamento crítico. Após a exploração da narrativa, os alunos foram desafiados a realizar experiências inspiradas nos conteúdos abordados no livro “Submarino na garrafa”. Esta etapa prática revelou-se fundamental para consolidar conhecimentos e promover uma aprendizagem ativa, baseada na observação, na experimentação e na descoberta. Paralelamente, os alunos registaram todo o processo experimental no “Caderno das Experiências”. Neste caderno, anotaram os materiais utilizados, as quantidades, os procedimentos realizados, as observações efetuadas e as conclusões obtidas. Esta prática permitiu trabalhar a escrita da

ciência, desenvolvendo competências como a organização de ideias, o uso de linguagem científica e a capacidade de comunicar resultados de forma clara e estruturada. O projeto continuará ao longo do 3º período desenvolvendo e demonstrando as etapas das experiências associadas à obra em análise.

**Avaliação:** O projeto “Ciência da Escrita” revelou-se uma experiência pedagógica bastante positiva, promovendo a articulação entre a leitura, a escrita e a experimentação científica no 5.º ano. Proporcionou o envolvimento entusiasmante dos alunos e valorizou uma abordagem prática e reflexiva da aprendizagem.



**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Docente 1º ciclo

**Destinatários:** 1º Ciclo

**Local:** Biblioteca Escolar / Sala de aula

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** O projeto “Ciência da Escrita” foi desenvolvido em diversas turmas, com o objetivo de articular a leitura, a escrita e a pesquisa orientada, promovendo aprendizagens interdisciplinares. Numa fase inicial, o projeto centrou-se no desenvolvimento da competência leitora, recorrendo a obras como A Girafa que comia estrelas e Camilo, um camelo na Selva. A leitura orientada destas obras permitiu despertar o interesse dos alunos, ao mesmo tempo que estimulou a compreensão textual, a curiosidade e o pensamento crítico. Após a exploração das narrativas, os alunos foram desafiados a realizar pesquisas orientadas e a construir textos informativos, promovendo a consolidação das aprendizagens. Esta abordagem permitiu desenvolver a “Ciência da Escrita” através da organização de ideias, do uso de linguagem científica adequada e da capacidade de comunicar resultados de forma clara e estruturada. Em algumas turmas, nomeadamente no 4.º A e 4.º AP, os alunos realizaram uma experiência prática com ovos e diferentes líquidos, como vinagre, água e Coca-Cola, observando os efeitos na casca do ovo, registando, posteriormente, as suas conclusões. Esta atividade reforçou a observação científica, a experimentação e a interpretação de resultados. Esta prática pedagógica contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais, promovendo a articulação entre leitura, escrita e ciência, bem como o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. O projeto continuará ao longo do 3.º período, com o aprofundamento das experiências associadas às obras em estudo e a sistematização das aprendizagens realizadas.

**Avaliação:** Em termos globais, a atividade atingiu plenamente os objetivos propostos, contribuindo para o desenvolvimento de competências de leitura, escrita e investigação,

bem como para o reforço da autonomia e da capacidade de trabalho cooperativo. A articulação entre áreas disciplinares revelou-se particularmente positiva, confirmando o potencial desta abordagem interdisciplinar no contexto do 1.º Ciclo.



### **XIII. "Hora do Conto"**

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Educadores pré-escolar/ Docente 1º ciclo

**Destinatários:** Pré-escolar/1º Ciclo

**Local:** Biblioteca Escolar / Sala de aula

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** A Biblioteca Escolar dinamizou a atividade Hora do Conto junto do pré-escolar e dos 1.º e 2.º anos, promovendo o gosto pela leitura, a imaginação e a expressão oral. As histórias selecionadas foram diversificadas e ajustadas às turmas e a diferentes contextos educativos. As sessões incluíram momentos de leitura, dramatização, incentivando a participação ativa dos alunos. Foram exploradas temáticas como a amizade, as emoções, a inclusão e a diferença, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social. A atividade Hora do Conto foi dinamizada pela Biblioteca Escolar ao longo do período, promovendo momentos de leitura partilhada com os alunos. Foram exploradas obras como A magia das palavras de Becky Cummings, Todos no Sofá de Luísa Ducla Soares, A Joanelha Salva as Abelhas de Catherine Jacob, O Sapo Apaixonado e O Sapo no Inverno de Max Velthuijs, entre outras selecionadas pelos alunos, seguidas de atividades criativas associadas aos temas das histórias.

**Avaliação:** A atividade foi muito positiva, tendo-se verificado grande interesse, entusiasmo e participação por parte dos alunos. As histórias escolhidas e a forma como foram trabalhadas ajudaram a desenvolver a expressão oral, a criatividade e a compreensão, ao mesmo tempo despertaram o gosto pela leitura. As dramatizações e recriações contaram com uma participação ativa e autónoma dos alunos, demonstrando motivação e contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da cooperação e da comunicação.



### 3.3 Ensino Experimental

#### I. Researchers@ESFH

**Coordenação:** Professores do 10.º ano de Física e Química

**Colaboração:** Investigadores do INL

**Destinatários:** Alunos de 10.º ano de Física e Química

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 5 de novembro das 8h30min às 9h55min

**Descrição:** Os investigadores, Tiago Pereira, Vicente Lopes e Gabriel Moreira apresentaram algumas das características que o laboratório do INL sediado em Braga apresenta e alguma da investigação em nanotecnologia que lá é feita. Além de proporcionar a aprendizagem de conteúdos programáticos, nomeadamente atingir os objetivos da aprendizagem essencial "interpretar a escala atómica recorrendo a exemplos da microscopia de alta resolução e da nanotecnologia, comparando-a com outras estruturas da natureza" com exemplos atuais e partilhados por quem os investiga, num contexto e num ambiente diferente o que, por si só, proporciona a motivação dos alunos, a atividade promoveu a literacia científica e revelou a importância das STEAM na sociedade atual.

**Avaliação:** Atendendo a que proporciona a aquisição de outras competências e permitiu fomentar o gosto e o interesse pela disciplina, consideramos que foi muito positiva a realização desta atividade. É de louvar o excelente comportamento e atitude dos alunos que assistiram à palestra e o empenho com que responderam ao quiz final, revelador da atenção que mantiveram ao longo da palestra graças à forma cativante com que os investigadores dinamizaram a apresentação.



## **II. Atividades de ensino experimental no âmbito do PLNM**

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Direção, Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos (10º, 11º, 12º) que frequentam apoio a PLNM.

**Local:** Curtir Ciência

**Período de realização:** 7 janeiro

**Descrição:** Oficina "Mistura Impossível"- A atividade foi desenvolvida no âmbito do apoio ao PLNM, articulando a aprendizagem da língua com práticas de ensino experimental.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com a planificação. Os alunos mostraram interesse e evidenciaram um comportamento exemplar.



## **III. “Matemática em 2 minutos” – sessão de desafios matemáticos**

**Coordenação:** Departamento de Matemática

**Colaboração:** Departamento de Matemática

**Destinatários:** Alunos do 9.º ano de escolaridade

**Local:** Escola E.B. 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 13 de novembro de 2025 a 20 de janeiro de 2026.

**Descrição:** É um concurso organizada pela Delegação Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática em conjunto com o Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e o Centro de Matemática da Universidade de Coimbra. Cada equipa participante criou um vídeo original, da sua autoria, que explorou e comunicou um conceito, resultado ou ideia matemática de forma clara, apelativa e criativa. Foram submetidos 3 trabalhos.

**Avaliação:** Fazer Matemática exige não só trabalho, rigor e espírito crítico, mas também imaginação e criatividade. Este concurso valorizou essas qualidades, desafiou os alunos a explorar o seu lado criativo e a partilhar o seu interesse pela Matemática através da produção de um vídeo original de divulgação matemática. Embora os trabalhos não tenham sido distinguidos com um prémio nesta edição, de salientar o mérito, a criatividade e o empenho demonstrados pelos alunos ao longo deste desafio.

## **IV. Atividade de ensino experimental em gastronomia molecular no âmbito do PLNM**

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Direção, Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos (10º, 11º, 12º) que frequentam apoio a PLNM.

**Local:** Curtir Ciência

**Período de realização:** 28 janeiro

**Descrição:** Participação na oficina "Gastronomia Molecular".

**Avaliação:** A atividade permitiu rever e ampliar conhecimento relacionado com o tema da Alimentação. Também a deslocação, a pé, permitiu a aplicação prática das Regras de Segurança na Cidade.



#### V. *Dia Internacional da Matemática 2026 – Matemática e Esperança*

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Alexandra Martinho

**Destinatários:** alunos do 9º ano

**Local:** biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** março

**Descrição:** No dia 14 de março (3/14 –  $\pi$ ) celebrámos o Dia Internacional da Matemática, um momento dedicado à descoberta, à criatividade e ao entusiasmo pela matemática. Os nossos alunos apresentaram diversos trabalhos - poster baseado num padrão circular de rosetas- mostrando como a matemática pode inspirar curiosidade, pensamento crítico e novas formas de compreender o mundo. Para assinalar a data 3/14 ( $\pi$ ), preparámos também “um metro quadrado” temático, decorado com figuras geométricas, utensílios do dia a dia, desafios matemáticos, livros inspiradores, como Alice no País das Maravilhas. Olha à tua volta e ficarás infinitamente à espera de encontrar algo que não tenha as leis da matemática! Este espaço convidou toda a comunidade escolar a explorar a matemática de forma diferente — através das formas, da imaginação e da leitura. “Se tiver um metro quadrado de espaço para trabalhar sou tão feliz como numa grande cidade. “Nadir Afonso

**Avaliação:** A atividade revelou-se bastante positiva, destacando-se o envolvimento e entusiasmo dos alunos na realização e apresentação dos seus trabalhos, nomeadamente os posters baseados em padrões circulares de rosetas. Estes trabalhos evidenciaram não só a compreensão de conceitos matemáticos, mas também a capacidade de os aplicar de forma criativa e artística.



## VI. *Computação Quântica - Palestra*

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ricardo Garrido, Sofia Carneiro, Ana Isabel Oliveira, Carla Santos, Eugénia Machado, Paula Almeida, Isaura Figueiredo, Ana Ferreira e Manuela Campos

**Destinatários:** Alunos de Física e Química do ensino secundário

**Local:** Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 17 de março, das 10h10 às 11h40

**Descrição:** Palestra com o professor Carlos Fiolhais; dada a impossibilidade de albergar todas as turmas interessadas em assistir, foram selecionadas as turmas 11CT1, 11CT2, 11CT3, 10CT6, 10TBB e 11TSI, perfazendo cerca de 120 alunos

**Avaliação:** Num auditório repleto de alunos do 10.º e 11.º anos, a eloquência do Professor Carlos Fiolhais, comunicador de excelência, cientista notável e reconhecido divulgador da Ciência, conduziu-nos por uma viagem pelos grandes momentos da Física e da Química, de Galileu a Newton, de Einstein a Schrödinger, passando por Mendeleev, Bohr e Heisenberg, culminando nos avanços da Computação Quântica e nas mais recentes distinções científicas internacionais. Abordar tanta Ciência em tão pouco tempo não é tarefa fácil, mas, com a plateia atenta e envolvida, a sessão despertou a curiosidade e abriu portas para mais e melhor conhecimento. O Agrupamento agradece a visita do Professor Carlos Fiolhais, cuja presença constituiu um momento de grande enriquecimento científico e cultural para os nossos alunos.



## VII. *Palestra: "Tenta fazer isto lá em casa"*

**Coordenação:** Departamento de Matemática

**Colaboração:** Mário Roque

**Destinatários:** Alunos do 9º ano

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 26 de março de 2026

**Descrição:** A atividade consistiu numa palestra dedicada à apresentação de um conjunto de enigmas matemáticos, tendo como principal objetivo envolver os alunos de forma ativa e estimulante. Ao longo da sessão, os participantes foram desafiados com diferentes problemas, apresentados de forma cativante, o que contribuiu para manter elevados níveis de atenção e motivação.

**Avaliação:** A palestra teve como principal objetivo apresentar aos alunos um conjunto de enigmas matemáticos. Ao longo da sessão, os alunos foram envolvidos nesses desafios de forma dinâmica e cativante, procurando manter a sua atenção e incentivá-los a participar ativamente na sua resolução. O Professor Mário Roque conduziu a apresentação de modo envolvente, promovendo discussões estimulantes e desafiadoras, proporcionando assim uma experiência educativa enriquecedora. Com a realização desta palestra, os alunos desenvolveram várias competências importantes, nomeadamente o raciocínio lógico-

matemático, o pensamento crítico e a curiosidade, bem como um maior interesse pela disciplina. Deixa-se um agradecimento especial ao Professor Mário Roque pela excelente apresentação, que, de forma tão criativa, envolveu os alunos em raciocínios e conceitos matemáticos.



### 3.4. Formação

#### I. TCA: "Impact measurement and sustainability in career counselling"

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Agência Nacional Erasmus+ (PT) / Agência Nacional Eslovaca

**Destinatários:** Docente participante

**Local:** Bratislava, Eslováquia

**Período de realização:** 13 a 15 de outubro de 2025

**Descrição:** Participação no seminário internacional focado na medição de impacto e sustentabilidade da orientação vocacional. A atividade envolveu uma fase prévia de preparação, com a recolha de boas práticas e elaboração de um estudo de caso sobre o Ensino Profissional (VET) da escola, permitindo uma reflexão crítica sobre as metodologias atuais – um processo alinhado com o ciclo de melhoria contínua EQAVET. Durante o evento, foram abordadas perspetivas humanistas sobre orientação de carreira e novas propostas ligadas a "Empregos Verdes" (Green Jobs) e "Competências Verdes". Uma ideia surgiu em todas as intervenções: as escolas devem preparar os alunos do Ensino e Formação Profissional (EFP) não apenas com competência técnica, mas também a mentalidade colaborativa e inovadora necessária para impulsionar e alavancar a transição verde e digital.

**Avaliação:** A atividade superou as expectativas, resultando em parcerias concretas: - Integração num grupo de discussão para uma candidatura KA220 sobre "Green Guidance" (criação de um kit de ferramentas europeu) e "Hackathons de Economia Circular e Green Jobs". Contactos para envio de alunos VET para estágios (WBL) em mobilidade. Seria importante motivar e mobilizar os docentes dos Cursos Profissionais a participar em atividades TCA relacionadas com o VET para potenciar a internacionalização da escola e contribuir para a partilha de práticas pedagógicas inovadoras no espaço europeu.



## II. Oficina de Olaria (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Luís Ribeiro

**Colaboração:** André Silva

**Destinatários:** 11TDS

**Local:** Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra

**Período de realização:** 03-12-2025

**Descrição:** Realização de uma ação de formação de olaria com roda com a formadora externa Maria Fernanda Braga.

**Avaliação:** Muito positiva com a participação de todos os alunos e professores na realização de uma peça de olaria.



## 3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

### I. Code Week

**Semana Europeia da Programação: "Prototipagem com Arduino" (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Carla Barbosa | Sandra Machado

**Destinatários:** Alunos da turma 11TMC (11º Ano - Técnico de Mecatrónica)

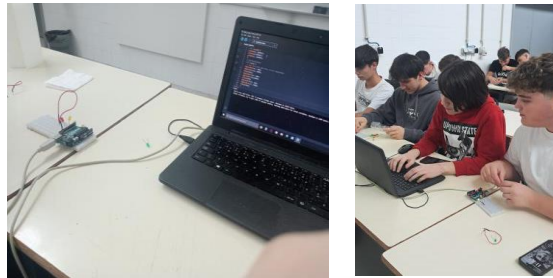
**Local:** Laboratório de Eletrónica / Sala de Aula

**Período de realização:** outubro 2025 - Semana Europeia da Programação

**Descrição:** Participação na Code Week (Semana Europeia da Programação), uma iniciativa apoiada pela Comissão Europeia para promover a literacia digital. Os alunos da turma 11TMC realizaram a sua primeira experiência de prototipagem com a placa Arduino. A atividade consistiu na implementação prática de um projeto de controlo de LEDs, onde os alunos puderam aplicar conceitos de eletrónica, programação, mecânica e automação. O objetivo

foi transformar ideias abstratas em soluções reais através de um processo criativo e experimental, tornando a aprendizagem da programação mais divertida e atrativa.

**Avaliação:** A atividade foi um sucesso na iniciação dos alunos à prototipagem rápida. Ao verem o código que escreveram a ter um efeito físico imediato (acender e controlar os LEDs), os alunos demonstraram grande entusiasmo e compreenderam na prática a interligação entre hardware e software. Esta abordagem "hands-on" (mãos na massa) revelou-se muito eficaz para desmistificar a programação e motivar a turma para projetos de automação mais complexos no futuro.



***Semana Europeia da Programação: Programação com LEGO EDUCATION SPIKE (#cursosprofissionais)***

**Coordenação:** José Carlos Pereira da Silva

**Destinatários:** Alunos da turma 10TSI (10º Ano - Técnico de Tecnologias e Sistemas de Informação)

**Local:** Laboratório de Informática / Sala de Aula

**Período de realização:** outubro 2025 - Semana Europeia da Programação

**Descrição:** No âmbito da Code Week, os alunos do 10º ano – Curso Profissional de Informática dedicaram uma aula de Redes de Comunicação a desafios STEAM com LEGO® Education SPIKE: programaram, testaram e mediram, cruzando pensamento computacional com Física (cálculo de distâncias, diâmetros e perímetros) para analisar o impacto na velocidade e na distância percorrida. A programação é cada vez mais uma linguagem comum entre ciência, tecnologia e arte — e uma ferramenta para resolver problemas reais através da automatização de processos. Parabéns a todos pelo empenho e pela criatividade!

**Avaliação:** A atividade foi um sucesso na iniciação dos alunos à prototipagem com kits Lego Spike. Ao verem o código que escreveram a ter um efeito físico imediato (atuadores como motores e sensores), os alunos demonstraram grande entusiasmo e compreenderam na prática a interligação entre hardware e software. Esta abordagem "hands-on" revelou-se muito eficaz para desmistificar a programação e motivar a turma para projetos de automação mais complexos no futuro.



### II. **BEBRAS. CASTOR INFORMÁTICO 2025 (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Departamento de Eletrotécnica, Mecanotécnica e Informática

**Colaboração:** Professores do departamento

**Destinatários:** Alunos de todos os ciclos

**Local:** Agrupamento AEFH

**Período de realização:** 10 a 21 de novembro de 2025

**Descrição:** Durante duas semanas, os alunos de diferentes níveis de ensino do agrupamento de escolas Francisco de Holanda participaram no desafio internacional “Bebras – Castor Informático 2024”<sup>7</sup>. Uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática (Ciência de Computadores) e o pensamento computacional. Foi desenhado para motivar alunos de todo o mundo e de todas as idades, mesmo que não tenham experiência prévia. Uma atividade internacional que estimula o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Através de desafios de pensamento computacional, eles aprimoraram as suas competências e fortaleceram o espírito de equipa, demonstrando dedicação e criatividade. Os alunos foram desafiados a resolver pequenos problemas lúdicos, que estimulam o pensamento e raciocínio. As tarefas são baseadas em problemas que os programadores encontram com frequência.

**Avaliação:** Estão de parabéns todos os envolvidos nesta iniciativa, foi uma excelente participação! Os resultados serão conhecidos em janeiro de 2026.



### III. **Jornal Escolar Egas Moniz**

**Coordenação:** Ilda Oliveira

**Colaboração:** Alunos e professores

**Destinatários:** Comunidade escolar

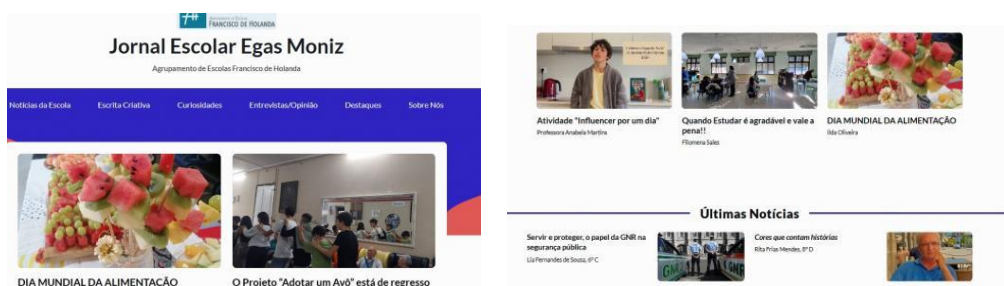
**Local:** Escola

<sup>7</sup> <https://bebras.pt/> e <http://desafio.bebras.pt>

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** O presente jornal contou com a participação e colaboração ativa de alunos do 2.º e do 3.º ciclo, bem como de professores, cujo empenho foi determinante para a concretização desta edição. Este trabalho conjunto reflete o forte envolvimento da comunidade educativa, promovendo a partilha de ideias, a criatividade, o sentido crítico e o espírito de cooperação. A diversidade de contributos permitiu abordar diferentes temas, valorizando as competências dos alunos na escrita, na pesquisa e na expressão de opiniões, ao mesmo tempo que reforçou o papel da escola como espaço de aprendizagem, diálogo e construção coletiva de conhecimento. A colaboração entre alunos e docentes contribuiu, assim, para enriquecer os conteúdos apresentados e fortalecer os laços da comunidade escolar.

**Avaliação:** A realização desta edição do jornal pode ser avaliada de forma muito positiva. A elevada participação dos alunos do 2.º e do 3.º ciclo, aliada ao acompanhamento e colaboração dos professores, permitiu alcançar os objetivos propostos com sucesso. O empenho demonstrado ao longo de todo o processo refletiu-se na qualidade dos trabalhos apresentados, na diversidade dos temas abordados e no sentido de responsabilidade evidenciado pelos participantes. Este projeto revelou-se uma experiência enriquecedora, promovendo o desenvolvimento de competências, o trabalho colaborativo e o envolvimento ativo da comunidade educativa, contribuindo para o sucesso global desta iniciativa.



#### **IV. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento**

**Coordenação:** Ana Ferreira

**Colaboração:** Comunidade Educativa

**Destinatários:** Comunidade Educativa e Sociedade

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Durante o ano letivo.

**Descrição:** Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

**Avaliação:** Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



## V. *Workshop de Python – iniciação à programação*

**Coordenação:** António José Domingues, Márcia Canário e Sofia Carneiro

**Colaboração:** Departamento de Matemática

**Destinatários:** Alunos do 10.º e 11.º ano

**Local:** Sala LED - ESFH

**Período de realização:** 26 março 2026

**Descrição:** Durante a manhã do dia 26 de março, inserido nas atividades da XLV Semana Aberta, os professores do departamento de matemática receberam alunos na Sala LED (Laboratório de Educação Digital) e dinamizaram um workshop de Python. Foram propostas tarefas de inicialização à linguagem de programação de acordo com o ano de escolaridade dos alunos.

**Avaliação:** Os professores e alunos envolvidos consideraram que a atividade decorreu de forma muito satisfatória. Os alunos demonstraram muito interesse por ser uma linguagem de programação que não conheciam.



## 3.6. *Visitas de estudo*

### I. *Visita de estudo à biblioteca Raul Brandão (#cursosprofissionais)*

**Coordenação:** Helena Oliveira

**Colaboração:** Marta Silva - docente da disciplina de Inglês

**Destinatários:** 10º TEA e 10ºTSI

**Local:** Biblioteca Raul Brandão

**Período de realização:** Dia 16 de setembro das 14:25h às 16:50h

**Descrição:** Valorizar o património local como memória histórica e recurso turístico. Promover o gosto pela leitura. Familiarizar os alunos com o espaço da biblioteca municipal. Promover a autonomia e responsabilidade na pesquisa.

**Avaliação:** Excelente

#### **II. Visita de estudo à Zona de Couros - Património da UNESCO (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Helena Oliveira

**Colaboração:** Marta Silva - docente da disciplina de Inglês

**Destinatários:** 10º TEA e 10º TSI

**Local:** Visita de estudo à Zona de Couros - Património da UNESCO

**Período de realização:** Dia 18 de setembro das 14:25h às 16:05h

**Descrição:** DAC - FQ e Inglês Promover a interdisciplinaridade entre ciência, história e cidadania. Sensibilizar para a importância da preservação do Património da UNESCO. Desenvolver espírito crítico sobre o impacto da atividade industrial no ambiente e na sociedade. Relacionar práticas históricas com conceitos de Química. Aprender e usar vocabulário básico em inglês ligado à Indústria.

**Avaliação:** Excelente, muitos destes alunos não conheciam a Zona de Couros.

#### **III. Visita ao Estádio do VSC - 103º aniversário**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Filomena Gonçalves e Sandra Picoto

**Destinatários:** 6º C e 6º D

**Local:** Estádio do VSC

**Período de realização:** Manhã de 25 de setembro

**Descrição:** No âmbito das comemorações dos 103 anos do Vitória Sport Clube e da Semana Europeia do Desporto, os alunos do 6.º ano participaram numa visita guiada ao Estádio D. Afonso Henriques. Durante esta experiência, exploraram espaços emblemáticos como a sala de conferências de imprensa, a cabine do relator, a sala de troféus (conhecida como Sala de Edmur), os balneários, o campo e o banco de suplentes. Na aula de Português seguinte, os alunos transformaram essa vivência numa atividade de aprendizagem, aplicando os conhecimentos adquiridos sobre a estrutura e as características do género textual **\*\*notícia\*\***. Com base nas regras trabalhadas em sala de aula: título, lead, desenvolvimento, linguagem objetiva e resposta às questões fundamentais (quem, o quê, quando, onde, como e porquê), cada grupo elaborou a sua própria notícia sobre a visita.

**Avaliação:** Esta atividade permitiu consolidar conteúdos programáticos do 6.º ano relacionados com a leitura e escrita de textos informativos, promovendo a articulação entre experiências reais e competências curriculares de forma significativa e motivadora.

#### **IV. Visita de estudo ao Museu Alberto Sampaio**

**Coordenação:** Cândida Martins, Glória Batista, Paula Marinho e Paula Ferreira

**Colaboração:** PTT, AO, pessoal do Museu Alberto Sampaio

**Destinatários:** Alunos das duas escolas do 1º ciclo

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** de 3 a 7 de outubro

**Descrição:** Papel Manchado, Mundo Inventado: Visitas à exposição “Atelier” de Délia Carvalho com oficina de desenho e pintura Rostos com Voz: Partindo de puzzles os alunos vão à descoberta de rostos do presente e rostos que atravessaram séculos

**Avaliação:** Todos foram unânimes em avaliar as vistas e respetivas atividades de Muito Bom. Os alunos mostraram-se muito motivados e interessados nas diferentes atividades em que participaram, revelando muita criatividade.



#### V. *Visita de estudo à Câmara Municipal de Guimarães*

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Câmara Municipal de Guimarães: Vice-Presidente (Dra. Adelina Pinto), Eng. Hélder Guia, do Espaço Empresa e DT do 10CSE1, Conceição Guerra

**Destinatários:** Alunos da turma 10CSE2 e 10CSE1

**Local:** Câmara Municipal de Guimarães

**Período de realização:** Manhãs dos dias 6 e 8 de outubro de 2025

**Descrição:** Os objetivos da visita visavam: conhecer, in loco, o principal órgão executivo do município de Guimarães, bem como a sua estrutura orgânica e as principais funções da autarquia local como agente económico integrado na Administração Pública; compreender o papel do município de Guimarães no desenvolvimento económico e social do território concelhio; caracterizar o tecido empresarial do concelho de Guimarães; conhecer o contributo das empresas do concelho para o PIB/ VAB do país; conhecer os apoios/incentivos do município às empresas vimaranenses e despertar o interesse dos alunos pelo exercício da cidadania ativa. Na manhã do dia 6 de outubro a Dra. Adelina Pinto debruçou-se, entre outros assuntos, sobre os poderes executivos da CMG cujas decisões vão impactar no dia-a-dia dos munícipes, divulgou o número de colaboradores afetos aos RH e o investimento canalizado para o setor da educação. Por sua vez, o Eng. Hélder Guia direcionou a sua exposição para a vertente económica das funções acometidas ao Espaço Empresa no apoio amplo às empresas do concelho, tendo mencionado as incubadoras do município e divulgado um conjunto alargado de estatísticas do tecido económico local. No final houve lugar ao debate com os alunos e docente.

Na manhã do dia 8 de outubro, o Eng. Hélder Guia começou por efetuar uma breve abordagem aos poderes políticos da CMG e à respetiva estrutura orgânica, sublinhando a sua forte hierarquia. A seguir, focou a sua intervenção na dimensão económica das funções adstritas ao Espaço Empresa, no apoio prestado às empresas do concelho, nomeadamente no licenciamento

industrial e comercial, na planta layout, no preenchimento de formulários, no marketing, tendo, ainda, abordado as incubadoras do município. Por fim, divulgou um conjunto diversificado de estatísticas do tecido económico local e esclareceu as dúvidas dos alunos.

**Avaliação:** Os alunos da turma 10CSE2 foram avaliados através da elaboração de um relatório reflexivo individual. A postura cívica de um grupo reduzido de alunos não foi a pretendida. No entanto, a maioria demonstrou empenho e interesse, tendo sido interventivos.

A turma 10CSE1 evidenciou uma postura exemplar e ativa, muito elogiada pelos anfitriões. Os alunos foram submetidos à elaboração de um relatório reflexivo individual. Deixamos um agradecimento especial à CMG, em particular ao Eng. Hélder Guia, pela simpatia e abertura na partilha de conhecimentos relevantes para a formação dos alunos, tornando-os conhecedores do poder local.



#### **VI. Visita-oficina à Exposição E\_I\_MIGRAÇÃO**

**Coordenação:** Anabela Martins

**Colaboração:** Manuela Martins

**Destinatários:** 6ºD

**Local:** Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura, Guimarães

**Período de realização:** 9 de outubro de 2025

**Descrição:** No dia 9 de outubro, a turma do 6.ºD, visita-oficina orientada pela Ondamarela, em cooperação com o Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura (CAAA). A atividade integrou a exposição “E\_I\_MIGRAÇÃO”, que convida à reflexão sobre o fenómeno das migrações, um tema atual e de grande relevância social e humana. Durante a visita, os alunos exploraram diferentes formas de expressão artística relacionadas com o tema e foram incentivados a refletir sobre as realidades humanas por detrás dos movimentos migratórios. Os alunos, em trabalho de grupo, escreveram palavras que “cercam” e com estas palavras criaram uma música inédita. A oficina proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo aos alunos compreender melhor os desafios das migrações e expressar-se artisticamente sobre este importante tema global.

**Avaliação:** A avaliação efetuou-se com base na participação, interesse e envolvimento dos alunos durante a visita-oficina, bem como na reflexão produzida em contexto de sala de aula após a atividade. Foram valorizadas a capacidade de observação, o respeito pelas diferentes culturas e a sensibilidade artística e social demonstradas.

#### **VII. Visita às exposições de Délia de Carvalho e Alexandra Jordão (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Luís Ribeiro

**Colaboração:** Luís Ribeiro

**Destinatários:** 10TDS

**Local:** Sociedade Martins Sarmento e Palacete do Museu de Alberto Sampaio

**Período de realização:** 10-10-2025

**Descrição:** Visita às exposições das artistas e professoras da ESFH Délia de Carvalho e Alexandra Jordão. Conversa em torno das técnicas e das temáticas abordadas nas exposições.

**Avaliação:** Muito positivo com conversa em torno das técnicas e das temáticas abordadas nas exposições.



#### **VIII. "Bem-vindos ao mundo do jornalismo" - Visita ao Grupo Santiago**

**Coordenação:** Bernardete Moreira e Sandra Marques

**Colaboração:** Carla Teixeira, Clarisse Ferreira, Fátima Carvalho

**Destinatários:** Turmas do 7º ano

**Local:** Grupo Santiago: Edifício Santiago -Rua Dr. José Sampaio, nº 264 -Guimarães

**Período de realização:** 15 de outubro de 2025: 7D; 16 de outubro de 2025: 7A e C.

**Descrição:** Visita às instalações do Grupo Santiago - grupo de comunicação social com sede em Guimarães - com o objetivo de proporcionar aos alunos um contacto direto com as instalações da empresa e com o trabalho realizado no âmbito da imprensa escrita e da rádio.

**Avaliação:** A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam conhecer as instalações do Grupo Santiago, uma empresa multimédia responsável por diversos órgãos de comunicação social. Entraram na redação dos jornais e no estúdio da rádio onde observaram o trabalho realizado pelos profissionais presentes. Por outro lado, puderam compreender, através do espólio da empresa, a evolução ocorrida na elaboração dos jornais e na realização dos programas de rádio ao longo dos tempos. Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos sobre os meios de comunicação social e o texto jornalístico, conteúdos do programa de Português do 7º ano.

**Avaliação:** A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam conhecer as instalações do Grupo Santiago, uma empresa multimédia responsável por diversos órgãos de comunicação social. Entraram na redação dos jornais e no estúdio da rádio onde observaram o trabalho realizado pelos profissionais presentes. Por outro lado, puderam

compreender, através do espólio da empresa, a evolução ocorrida na elaboração dos jornais e na realização dos programas de rádio ao longo dos tempos. Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos sobre os meios de comunicação social e o texto jornalístico, conteúdos do programa de Português do 7º ano.



#### **IX. Visita de estudo ao museu do Holocausto e museu dos Descobrimentos (MIBE)**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Bernardina Cardoso; Fernanda Freitas; Maria José Fernandes

**Destinatários:** 9º ano; 10ºLH4

**Local:** Porto

**Período de realização:** 28/10/2025

**Descrição:** No dia 28 de outubro, foi realizada uma visita de estudo com alunos do 9º e 10º ano aos museus do Holocausto e dos Descobrimentos, localizados na cidade do Porto. O objetivo principal desta visita foi proporcionar aos estudantes uma experiência educativa enriquecedora, permitindo-lhes refletir sobre temas históricos de grande relevância: os horrores do Holocausto e as expedições portuguesas no período dos Descobrimentos. A visita ao Museu do Holocausto proporcionou a reflexão, levando os alunos a um conhecimento mais detalhado sobre os momentos trágicos da Segunda Guerra Mundial. O museu, com uma coleção de documentos, fotografias, e testemunhos, permitiu aos alunos conhecer as atrocidades cometidas durante o Holocausto e refletir sobre as consequências de regimes totalitários e do ódio étnico. Através das exposições, os alunos tiveram a oportunidade de compreender o impacto humano do genocídio, não apenas para os judeus, mas para milhões de outras vítimas do regime nazista. Durante a visita, os guias fizeram uma contextualização histórica, detalhando a ascensão do regime nazista, as perseguições e os campos de concentração, além das histórias de resistência e sobrevivência. Também viram em vídeo, o testemunho emocional de uma sobrevivente. Por fim, também tiveram uma visita guiada e esclarecedora à Sinagoga do Porto. A visita ao Museu dos Descobrimentos (WORLD OF DISCOVERIES) focou-se na história das grandes navegações portuguesas e nas descobertas que mudaram o curso da história mundial. O museu é um centro de interpretação dedicado aos feitos dos navegadores portugueses, como Vasco da Gama, Fernão Mendes Pinto e outros exploradores, que partiram de Portugal em busca de novas rotas comerciais e culturais, ampliando os horizontes do conhecimento geográfico e científico. Os alunos puderam conhecer o contexto histórico que levou Portugal a se destacar como uma das principais potências marítimas do século XV e XVI, além de compreender as interações culturais e comerciais que se deram através das descobertas. As exposições

incluem modelos de embarcações, mapas históricos, instrumentos de navegação e retratos de exploradores que ajudaram a definir o destino do país e do mundo. Um dos momentos mais esperados pelos alunos foi a viagem imersiva e interativa através dos séculos XV e XVI

**Avaliação:** A visita de estudo aos museus do Holocausto e dos Descobrimentos proporcionou aos alunos uma experiência educativa e de reflexão profunda sobre dois momentos históricos fundamentais. O museu do Holocausto permitiu que os alunos compreendessem a importância da memória histórica, da tolerância e do respeito pelos direitos humanos, enquanto o Museu dos Descobrimentos ofereceu uma imersão nas realizações de Portugal durante o período das grandes navegações, destacando o impacto global dessas descobertas. A atividade também foi de extrema relevância para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, ao incentivá-los a refletir sobre as lições da história e o papel de cada um na construção de um futuro mais justo e consciente.



#### X. **Visita à exposição BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães(#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Luís Ribeiro

**Colaboração:** Luís Ribeiro

**Destinatários:** 10TDS

**Local:** Centro Cultural Vila Flor e CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães

**Período de realização:** 31-10-2025

**Descrição:** Visita à exposição BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães. Conversa com o Diretor Artístico da BIG, Rui Ramos.

**Avaliação:** Visita muito inspiradora e positiva, com conversa detalhada sobre todo o processo da organização da BIG, desde a seleção de trabalho até ao momento de exposição.



## **XI. Visita à Universidade das Nações Unidas (UNU-EGO) (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado

**Destinatários:** Alunos da Turma 10.º TEA (Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores)

**Local:** Zona de Couros, Guimarães (Instalações da UNU-EGOV)

**Período de realização:** 3 de novembro de 2025 (14:25 – 17:15)

**Descrição:** Visita de estudo à Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV). A atividade teve como objetivo primordial dar a conhecer aos alunos as instituições de relevo do meio local, mostrando que a partir de Guimarães se desenvolve investigação com impacto mundial. A sessão proporcionou um contexto privilegiado para os alunos pensarem sobre as oportunidades e os desafios da Inteligência Artificial (IA), debatendo especificamente o impacto destas tecnologias na sua geração e no futuro do seu trabalho. Abordou-se ainda o papel da tecnologia na concretização da Agenda 2030 e dos ODS.

**Avaliação:** A atividade foi extremamente positiva e cumpriu integralmente os objetivos de enriquecimento curricular e cidadania. A visita permitiu aos alunos conhecer e valorizar o tecido institucional local, compreendendo que a sua cidade acolhe centros de decisão e investigação de nível global. A sessão com as oficiais da ONU funcionou como um catalisador para o pensamento crítico: os alunos foram desafiados a refletir sobre como a Inteligência Artificial moldará as suas futuras profissões e a sua geração. O debate gerado demonstrou que a turma ganhou uma nova perspetiva sobre a responsabilidade ética inerente ao desenvolvimento tecnológico, reconhecendo a importância das competências digitais para a sua integração no mercado de trabalho.



## **XII. PLNM (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Direção e Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos (10º, 11º, 12º) que frequentam apoio a PLNM.

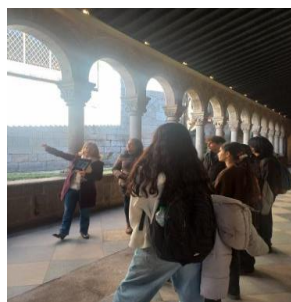
**No Museu Alberto Sampaio**

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 19/11/2025

**Descrição:** Durante a visita, entre histórias, imagens e recursos digitais, os alunos aprenderam acerca do museu e experimentaram diferentes variantes do alguergue (um antigo jogo de tabuleiro). O cenário de aprendizagem e as estratégias de comunicação facilitaram a aprendizagem da língua, num contexto significativo e real.

**Avaliação:** O entusiasmo e a participação dos alunos mostram a importância do museu como espaço de aprendizagem e descoberta.



### ***PLNM no CIAJG***

**Local:** CIAJG

**Período de realização:** 4 de dezembro de 2025

**Descrição:** Os alunos participaram na oficina “Contos em galhos e folhas”, experimentando a gravura em linóleo e impressão direta com plantas. Desta forma, aprenderam sobre a paisagem minhota, desenvolveram compreensão oral e ampliaram vocabulário em contexto real.

**Avaliação:** Os alunos revelaram interesse, empenho e autonomia, ultrapassando com sucesso a barreira linguística e envolvendo-se plenamente nas tarefas propostas.



### ***PLNM: uma viagem no tempo***

**Local:** Paço dos Duques

**Período de realização:** 10 de dezembro de 2025

**Descrição:** A visita guiada percorreu a história do edifício, desde a sua construção no século XV ao restauro no século XX, passando por algumas das obras mais emblemáticas em exposição. As explicações foram conduzidas em português, com sínteses em inglês, permitindo apoiar a compreensão e reforçar a comunicação em contexto autêntico. Ao relacionar conteúdos históricos com aprendizagem linguística, a atividade permitiu desenvolver diferentes domínios das Aprendizagens Essenciais de PLNM, promovendo a

ampliação de vocabulário, o contacto com novas estruturas linguísticas e a interpretação de realidade sociais, políticas e culturais.

**Avaliação:** A atividade proporcionou aos alunos uma verdadeira viagem à época medieval, explorando aspetos do quotidiano do século XV, como hábitos alimentares, costumes, práticas de higiene e formas de viver. Esta visita resultou numa experiência didática enriquecedora, onde a língua e a história se cruzaram para abrir novas perspetivas sobre o mundo.



### **XIII. Visita de estudo à Empresa Têxtil “J.F. Almeida, S.A.”| Turmas 10CSE1 e 10CSE2**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Eng. Hélder Guia (Espaço Empresa), DT Conceição Guerra, Sandra Soares (G500) e Cármen Lobo (G500)

**Destinatários:** Alunos da turma 10CSE1 e 10CSE2

**Local:** Empresa J. F. Almeida, S.A., Moreira de Cónegos e Guardizela

**Período de realização:** Tardes do dia 24 de novembro e do dia 4 de dezembro

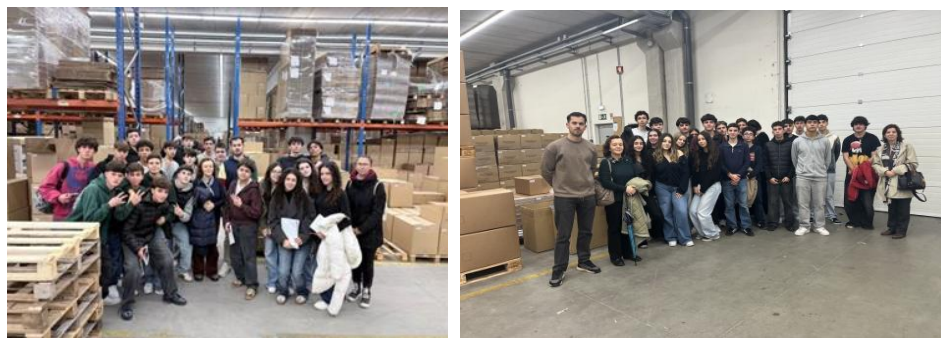
**Descrição:** Visita de estudo, no âmbito da disciplina de Economia A, a três dos cinco polos industriais da prestigiada e grande empresa do ramo dos Têxteis-Lar, do concelho de Guimarães, J.F. Almeida, SA. Conforme recomendação prévia da responsável de RH da empresa, Dra. Marília Duarte, a turma foi dividida em dois grupos para visitarem, alternadamente, os polos da Fiação e da Tecelagem, localizados em zonas distintas da freguesia de Moreira de Cónegos. A seguir dirigiram-se para o polo da Confeção e Embalagem, localizado noutra freguesia.

Em cada uma das unidades operativas visitadas, a turma e as professoras foram cordialmente recebidas pelos Diretores de Produção responsáveis por cada setor. Estes profissionais demonstraram disponibilidade e paciência, proporcionando uma explicação detalhada acerca da complexidade do processo produtivo da empresa. Durante a visita, foram abordadas as matérias-primas utilizadas, bem como as funções atribuídas a cada linha de produção e o modo de funcionamento das diversas máquinas e equipamentos presentes nas instalações.

Os Diretores de Produção, atentos e solícitos, responderam a todas as questões colocadas tanto pela docente como pelos alunos. Entre os temas esclarecidos estiveram os mercados de origem das matérias-primas e de destino dos produtos acabados, a organização dos trabalhadores por turnos, os procedimentos que envolvem maior grau de automação e aqueles que requerem mais mão-de-obra, além das situações em que ocorre subcontratação de parceiros para responder a necessidades específicas do processo produtivo.

Durante a visita, foi ainda explicado o sistema de verticalização adotado pela empresa, cujo objetivo é garantir o controlo de várias etapas do processo industrial, promovendo uma maior eficiência e qualidade. Os alunos tiveram também a oportunidade de observar e compreender práticas de economia circular já consolidadas na empresa, destacando-se a significativa poupança de recursos e o reaproveitamento de resíduos. Estas práticas evidenciam o compromisso da organização com a sustentabilidade ambiental e a preservação do planeta.

**Avaliação:** Muito Bom. Os alunos evidenciaram muito interesse nos vários polos visitados e procuraram perceber as múltiplas etapas e operações encadeadas que integravam o complexo processo produtivo dos têxteis-lar. Por outro lado, compreenderam os processos de automação e de economia circular implementados pela moderna empresa do concelho de Guimarães. As vastas aprendizagens dos alunos com esta valiosa experiência pedagógica estão plasmadas no relatório reflexivo que elaboraram.



#### ***XIV. Visita de estudo ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (AMAP), no âmbito do PLNM***

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Direção, Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos do 10º, 11º, 12º anos que frequentam apoio a PLNM.

**Local:** Arquivo Municipal

**Período de realização:** 14 janeiro de 2026

**Descrição:** A atividade, desenvolvida no âmbito do apoio a PLNM, teve lugar no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta (AMAP), proporcionando aos alunos o contacto com o património documental da cidade e promovendo a aprendizagem da língua portuguesa em contexto real.

**Avaliação:** A atividade revelou-se muito pertinente para o desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos em contexto real. A visita guiada, realizada em língua portuguesa, permitiu conhecer o funcionamento das áreas do Arquivo e promoveu o contacto com o património documental, contribuindo para uma aprendizagem significativa.



**XV. Visita de estudo aos Laboratórios de Física da Universidade do Minho – Campus de Azurém**

**Coordenação:** Departamento de Física e Química

**Colaboração:** Ana Isabel, Ricardo Garrido e Rosa Salgado

**Destinatários:** Alunos de Ciências e Tecnologias de 11º ano

**Local:** Universidade do Minho- Campus de Azurém

**Período de realização:** 19 de janeiro a 26 de janeiro - sessões de 60 minutos para cada turno de cada turma

**Descrição:** Visita aos laboratórios de Física da Universidade do Minho durante as aulas de turno da disciplina de FQ A, com cada turma dividida em dois turnos e de acordo com uma calendarização estabelecida ao longo da semana, permitindo que os alunos assistam em participem as demonstrações e atividades práticas relacionadas com ondas, eletromagnetismo e indução eletromagnética.

**Avaliação:** Atividade de grande relevância, pelas atividades realizadas e pelo contacto com o ensino superior, realidade diferente nos métodos, espaços e equipamentos, recolhendo daí informações pertinentes quanto á importância que a Física poderá desempenhar no futuro de cada um, caso seja essa a área a ser privilegiada pelos alunos no prosseguimento de estudos.



**XVI. Visita de estudo ao Museu do Holocausto e ao Museu dos Descobrimentos**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Marisa Alcântara, Alexandra Martinho, Clarisse Ferreira, Filomena Gameiro e Helena Araújo

**Destinatários:** alunos do 9º ano

**Local:** Museu do Holocausto museu dos Descobrimentos (Porto)

**Período de realização:** 27 de janeiro

**Descrição:** No dia 27 de janeiro, foi realizada uma visita de estudo com alunos do 9ºA, B e C aos museus do Holocausto e dos Descobrimentos, localizados na cidade do Porto. O objetivo principal desta visita foi proporcionar aos estudantes uma experiência educativa enriquecedora, permitindo-lhes refletir sobre temas históricos de grande relevância: os horrores do Holocausto e as expedições portuguesas no período dos Descobrimentos. A visita ao Museu do Holocausto proporcionou a reflexão, levando os alunos a um conhecimento mais detalhado sobre os momentos trágicos da Segunda Guerra Mundial. O museu, com uma coleção de documentos, fotografias, e testemunhos, permitiu aos alunos conhecer as atrocidades cometidas durante o Holocausto e refletir sobre as consequências de regimes totalitários e do ódio étnico. Através das exposições, os alunos tiveram a oportunidade de compreender o impacto humano do genocídio, não apenas para os judeus, mas para milhões de outras vítimas do regime nazista. Durante a visita, os guias fizeram uma contextualização histórica, detalhando a ascensão do regime nazista, as perseguições e os campos de concentração, além das histórias de resistência e sobrevivência. Dado que o dia 27 de janeiro é o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, um aluno foi convidado a acender a chama em homenagem às vítimas na Sala Memorial e todas assistiram e participaram na que culminou com três minutos de silêncio. Também viram em vídeo, o testemunho emocional de uma sobrevivente. Por fim, também tiveram uma visita guiada e esclarecedora à Sinagoga do Porto. A visita ao Museu dos Descobrimentos (WORLD OF DISCOVERIES) focou-se na história das grandes navegações portuguesas e nas descobertas que mudaram o curso da história mundial. O museu é um centro de interpretação dedicado aos feitos dos navegadores portugueses, como Vasco da Gama, Fernão Mendes Pinto e outros exploradores, que partiram de Portugal em busca de novas rotas comerciais e culturais, ampliando os horizontes do conhecimento geográfico e científico. Os alunos puderam conhecer o contexto histórico que levou Portugal a se destacar como uma das principais potências marítimas do século XV e XVI, além de compreender as interações culturais e comerciais que se deram através das descobertas. As exposições incluem modelos de embarcações, mapas históricos, instrumentos de navegação e retratos de exploradores que ajudaram a definir o destino do país e do mundo. Um dos momentos mais esperados pelos alunos foi a viagem imersiva e interativa através dos séculos XV e XVI

**Avaliação:** A visita de estudo aos museus do Holocausto e dos Descobrimentos proporcionou aos alunos uma experiência educativa e de reflexão profunda sobre dois momentos históricos fundamentais. O museu do Holocausto permitiu que os alunos compreendessem a importância da memória histórica, da tolerância e do respeito pelos direitos humanos, enquanto o Museu dos Descobrimentos ofereceu uma imersão nas realizações de Portugal durante o período das grandes navegações, destacando o impacto global dessas descobertas. A atividade também foi de extrema relevância para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, ao incentivá-los a refletir sobre as lições da história e o papel de cada um na construção de um futuro mais justo e consciente.



### **XVII. Visita de estudo ao Palacete de Santiago – “O tempo para o barómetro”**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** 10º AV1

**Destinatários:** Alunos da turma 10º AV1

**Local:** Palacete de Santiago

**Período de realização:** 2º período (12/02/2026)

**Descrição:** Visita de estudo ao Palacete de Santiago, em Guimarães, no âmbito da disciplina de Desenho A, para conhecer a exposição “O tempo para o Barómetro”. A visita foi orientada pelos próprios artistas, André Marques e Fernando Lobo, proporcionando aos alunos uma experiência única de contacto direto com as obras e abrindo diálogo às intenções artísticas que estruturam a exposição.

**Avaliação:** Muito positiva, os alunos tiveram contato direto com os criadores das obras e conseguiram dialogar e trocar ideias com os mesmos acerca das suas criações e interpretações.



### **XVIII. Visita de estudo ao Museu do Papel-Moeda, à IKEA e ao comércio tradicional (Porto)**

**Coordenação:** Lurdes Ferreira

**Colaboração:** Alice Dias Pereira, Eduarda Ferreira, Matilde Vinagreiro

**Destinatários:** Alunos do Curso Profissional Técnico de Comércio (10TCM, 11TCM e 12TCM)

**Local:** Porto

**Período de realização:** 24 de fevereiro de 2026

**Descrição:** Domínio de autonomia curricular, cujo produto final foi uma visita de estudo envolvendo a disciplina de Economia e as disciplinas da formação técnica do curso profissional de Técnico de Comércio (OGR, CPV e CMV). A atividade permitiu cruzar as aprendizagens e as competências desenvolvidas em sala de aula com a observação prática de diferentes realidades comerciais, com foco nas seguintes vertentes: Literacia Financeira: compreender a evolução da moeda e o papel do dinheiro no consumo atual através da visita ao Museu do Papel-Moeda. Modelos de Negócio: Analisar as estratégias de marketing, logística e merchandising de uma grande superfície internacional (IKEA). Comércio Local: Valorizar e analisar a gestão do comércio tradicional na Baixa do Porto, sensibilizando para a sustentabilidade das comunidades locais.

**Avaliação:** Atribui-se à visita de estudo a classificação de Muito Bom. Os objetivos pedagógicos delineados foram cumpridos, confirmando a eficácia da atividade na consolidação de aprendizagens e na promoção da literacia financeira. Os alunos demonstraram bom comportamento e seguiram as orientações dos docentes. Adicionalmente, o cumprimento dos horários foi escrupuloso, com a partida e a chegada a ocorrerem conforme o planeado.



### ***XIX. Visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e às Salinas de Aveiro – “Viagem em torno da Economia do Mar”***

**Coordenação:** Alice Dias Pereira

**Colaboração:** Helena Gonçalves, Cláudia Freitas e Carla Cardoso

**Destinatários:** 12º CSE1 e 12º CSE2

**Local:** Museu Marítimo de Ílhavo e Salinas de Aveiro

**Período de realização:** 4 de março de 2026

**Descrição:** A visita de estudo no âmbito da disciplina de Economia C, às Salinas de Aveiro e ao Museu Marítimo de Ílhavo, tinha como objetivos principais: compreender as consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos disponíveis nas zonas ribeirinhas, espécies vegetais e animais, bem como a importância dos recursos do mar para a economia local e nacional. As duas turmas formaram dois grupos distintos no Museu e nas salinas, acompanhados por um guia diferente e pelos docentes.

**Avaliação:** Muito Bom. Todos os alunos gostaram de realizar esta visita de estudo. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração do relatório a pares, é de evidenciar a sua proatividade e postura no decurso da visita de estudo. À disciplina de Português realizaram na plataforma Google Classroom uma ficha orientada de observação de objetos e relação com imagens.



## **XX. Cidadania em ação: visita à Câmara Municipal de Guimarães**

**Coordenação:** Anabela da Costa Martins

**Colaboração:** Fernanda Salgado

**Destinatários:** Turma 6D

**Local:** Câmara Municipal de Guimarães

**Período de realização:** Manhã de 23 de março de 2026

**Descrição:** No âmbito do estudo dos órgãos de poder local, na manhã de 23/03/2026, a turma 6ºD visitou a Câmara Municipal de Guimarães. Esta atividade tem como principal objetivo proporcionar aos alunos um contacto direto com o funcionamento das instituições locais, permitindo-lhes compreender, de forma mais concreta, o papel dos órgãos autárquicos, nomeadamente a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, no quotidiano dos cidadãos. Simultaneamente permitiu consolidar conteúdos abordados em sala de aula, promovendo aprendizagens significativas através da observação e da experiência direta.

**Avaliação:** Esta atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências de cidadania ativa, espírito crítico e participação cívica informada pelo que deverá ser replicada noutras turmas.



## **XXI. Visita de Estudo às Grutas de Mira D'Aire, Mosteiro da Batalha e Museu da Comunidade Concelhia da Batalha**

**Coordenação:** Maria Alexandra M. R. A. Casteleiro

**Colaboração:** Docente de História e professores escalonados para acompanhar

**Destinatários:** Alunos do 7º ano

**Local:** Grutas de Mira D'Aire e Batalha

**Período de realização:** um dia

**Descrição:** A visita de estudo às Grutas de Mira D'Aire, constitui-se como uma aula de campo, acompanhada do preenchimento de um guião de exploração pedagógica e integra-se nas Metas Curriculares de Ciências Naturais e História relativas ao 7.º ano de escolaridade, trabalhando os objetivos gerais "Compreender o enquadramento geológico da zona centro de Portugal e a formação das rochas" e "Compreender a diversidade das paisagens geológicas", dos subdomínios "A Terra conta a sua história" e "Dinâmica externa da Terra"; Caracterizar o "Estilo Gótico"; "Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura".

**Avaliação:** A atividade correspondeu às expectativas, os alunos mostraram-se empenhados e participativos. O roteiro distribuído inicialmente fez com que se mantivessem atentos para que no final conseguissem preenchê-lo. Como ponto negativo, refiro o atraso das camionetes que comprometeu de algum modo os horários estipulados no roteiro da visita.



## **XXII. Descobrir a Obra Arte e o Design**

**Coordenação:** Professoras Augusta Rodrigues e Délia Carvalho

**Colaboração:** Professores Carlos Baldaia, Célia Lobo e Natália Castro Mendes

**Destinatários:** Alunos das turmas 11º AV1, 12AV2, 11ºTDS 11ºTDS e 12ºTDS

**Local:** Lisboa e Cascais

**Período de realização:** 2º período (5 e 6 de fevereiro de 2026)

**Descrição:** Nos dias 5 e 6 de fevereiro os alunos das turmas 11º AV1, 12AV2, 11ºTDS 11ºTDS e 12ºTDS visitaram diferentes exposições de artes plásticas em várias instituições culturais, a saber: a Casa das Histórias da Paula Rego, o Museu do Chiado, o Museu Calouste Gulbenkian e o Museu MAC/CCB. Todas as exposições foram em formato de visita guiada, onde os alunos puderam não só apreciar de perto obras de arte de renome como também lhes foi possibilitado um contacto com diferentes interpretações e análises de obras de arte de vários artistas consagrados.

**Avaliação:** Os objetivos da visita de estudo foram amplamente consolidados, os alunos desenvolveram capacidades de observação, interrogação e interpretação de obras de arte e incrementaram a sua sensibilidade estética, bem como, houve ainda um reforço dos princípios de convivência e cidadania com espaço para o convívio com os seus pares, entre diferentes grupos/turmas e com os seus professores.



### ***XXIII. Projeto “Direitos Humanos: os regimes totalitários e o direito à expressão de pensamento”***

**Coordenação:** Anabela Lopes; Eva Soares; Manuela Paredes

**Colaboração:** Alexandra Mendes; Rosário Ferreira

**Destinatários:** Anos das turmas de Línguas e Humanidades do 11.º ano

**Local:** Munique; Estrasburgo

**Período de realização:** 15 a 18 de fevereiro

**Descrição:** De 15 a 18 de fevereiro de 2026, realizou-se uma visita de estudo a Munique e Salzburgo, enquadrada no projeto “Direitos Humanos: os regimes totalitários e o direito à expressão de pensamento”, articulando conteúdos das disciplinas de História A, Filosofia e Cidadania e Desenvolvimento, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar. Participaram na atividade 23 alunos das turmas 11.º LH2, 11.º LH3 e 11.º LH4, acompanhados pelas professoras Eva Soares (História), Anabela Lopes (Filosofia), Manuela Paredes (professora bibliotecária) e Rosário Ferreira (Português). Entre os objetivos específicos da visita, destacaram-se: conhecer os mecanismos repressivos dos regimes fascista e nazi, bem como as perseguições a minorias religiosas e étnicas; compreender o significado da Declaração Universal dos Direitos Humanos e refletir sobre a igualdade de género e as lutas contemporâneas por esse direito. Já no plano artístico e filosófico, pretendeu-se: aplicar conceitos de filosofia da arte e reconhecer o papel das artes no desenvolvimento pessoal e social; promover o contacto direto com diversas expressões artísticas, estimulando o espírito crítico e a sensibilidade estética, bem como o gosto pela memória histórica e pelo património cultural. A viagem foi organizada em parceria com a agência CLUB AF Santos Turismo, que assegurou voos, transfers e alojamento no Hotel Meininger München Olympiapark, em Munique. O grupo foi permanentemente acompanhado por um guia da agência e, nas visitas a Munique e Salzburgo, pelos guias especializados dos locais (campo de concentração de Dachau, cidade de Munique, jardins Mirabell e casas de Mozart), garantindo um enquadramento histórico, cultural e pedagógico rigoroso e adequado à faixa etária dos alunos. Antes da partida, realizaram-se reuniões com encarregados de educação, nas quais foram apresentados os objetivos pedagógicos, o itinerário, informações práticas, regras de conduta, documentação necessária e condições de segurança, incluindo seguro multiviagens. Em Munique, o grupo teve a oportunidade de explorar espaços emblemáticos da cidade, realçando o seu papel histórico e cultural europeu. No segundo dia, deslocou-se ao campo de concentração de Dachau, o primeiro campo de concentração aberto após a nomeação de Hitler como Chanceler, em 1933, que serviu de modelo para futuros centros

de perseguição em toda a Europa. A visita foi estruturada como momento de reflexão crítica sobre crimes de lesa humanidade, violação de direitos fundamentais e urgência da memória histórica. A tarde foi dedicada à visita ao Deutsches Museum Verkehrszentrum (Museu dos Transportes), onde os alunos contactaram com obras-primas autênticas da história das vias de transporte e da inovação tecnológica, consolidando perspetivas sobre progresso, industrialização e responsabilidade ética. De regresso ao centro de Munique, o grupo teve ainda tempo para observar e dialogar em torno de espaços públicos e monumentos, reforçando a leitura do espaço urbano como documento histórico. Em Salzburgo, os alunos visitaram a casa onde nasceu Mozart e a casa onde viveu na idade adulta, bem como os Jardins Mirabell, espaços que articulam património histórico, musical e paisagístico. Em todos estes locais, os guias enfatizaram o contexto histórico e cultural, vincando a importância da memória e do património na construção de uma cidadania ativa, crítica e informada.<sup>8</sup>

**Avaliação:** A avaliação da atividade foi delineada desde a fase de planeamento, baseando-se na elaboração de diários de viagem e na produção de um vídeo síntese da visita, instrumentos escolhidos para apreciar a apropriação de conteúdos, a consolidação de competências de leitura, escrita e expressão multimodal, bem como o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de síntese. A atividade revelou-se altamente formativa nos planos intelectual, cívico e humano, contribuindo para o reforço das competências de comunicação, incluindo a utilização da língua inglesa em contextos reais; a promoção da autonomia dos alunos, do respeito pela diferença e da compreensão informada dos Direitos Humanos e o fortalecimento da consciência histórica e da responsabilidade cívica, no âmbito dos temas trabalhados no projeto “Direitos Humanos”. A participação da turma foi responsável e assídua, com cumprimento rigoroso das regras de conduta e empenho nas tarefas propostas. O acompanhamento pedagógico e logístico das professoras e dos guias permitiu que os objetivos previstos no plano de atividades fossem plenamente atingidos, reforçando a relevância da articulação entre História, Filosofia, Cidadania, Português e Biblioteca Escolar neste tipo de experiências fora da sala de aula.



#### **XXIV. Visita de estudo à Casa da Memória de Guimarães – Projeto “Ciência da Escrita”**

**Coordenação:** Manuela Paredes; Eva Soares

**Colaboração:** -----

**Destinatários:** 10LH2

**Local:** Casa da Memória

**Período de realização:** 27/02/2026

<sup>8</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/03/visita-de-estudo-munique-e-salzburgo.html>

**Descrição:** No âmbito do projeto “Ciência da Escrita”, desenvolvido ao longo do ano letivo com a coordenação da Biblioteca Escolar, a turma 10 LH2 realizou uma visita de estudo à Casa da Memória de Guimarães, integrada nas disciplinas de História e Geografia. A atividade teve como objetivo aprofundar o conhecimento do património histórico e cultural da cidade de Guimarães, permitindo aos alunos estabelecerem ligações diretas entre conteúdos curriculares e realidades locais. A Casa da Memória assumiu-se como espaço privilegiado de aprendizagem contextualizada, onde os alunos puderam explorar, de forma viva e interativa, aspetos significativos da história, da memória coletiva e da identidade nacional. A visita foi dinamizada em articulação com as professoras de História, Eva Soares, e com a professora bibliotecária, Manuela Paredes, coordenadora do projeto “Ciência da Escrita”. A participação conjunta das docentes permitiu uma articulação pedagógica entre as áreas de História e Geografia, reforçando a interdisciplinaridade e a integração do património local nos percursos curriculares. A atividade proporcionou momentos de aprendizagem significativa, incluindo contacto direto com documentos, espólios e narrativas históricas, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de análise histórica e do sentido de pertença ao território.<sup>9</sup>

**Avaliação:** A saída de estudo revelou-se pertinente e motivadora, com elevado nível de participação e interesse dos alunos, que demonstraram capacidade de fazer ligações entre o que observaram e os conteúdos abordados em contexto de sala de aula. A articulação com o projeto “Ciência da Escrita” permitiu reforçar a relação entre escrita, investigação e património.

#### ***XXV. Visita aos Fornos de Olaria***

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes da EB da Pegada

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada

**Local:** Fornos de Olaria

**Período de realização:** 13 de março 2026

**Descrição:** As turmas, no âmbito do projeto "Amor em Guimarães" visitaram as oficinas/fornos de olaria para verificar o processo de elaboração da Cantarinha dos Namorados.

**Avaliação:** Excelente pelas aprendizagens que os alunos tiveram e pelo interesse que demonstraram.

#### ***XXVI. Visita ao CIAJG - Aprender PLNМ no Museu***

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Direção, Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos (10º, 11º, 12º) que frequentam apoio a PLNМ.

**Local:** CIAJG

**Período de realização:** 25 março

---

<sup>9</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/02/alunos-do-10-lh2-visitam-casa-da.html>

**Descrição:** Visita guiada

**Avaliação:** A visita permitiu relacionar conceitos - contraste e diversidade - com o tema da XLV Semana Aberta do AEFH "A Europa em Nós - Guimarães e os caminhos da Europa". Esta aula foi, sobretudo, um lugar de encontro, de relação e diálogo intercultural.

**XXVII. Visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães**

**Coordenação:** Fátima Pereira

**Colaboração:** Márcia Canário e António Marques

**Destinatários:** Turmas 11 CSE

**Local:** Tribunal Judicial de Guimarães - Praça da Mumadona

**Período de realização:** 25 de março de 2026

**Descrição:** Os alunos das turmas de Ciências Socioeconómicas do 11º ano foram a uma visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães, no âmbito das aprendizagens relacionadas com as funções do Estado, nomeadamente a função judicial. Os alunos assistiram a uma assembleia de credores, audiência importante num processo de insolvência, destinada a apreciar o relatório elaborado pelo administrador de insolvência e deliberar sobre o encerramento da atividade.

**Avaliação:** Muito Bom. Os discentes tiveram um comportamento irrepreensível.



**XXVIII. Museu de Alberto Sampaio**

**Coordenação:** Paula Freitas e Ana Leite

**Colaboração:** Técnicas do Museu Alberto Sampaio

**Destinatários:** Todos os alunos do 1.º Ciclo

**Local:** Museu de Alberto Sampaio

**Período de realização:** 25 a 26 de março

**Descrição:** Os alunos do 1.º e 2.º anos visualizaram um teatro de fantoches sobre o D. Afonso Henriques. Os alunos do 3.º e 4.º anos visualizaram um teatro de fantoches sobre D. João I e a Porta do Postigo.

**Avaliação:** Todos os alunos demonstraram muita atenção e alegria durante as atuações. Revelaram também alguns conhecimentos sobre as situações históricas retratadas e realizaram novas. Foram momentos de convívio, saber estar, saber ouvir e de partilha.



## **XXVII. "Turmas 10ºCSE visitaram Banco de Portugal e Palácio da Bolsa, no Porto"**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Filial do BdP do Porto, Anabela Silva, António Marques, Conceição Guerra

**Destinatários:** Alunos das turmas 10ºCSE

**Local:** Banco de Portugal e Palácio da Bolsa - Porto

**Período de realização:** Dia 27 de março de 2026

**Descrição:** No âmbito da disciplina de Economia A, as duas turmas do 10ºCSE tiveram a honra de conhecer as instalações do BdP no Porto, onde participaram numa conferência intercalada de um lanche oferecido pela instituição que versou as seguintes temáticas: Parte I – Gestão de Contas e Direitos do Cliente, ficou a cargo da Dra. Mafalda Bessa que conduziu a sessão focada na literacia financeira e na segurança das operações bancárias: Tipologia de Contas, Serviços Mínimos Bancários (SMB), Deveres de Informação e Segurança Digital. Parte II – O Papel do Numerário e Estabilidade Económica, sendo a apresentação da responsabilidade da Dra. Marina Teixeira, tendo-se centrado na integridade da moeda e no equilíbrio macroeconómico, abordando os seguintes temas: Segurança do Numerário, explorando o método "TOI" (Tocar, Observar e Inclinar) e os vários elementos das notas - as margens, a marca de água, o retrato da Deusa Europa, o número esmeralda, o filete de segurança, banda holográfica; Missão do Eurosistema; Gestão de Circulação monetária. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma simulação para distinguirem notas falsas de fidedignas - recorrendo a equipamentos próprios de deteção. Após o almoço livre na Baixa do Porto, a tarde foi reservada à visita guiada ao Palácio da Bolsa, tendo permitido contextualizar historicamente a evolução do comércio e das finanças no Porto e conhecer as salas mais emblemáticas: o Salão Árabe, a Galeria dos Presidentes e a Sala das Assembleias e a Bolsa de Mercadorias. Os alunos terminaram a experiência com uma maior consciência: da importância de gerir o orçamento familiar, da necessidade de conhecer os seus direitos enquanto consumidores, do impacto da inflação no custo de vida e do valor histórico das instituições económicas da cidade do Porto. Esta visita permitiu enriquecer os estudantes do ponto de vista do aprofundamento das aprendizagens associadas à Economia e Literacia Financeira - dimensão relevante da cidadania ativa.

**Avaliação:** A atividade foi avaliada por todos os participantes com Muito Bom. O grau de satisfação dos alunos está patente no relatório individual que elaboraram e nos comentários elogiosos que efetuaram durante a visita de estudo. Esta visita deve continuar a ser dinamizada e a viagem de ser realizada de comboio por ser mais económica e ecológica. O comportamento dos alunos foi exemplar.



## 4. Domínio da Educação para a Cidadania

### 4.1. Atividades de Segurança

### 4.2. Dimensão Artística e Cultural

#### I. *Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) (#cursosprofissionais)*

*Para além das estantes: IA, bibliotecas e o futuro das histórias – EB1 - Santa Luzia*

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Professoras titulares de turma

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Biblioteca

**Período de realização:** outubro

**Descrição:** No âmbito da comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), foram dinamizadas diversas atividades dirigidas aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo, promovendo o contacto com os livros, a leitura e o uso criativo dos espaços da Biblioteca Escolar e da Biblioteca Municipal Raul Brandão. Na Biblioteca Municipal, realizaram-se Horas do Conto e sessões de teatro de fantoches, com histórias selecionadas em consonância com a temática “Guimarães — Capital Verde Europeia”, abordando questões ambientais e de sustentabilidade. Estas atividades procuraram sensibilizar os alunos para a preservação do ambiente e o respeito pela natureza, através de narrativas lúdicas e educativas. Na Biblioteca Escolar, os alunos do 1.º ano tiveram oportunidade de explorar o espaço da biblioteca, trabalhar as emoções e participar em atividades de expressão artística e criativa. Já os alunos dos anos seguintes foram desafiados a utilizar ferramentas de Inteligência Artificial (IA), combinando tecnologia, imaginação e literacia

digital. Esta abordagem inovadora permitiu valorizar a biblioteca como espaço de experimentação, aprendizagem ativa e integração das competências digitais.

**Avaliação:** A avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) foi muito positiva. Os alunos demonstraram elevado envolvimento, interesse e participação nas diferentes propostas, quer nas sessões realizadas na Biblioteca Municipal Raul Brandão, quer na Biblioteca Escolar. As Horas do Conto, o teatro de fantoches e as atividades de exploração do espaço da biblioteca revelaram-se eficazes na promoção do gosto pela leitura, da criatividade e da reflexão sobre temáticas atuais, nomeadamente a sustentabilidade ambiental e a gestão das emoções. A introdução de desafios com recurso à Inteligência Artificial (IA) contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento das literacias digital e visual, despertando a curiosidade, a imaginação e o espírito criativo dos alunos. De forma global, as atividades cumpriram integralmente os objetivos definidos, reforçando o papel da biblioteca enquanto espaço de aprendizagem, inovação e inclusão, plenamente articulado com a comunidade educativa.



### **EB2,3 Egas Moniz**

**Coordenação:** Carla Teixeira, Iolanda Franco

**Colaboração:** António Oliveira, Anabela Martins

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** biblioteca/ salas de aula / Escola

**Período de realização:** outubro/novembro

**Descrição:** O tema "Para Além das Estantes: IA, Bibliotecas e o Futuro das Histórias", abordado no contexto do MIBE (Mês Internacional das Bibliotecas Escolares), destaca as transformações das bibliotecas escolares na era digital. A proposta reflete sobre o papel das bibliotecas em todas as dimensões e como a Inteligência Artificial (IA) pode reinventar a maneira como as histórias são abordadas. 1. Encontro com Tiago Simões No dia 22 de outubro, recebemos o escritor Tiago Simões que nos veio falar sobre o seu último livro, "A grande viagem". O convite nasceu de uma vontade conjunta dos professores do 2º ciclo e da Biblioteca Escolar. Os alunos do 5º A e B e 6º A e B assistiram à apresentação do livro. Juntamente com o autor, os alunos tiveram a oportunidade única de folhear o livro, descobrir as suas inspirações e viajar com ele dentro e fora das páginas. Porque Ler é muito mais do que seguir uma história – é viver emoções, fazer perguntas, sonhar e deixar-se levar por novos caminhos 2. Oficina de escrita "mente a criar IA a ilustrar "No âmbito do desenvolvimento de competências criativas e literárias, foi realizada uma oficina de escrita dirigida aos alunos do 2º ciclo, intitulada "A Viagem". O objetivo da oficina foi estimular a imaginação e o pensamento criativo dos alunos, desafiando-os a escrever sobre uma viagem,

em texto narrativo, real ou imaginária, e a refletir sobre as experiências e aprendizagens que podem surgir ao longo de uma viagem. Além da escrita, a oficina também integrou a Inteligência Artificial (IA) na criação de ilustrações para complementar os textos. Iniciamos a oficina com uma breve discussão sobre viagens e aventuras e mostramos diferentes mapas perspetivando lugares a visitar. Terminamos com o auxílio da IA que gerou imagens baseadas nos elementos descritos nas narrativas. 3. Clube de Ilustração. Os alunos do Clube de Ilustração, 9ºD, começaram a trabalhar no projeto com uma sessão de brainstorming, na qual discutiram como representar visualmente a relação entre bibliotecas, IA e o futuro das histórias. Após essa reflexão, optaram por desenhar um cérebro estilizado, simbolizando a Inteligência Artificial. Este cérebro foi desenhado de forma interligada com circuitos, representando o funcionamento da IA. Para simbolizar o papel tradicional das bibliotecas, os livros físicos foram sustentados no quadro de lousa ilustrando a coexistência entre o conhecimento humano e a inteligência artificial no futuro das histórias, evidenciando, assim, que os livros em suporte de papel simbolizam a base do saber e da literatura, algo imutável e essencial, que não se perde, mas evolui junto com a tecnologia.

**Avaliação:** O encontro com escritores permite aos alunos um contacto direto com o autor da obra, o que é já um fator motivador de leitura. Dá-lhes, ainda, a oportunidade de ouvirem, pela boca do escritor, qual o processo de escrita, o que esta implica e o trabalho desenvolvido ao longo desse mesmo processo. É marcante e motivador da leitura. De salientar a dinâmica estabelecida entre o escritor e os alunos, que foi muito positiva. Quanto à oficina, esta teve um impacto muito positivo nos alunos. A integração da IA foi uma grande atração, permitindo que os alunos se envolvessem de maneira ainda mais profunda no processo de criação. Muitos alunos mostraram-se surpreendidos com a precisão das imagens geradas pela IA. Finalmente, o projeto do Clube de Ilustração foi muito positivo, tanto do ponto de vista artístico quanto educacional. Ao criar o mural "Para Além das Estantes: IA, Bibliotecas e o Futuro das Histórias", os alunos não apenas desenvolveram as suas competências artísticas, mas também refletiram sobre o papel das bibliotecas no futuro e a interação entre a tradição literária e as novas tecnologias. A representação visual, o cérebro ilustrando a IA e os livros em suporte de papel, convidou à reflexão sobre a evolução do conhecimento e das narrativas.



## II. *Webinar Desafi'Arte*

**Coordenação:** Ana Salgado e Glória Baptista

**Colaboração:** Sílvia Correia

**Destinatários:** 3A

**Local:** sala de aula

**Período de realização:** 19 de novembro

**Descrição:** A turma do 3A participou na edição 2025-2026 do Desafi'Arte, uma iniciativa conjunta do Museu Calouste Gulbenkian e da Rede de Bibliotecas Escolares. Sob o mote "Museus do Futuro / Futuros do Museu", o webinar explorou o tema Arte e Música, apresentando a música como diálogo intercultural, expressão de memória sonora e parte integrante do património imaterial.

**Avaliação:** Os alunos foram desafiados a imaginar como transformar o encontro entre a arte e a música numa verdadeira festa. Tratou-se de um exercício criativo que inspirou reflexão sobre o papel cívico e cultural dos museus na atualidade.



### III. *Participação no ciclo de palestras de ilustração "As palavras fazem os desenhos" no âmbito da BIG.*

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Alunos da turma 12AV2

**Local:** Teatro Jordão

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** No dia 28 de novembro, a turma 12ªAV2 participou numa palestra intitulada "Ao invés da ekphrasis: da palavra-texto ao desenho-capa" com Margarida Noronha, diretora editorial da Kalandraka Portugal tendo sido promovida pela Bienal de Ilustração de Guimarães.

**Avaliação:** Positiva, todos os alunos da turma participaram com atenção e curiosidade no decurso da palestra.



### IV. *Concurso Mascote Guimarães Capital Verde Europeia 2026 (#cursosprofissionais)*

**Coordenação:** Luís Ribeiro

**Colaboração:** Luís Ribeiro

**Destinatários:** 11TDS

**Local:** ESFH / Laboratório da Paisagem

**Período de realização:** dezembro 2025

**Descrição:** Realização de propostas para o Concurso Mascote da Guimarães Capital Verde Europeia 2026.

**Avaliação:** Muito positiva com atribuição do 1º Prémio à aluna Isabel Sousa



#### V. *Maçãzinhas*

**Coordenação:** Paula Marinho e Albertina Castro

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada, Associação de Pais e PSP

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e Comunidade Local

**Local:** EB da Pegada e Centro Infantil de Azurém

**Período de realização:** 10 de dezembro de 2025

**Descrição:** Os alunos dramatizaram o desfile e a atividade das Maçãzinhas, com o objetivo de dar a conhecer as tradições locais.

**Avaliação:** Excelente pelo empenho, alegria e entusiasmo dos alunos e pela preservação de tradições.



#### VI. *Espetáculo Musical “A Pequena Sereia”*

**Coordenação:** Iolanda Franco e Maria Fátima Carvalho

**Colaboração:** Diretores de turma e professores acompanhantes

**Destinatários:** Todos os alunos do 2º Ciclo

**Local:** Mar Shopping - Matosinhos

**Período de realização:** 16 de dezembro 2025

**Descrição:** No dia 16 de dezembro de 2025, no âmbito das celebrações de Natal, as turmas do 2.º ciclo assistiram ao espetáculo musical “A Pequena Sereia – No Gelo”, no Mar Shopping de Matosinhos. O espetáculo apresentou uma adaptação da conhecida história infantil A Pequena Sereia, através de música, dança e patinagem no gelo, proporcionando aos alunos um contacto direto com uma forma de expressão artística diferente e envolvente. Esta atividade teve como principal objetivo enriquecer culturalmente os alunos, promovendo simultaneamente a socialização, o espírito de cidadania e o respeito pelo outro, num contexto lúdico e educativo.

**Avaliação:** A atividade revelou-se extremamente positiva, proporcionando aos alunos um momento cultural enriquecedor, onde a música, a dança e a patinagem no gelo se articularam de forma harmoniosa. O espetáculo transmitiu valores importantes como a amizade, a aceitação das diferenças, a perseverança e o respeito pelo próximo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. De um modo geral, a participação dos alunos foi muito satisfatória, demonstrando interesse, entusiasmo e um comportamento adequado ao contexto, pelo que se considera que os objetivos definidos para a atividade foram plenamente alcançados.



#### VII. *Teatro de Natal*

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais de ambas as escolas

**Destinatários:** Todos os alunos da EB da Pegada e EB de Santa Luzia

**Local:** Auditório da Universidade do Minho

**Período de realização:** 16 de dezembro de 2025

**Descrição:** O grupo de Teatro do Adeus levou à cena a peça "Se o Pai Natal Soubesse", como forma de encerramento das atividades de 1º período.

**Avaliação:** Muito positiva pela mensagem e experiência proporcionadas.



#### VIII. *5ª Bienal de Ilustração de Guimarães - Palestra «A teia da ilustração» (#cursosprofissionais)*

**Coordenação:** Cândida Gonçalves - Diretora de turma do 12.º TCM/TDS

**Colaboração:** Professora de DCO do 12.º TDS e Diretora de curso do 12 TCM

**Destinatários:** Alunos do 12.º TCM e TDS

**Local:** Centro Cultural Vila Flor

**Período de realização:** 12 de dezembro - 10:30 às 12:0 horas

**Descrição:** Palestra «Mancha de palavras completa», com Isaque Ferreira, seguida de sessão de esclarecimentos sobre as questões colocadas.

**Avaliação:** Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas, particularmente nas da componente técnica e de português.



#### **IX. Exposições (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Délia Carvalho

**"Á descoberta do Azulejo em papel"**

**Colaboração:** Engenheiro Francisco Martins e Sr. Alexandre

**Destinatários:** Comunidade escolar e comunidade local

**Local:** Átrio do 2º piso da ESFH

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Dinamização de uma exposição, pelos alunos da turma 12TDS, integrada no Plano Cultural de Escola "Azulejo com Todos" e criada também no âmbito da disciplina DSI, no desenvolvimento do módulo sobre Design de Exposições. Esta exposição nasceu da vontade de aprofundar o universo do azulejo, onde os alunos foram inspirados pela estética e simbologia do período barroco, os alunos de diferentes turmas interpretaram formas, padrões e cores, apresentando novas expressões de arte e design reutilizando diferentes materiais, como o papel, cartão ou lonas. Esta mostra resultou de um projeto colaborativo que envolveu alunos dos cursos de Artes e de Técnico de Design Industrial, que, a partir da observação e interpretação de padrões de azulejaria, criaram propostas de vestuário e adereços com grande riqueza visual e simbólica. As roupas foram concebidas e executadas para duas turmas do 3.º ano das escolas EB1 da Pegada e EB1 de Santa Luzia, promovendo uma articulação entre níveis de ensino e uma abordagem criativa à valorização do património cultural. A exposição incluiu, para além das roupas e adereços, a projeção de vídeos que ilustraram um dos momentos do PCE, no caso, o Flash Mob que teve lugar na Praça da Oliveira e ainda uma instalação com vídeos realizados pelos nossos alunos migrantes, onde podíamos observar as origens e características da azulejaria dos países originários dos alunos.

**Avaliação:** Muito positiva, a exposição "Á descoberta do Azulejo em papel" tinha como um dos objetivos dar a conhecer a toda a comunidade educativa e também local, o trabalho desenvolvido pelos alunos das turmas de Artes e do curso profissional de Design, em torno do Plano Cultural de escola "Azulejo com todos". Este objetivo foi cumprido na sua plenitude tendo sido visitada por várias turmas das diferentes escolas do nosso agrupamento

(professores, alunos, pais e agentes culturais). Os alunos da turma 12TDS participaram com muito entusiasmo na planificação de toda a exposição.



### **"Paisagens"**

**Colaboração:** Grupo 600

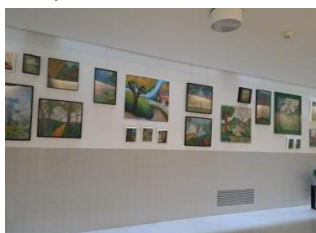
**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** corredor do 2º piso da ESFH.

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** Inspirados nas paisagens de Paul Cezanne, os alunos da turma 12AV2 criaram novas paisagens em pastel de óleo. Os trabalhos foram desenvolvidos na disciplina de Desenho A.

**Avaliação:** Muito positiva.



### **X. Boletim Intercultural (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Ana Salgado e Conceição Novais

**Destinatários:** Alunos, Comunidade Escolar, Pais e Encarregados de Educação

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Anual

**Descrição:** O objetivo da atividade visa a promoção da interculturalidade e do contacto de todos os alunos com as culturas de origem dos seus colegas estrangeiros. 1º Levantamento das nacionalidades dos alunos migrantes que frequentam as escolas do AEFH; 2º constituição de acervo de personalidades e obras representativas dos países de origem dos alunos migrantes (as turmas serão convidadas a participar na pesquisa de artistas e/ou outras individualidades; a seleção será da responsabilidade dos dinamizadores da atividade); 3º Composição do e-mail a enviar para a Direção, com periodicidade mensal e 4º Divulgação junto de docentes, alunos, EE, AT e AO.

**Avaliação:** Atividade importante na divulgação e promoção de figuras culturais e sociais de relevo dos países de origem dos nossos alunos migrantes e estrangeiros.

**XI. Representação teatral da Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente**

**Coordenação:** Cândida Gonçalves

**Colaboração:** Professoras que lecionam português ao 10.º ano - cursos Científico-humanísticos

**Destinatários:** Todos os alunos do 10.º ano, Ensino Regular

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda - sala dos espelhos

**Período de realização:** 19 de janeiro - das 15:30 às 16:30

**Descrição:** A atividade consistiu na representação teatral da obra Farsa de Inês Pereira, de Gil Vicente, permitindo aos alunos o contacto direto com o texto dramático e promovendo a valorização do património literário português. O grupo de teatro Profs&Trolls representou, na ESFH, a obra de Gil Vicente - Farsa de Inês Pereira -, em estudo na disciplina de Português no 2.º período. Estiveram presentes 230 alunos.

**Avaliação:** A atividade contribuiu de forma bastante satisfatória para o aprofundamento do conhecimento da obra vicentina, em análise nas aulas do 2.º período, motivando os alunos para o seu estudo. Para além disso, promoveu valores culturais e patrimoniais associados à cultura e língua portuguesas. Tendo em conta o elevado número de alunos presentes, considerou-se que, num próximo ano, deverão ser organizadas duas sessões, para melhorar as condições de assistência e de espaço disponível para a atuação.



**XIII. Exposições no âmbito da Semana Aberta "Trabalhos de cariz crítico e artístico sobre o impacto dos materiais dispensáveis"**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** 12ºAV1

**Destinatários:** Comunidade Escolar

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** "Recriação de auto-retratos de artistas" em painéis com desperdícios de metal e "Trabalhos de cariz crítico e artístico sobre o impacto dos materiais dispensáveis na fauna e flora" Plástico reciclado e reutilizado. Identificação e classificação correta do material; Compreensão dos processos de transformação; Relação com as artes visuais; Criatividade e reflexão crítica; Participação no concurso Portugal Students Prize 2026 da Sovereign Art Foundation.

**Avaliação:** Bastante positiva.



#### ***XIV. Literacia Financeira***

**Coordenação:** Ana Leite, Conceição Novais e Cândida Martins

**Colaboração:** Professores do 1ºCEB e Assistentes Operacionais EB Santa Luzia

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo da EB Sata Luzia

**Local:** EB Santa Luzia

**Período de realização:** 12 fevereiro

**Descrição:** Apresentação teatral “Ganhas, Poupa(s), Gastas” pela Academia das Artes - Montepio Crédito.

**Avaliação:** Nesta sessão de literacia financeira foram abordados conteúdos essenciais para o desenvolvimento de uma cidadania informada e responsável. De forma criativa e próxima da realidade dos alunos, as personagens exploraram temas relacionados com o dinheiro, a gestão consciente de recursos e a importância da poupança.



#### ***XV. Concerto***

**Coordenação:** Conservatório de Música de Guimarães

**Colaboração:** Fernanda Ramos, Paula Freitas e Paula Marinho

**Destinatários:** Turmas 2ASL, 2BSL e 2AP

**Local:** Conservatório de Música de Guimarães

**Período de realização:** 20 de fevereiro de 2026

**Descrição:** “Uma Criança, Um Instrumento” Os alunos visitaram o Conservatório de Música de Guimarães, onde contactaram com os diferentes instrumentos, através de um Concerto Pedagógico com várias famílias de instrumentos.

**Avaliação:** Excelente. Os alunos mostraram-se muito motivados e interessados, tendo-se reforçado o papel importante que a música desempenha na formação global das crianças.



#### **XVI. Visita orientada e oficina de olaria**

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** 10º TDS

**Destinatários:** Alunos do curso profissional de design (10º TDS)

**Local:** Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra

**Período de realização:** 2º período (23/02/2026 e 02/03/2026)

**Descrição:** Atividade desenvolvida em dois dias. No dia 23/02/2026 decorreu uma visita orientada, com o monitor José Cunha, ao Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, no dia 02/03/2026 decorreu a parte prática com uma Oficina de Olaria, com o apoio da oleira Maria Fernanda Braga no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, onde os alunos experimentaram criar uma peça.

**Avaliação:** Positiva.



### **XVII. *Workshop de olaria com a oleira Maria Fernanda Braga***

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Turma 12TDS

**Local:** Fornos Cruz de Pedra

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Atividade dinamizada pelo serviço de Educação e Mediação Cultural do grupo Oficina para a realização de uma workshop de olaria, com a oleira Maria Fernanda Braga, nos Fornos Cruz de Pedra. O Workshop realizou-se no dia 24 de fevereiro, durante uma aula de DSI com os alunos da turma 12TDS que tiveram a oportunidade de trabalhar algumas técnicas de cerâmica e executarem uma peça na roda de oleiro.

**Avaliação:** Muito positiva.



### **XVIII. *Mês da Leitura***

**Coordenação:** Olívia Pereira

**Colaboração:** Docentes do 1º ciclo

**Destinatários:** Pré-escolar / 1º ciclo

**Local:** Biblioteca Escolar / Sala de aula

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** Ao longo do mês de março, a Biblioteca Escolar da EB/JI de Santa Luzia dinamizou um conjunto diversificado de atividades que promoveram o gosto pelos livros, a imaginação e a participação da comunidade educativa: Encontro com a autora Sónia Marta Silva que apresentou a obra *A Cantarinha*, proporcionando um momento de proximidade entre autora e leitores e incentivando a curiosidade e o prazer da leitura. Leitura partilhada da obra *A magia das palavras* de Becky Cummings, dinamizada pelos familiares dos jovens migrantes que, para além da leitura, desenvolveram atividades criativas relacionadas com a época da Páscoa. Foram igualmente exploradas outras obras como *Todos no Sofá* de Luísa Ducla Soares e *A Joanhina Salva as Abelhas* de Catherine Jacob, entre outras selecionadas pelos alunos. Espetáculo “*Vem aí o Zé das Moscas*”. Os alunos do pré-escolar, deslocaram-se à BMRB para assistir a uma sessão especial de animação da leitura com fantoches, proporcionando às crianças um contacto lúdico e envolvente com o universo das histórias, reforçando o gosto pela leitura e pela biblioteca.

**Avaliação:** Estas iniciativas contribuíram para enriquecer as experiências de leitura, promovendo o envolvimento da comunidade educativa, o contacto com diferentes formas de expressão literária e o reforço do livro como instrumento de descoberta, partilha e aprendizagem.



**XIX. Os Maias - Representação Teatro ETCetera**

**Coordenação:** Sílvia Teixeira

**Colaboração:** Helena Barroso e Teresa Moutinho

**Destinatários:** Alunos do 11.ºANO

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda - Sala dos Espelhos

**Período de realização:** 10 de março de 2026

**Descrição:** "Os Maias", de Eça de Queirós - Representação da adaptação para teatro pela Companhia de Teatro "ETCetera".

**Avaliação:** De acordo com o feedback dos alunos, a avaliação é bastante positiva tendo em conta que os objetivos delineados foram totalmente alcançados.

**XX. Concurso Ídolos | Categoria Ilustrador Graúdo (10.º – 12.º ano)**

**Coordenação:** Délia Carvalho e Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Alunos da turma 12º AV2

**Local:** Sociedade Martins Sarmento

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** No âmbito do concurso da Revista de Guimarães Júnior promovido pela Sociedade Martins Sarmento, subordinado ao tema "Ídolos", os alunos da turma 12AV2 participaram com ilustrações realizadas em contexto de sala de aula nas disciplinas de Desenho A e Oficina Multimédia. No dia 14 de março de 2026, pelas 15h00, teve lugar, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, a cerimónia de entrega de prémios do concurso de crónica e ilustração, integrado na Revista de Guimarães Júnior, volume 4, edição de 2026, momento em que foram distinguidos vários alunos do nosso Agrupamento.

**Avaliação:** O resultado foi excelente, culminou com a atribuição de quatro prémios, cabendo o 1.º lugar à aluna Praktiksha Phagami, o 3.º lugar, à aluna Rita Lopes e duas Menções Honrosas às alunas Margarida Monteiro e Gabriela Pereira Monteiro.



## **XXII. Pintura Mural para AMEA**

**Coordenação:** Professora Délia Carvalho

**Colaboração:** Turma 12<sup>ª</sup>AV2

**Destinatários:** Comunidade

**Local:** AMEA - Academia de Música e Estudos Artísticos

**Período de realização:** 2<sup>º</sup> período

**Descrição:** Mural Artístico - projeto colaborativo entre a Academia de Música e Estudos Artísticos (AMEA) e o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. A convite da AMEA – Academia de Música e Estudos Artísticos, os alunos da turma 12AV2 abraçaram o desafio de conceber uma pintura mural para as suas instalações. Inspirada nas diversas atividades desenvolvidas na academia, esta ilustração celebra a música, a expressão artística e a criatividade. As figuras ganham vida através de cores vibrantes, formas dinâmicas e elementos musicais que se fundem com as personagens, criando uma composição cheia de ritmo e identidade.

**Avaliação:** Excelente. Mais do que um mural, este foi um projeto colaborativo que transformou o espaço e reforçou o espírito artístico da Academia e dos alunos.



## **XXIII. XLV Semana Aberta**

### **Autorretratos**

**Coordenação:** Professores Ana Francisca Rocha, Délia Carvalho e Carlos Martins.

**Colaboração:** Grupo 600

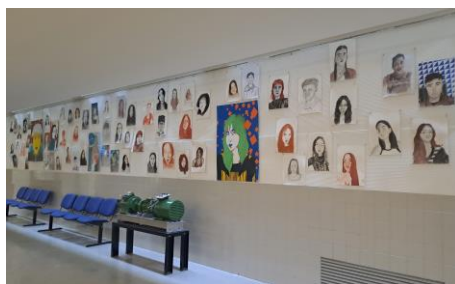
**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** corredor do 2<sup>º</sup> piso da ESFH.

**Período de realização:** 2<sup>º</sup> período

**Descrição:** Exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos das turmas 10 AV1, 10AV2 e 12AV2 na disciplina de Desenho A sob o tema do autorretrato.

**Avaliação:** Muito positiva.



#### ***Carteiras em Couro na XLV SEmana Aberta***

**Coordenação:** Délia Carvalho

**Colaboração:** Grupo 600

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Átrio do 2º piso da ESFH

**Período de realização:** 2º período

**Descrição:** Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 12TDS que na disciplina de MTC desenharam e executaram uma carteira em couro no âmbito do Módulo sobre materiais opcionais - couros e na disciplina de DSI, no cumprimento do Módulo sobre Embalagens, os alunos projetaram a imagem da marca para a sua carteira e planificaram a respetiva embalagem, onde produziram também uma imagem publicitária sobre a sua marca.

**Avaliação:** Muito positiva.



#### ***XXV. Projeto “Palavras do Mundo”***

**Coordenação:** Olívia Pereira /Ana Salgado

**Colaboração:** Educadora Andreia Varela/ docentes 1º ciclo – 1ªA, 3ªA, 4ªA

**Destinatários:** Pré-escolar e 1º ciclo

**Local:** Biblioteca Escolar /Sala de aula

**Período de realização:** 2º Período

**Descrição:** No âmbito do projeto Palavras do Mundo, desenvolvido pela Biblioteca Escolar da EB/JI de Santa Luzia em articulação com a professora de Língua Não Materna, Ana Salgado, foram dinamizadas 4 sessões ao longo do período, promovendo a interculturalidade, a inclusão e o gosto pela leitura. A biblioteca acolheu atividades dedicadas a diferentes países, incluindo uma sessão sobre a Argentina, dinamizada pelos pais do aluno

Vartán (JI-C), que deu a conhecer aspetos da geografia, cultura e tradições, com destaque para o tango e a gastronomia. Realizou-se, também, uma sessão dirigida aos alunos do 1.º ano, com uma viagem virtual à Disneyland Paris, que estimulou a curiosidade e a imaginação através da exploração do parque e das suas principais atrações, contando com a colaboração dos Encarregados de Educação do aluno Valentin (1.º A). Teve ainda lugar uma sessão de partilha de experiências pessoais, com a participação da Hélène (3.º A), da Charlotte (JI-C) e dos respetivos pais, promovendo a reflexão sobre a integração e reforçando valores como a empatia, o respeito e a inclusão. projeto Palavras do Mundo levou os alunos do 4.º A numa verdadeira viagem intercultural, que cruzou continentes, da Colômbia à Rússia, numa sessão dinamizada pelos pais do aluno Rafael. A atividade teve início com a apresentação de factos históricos e curiosidades sobre os dois países, seguindo-se um momento lúdico em que os alunos foram desafiados a descobrir palavras em russo através do jogo da forca, numa participação marcada pelo entusiasmo e pelo interesse. A sala de aula transformou-se, assim, numa janela aberta ao mundo, celebrando a multiculturalidade, a partilha de experiências e o respeito pela diversidade.

**Avaliação:** Estas atividades afirmam-se como experiências enriquecedoras, contribuindo para a valorização da diversidade e para a construção de uma comunidade educativa mais inclusiva e intercultural.



### **XXVII. STORYTELLING: Atividade de dinamização das obras A Fada Oriana e Ulisses (Teatro)**

**Coordenação:** Iolanda Franco e Luísa Oliveira

**Colaboração:** Grupo de Teatro convidado, Professores acompanhantes, Assistentes Operacionais e Direção

**Destinatários:** Alunos do 2.º ciclo (5.º e 6.º anos)

**Local:** Salão de Jogos da Escola EB 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 26 de março de 2026

**Descrição:** Integrada na Semana Aberta, realizou-se uma atividade de carácter teatral dedicada às obras A Fada Oriana (5.º ano) e Ulisses (6.º ano), substituindo a proposta inicial de storytelling. A dinamização esteve a cargo de um grupo de teatro convidado, que estabeleceu uma interação direta com os alunos, proporcionando uma abordagem mais apelativa e envolvente às narrativas trabalhadas. Durante as sessões, foi incentivada a participação ativa dos alunos, através do diálogo, da expressão oral e da interação com os elementos do grupo, permitindo a exploração de personagens, acontecimentos e aspetos fundamentais das histórias. Deu-se especial destaque ao envolvimento espontâneo dos alunos nas atividades propostas, favorecendo a compreensão das obras e despertando o

interesse pela leitura. Neste sentido, a atividade assumiu-se como um momento relevante de aprendizagem, estimulando a criatividade, a imaginação e a comunicação, num ambiente dinâmico e motivador.

**Avaliação:** De um modo geral, a atividade revelou-se bastante positiva, evidenciando-se um elevado nível de participação, interesse e entusiasmo por parte dos alunos. Ao longo das sessões, verificou-se um envolvimento significativo nas dinâmicas propostas, com uma participação ativa nas interações com o grupo de teatro e uma atitude de curiosidade face às obras exploradas. Relativamente aos objetivos inicialmente definidos, considera-se que foram alcançados, sobretudo no que diz respeito à promoção do gosto pela leitura e ao desenvolvimento das competências de expressão e compreensão oral. Destaca-se, igualmente, o contributo da atividade para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, participativo e motivador. Globalmente, tratou-se de uma experiência enriquecedora, com impacto positivo no desenvolvimento pessoal e social dos alunos, bem como no reforço do seu interesse pelas obras literárias.



### ***XXVIII. Sessão de cinema – visualização do filme “Saltitões”***

**Coordenação:** Ana Leite e Conceição Novais

**Colaboração:** Professores do 1ºCEB, Educ de Infância e Assistentes Operacionais da EB Santa Luzia e EB Pegada.

**Destinatários:** Alunos do 1º CEB e crianças do pré-escolar

**Local:** Castello Lopes Cinemas - GuimaraesShopping

**Período de realização:** 27 março

**Descrição:** Ida ao cinema para visualização do filme "Saltitões".

**Avaliação:** A atividade proporcionou às crianças uma experiência diferente e muito apreciada, reforçando também os laços entre as duas escolas.



### **XXIX. Amor em Guimarães**

**Coordenação:** Paula Marinho e Albertina Castro

**Colaboração:** Todos os docentes e assistentes operacionais da escola

**Destinatários:** Comunidade Educativa da EB da Pegada

**Local:** Auditório da Universidade do Minho

**Período de realização:** 27 de março de 2026

**Descrição:** "Amor em Guimarães" levou ao palco as tradições ligadas ao Amor. Das Maçãzinhas, às Desfolhadas, passando pelo Lenço e Cantarinha dos Namorados, reviveram-se tradições de uma forma desconstruída e leve. O espetáculo da EB da Pegada fez parte da programação de Comunidade de Guimarães 26- Capital Verde Europeia. A encenação esteve a cargo do corpo docente da Escola e a Direção Artística foi de Marisa Oliveira, com apoio de dois músicos do Círculo de Arte e Recreio. Os artistas foram os alunos das quatro turmas, com a colaboração do Centro de Solidariedade Humana Emídio Guerreiro, Centro de Dia de Guimarães e Ranchos Folclóricos de S. Torcato e da Corredoura.

**Avaliação:** Excelente pelo interesse e empenho dos alunos, pela participação do público (auditório cheio) e pela colaboração das diversas instituições da comunidade. A qualidade do espetáculo foi elevada.



## **4.3. Dimensão Física e Desportiva**

### **I. Semana Europeia do Desporto - BeActive"**

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2º e 3º ciclos

**Local:** Pavilhão Gimnodesportivo e espaço exterior da Escola Egas Moniz

**Período de realização:** 23 a 26 de setembro

**Descrição:** A semana europeia do desporto decorreu entre os dias 23 e 26 de setembro. Teve como objetivo primordial a promoção do desporto e da atividade física. Indo de encontro a estes princípios, várias atividades foram experienciadas pelos alunos na escola Egas Moniz, voleibol, dança e jogos diversos acompanhados de música. As atividades decorreram nos intervalos da manhã e encheram a escola de energia e boa disposição.

**Avaliação:** A realização de atividades desportivas é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. Foi de realçar o envolvimento e empenho de todos os alunos nas atividades de

voleibol, dança e jogos diversos, participaram com entusiasmo e mostraram que o movimento também é alegria.



## **II. Basquetebol em Cadeira de Rodas**

**Coordenação:** Núcleo de Estágio 3 da FADEUP

**Colaboração:** Associação Portuguesa de Deficientes de Braga (APD Braga)

**Destinatários:** Turmas 12LH2 e 12LH4

**Local:** Pavilhão da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 04 de dezembro de 2025

**Descrição:** A atividade teve como finalidade, por um lado, assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e, por outro, sensibilizar os alunos para a importância da inclusão das pessoas com deficiência no desporto e na sociedade. Procurou-se demonstrar que a prática desportiva pode ser acessível a todos, independentemente das limitações físicas, promovendo atitudes de respeito, cooperação e solidariedade entre os alunos. Para a concretização desta iniciativa, o Núcleo de Estágio convidou a Associação Portuguesa de Deficientes de Braga (APD Braga). No âmbito das aulas das turmas 12LH2 e 12LH4, realizaram-se jogos de Basquetebol em Cadeira de Rodas, envolvendo atletas representantes da APD Braga e os alunos das respetivas turmas. As atividades decorreram num ambiente marcado pela grande cumplicidade, entusiasmo e alegria entre todos os participantes.

**Avaliação:** Atividade de excelência, que proporcionou uma experiência única e altamente gratificante. Verificou-se um enorme entusiasmo e envolvimento dos alunos, promovido através da realização de jogos de Basquetebol em Cadeira de Rodas, que contribuíram significativamente para a sensibilização, inclusão e vivência de valores como o respeito, a cooperação e a superação.

## **III. Torneio de Futsal Misto - 2º Ciclo**

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Alunos árbitros, secretários e Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2º ciclo da Escola Egas Moniz

**Local:** Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 23 março e 24 março 2026

**Descrição:** O torneio teve caráter misto e envolveu sete turmas do 2.º ciclo, nomeadamente três turmas do 6.º ano e quatro do 5.º ano. Participaram, no total, sessenta e um alunos, contando ainda com o apoio de quatro árbitros, um cronometrista e dois anotadores/marcadores do 9.º ano. Cada equipa pôde inscrever até dez atletas, distribuídos por cinco titulares e cinco suplentes. A competição decorreu em sistema de todos contra todos (TxT), com jogos de vinte minutos de duração. O torneio realizou-se no Pavilhão da Escola Egas Moniz e esteve sob a responsabilidade das professoras de Educação Física dos 2.º e 3.º ciclos.

**Avaliação:** A atividade revelou-se bastante positiva, tendo sido bem acolhida pelos alunos, que participaram de forma empenhada e entusiasta ao longo de todo o torneio. Verificou-se um bom nível de envolvimento, respeito pelas regras e espírito de fair play entre as equipas. A organização decorreu de forma eficaz, com o cumprimento dos horários e boa articulação entre os intervenientes (árbitros, cronometrista e anotadores). O formato da competição (todos contra todos) permitiu a participação ativa de todas as equipas, promovendo a inclusão e o convívio entre turmas. De um modo geral, a atividade cumpriu os objetivos propostos, contribuindo para o desenvolvimento das competências desportivas, sociais e de cooperação dos alunos.



#### **IV. Torneio de Voleibol 7º e 8º ano**

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

**Destinatários:** Alunos do 7º e 8º ano

**Local:** Pavilhão gimnodesportivo

**Período de realização:** 25 de março no período da manhã

**Descrição:** Num ambiente marcado pelo entusiasmo, espírito de equipa e fair play, decorreu o Torneio de Voleibol, envolvendo um total de 52 alunos. A competição contou com cinco equipas de cada ano, cada uma constituída por cinco elementos (três jogadores efetivos e dois suplentes), e foi organizada no formato “todos contra todos”, proporcionando a todas as equipas a oportunidade de se defrontarem entre si. A classificação final do sétimo ano ditou como vencedora a turma do 7º C, que alcançou o 1º lugar, seguida do 7º D1, em 2º lugar e do 7º A, que conquistou o 3º lugar. No oitavo ano, a equipa vencedora foi a turma do 8º A, que alcançou o 1º lugar, seguida do 8º C, em 2º lugar e do 8º B1, que conquistou o 3º lugar. Aos três primeiros classificados de cada ano foram atribuídas medalhas, entregues pelos respetivos diretores de turma, num momento de reconhecimento pelo empenho e

dedicação demonstrados. Importa ainda destacar a colaboração essencial das árbitras e dos marcadores, num total de dezasseis alunos, cujo contributo garantiu o bom funcionamento e a organização eficaz de todos os jogos.

**Avaliação:** O torneio decorreu num ambiente de grande entusiasmo, proporcionando jogos dinâmicos, equilibrados e bastante emocionantes. Todas as equipas evidenciaram um elevado nível de motivação, empenho e espírito competitivo ao longo da competição. Importa destacar o comportamento exemplar da generalidade dos jogadores, pautado pelo respeito, espírito de equipa e cumprimento dos princípios do fair play, contribuindo para um clima positivo e saudável. De salientar, igualmente, o desempenho da equipa de arbitragem, cuja postura responsável, isenta e competente foi determinante para o bom desenrolar e organização harmoniosa de toda a atividade.



#### V. **Torneio de Voleivol - 9º Ano**

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Amaral, Isabel Vasconcelos e Sandra Picoto

**Colaboração:** Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

**Destinatários:** Alunos do 9º ano

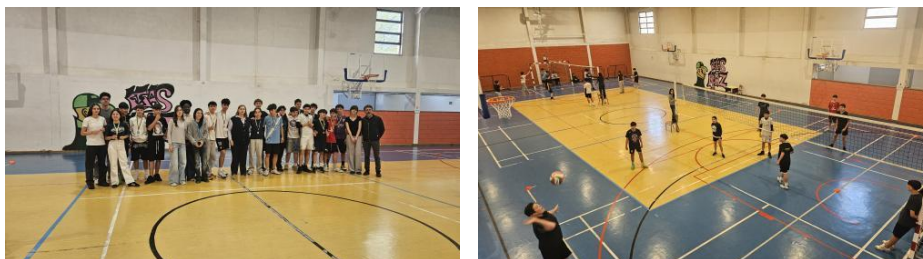
**Local:** Pavilhão gimnodesportivo

**Período de realização:** 27 de março no período da manhã

**Descrição:** Num ambiente marcado pelo entusiasmo, espírito de equipa e fair play, decorreu o Torneio de Voleibol, envolvendo um total de 28 alunos. A competição contou com cinco equipas, cada uma constituída por seis elementos (quatro jogadores efetivos e dois suplentes), e foi organizada no formato “todos contra todos”, proporcionando a todas as equipas a oportunidade de se defrontarem entre si. A classificação final ditou como vencedora a turma do 9.º D, que alcançou o 1.º lugar, seguida do 9.º B, em 2.º lugar, e do 9.º A, que conquistou o 3.º lugar. Aos três primeiros classificados foram atribuídas medalhas, entregues pelos respetivos diretores de turma, num momento de reconhecimento pelo empenho e dedicação demonstrados. Importa ainda destacar a colaboração essencial das árbitras e dos marcadores, num total de seis alunos, cujo contributo garantiu o bom funcionamento e a organização eficaz de todos os jogos.

**Avaliação:** O torneio decorreu num ambiente de grande entusiasmo, proporcionando jogos dinâmicos, equilibrados e bastante emocionantes. Todas as equipas evidenciaram um elevado nível de motivação, empenho e espírito competitivo ao longo da competição. Importa destacar o comportamento exemplar da generalidade dos jogadores, pautado pelo respeito, espírito de equipa e cumprimento dos princípios do fair play, contribuindo para um clima positivo e saudável. De salientar, igualmente, o desempenho da equipa de arbitragem,

cuja postura responsável, isenta e competente foi determinante para o bom desenrolar e organização harmoniosa de toda a atividade.



#### VI. Torneios de Basquetebol

**Coordenação:** Anne Goldbach, Carla Gonçalves, Isabel Vasconcelos, Sandra Picoto

**Colaboração:** Alunos e assistentes operacionais

**Destinatários:** Alunos do 7º, 8º e 9º anos

**Local:** Pavilhão Escola Egas Moniz

**Período de realização:** Manhãs de 16 e 17 de dezembro

**Descrição:** O torneio Interturmas de Basquetebol foi dirigido aos alunos do 7º, 8º e 9º anos, realizou-se no Pavilhão da Escola Egas Moniz e esteve a cargo da organização das professoras de Educação Física do 2º e 3º ciclos. Participaram 5 turmas do sétimo ano, 4 turmas do 8º ano e 6 turmas do 9º ano. Cada equipa foi formada por 3 jogadores efetivos e 2 suplentes, no 7º ano o que totalizou 25 jogadores. No 8º e 9º anos participaram 4 efetivos e 2 suplentes por turma, totalizando 60 alunos. O torneio foi jogado todos contra todos, dentro do mesmo ano escolar, tendo cada jogo uma duração de 12 minutos. No final das competições os alunos que ficaram em 1º, 2º e 3º receberam medalhas. A atividade contou também com a colaboração de dois alunos árbitros, dois cronometristas e dois marcadores, totalizando seis alunos. A atividade contou, ainda, com um concurso de claques entre cada ano.

**Avaliação:** A atividade decorreu com um bom espírito competitivo, na qual se verificou um grande empenho e entusiasmo por parte dos alunos.



## 4.4. Educação para a Saúde

### I. Heróis da Fruta

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Professora de apoio

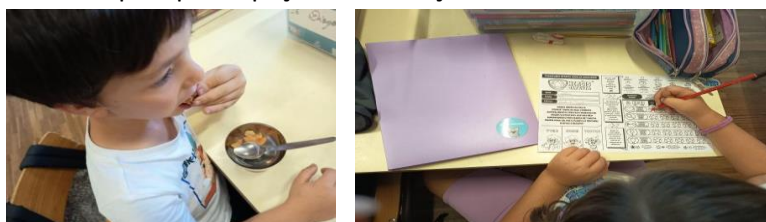
**Destinatários:** Alunos da turma 2AP

**Local:** EB da Pegada

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** A turma participou no Projeto Heróis da FRuta, com o objetivo de incentivar o consumo de fruta e promover uma alimentação saudável.

**Avaliação:** Excelente pela participação e motivação dos alunos.



### II. "Educação para a prevenção- Promover a Segurança e saúde no trabalho em meio escolar."

**Coordenação:** Ana Francisca Rocha

**Colaboração:** Dr. Alcino Xavier da ACT

**Destinatários:** 10º TDS

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 2º período (09/02/2026)

**Descrição:** Aula com o Dr. Alcino Xavier da ACT- Autoridade para as condições do trabalho, para o módulo "Higiene e segurança no trabalho e ambiente." "Educação para a prevenção- Sensibilizar crianças e jovens para a segurança e saúde no trabalho. Promover a Segurança e saúde no trabalho em meio escolar." Os alunos receberam exemplares do jogo "Previne" e tiveram a oportunidade de colocar em prática os conteúdos teóricos em formato de "brincadeira".

**Avaliação:** Bastante positiva.



### III. *Dia da Internet Mais Segura e Dia da Bondade – Turma 10LH4*

**Coordenação:** Manuela Paredes; 10LH4

**Colaboração:** Fernanda Freitas

**Destinatários:** Alunos da ESFH

**Local:** Biblioteca escolar; salas de aula; auditório

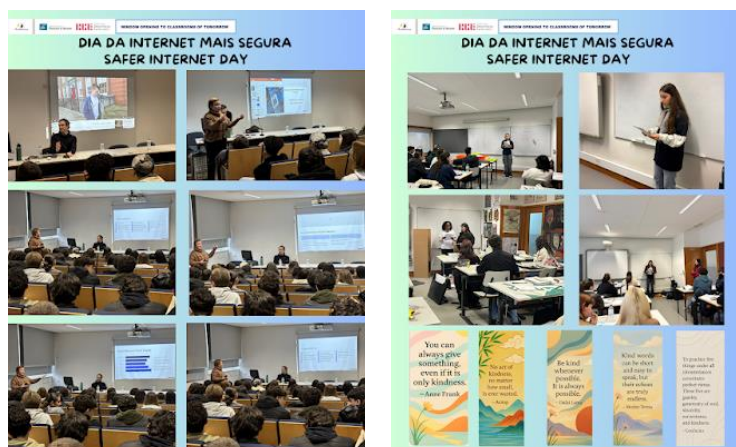
**Período de realização:** fevereiro 2026

**Descrição:** No contexto do projeto eTwinning “Windows opening to classrooms of tomorrow”, a turma 10LH4 dinamizou, no início de fevereiro, um conjunto de atividades alusivas ao Dia da Internet Mais Segura e ao Dia da Bondade, ambas datas com forte enfoque na promoção do respeito, da empatia e da convivência saudável, também no ambiente digital. No dia 10 de fevereiro, a turma desenvolveu uma ação de sensibilização centrada na poesia como instrumento de reflexão sobre a amizade e a solidariedade. As alunas visitaram várias turmas, realizando leituras expressivas de poemas sobre amizade, de autores como Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Eugénio de Andrade, Florbela Espanca, Alexandre O’Neill, bem como de um poema original da aluna Maria Inês Araújo, intitulado “Amizade”. Como complemento, foram distribuídos marcadores temáticos criados pelas alunas, com mensagens de respeito e empatia, reforçando o carácter simbólico e comunitário da iniciativa. No dia 11 de fevereiro, decorreu uma palestra sobre segurança na internet, com especial enfoque nas consequências do bullying e do cyberbullying, dinamizada pelo Eng.º José Carlos Silva e pela psicóloga Maria José Barbosa. A turma 10LH4 assumiu um papel ativo na organização da sessão, nomeadamente na elaboração do cartaz de divulgação, preparação do espaço físico e animação inicial da palestra, incluindo a apresentação e as boas-vindas aos convidados e restante público. A atividade foi dirigida sobretudo às turmas 10LH4, 10CSE1 e 12TSI, privilegiando a reflexão sobre uma presença digital responsável, crítica e empática. Ao longo da semana, a Biblioteca Escolar assumiu-se como espaço privilegiado de divulgação e sensibilização, estando decorada com cartazes elaborados pelas alunas, que abordavam os temas da segurança online. Na árvore da biblioteca, foram afixados corações coloridos contendo mensagens de bondade e solidariedade, reforçando a ideia de que, tanto no plano físico como no digital, o respeito, a gentileza e a empatia são fundamentais para a construção de um ambiente mais seguro e humano. A iniciativa integrou-se plenamente no projeto eTwinning referido, servindo de suporte à reflexão contínua sobre o uso responsável da internet, o papel da bondade nas relações interpessoais e a prevenção de comportamentos de risco e exclusão no universo digital.<sup>10</sup>

**Avaliação:** A dinâmica desenvolvida pela turma 10LH4, com o apoio da Biblioteca Escolar e dos profissionais convidados, revelou-se altamente mobilizadora, tendo gerado um elevado envolvimento dos alunos, um discurso reflexivo sustentado e uma forte adesão da comunidade educativa. A conjugação de poesia, palestra especializada e elementos visuais simbólicos permitiu abordar os temas de forma criativa, lúdica e pedagogicamente pertinente.

---

<sup>10</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/search?updated-max=2026-02-27T12:38:00Z&max-results=10>



#### **IV. Internet Mais Segura - uma escolha no dia a dia**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Iolanda Franco

**Destinatários:** 6ºD

**Local:** Sala de aula / Biblioteca

**Período de realização:** fevereiro e março

**Descrição:** No âmbito do projeto eTwinning, “Life Hacks Academy: Skills for Tomorrow.”, foram dinamizadas diversas atividades com o objetivo de promover competências digitais, criatividade e a consciência crítica nos alunos, realçando a segurança online, em articulação com os princípios da SeguraNet. A atividade “My Smart Life Hack (O Meu Life Hack Inteligente)” permitiu aos alunos explorar soluções práticas para desafios do quotidiano escolar e pessoal. Organizados em equipas internacionais, os participantes criaram cartazes onde apresentaram life hacks simples, criativos e aplicáveis. Para além de estimular a criatividade e o pensamento crítico, esta atividade incentivou a partilha de experiências entre alunos de diferentes contextos culturais, promovendo a aprendizagem colaborativa e a identificação de boas práticas no dia a dia. Foi também desenvolvida a atividade “Logótipo do Projeto & Campanha de Segurança Digital”, centrada na construção da identidade visual do projeto e na sensibilização para a segurança na internet. Os alunos colaboraram na criação de um logótipo representativo e participaram numa campanha de consciencialização sobre temas fundamentais como o uso seguro da internet, a proteção de dados pessoais, o cyberbullying, a pegada digital e a criação de palavras-passe seguras. Esta atividade teve um papel particularmente relevante no reforço da literacia digital, promovendo comportamentos responsáveis e seguros online, de acordo com os objetivos da SeguraNet. Ainda foi dinamizada a atividade “Life Skills em Ação”, que se centrou na aplicação prática das competências socioemocionais em contextos reais. As equipas criaram histórias digitais realçando a empatia, comunicação, resolução de problemas, gestão do tempo e do stress, bem como o equilíbrio digital. Esta atividade contribuiu não só para o desenvolvimento pessoal dos alunos, mas também para a reflexão sobre a utilização equilibrada e consciente das tecnologias, reforçando a importância de hábitos digitais saudáveis e seguros.

**Avaliação:** As atividades desenvolvidas promoveram uma abordagem integrada entre competências académicas, sociais e digitais, destacando-se o papel da educação para a cidadania digital. Os alunos tornaram-se participantes ativos na construção de um ambiente online mais seguro, responsável e consciente, de acordo com os princípios da SeguraNet.



#### V. *Marcha Ambiental- Poesia Sai à Rua*

**Coordenação:** Paula Marinho, Ana Leite e Conceição Novais

**Colaboração:** Todos os docentes de ambas as escolas e assistentes operacionais

**Destinatários:** Turmas de ambas as escolas

**Local:** Ruas da Cidade, Largo do Toural e Largo do Município

**Período de realização:** 25 de março

**Descrição:** No âmbito da Semana Aberta do Agrupamento Francisco de Holanda, aliou-se poesia e ambiente, realizando uma Marcha Ambiental em que se apelou à necessidade de Salvar o Planeta. Os alunos marcharam pela cidade, transmitindo a mensagem, com paragens no Toural e no Largo do Município, onde foram pelo vereador do pelouro do ambiente e pela adjunta da vereadora da educação. As mensagens foram escritas em forma de poesia e foram oferecidas plantas às pessoas que circulavam nas ruas.

**Avaliação:** Excelente, pela motivação e empenho dos alunos e pela mensagem transmitida em ano de Capital Verde Europeia.



#### VI. *“Segurança na Rede, Rede de Segurança”*

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Maria José Fernandes, Bernardina Cardoso

**Destinatários:** Alunos do 8º C

**Local:** biblioteca / sala de aula

**Período de realização:** março

**Descrição:** No âmbito da campanha “Segurança na Rede, Rede de Segurança”, foi desenvolvida uma atividade dirigida à promoção da literacia digital, com enfoque na imagem e cultura visual, junto dos alunos do 8º C. A atividade teve como principal objetivo capacitar os alunos para a leitura crítica de imagens em movimento, desenvolvendo competências essenciais para a interpretação de conteúdos digitais. Pretendeu-se, igualmente, sensibilizar para a prevenção de riscos no espaço digital, o combate à desinformação e a proteção face à exposição a conteúdos prejudiciais. As sessões foram dinamizadas com recurso ao MILD da RBE (Modelo de Integração da Literacia Digital da Rede de Bibliotecas Escolares), que orientou a abordagem pedagógica, promovendo metodologias ativas e reflexivas. Através da análise de imagens e de outros conteúdos multimédia, os alunos foram incentivados a questionar a veracidade da informação, identificar intenções comunicativas e reconhecer possíveis riscos associados ao consumo digital. Como complemento da atividade, os alunos participaram no preenchimento de um inquérito online no âmbito da Consulta Pública sobre Segurança Online. Esta participação permitiu não só recolher perceções dos alunos sobre o tema, mas também promover a sua consciência cívica e envolvimento em questões relevantes da sociedade digital.

**Avaliação:** Os alunos demonstraram interesse e participaram ativamente nas propostas apresentadas, evidenciando progressos na capacidade de análise crítica de conteúdos digitais e maior sensibilização para comportamentos seguros na internet. A atividade revelou-se, assim, pertinente e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento da literacia digital e para a formação de utilizadores mais conscientes, críticos e responsáveis no ambiente online.



## 4.5. Efemérides e Festividades

### I. Hora da Literacia Financeira (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Lurdes Ferreira e Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Comissão de Mercados de Valores Mobiliários

**Destinatários:** Alunos das Turmas 11TCM e 12LH2

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 6 de outubro

**Descrição:** A atividade esteve inserida nas iniciativas da Semana Mundial do Investidor, que decorreu a nível nacional nas escolas, com o objetivo de abordar temas de Literacia Financeira, através de diferentes iniciativas para os diferentes ciclos de Ensino. Promovida pela Organização Internacional das Comissões de Mercado de Valores Mobiliários-Internacional (Organization of Securities Commissions). A atividade consistiu na realização de três Quiz, disponibilizados em QR code sobre diversas questões relativas à poupança e segurança nos investimentos com posterior debate.

**Avaliação:** Os alunos envolveram-se ativamente no evento e demonstraram conhecimentos, tendo respondido com facilidade às questões colocadas. Assim o resultado foi muito satisfatório e alinhado com aquele que se verificou a nível nacional. Os discentes/formandos demonstraram interesse em participarem em mais iniciativas deste género.

## II. *PLNM e Sustentabilidade (#cursosprofissionais)*

**Coordenação:** Ana Salgado

**Colaboração:** Sílvia Correia

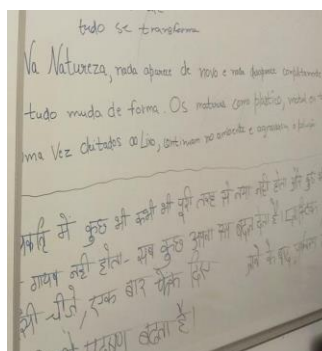
**Destinatários:** alunos que frequentam o apoio a PLNM

**Local:** sala de aula

**Período de realização:** 27 de novembro de 2025

**Descrição:** No âmbito do Dia da Floresta Autóctone, os alunos da aula de apoio a PLNM da Escola Secundária Francisco de Holanda refletiram sobre a relação entre arte, ambiente e responsabilidade individual. A partir do recurso audiovisual “Bordalo II: do lixo se faz arte” os alunos exploraram a mensagem ambiental presente na série Big Trash Animals, onde resíduos são transformados em esculturas que alertam para o impacto do consumo e da poluição.

**Avaliação:** Os alunos mostraram-se muito empenhados nesta experiência que cruzou arte, língua e consciência ambiental.



## III. *Nicolinas\_ à conversa com...*

**Coordenação:** Helena Oliveira

**Colaboração:** Agostinho Ferreira

**Destinatários:** 12ºCT1 e 12ºCT2

**Local:** Auditório

**Período de realização:** 8h25min às 9h55min do dia 27 de novembro

**Descrição:** Conversa com o Juiz da Irmandade de S. Nicolau sobre a história das nicolinas.

**Avaliação:** Excelente

#### **IV. Celebração do Halloween**

**Coordenação:** Iolanda Franco, Marisa Alcântara, Paula Salgado e Sandra Silva

**Colaboração:** Direção; Biblioteca Escolar; Professores Acompanhantes (2.º e 3.º ciclos); Assistentes operacionais e Associações de Pais

**Destinatários:** Alunos do 4º ano (EB1 Pegada); Todos os alunos dos 2º e 3º ciclos

**Local:** Escola EB1 Pegada; Ginásio da EB2,3 Egas Moniz; Cinemas Castelo Lopes, no Guimarães Shopping.

**Período de realização:** 31 de outubro de 2025

**Descrição:** A celebração do Halloween teve como objetivo promover o convívio, a criatividade e o contacto dos alunos com tradições anglo-saxónicas. 1º ciclo: A atividade teve início às 17h30, com a chegada dos alunos, que tiveram a oportunidade de tirar fotografias num cenário temático preparado para a ocasião, promovendo um ambiente festivo e acolhedor. De seguida, realizou-se a oficina de artesanato, durante a qual participaram na criação de fantasmas, morcegos e lanternas, recorrendo a materiais recicláveis, incentivando a criatividade e a consciência ambiental. Em simultâneo, decorreu um baile e atividades de pintura facial e maquilhagem alusivas ao Halloween, proporcionando momentos de diversão e expressão artística. Pelas 19h30, teve lugar o jantar temático, composto por mini pizzas “assombradas”, cachorros-quentes “múmia”, sumos e água, tendo sido assegurada uma opção adequada para crianças com restrições alimentares. Após o jantar, seguiu-se, uma sessão de cinema de Halloween, com a exibição de um filme apropriado à faixa etária, acompanhada de pipocas e cobertores, criando um ambiente confortável e descontraído. Por volta das 23h00, iniciou-se a preparação para dormir, com a troca de roupa, higiene oral e organização dos colchões ou sacos-cama. No dia seguinte, às 8h30, foi servido o pequeno-almoço, composto por frutas, leite, pães e bolos simples. A atividade terminou pelas 10h00, com a arrumação do espaço e a despedida dos participantes. 2º ciclo: a atividade principal foi o Baile de Halloween, envolvendo música, dança, fantasia, expressão artística e momentos de integração. Acolhimento temático - os alunos foram recebidos com músicas alusivas ao Halloween e projeções temáticas, recebendo pulseiras luminosas. Baile de Fantasias e Dança das Bruxas/ Zombies - o espaço foi animado com música e a turma 6C acolheu os colegas, realizando uma coreografia ao som da música Thriller e convidando todos os alunos a dançar. Banca de Pinturas Faciais - Dinamizada pela Associação de Pais, com pinturas temáticas. Desfile de Fantasias - Momento teatral e expressivo, avaliado por um júri e culminando na seleção dos vencedores. Poções Assustadoras, Pipocas e Cantinho Fotográfico - Bebidas temáticas, distribuição de pipocas e cenário fotográfico decorado. Coreografias das turmas 6D e 6C - apresentação artística com dança e expressão corporal. Comunicação dos vencedores e dança livre. Os vencedores do concurso de fantasias foram comunicados aos alunos, seguindo-se de momentos de dança até ao final da atividade. 3º ciclo: Saída ao cinema – Durante o período da manhã, todas as turmas do 3º ciclo deslocaram-se ao cinema Castello Lopes no Guimarães Shopping para assistir a um filme temático.

**Avaliação:** De um modo geral, esta iniciativa cumpriu plenamente os seus objetivos, promovendo o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, fortalecendo o espírito de grupo, criando memórias positivas e fomentando o contacto dos alunos com tradições da

cultura anglo-saxónica. Tendo em conta o impacto positivo e o envolvimento de toda a comunidade escolar, considera-se que a atividade foi extremamente bem-sucedida e deverá ser mantida e enriquecida em futuras edições. 1º ciclo: A atividade revelou-se extremamente positiva, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora, lúdica e educativa. As oficinas criativas e as atividades de expressão artística fomentaram a imaginação, a criatividade e o trabalho manual, ao mesmo tempo que incentivaram a reutilização de materiais e a consciência ambiental. O convívio entre pares foi claramente valorizado, reforçando competências sociais como a cooperação, o respeito mútuo e a partilha. O jantar temático e a sessão de cinema contribuíram para momentos de descontração e bem-estar, respeitando as necessidades individuais das crianças, nomeadamente no que diz respeito a restrições alimentares. A rotina noturna foi conduzida de forma tranquila e organizada, garantindo conforto e segurança, aspetos fundamentais para o sucesso da atividade. 2º ciclo: A atividade principal - o Baile de Halloween do 2º ciclo integrou momentos de música, dança, fantasia, expressão artística e interação entre turmas, contribuindo para reforçar o espírito de comunidade e a socialização. O Baile de Fantasias e a Dança das Bruxas/Zombies foi um momento coletivo que se destacou pelo entusiasmo e pela energia positiva demonstrada pelos participantes. A atividade contou ainda com uma banca de pinturas faciais, dinamizada pela Associação de Pais, promovendo a criatividade e reforçando o envolvimento da comunidade educativa. O Desfile de Fantasias constituiu um dos pontos altos do evento, permitindo aos alunos interpretar as suas personagens de forma teatral e expressiva. Os participantes foram avaliados por um júri composto por cinco elementos, que selecionou os vencedores de acordo com critérios de criatividade, expressividade e originalidade. As apresentações das turmas 6º D e 6º C, com coreografias temáticas inspiradas no espírito do Halloween, destacaram-se pela criatividade, coordenação e expressão corporal, enriquecendo o evento com momentos artísticos de grande qualidade. 3º ciclo: A ida ao cinema, no período da manhã, ao Guimarães Shopping, foi um dos momentos mais aguardados pelos alunos. A escolha cinematográfica permitiu não só proporcionar um momento lúdico, mas também trabalhar valores como a amizade, a aceitação da diferença e a superação de desafios, além de reforçar o contacto com a língua inglesa em contexto real.



#### ***V. Decorações de Natal***

**Coordenação:** Augusta Rodrigues

**Colaboração:** Carlos Martins, Ana Francisca, Luís Ribeiro e Rui Ribeiro

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Escola sede

**Período de realização:** Durante o mês de novembro

**Descrição:** A atividade decorrer durante o mês de novembro, envolveu várias disciplinas do ensino regular e profissional, esta interdisciplinaridade foi extremamente positiva, a envolvimento dos vários professores e alunos, foi excelente.

**Avaliação:** Nada a salientar



#### **VI. Cabaz de Natal – Sociologia, Solidariedade e Cultura Minhota**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Diretores de Turma, Alunos, Funcionários Administrativos e Técnicos Auxiliares

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** Átrio da ESFH

**Período de realização:** 12 a 16 de dezembro

**Descrição:** A atividade consistiu na elaboração de diversos cabazes para doar a pessoas da comunidade que estão a passar por dificuldades. A ideia de base é ajudar, pensando na nossa cultura e nos 3 objetivos do desenvolvimento sustentável: 2- Erradicar a Fome; 10- Reduzir as Desigualdades; 16- Paz, Justiça e Instituições.

**Avaliação:** Apresentaram-se a concurso 18 cabazes, tendo o vencedor sido o cabaz “Boneca Minhota, o segundo lugar foi para o Cabaz “Miminhos do Minho” e o terceiro lugar para o “Cabaz da adiafa”. O objetivo foi cumprido na sua plenitude.



#### **VII. Concerto de Natal**

**Coordenação:** Ana Leite, Albertina Castro, Anabela Ribeiro, Cândida Martins, Glória Baptista e Paula Marinho

**Colaboração:** Professores dos terceiros e quartos anos

**Destinatários:** Idosos dos Lares de Terceira Idade da cidade e EE

**Local:** Igreja de S. Francisco

**Período de realização:** 15 de dezembro

**Descrição:** Os alunos dos terceiros e quartos anos das escolas de Santa Luzia e Pegada cantaram canções de Natal em várias línguas para os idosos dos lares de terceira idade da cidade de Guimarães e encarregados de educação, ensaiados pela professora Marisa Oliveira e acompanhados por alguns músicos do Círculo de Arte e Recreio (CAR).

**Avaliação:** Excelente, na opinião dos presentes e crianças participantes.



#### **VIII. Postais de Natal**

**Coordenação:** Docentes de Francês do 3º ciclo

**Colaboração:** Alunos 3º ciclo

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Escola

**Período de realização:** 16 de dezembro 2025

**Descrição:** No âmbito das atividades de Natal, os alunos do 3.º ciclo elaboraram postais de Natal em Língua Portuguesa e em francês, recorrendo à utilização de materiais reciclados. Estes postais foram posteriormente oferecidos aos assistentes operacionais e professores da escola, como forma de reconhecimento e partilha do espírito natalício. Esta iniciativa promoveu a criatividade, a consciência ambiental e a valorização das línguas, reforçando simultaneamente os laços de proximidade entre os alunos e a restante comunidade educativa.

**Avaliação:** A atividade desenvolvida pelos alunos do 3.º ciclo revelou-se muito bem-sucedida. Os objetivos definidos foram plenamente alcançados, destacando-se o empenho, a criatividade e o entusiasmo demonstrados ao longo de todo o processo. A utilização de materiais reciclados, aliada à elaboração dos postais em língua portuguesa e em francês, contribuiu para o desenvolvimento de competências linguísticas, artísticas e de cidadania. A oferta dos postais aos funcionários e professores foi recebida de forma muito positiva, reforçando o espírito de partilha e o sentimento de pertença à comunidade escolar. De um modo geral, a atividade decorreu conforme o previsto, evidenciando-se como uma experiência enriquecedora para todos os intervenientes.



#### IX. *Dia Europeu das Línguas* - “Languages open hearts and minds!”

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** direção; docentes; discentes; pessoal não docente

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Escolas do Agrupamento

**Período de realização:** 1.º Período

**Descrição:** As Bibliotecas Escolares do agrupamento associaram-se às comemorações do 25.º aniversário do Dia Europeu das Línguas (DEL), instituído pelo Conselho da Europa, que celebra a riqueza cultural e linguística da Europa e incentiva a aprendizagem ao longo da vida. O DEL tem como propósito valorizar todas as línguas que nos rodeiam, promovendo o respeito pela diversidade e a comunicação intercultural. 1.º Ciclo No dia 26 de setembro, a Biblioteca Escolar, em articulação com a professora de Língua Não Materna, Ana Salgado, procedeu à comemoração do Dia Europeu das Línguas. A iniciativa incluiu a tradução de palavras representativas de diferentes países e culturas, permitindo o desenvolvimento da curiosidade e do interesse dos alunos pela aprendizagem de novas línguas. Como complemento, os alunos foram desafiados a explorar o site oficial do Dia Europeu das Línguas em contexto familiar, reforçando a articulação entre a escola e a comunidade educativa. EB 2,3 Egas Moniz No dia 26 de setembro, a Biblioteca Escolar assinalou o Dia Europeu das Línguas, integrando-se nas comemorações do Agrupamento. Os alunos participaram de forma ativa e criativa na elaboração de um vídeo que combinou dança e canção, bem como na realização de desenhos alusivos ao tema. Participaram ainda na tradução da expressão “Fala comigo” para diversas línguas, representando várias culturas e países. As atividades desenvolvidas promoveram o envolvimento e a motivação dos alunos, potenciando a curiosidade e o interesse pela aprendizagem de novas línguas e sensibilizando-os para o valor da diversidade linguística e cultural. ESFH Na secundária, os alunos participaram na iniciativa “Vozes da Europa”, proposta pelos organizadores do DEL, que consistiu em dar voz à Europa através da música, celebrando a união na diversidade. Os alunos do ensino secundário aderiram à atividade com entusiasmo e espírito de colaboração, tendo produzido um vídeo musical coletivo que evidenciou o dinamismo, a criatividade e o sentido de pertença europeia. Os alunos das turmas 10CT1, 10CT2 e 10CT3, da professora Cristina Tomé, criaram cartazes que foram enviados para a organização do DEL. Todos os participantes se empenharam, contribuindo para o sucesso da comemoração, que reforçou o valor das línguas como elemento central da comunicação e da cidadania europeia. Dia da Alimentação (16 de outubro) No âmbito da comemoração do Dia da Alimentação, os alunos do 4.º ano participaram numa atividade centrada na promoção de

hábitos alimentares saudáveis. Após uma reflexão sobre a importância de uma alimentação equilibrada e variada, os alunos elaboraram frases alusivas ao tema, expressando mensagens de incentivo a escolhas alimentares conscientes e responsáveis. Posteriormente, a atividade foi enriquecida com a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), através das quais as mensagens criadas pelos alunos foram integradas em imagens geradas por IA, combinando texto e ilustração de forma criativa. Esta abordagem inovadora permitiu articular a educação para a saúde com a literacia digital, tornando a aprendizagem mais motivadora e significativa. Egas Moniz A Biblioteca Escolar realizou uma atividade comemorativa do Dia da Alimentação, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis entre os alunos. Durante a ação, foram oferecidas frutas variadas, promovendo uma alimentação equilibrada e sensibilizando os alunos para a importância do consumo de alimentos naturais para a saúde e o bem-estar. ESFH O Dia Mundial da Alimentação foi comemorado com criatividade e consciência. Os nossos alunos refletiram sobre a importância de comer bem e proteger o mundo — cada um escreveu uma frase inspiradora sobre o tema e colocou-a no biombo à entrada da cantina, para ser partilhada por todos. Os alunos com medidas adicionais deram ainda mais cor à celebração, pintando alimentos saudáveis, como a fruta, que depois recortaram e penduraram na “árvore da alimentação”. Um gesto cheio de significado que encheu o espaço de cor, vida e mensagens positivas sobre cuidar de nós e do planeta.<sup>11</sup> 1º Ciclo A Biblioteca Escolar integrou a Hora do Conto nas comemorações de diversas efemérides e datas significativas, utilizando a leitura de histórias como ponto de partida para a reflexão, o diálogo e a descoberta. A seleção das obras literárias foi intencionalmente diversificada, possibilitando a abordagem de temas transversais como a amizade, as emoções, a inclusão, a valorização da diferença, a imaginação e a superação, promovendo assim o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos alunos através da leitura. Halloween – Foi explorada a obra Mimi e Rogério – O Festival das Bruxas, de Valérie Thomas, proporcionando uma abordagem lúdica e imaginativa relacionada com o universo das bruxas e da fantasia.

**Avaliação:** A atividade realizada no âmbito do Dia Europeu das Línguas foi avaliada de forma muito positiva, destacando-se o envolvimento ativo, a criatividade e o entusiasmo demonstrados pelos alunos. As diferentes propostas desenvolvidas — como danças, cartazes, desenhos alusivos ao tema e a utilização de palavras em diversas línguas — contribuíram significativamente para o desenvolvimento das competências linguísticas, culturais e expressivas dos participantes, reforçando a valorização da diversidade linguística e cultural no contexto escolar. Estas leituras contribuíram para a formação integral dos alunos, articulando o prazer da leitura com a educação para os valores, a cidadania e a identidade cultural.

---

<sup>11</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2025/10/frases-que-inspiram-frutos-que.html>



#### X. *Cantar dos Reis*

**Coordenação:** Paula Marinho, Albertina Castro, Anabela Ribeiro, Cândida Martins e Glória Baptista

**Colaboração:** Paula Leite

**Destinatários:** Alunos do 3º ano da EB de Santa Luzia e do 2º e 4º ano da EB da Pegada

**Local:** Igreja dos Capuchos, Lar Emídio Guerreiro, Centro de Dia de Azurém e escolas

**Período de realização:** janeiro de 2026

**Descrição:** As turmas referidas, com o objetivo de manter a tradição, promoveram o Cantar dos reis à comunidade (idosos, famílias e público em geral). O tempo instável impediu que, em alguns casos, fosse feito presencialmente, tendo-se optado, nesses casos, pelo envio digital dos Reis.

**Avaliação:** Excelente, apesar das contingências do mau tempo, os alunos participaram com muito interesse e empenho e promoveu-se o encontro intergeracional tão enriquecedor.



#### XI. *Celebração dos 500 anos de Luís de Camões*

**Coordenação:** Manuela Paredes; Adelino Martins

**Colaboração:** -----

**Destinatários:** comunidade escolar

**Local:** Biblioteca escolar

**Período de realização:** 23/01/2026

**Descrição:** No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, a biblioteca escolar promoveu uma atividade singular dedicada à leitura de excertos do episódio do Consílio dos Deuses, pertencente à obra Os Lusíadas. A sessão contou com a participação especial de alunos estrangeiros, que, com o apoio do mediador linguístico e

cultural, declamaram as três primeiras estrofes do episódio em língua portuguesa. A leitura poética foi enriquecida por um cruzamento artístico e simbólico com melodias tradicionais afegãs, estabelecendo um diálogo sensível entre a literatura portuguesa e outras expressões culturais do mundo. Esta iniciativa, organizada e dinamizada pela biblioteca escolar, teve como principais objetivos celebrar o legado de Camões, aproximar os alunos da literatura épica portuguesa e fomentar uma vivência intercultural no espaço educativo. A combinação entre poesia e música proporcionou um momento de grande envolvimento emocional e estético, evidenciando o poder universal da palavra e o valor da diversidade cultural.

**Avaliação:** A atividade foi amplamente apreciada pelos participantes, contribuindo para um ambiente de partilha e valorização do património literário e cultural.



## **XII. Comemoração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto**

**Coordenação:** Mnauela Paredes; Cristina Tomé

**Colaboração:** -----

**Destinatários:** Alunos da ESFH; 10CT2; 10CT3

**Local:** Biblioteca escolar; sala de aula

**Período de realização:** janeiro 2026

**Descrição:** No âmbito da evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, assinalado a 27 de janeiro, a Biblioteca Escolar promoveu um conjunto de iniciativas destinadas a sensibilizar a comunidade educativa para a importância da memória histórica, da dignidade humana e dos direitos fundamentais. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se uma exposição temática composta por fotografias dos campos de concentração e excertos da obra *Se isto é um homem*, de Primo Levi, que permaneceu patente na biblioteca escolar durante a semana. O objetivo principal foi estimular a reflexão crítica sobre os acontecimentos do Holocausto, evidenciando a relevância da preservação da memória coletiva e da valorização da condição humana. Paralelamente, as turmas 10.º CT2 e 10.º CT3 participaram numa sessão dinamizada pela professora de Inglês, Cristina Tomé, que incluiu uma apresentação em PowerPoint com testemunhos de sobreviventes, seguida de reflexões pessoais dos alunos. A atividade culminou com um quiz interativo no Kahoot, promovendo o debate e a consolidação do conhecimento histórico de forma participativa e

dinâmica. Adicionalmente, a professora Fátima Remualdo realizou um encontro com um grupo de alunos do ensino profissional, durante o qual foram partilhadas leituras de textos expostos na mostra, proporcionando uma experiência de leitura expressiva e emocional. As ações desenvolvidas enquadram-se no tema definido pela ONU para 2026 — “Memória do Holocausto pela dignidade e os direitos humanos”, reforçando o compromisso do Agrupamento com uma educação orientada para a tolerância, a paz, os direitos humanos e o combate a todas as formas de discriminação e antissemitismo. A Biblioteca Escolar, através destas iniciativas, reafirma o seu papel enquanto espaço de aprendizagem, cidadania e valorização da memória histórica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e solidários.<sup>12</sup>

**Avaliação:** A exposição e as atividades associadas foram bem acolhidas pela comunidade educativa, com participação ativa de alunos e professores. A utilização de recursos multimédia (PPT, Kahoot) e de leituras em voz alta contribuiu para aumentar o envolvimento dos estudantes, facilitando a compreensão emocional e cívica do tema. Ao nível dos resultados, observou-se um elevado nível de participação, entusiasmo nas discussões e interesse significativo pelos testemunhos e pelos materiais exibidos.



### **XIII. Comemoração do Dia de São Valentim**

**Coordenação:** Iolanda Franco, Luísa Oliveira, Sandra Silva

**Colaboração:** Professoras Helena Freitas e Eugénia Maia (Educação Especial); Biblioteca Escolar; Professores acompanhantes; Funcionários; Direção

**Destinatários:** Alunos dos 1.º e 2.º ciclo

**Local:** Escola EB 1 da Pegada e de Santa Luzia EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 12 de fevereiro de 2026

**Descrição:** O 'St. Valentine's Day' foi comemorado nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo com a atividade a focar-se no desenvolvimento de competências sociais e afetivas. Os alunos levaram um chocolate para o seu 'amigo secreto' que foi entregue com muita alegria e entusiasmo. Foi acautelada a intolerância alimentar com a entrega de gomas aos alunos nesta situação. Na E.B. 2,3 Egas Moniz, foi dinamizado um espetáculo intitulado “All You Need Is Love”, com o objetivo de promover valores fundamentais como a amizade, o respeito, a empatia, a inclusão e a solidariedade. A atividade centrou-se na valorização do amor nas suas diversas vertentes, através da expressão artística e do envolvimento ativo dos alunos. Cada turma participante apresentou um número artístico, incluindo música, dança e poesia relacionado com a temática do amor em sentido amplo. O espetáculo contou ainda com momentos musicais especiais, nomeadamente a atuação da professora Helena Freitas,

<sup>12</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/01/biblioteca-escolar-assinala-dia.html>

de Educação Especial e um momento de karaoke com a canção “All You Need Is Love”, que promoveu a participação e entusiasmo dos alunos. A atividade revelou-se um espaço privilegiado de partilha, criatividade e cooperação, reforçando o sentido de pertença à comunidade escolar e incentivando a participação ativa dos alunos. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de competências como a comunicação, expressão artística, trabalho colaborativo e educação para os valores, promovendo também o relacionamento interpessoal, a autonomia e o bem-estar dos alunos.

**Avaliação:** A atividade foi globalmente muito positiva, destacando-se o elevado nível de participação, empenho e entusiasmo por parte dos alunos. As apresentações evidenciaram criatividade, sentido de responsabilidade e capacidade de trabalho em grupo. Os objetivos definidos foram amplamente atingidos, nomeadamente no que diz respeito à promoção de valores como o respeito, a empatia e a solidariedade. A iniciativa contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências sociais e emocionais dos alunos, bem como para o reforço do espírito de cooperação e cidadania. Importa salientar o impacto positivo da atividade no ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor e inclusivo. O envolvimento de diferentes elementos da comunidade educativa reforçou a importância do trabalho colaborativo e da partilha de experiências. Em suma, esta atividade constituiu uma experiência enriquecedora, tanto a nível educativo como pessoal, promovendo a expressão de sentimentos, a valorização das relações interpessoais e o fortalecimento da identidade da comunidade escolar.



### ***“O Amor nas Páginas e nas Lendas”***

**Coordenação:** Manuela Paredes; Cristina Tomé

**Colaboração:** -----

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** Biblioteca escolar

**Período de realização:** fevereiro 2026

**Descrição:** No âmbito da dinamização de atividades temáticas ao longo do ano letivo, a Biblioteca Escolar assinalou o Dia de São Valentim com a realização de uma pequena exposição dedicada ao amor, procurando evidenciar as múltiplas expressões afetivas presentes na literatura e na tradição popular portuguesa. A exposição reuniu obras literárias de diferentes épocas e contextos, entre as quais se destacam D. Juan de Sevilha, de Tirso de Molina, D. João e a Máscara, de António Patrício, O Grito da Garça, de Filomena Cabral, e o clássico Romeu e Julieta, de William Shakespeare. Estas obras serviram como ponto de partida para a reflexão sobre a representação do amor na ficção, incluindo temas como a paixão, o desejo, o ciúme e a efemeridade das relações. Paralelamente, a exposição deu especial relevo ao património afetivo português, evocando símbolos tradicionais como a cantarinha dos namorados e o lenço dos namorados, frequentemente associados a lendas,

contos populares e ao imaginário nacional. A par destes elementos, foram evidenciadas narrativas que remetem para o romance, a promessa e a ternura, reforçando a ligação entre a leitura e a cultura popular. A iniciativa inscreve-se no quadro das ações promovidas pela Biblioteca Escolar para dinamizar a leitura, valorizar a expressão literária e explorar dimensões afetivas e culturais da língua portuguesa, alinhando-se com os objetivos de educação para a cidadania, o afeto e a identidade cultural.<sup>13</sup>

**Avaliação:** A exposição revelou-se adequada na sua dimensão e profundidade, suscitando o interesse de alunos, professores e restante comunidade educativa, que recorreu ao espaço da biblioteca para consultar as obras em destaque e refletir sobre as diversas formas de expressão do amor. A integração de elementos do património popular português enriqueceu o sentido pedagógico da atividade, facilitando a aproximação dos alunos a referências culturais próximas e significativas.



#### ***XIV. Carnaval***

**Coordenação:** Ana Leite e Conceição Novais

**Colaboração:** Professores do 1ºCEB, Educ de Infância e Assistentes Operacionais EB Santa Luzia

**Destinatários:** Alunos do 1ºciclo e crianças do pré-escolar

**Local:** EB Santa Luzia

**Período de realização:** 13 de fevereiro

**Descrição:** Desfile de Carnaval.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com o previsto, com bastante adesão e entusiasmo.

#### ***XV. Dia Internacional da Matemática - Árvore dos Afetos***

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Turmas 10AV2, 10TDS e 11AV1

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Biblioteca da ESFH

**Período de realização:** fevereiro e março de 2026

**Descrição:** A exposição “Árvore de Afetos” que se encontra na Biblioteca da ESFH surge como o produto resultante do trabalho de projeto desenvolvido nos temas Geometria Analítica e Geometria Sintética com as turmas 10AV2, 10TDS e 11AV1. Inicialmente, foram criados dois

---

<sup>13</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/02/o-amor-nas-paginas-e-nas-lendas.html>

modelos geométricos, mas dado o envolvimento e entusiasmo dos alunos das diferentes turmas, outras ideias e experiências foram surgindo, como por exemplo, os trabalhos de tecelagem em papel. Neste trabalho conjunto destacam-se as atividades práticas e criativas. Esta exposição foi inaugurada no dia 16 de março de 2026 em comemoração do Dia Internacional da Matemática e está preparada para receber pessoas de todas as idades.

**Avaliação:** Em contexto educativo esta experiência revelou-se extremamente rica pois permite explorar: conceitos matemáticos (simetria, padrões, fractais, etc.); dimensões artísticas (percepção visual, estética, ilusão); organização, concentração e espírito de equipa. Trata-se, portanto, de um excelente exemplo de articulação entre ciência, arte e experimentação, potenciando uma aprendizagem visual e interdisciplinar.



#### **XVI. Santa Luzia a circular**

**Coordenação:** Ana Leite, Alice Ferreira e José Canedo

**Colaboração:** Todos os docentes da escola de Santa Luzia e Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Todos os alunos do 1ºCiclo

**Local:** Escola Básica de Santa Luzia

**Período de realização:** Toda a manhã do dia 24/03/2026

**Descrição:** Num sistema de percurso com atelies diversificados em todas as salas de aula como, pintura, experiências, dança, origami, hora do conto, entre outros, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar diferentes propostas de atividades, promovidas pela Escola de Santa Luzia

**Avaliação:** Mais uma vez esta atividade foi muito bem acolhida pelos alunos. De forma entusiasta e motivada, circularam pelas salas de aula participando com muito empenho. Foi uma atividade com excelente resultado.



### **XVII. "Apreçar Livros" – Festa da Leitura**

**Coordenação:** Carla Teixeira, Sílvia Fernandes e Ilda Oliveira

**Colaboração:** Maria José Fernandes, Bernardete Moreira, Bernardina Cardoso e Luísa Ferreira.

**Destinatários:** Todas as turmas do 3º ciclo / Comunidade Educativa

**Local:** Biblioteca / São Francisco Centro

**Período de realização:** Semana aberta/ 26 de março

**Descrição:** Durante a Semana Aberta, o grupo disciplinar de português com o apoio da Biblioteca e do clube de Leitura, dinamizou a atividade “Apreçar Livros”, que teve como principal objetivo promover o gosto pela leitura e incentivar a partilha de livros. A iniciativa contou com a participação ativa de toda a comunidade educativa. Foram recolhidos cerca de duas centenas de livros, oferecidos por alunos, professores, assistentes operacionais, bem como pelas editoras Porto Editora e Leya. Posteriormente, os alunos envolveram-se na preparação dos livros, procedendo ao seu embrulho, ilustração e organização, demonstrando criatividade, empenho e sentido de colaboração. A atividade culminou com a realização da “Festa da Leitura”, no São Francisco Centro, onde os livros e marcadores de livros foram partilhados com a comunidade através da iniciativa “Apreçar Livros”. O evento destacou-se não só pela distribuição dos livros, mas também pelo ambiente cultural proporcionado. A música teve um papel fundamental, com a participação de alunas que encantaram o público com a interpretação ao violino e violoncelo, bem como com momentos de canto que contribuíram para tornar a experiência ainda mais envolvente e memorável. Para além da oferta de livros, esta atividade promoveu momentos significativos de partilha e proximidade entre os participantes. Foram geradas conversas sobre hábitos de leitura, recomendações literárias e descobertas de novas histórias, acompanhadas de elogios e manifestações de agradecimento por parte do público.

**Avaliação:** A atividade revelou-se bastante positiva e cumpriu os seus objetivos. Destacam-se como pontos fortes: A elevada adesão da comunidade educativa; O espírito de colaboração e envolvimento dos alunos; A promoção da leitura; A criação de um ambiente acolhedor e enriquecedor. Em suma, a atividade “Apreçar Livros” constituiu um momento muito gratificante, que promoveu a leitura, a partilha e o convívio.



### **XVIII. Semana da Leitura - “Palavras ilustradas e Saborear as Palavras”**

**Coordenação:** Carla Teixeira

**Colaboração:** Maria José Fernandes, Bernardete Moreira, Bernardina Cardoso, Sílvia Fernandes, Luísa Ferreira, António Oliveira

**Destinatários:** 2º e 3º ciclos

**Local:** Sala de aula / Biblioteca

**Período de realização:** março

**Descrição:** 1ª atividade No âmbito da comemoração do Mês da Leitura, durante o mês de março, a Biblioteca dinamizou um conjunto de atividades subordinadas ao tema “E ainda o que nos vale são as palavras, para termos a que nos agarrar”, de Raul Brandão, sugerido pela Biblioteca Municipal Raúl Brandão. Partindo desta reflexão sobre a importância das palavras enquanto suporte de pensamento, emoção e identidade, foi desenvolvida a atividade “Palavras Ilustradas”. Cada turma foi convidada a selecionar, através de um percurso lúdico, cinco palavras consideradas significativas para a vida dos alunos, refletindo os seus valores, experiências e aspirações. Após a seleção, os alunos procederam à ilustração criativa dessas palavras, dando origem a composições visuais expressivas e pessoais. O resultado deste trabalho colaborativo culminou na construção de um mural coletivo na biblioteca escolar, transformando este espaço num verdadeiro ponto de encontro de ideias, sentimentos e significados. 2ª atividade Durante o Mês da Leitura, a turma do 5.º A participou na atividade “Saborear Palavras”, um “banquete” literário que uniu leitura, imaginação e sentidos. O principal objetivo foi explorar o significado, a sonoridade e a riqueza expressiva das palavras, de forma lúdica e sensorial, transformando o ato de ler numa experiência de degustação emocional. A atividade desenrolou-se como uma “prova de sabores literários”. Cada palavra escolhida foi escrita numa bolacha como se fosse um prato especial, convidando os alunos a identificarem as sensações que ela despertava — fosse suavidade, doçura, acidez, crocância ou frescura. As palavras foram saboreadas estimulando a imaginação, a empatia e o gosto estético pela linguagem. Os alunos associaram palavras a sabores, cheiros, cores e emoções. Por exemplo, palavras como ternura, chuva ou aventura foram degustadas de formas muito diferentes, revelando como cada som e significado pode “saborear-se” de modo pessoal. No final, realizou-se uma partilha coletiva em que cada aluno apresentou a palavra que mais o tinha “deliciado”, justificando a escolha pelas sensações e imagens que despertavam.

**Avaliação:** Destaca-se o envolvimento dos alunos, que participaram com interesse e entusiasmo nas diferentes fases das atividades. A seleção das palavras permitiu momentos de reflexão individual e coletiva, incentivando os alunos a pensarem sobre os seus valores e emoções. Foi um exercício de leitura sensorial que despertou o apetite pela palavra e a consciência de que ler é, também, sentir.



## 4.6. Orientação Vocacional

### I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

**Coordenação:** Olga Santos, Maria José Barbosa e Antónia Marinho

**Colaboração:** Diretores de Turma

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### II. Mentorias

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### III. Tutorias

**Coordenação:** Equipa EMAEI e SPO

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

### IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

**Coordenação:** Equipa EMAEI

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### V. Centro de Qualifica

**Coordenação:** Maria Manuel Pinto

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### VI. Acessoria para o Ensino Profissional (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Camila Sousa

**Colaboração:** Comunidade educativa

**Destinatários:** Comunidade discente (cursos profissionais)

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

#### VIII. Empreendedorismo (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Engrácia Bastos, Alice Pereira, Eduarda Esperança

**Colaboração:** Docentes do Departamento Economia e Sociedade

**Destinatários:** 10.TCM, 11.TCM, 12.TCM

**Local:** auditório da ESFH

**Período de realização:** 14 outubro

**Descrição:** Os alunos das turmas dos 10º, 11º e 12º anos do Curso Profissional de Técnico de Comércio participaram numa sessão de esclarecimento sobre Empreendedorismo e as formalidades legais para a criação de uma empresa, dinamizada pelo Dr. Hélder Guia, do Espaço Empresa da Câmara Municipal de Guimarães. A sessão decorreu num ambiente dinâmico e participativo, com os alunos a demonstrarem grande interesse, motivação e envolvimento nas temáticas abordadas.

**Avaliação:** Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. Os alunos demonstraram grande receptividade face aos desafios apresentado pelo orador e participaram com sucesso nas atividades propostas.



#### IX. Feira das Profissões

**Coordenação:** Antónia Marinho

**Colaboração:** Direção, DT9ºano e Representante de pais do 9ºB

**Destinatários:** Alunos do 9ºano da EB2,3 Egas Moniz

**Local:** EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 15 de dezembro

**Descrição:** Os alunos entrevistaram profissionais de várias áreas de atividade, de acordo com um esquema previamente definido. Tivemos cerca de 14 profissionais distribuídos por salas/espacos da escola e os alunos visitavam esses locais, seguindo as orientações dadas. Cada aluno teve oportunidade de conversar cerca de meia hora com 4 profissionais. A atividade permitiu conhecerem áreas de atividade pouco usuais e explorar perspetivas diferentes relativas ao mercado de trabalho.

**Avaliação:** A atividade decorreu de acordo com o esperado e os alunos mostraram-se curiosos e participativos.

#### **X. "Demo Day Set.Up IN(dustry)"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Município de Guimarães (Set.Up Guimarães e Guimarães Marca)

**Destinatários:** 11TCM

**Local:** Plataforma das Artes e da Criatividade - Auditório do CIAJG

**Período de realização:** 10 de março de 2026

**Descrição:** A turma 11TCM assistiu à apresentação das ideias de negócio de nove Startups com soluções inovadoras para aplicação no setor industrial e tecnológico. O evento, promovido pelo Município de Guimarães em parceria com a TecMinho, decorreu na Plataforma das Artes e da Criatividade, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

**Avaliação:** Esta sessão foi considerada como muito pertinente pelos alunos especialmente no que se refere à motivação, promoção do empreendedorismo e impulsionamento de oportunidades de inovação. Os discentes apreciaram a forma como cada participante realizou o seu pitch, fornecendo importantes aprendizagens para as apresentações que poderão ter de realizar na escola, nomeadamente ao nível de conhecimentos e preparação para as perguntas que a assistência pode fazer. Os alunos tiveram um comportamento excelente.



#### **XI. Workshop: IRS | IRS Jovem | Incentivos ao 1.º emprego**

**Coordenação:** Lurdes Ferreira e Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Alice Pereira

**Destinatários:** Alunos do 12.º ano dos cursos profissionais

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 24 de março de 2026

**Descrição:** A atividade consistiu num workshop para os alunos do 12.º ano (cursos profissionais), que brevemente poderão iniciar o seu percurso profissional e contributivo, visando promover a sua literacia fiscal e divulgar incentivos ao 1.º emprego (por conta de outrem ou criando o próprio emprego). Os objetivos foram: -Explicar o funcionamento do IRS, desde a retenção na fonte mensal até à liquidação anual, clarificando conceitos como rendimento bruto, rendimento líquido, escalões de imposto, agregado familiar, deduções à coleta, entre outros; - Capacitar os jovens para a utilização correta do portal e-fatura, sublinhando a importância da exigência de fatura e da classificação de despesas para maximizar o reembolso ou reduzir o imposto a pagar. - Esclarecer as condições necessárias para aceder ao regime (idade, ciclo de estudos concluído e independência financeira). - Demonstrar, através de simulações práticas, a poupança gerada pela isenção parcial de IRS nos primeiros anos de atividade, destacando as atualizações legislativas mais recentes (como o alargamento dos períodos de isenção). - Identificação de Incentivos - medidas de apoio vigentes e incentivos à contratação de jovens.

**Avaliação:** A atividade cumpriu os objetivos. Avalia-se com a classificação de Muito Bom. Sugestões: alargar informações sobre esta temática a outros alunos da escola.



## 4.7. Parcerias

### I. MReuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

**Coordenação:** Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

**Colaboração:** Coordenadoras de estabelecimento

**Destinatários:** Associação de Pais e Encarregados de Educação

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **II. Gabinete de Relações Externas**

**Coordenação:** Direção

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais**

**Coordenação:** Departamentos Curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e Autarquia

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (Pré-escolar)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;**

**Coordenação:** Diretores de cursos profissionais

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos**

**Coordenação:** Coordenadora do Centro Qualifica

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

## **VII. Apoio à Família (CAF)**

**Coordenação:** Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

**Colaboração:** Encarregados de Educação

**Destinatários:** Comunidade discente (1º ciclo)

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

## **VIII. Xico Andebol**

**Coordenação:** Órgão de Gestão

**Colaboração:** Comunidade docente

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**IX. Acolhimento de formação inicial**

**Coordenação:** Departamentos curriculares

**Colaboração:** Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

**Destinatários:** Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** Foram estabelecidas parcerias com a FEUP, a FADEUP, a Universidade do Minho e Instituto Superior de Fafe.

**X. Biblioteca Municipal Raul Brandão**

**Coordenação:** Bibliotecas escolares

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano lectivo

**XI. CPCJ**

**Coordenação:** Órgão de Gestão e CPCJ

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XII. Conservatório de Guimarães**

**Coordenação:** Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

**Colaboração:** Comunidade escolar

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**XIII. 10 minutos a LER**

**Coordenação:** Professoras bibliotecárias

**Colaboração:** Docentes dos Conselhos de Turma

**Destinatários:** Alunos do agrupamento

**Período de realização:** Ao longo do ano letivo

**Descrição:** O agrupamento deu continuidade ao 10minutos a LER, do Plano Nacional de Leitura, tendo professores e alunos mostrado receptividade à proposta feita pelas bibliotecas escolares.

**XIV. Erasmus+ (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Sandra Machado

**Colaboração:** Carla Barbosa | Marta Silva | Helena Oliveira | Francisco Martins

**Destinatários:** Alunos dos Cursos Profissionais (10º, 11º e 12º anos), docentes e comunidade educativa

**XV. Semana da Ciência e da Tecnologia (IPCA) – Workshops e Visita de Estudo (#cursosprofissionais)**

**Coordenação:** Coordenação da Direção de Turma dos Cursos Profissionais | Coordenação dos Cursos Profissionais

**Colaboração:** Alice Pereira, Amorim Peixoto, Ana Antunes Guimarães, Ana Ferreira, Carla Antonia Barbosa, Carlos Martins, Eduarda Esperança, Francisco Martins, Isaura Figueiredo, Paula Sofia Silva e Pedro Cadeia

**Destinatários:** Alunos do 12.º Ano (Turmas: 12TCM, 12TDS, 12TEC, 12TMC, 12TSI)

**Local:** Campus do IPCA - Barcelos | ESFH

**Período de realização:** novembro de 2025 (Visita presencial a 28/11/2025)

**Descrição:** Participação na Semana da Ciência e da Tecnologia dinamizada pelo IPCA, visando o contacto dos alunos finalistas com o ensino superior e a investigação científica. A atividade dividiu-se em três momentos: - Workshop Online de Impressão 3D: Exploração de técnicas de prototipagem rápida. - Workshop Online de Simulação Matemática: Aplicação prática de modelos matemáticos no estudo de baterias de lítio. - Visita de Estudo aos Laboratórios 2AI (Presencial): Deslocação ao Campus do IPCA (Barcelos) para contacto direto com projetos de inteligência artificial aplicada e interação com investigadores, promovendo o diálogo entre ciência e sociedade.

**Avaliação:** Pontos Fortes: Pertinência dos temas abordados para o perfil técnico dos alunos. O contacto direto com os investigadores, os equipamentos de tecnologia de ponta e as temáticas de investigação, nos laboratórios 2AI foi o ponto alto, motivando os alunos para o prosseguimento de estudos e cumprindo o objetivo de estabelecer parcerias externas com instituições relevantes do meio local com valor pedagógico. Sugestões de melhoria: Para futuras edições tentar agendar a visita presencial num horário que maximize o tempo de permanência nos laboratórios e na instituição de ensino superior, preferencialmente o dia todo de modo a poder incluir atividades de caráter cultural.



**XVI. "Sim à diferença!"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** PSP - Escola Segura Guimarães

**Destinatários:** Alunos da Turma 12LH2

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 3 de dezembro

**Descrição:** A atividade foi realizada no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos. Em jeito de conversa os agentes abordaram tópicos sobre diferenças culturais, étnicas e raciais; a interculturalidade; o acolhimento aos emigrantes; Géneros e estereótipos; violência no namoro; bullying e sexualidade e ainda e crime. O diálogo foi profícuo, tendo os alunos feito diversas questões aos palestrantes.

**Avaliação:** A atividade foi avaliada pelos alunos como muito interessante, porque foi uma conversa luída sobre diversos temas, fugindo ao estilo clássico de apresentação em suporte digital. A conversa teve relatos de histórias pessoais, por parte de uma agente que surpreendeu todos os ouvintes, incluindo os outros agentes. Também foram abordados alguns casos mais mediáticos. Os alunos mostraram-se bastante entusiasmados e participativos



## 4.8. Património

### I. Projeto: Palavras do Mundo

**Coordenação:** Ana Salgado; Olívia Pereira

**Colaboração:** Professores titulares de Turma

**Destinatários:** comunidade escolar/migrantes

**Local:** Biblioteca Escolar

**Período de realização:** 1º Período

**Descrição:** O projeto “Palavras do Mundo”, desenvolvido pela Biblioteca Escolar em articulação com a professora de Língua Não Materna, Ana Salgado, tem como principal objetivo integrar e acolher os alunos migrantes, valorizando a diversidade cultural e linguística presente na comunidade educativa. A iniciativa, dirigida aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo, promoveu um encontro de culturas através da partilha de histórias, contos, tradições e músicas dos países de origem das famílias. A participação ativa dos encarregados de educação revelou-se essencial, permitindo a construção de momentos de interação, descoberta e aprendizagem conjunta entre alunos, pais e educadores. Durante as sessões, realizadas na Biblioteca Escolar, os alunos exploraram diferentes culturas, ouviram narrativas em várias línguas, participaram em dramatizações, degustaram produtos tradicionais e contactaram com expressões artísticas de diversos países. Estas atividades proporcionaram uma vivência sensorial, lúdica e educativa, que estimulou a curiosidade, o respeito pela diversidade e a comunicação intercultural. O projeto distinguiu-se pela sua dimensão inclusiva e colaborativa, fortalecendo o sentimento de pertença e o reconhecimento da

riqueza cultural existente na escola, consolidando o papel da biblioteca como espaço de encontro, diálogo e partilha multicultural.

**Avaliação:** A avaliação da atividade revelou-se muito positiva, tendo os alunos demonstrado grande entusiasmo, interesse e participação ativa. Os encarregados de educação envolveram-se de forma colaborativa e empenhada, fortalecendo os laços entre a família e a escola e contribuindo para um ambiente educativo mais inclusivo e acolhedor. O projeto mostrou-se uma estratégia eficaz de integração e valorização da diversidade, promovendo o respeito pelas diferenças, a valorização das várias culturas representadas e a construção de uma comunidade educativa coesa, participativa e aberta ao diálogo intercultural.



## II. *Lenda da Cantarinha dos Namorados*

**Coordenação:** Paula Marinho e Albertina Castro

**Colaboração:** Assistentes Operacionais

**Destinatários:** Alunos do 2ºAP e 4ºAP

**Local:** Museu Alberto Sampaio

**Período de realização:** 12 de fevereiro de 2026

**Descrição:** Os alunos assistiram, no Museu Alberto Sampaio ao teatro de sombras sobre a história da Cantarinha dos Namorados, no âmbito da Semana dos Afetos e do projeto "Amor em Guimarães".

**Avaliação:** Excelente, pelo interesse e motivação dos alunos.



## 4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

### I. Projeto "Adotar um Avô" - Visitas ao Lar de São Domingos

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Docentes Marisa Alcântara, Filomena Gameiro e alunos do 8.ºB, 8.ºC e 8.ºD.

**Destinatários:** Utentes do Lar de São Domingos

**Local:** Lar de São Domingos

**Período de realização:** 15 de outubro e 19 de novembro

**Descrição:** No âmbito do projeto "Adotar um Avô", e com o objetivo de promover o diálogo intergeracional, o respeito pelos idosos e o desenvolvimento de valores humanos e morais como a solidariedade, a empatia e a partilha, os alunos do 8.º ano realizaram duas visitas ao Lar de São Domingos, ao longo do 1.º período letivo. Na primeira visita, realizada no dia 15 de outubro foi dinamizado um momento musical, no qual os alunos interpretaram músicas tradicionais da juventude dos utentes. Esta atividade permitiu evocar memórias, estimular emoções positivas e criar um ambiente de proximidade, alegria e afetividade entre alunos e idosos. Na segunda visita, realizada no dia 19 de novembro foi proporcionado um momento de leitura partilhada, através da leitura de excertos da obra "As Cinco Ânforas de Ouro", criando um espaço de escuta, reflexão e diálogo. Esta atividade favoreceu a atenção, a tranquilidade e o fortalecimento da relação entre gerações, valorizando a palavra, a memória e a partilha de experiências. Em ambas as visitas, o convívio terminou com um lanche partilhado, promovendo momentos de diálogo informal, convivência e reforço dos laços de amizade entre alunos e utentes.

**Avaliação:** A avaliação da atividade foi Muito Boa. As visitas revelaram-se experiências significativas e enriquecedoras, tanto para os alunos como para os utentes do lar. Os alunos demonstraram respeito, sensibilidade e sentido de responsabilidade, enquanto os idosos manifestaram alegria, envolvimento e gratidão pela presença e atenção recebidas. O projeto contribuiu de forma clara para o desenvolvimento de competências sociais e humanas nos alunos, reforçando valores como a empatia, o respeito pelos mais velhos e a importância do serviço ao próximo.



## **II. Semana das Acessibilidades – Inclusão, Respeito pela Diferença e Acessibilidade**

**Coordenação:** Anabela Martins, Alexandra Casteleiro e Helena Soeiro

**Colaboração:** Sandra Picoto, Isabel Vasconcelos, Maria Martins, Eugénia Gonçalves, Carla Teixeira, Anne Goldbach, Maria José Fernandes e Isabel Vasconcelos

**Destinatários:** Turmas de 2º ciclo, 7ºD e 8ºA

**Local:** Escola EB 2, 3 Egas Moniz

**Período de realização:** 20 a 23 de outubro de 2025

**Descrição:** Ao longo de quatro dias (20 a 23 de outubro de 2025) foram dinamizadas diversas atividades: workshop de Língua gestual Portuguesa (LGP), encontros com especialistas e demonstrações práticas que permitiram aos alunos experienciar diferentes formas de comunicação, mobilidade e interação. Entre as iniciativas, destacam-se as sessões de introdução à LGP apresentadas na biblioteca escolar, o encontro com Sara Coutinho, dinamizadora do projeto “+Acesso Para Todos – Por Comunidades Mais Inclusivas” e com a APD-Braga BCR, Equipa de Basquetebol em Cadeira de Rodas, proporcionando um contacto direto com realidades que desafiam estereótipos e promovem empatia e a realização de atividades diversas promovidas pela Associação Salvador - Para pessoas com deficiência motora.

**Avaliação:** A Semana das Acessibilidades - Inclusão, Respeito pela Diferença e Acessibilidade potenciou a reflexão e a sensibilização da comunidade educativa para a importância da inclusão, do respeito pela diversidade e da eliminação de barreiras que limitam a participação plena de todos os alunos. Constituiu-se um espaço de aprendizagem ativa, partilha e valorização da diferença, incentivando toda a comunidade escolar a adotar práticas mais inclusivas e a contribuir para a construção de uma escola acessível, acolhedora e equitativa.



## **III. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome**

**Coordenação:** Maria José Fernandes

**Colaboração:** Docentes: Antónia Marinho, Bernardete Moreira, Filomena Gameiro, Marisa Alcântara e Sílvia Fernandes; Alunos do 2º e 3º ciclos;

**Destinatários:** Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

**Local:** Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Pingo Doce Alameda Dr Alfredo Pimenta

**Período de realização:** 29 e 30 de novembro de 2025

**Descrição:** Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, Rua Comandante José Luís de Pina e no Pingo Doce na Alameda Dr Alfredo Pimenta, com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar, com a respetiva autorização dos

Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e aprenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 29 e 30 de novembro, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes de ambos os espaços comerciais sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

**Avaliação:** Muito Bom. A avaliação da atividade foi muito positiva. Os alunos demonstraram grande entusiasmo, responsabilidade e espírito solidário. Para alguns, tratou-se de uma experiência nova; para outros, foi a continuidade de um percurso já marcado pelo voluntariado. Os alunos reconheceram que o seu empenho, simpatia e capacidade de comunicação contribuíram para uma maior adesão dos clientes à campanha. A atitude demonstrada pautou-se pela alegria, cooperação, diálogo, competência e boa disposição, valores que estiveram constantemente presentes ao longo da iniciativa. Os resultados podem ser consultados no link<sup>14</sup>.



#### IV. "O nosso sonho" (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Helena Oliveira

**Colaboração:** Sandra Soares- docente da disciplina de Matemática

**Destinatários:** 10º TSI e 10ºTEA

**Local:** cinemas Castello Lopes\_ Guimarães Shopping

**Período de realização:** 6 de novembro das 10h5min às 13h20min

**Descrição:** Filme "O Nosso Sonho" — 5 Histórias Verdadeiras de Crianças Extraordinárias

**Avaliação:** Muito Bom.

#### V. Reunião Geral de alunos Migrantes (#cursosprofissionais)

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Manuela Paredes

**Destinatários:** Alunos Migrantes

**Local:** Auditório ESFH

<sup>14</sup> <https://sites.google.com/site/bacfbragachefesdeequipa/home>

**Período de realização:** 10h00 - 11h00

**Descrição:** Realização de reunião geral com alunos estrangeiros e migrantes, para dar a conhecer o mediador cultural e linguístico e os serviços de apoio disponibilizados pelo agrupamento a este público. Durante a sessão foram criadas algumas dinâmicas de quebra-gelo e de apresentação, levantamento das opiniões dos alunos das atividades que poderíamos realizar durante o ano letivo, assim como os seus maiores constrangimentos enquanto estrangeiros ou migrantes em território nacional.

**Avaliação:** Foi uma reunião importante para estabelecer o contacto entre o mediador e os alunos migrantes e aferir as suas dificuldades. Foi o ponto de partida para o desenvolvimento de atividades ao longo do ano letivo.

#### **VI. Reunião com Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Santa Luzia**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Ana Salgado

**Destinatários:** Pais e Encarregados de Educação da EB1 de Santa Luzia

**Local:** Sala de Reuniões 1 da ESFH

**Período de realização:** 17h00 - 18h00

**Descrição:** Reunião com pais e Encarregados de Educação da EB1 de Santa Luzia para dar a conhecer o mediador Cultural e Linguístico e os serviços de apoio prestados pelo agrupamento. A Reunião teve bastante adesão e foram debatidas algumas das dificuldades sentidas pelos EE na integração dos seus educandos.

**Avaliação:** Foi uma reunião produtiva, onde se estabeleceu relação entre o mediador e os EE para dúvidas e apoio com os serviços da comunidade.



#### **VII. Sabores e Saberes da Multiculturalidade**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Ana Salgado, Pessoal não Docente

**Destinatários:** Alunos estrangeiros, migrantes e alunos migrantes da EB1 de Santa Luzia

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 10h00 - 12h00

**Descrição:** A atividade "Sabores&Saberes da Multiculturalidade" visa a celebração da diversidade através da gastronomia, focando a alimentação saudável e o impacto ambiental da culinária. A língua portuguesa será o fator unificador, reunindo alunos e encarregados de educação num diálogo intercultural, em torno da partilha de receitas, tradições e conhecimentos. Esta atividade arranca no dia de 10 de dezembro, na ESFH. Durante a manhã, alunos de diferentes níveis de ensino e nacionalidades vão assistir à confeção de caldo verde

e terão oportunidade de degustar esta sopa típica da região norte de Portugal. A confeção dos pratos estará a cargo dos alunos do curso de Restauração/Bar da Escola Profitecla, com supervisão do Chef Adão.

**Avaliação:** A atividade permitiu aos alunos migrantes experienciar a confeção e degustação de uma sopa típica portuguesa. Foi muito produtiva na interação entre os alunos.



### **VIII. Feira Multicultural e Inclusiva**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Manuela Paredes - Pessoal não Docente

**Destinatários:** Comunidade Educativa

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 10h00-12h00

**Descrição:** Escola Secundária Francisco de Holanda – Guimarães 12 a 16 de dezembro de 2025 Enquadramento no âmbito da promoção da inclusão, da diversidade cultural e do envolvimento da comunidade educativa, a Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, dinamizou a Feira Multicultural e Inclusiva, que decorreu entre os dias 12 e 16 de dezembro de 2025. Esta iniciativa teve como principal objetivo valorizar a multiculturalidade presente na escola, promover o respeito intercultural e reforçar os laços entre alunos, famílias e comunidade educativa. Objetivos: A Feira Multicultural e Inclusiva teve como objetivos principais: Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural; incentivar a inclusão e a convivência intercultural no espaço escolar; envolver alunos, famílias e restantes elementos da comunidade educativa; sensibilizar para a importância da cooperação, do respeito e da cidadania ativa; apoiar a integração de alunos e famílias migrantes. Atividades Desenvolvidas ao longo da semana foram dinamizadas diversas atividades, nomeadamente: Decorações multiculturais nos espaços da escola, representando diferentes países, culturas e tradições; Música do mundo, com momentos de escuta e partilha de músicas de várias origens culturais; Feira multicultural, com exposição e partilha de elementos culturais, tradições e costumes de diferentes comunidades; Sessão para pais e encarregados de educação, subordinada ao tema Sessão de informação para migrantes, com foco no esclarecimento, apoio e integração das famílias; Atividades desportivas colaborativas, promovendo o trabalho em equipa, a cooperação e a inclusão através do desporto. Participantes: A iniciativa contou com a participação ativa de: Alunos de diferentes anos de escolaridade; Professores e pessoal não docente; Pais e encarregados de educação, com especial envolvimento das famílias migrantes e outros elementos da comunidade educativa.

**Avaliação:** A Feira Multicultural e Inclusiva revelou-se uma iniciativa bastante positiva, evidenciada pelo envolvimento dos participantes, pelo ambiente de partilha e pelo interesse demonstrado nas diferentes atividades. Destacou-se a forte adesão à sessão dirigida a pais e encarregados de educação, reforçando a importância de momentos de informação e proximidade com as famílias migrantes. A realização da Feira Multicultural e Inclusiva contribuiu de forma significativa para o reforço dos valores de inclusão, diversidade e respeito intercultural na Escola Secundária Francisco de Holanda. Esta iniciativa constituiu um importante espaço de encontro, aprendizagem e partilha, promovendo uma escola mais aberta, participativa e inclusiva, recomendando-se a sua continuidade em anos letivos futuros.



#### **IX. "Natal de Esperança" - Campanha de solidariedade**

**Coordenação:** Maria José Fernandes e Rui Walter

**Colaboração:** Diretores de turma, Docentes, Alunos, Direção e Assistentes Operacionais.

**Destinatários:** Famílias carenciadas da comunidade educativa.

**Local:** Escola Básica 2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** 9 a 16 de dezembro

**Descrição:** No âmbito da vivência do tempo do Advento e da promoção dos valores da solidariedade, da partilha e da responsabilidade social, a Escola EB 2,3 Egas Moniz promoveu a campanha de solidariedade "Natal de Esperança", dirigida a toda a comunidade educativa. Em articulação com os docentes responsáveis pela atividade, os alunos foram previamente sensibilizados pelos Diretores de Turma e os Encarregados de Educação foram informados por escrito, sendo a participação dos alunos de caráter voluntário. A campanha consistiu na recolha de bens alimentares e produtos de higiene, destinados a famílias carenciadas da comunidade educativa. Os produtos recolhidos foram depositados no átrio da escola, num espaço devidamente identificado e preparado para o efeito. Paralelamente à campanha solidária, e no espírito da quadra natalícia, cada turma foi desafiada a decorar a porta da respetiva sala de aula, utilizando essencialmente materiais reciclados ou reutilizados. Cada turma elaborou ainda uma palavra ou mensagem inspiradora de Natal, promovendo a criatividade, o trabalho colaborativo e o sentido de pertença à comunidade escolar. Esta atividade decorreu sob a supervisão do Diretor de Turma ou de outro docente que se disponibilizou para o efeito.

**Avaliação:** A campanha permitiu recolher um conjunto de bens alimentares e de higiene, com os quais foram constituídos 5 cabazes solidários, posteriormente distribuídos por famílias carenciadas da comunidade educativa. A iniciativa permitiu recolher os seguintes bens alimentares: Massas-38 embalagens; Arroz-30 quilos; Bolachas – 24 embalagens;

Cereais-20 embalagens; Leite-6 litros; Azeite-1 garrafa; Enlatados (feijão, grão de bico, cogumelos, salsichas, atum...) 25 embalagens; Produtos de higiene (Gel de banho, escova de dentes, pasta dentífrica, sabonetes, desodorizantes) 6 embalagens. A avaliação da campanha foi Muito Boa. Os objetivos propostos foram alcançados, tendo-se verificado um envolvimento dos alunos, das famílias e da comunidade educativa em geral. A iniciativa contribuiu para o reforço dos valores da solidariedade, partilha, empatia e responsabilidade social, promovendo simultaneamente a vivência do espírito natalício no contexto escolar. A decoração das portas das salas de aula conferiu um ambiente festivo à escola, refletindo o empenho, a criatividade e o entusiasmo das turmas envolvidas. A todos os participantes é expressa uma palavra de agradecimento pelo gesto solidário e pelo contributo dado para o sucesso da iniciativa.



#### **X. Banco de Roupas Solidário**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Pessoal Docente e Não Docente

**Destinatários:** Alunos e Famílias

**Local:** AEFH

**Período de realização:** 1º período

**Descrição:** 1. Enquadramento No âmbito das políticas de inclusão, igualdade de oportunidades e apoio social aos alunos, a Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, procedeu à criação de um Banco Escolar, com o objetivo de apoiar alunos e famílias em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica. Esta iniciativa surge da necessidade identificada pela comunidade educativa de reforçar mecanismos de apoio social, promovendo o bem-estar, a permanência e o sucesso escolar dos alunos. 2. Objetivos O Banco Escolar tem como principais objetivos: Apoiar alunos e famílias em situação de carência económica; garantir igualdade de acesso a bens essenciais para a vida escolar; promover a inclusão social e educativa; prevenir situações de exclusão e absentismo escolar; sensibilizar a comunidade educativa para valores de solidariedade e partilha. 3. Caracterização do Banco Escolar O Banco Escolar consiste num espaço de recolha, organização e distribuição de bens destinados a alunos da escola, nomeadamente: Material escolar; Roupas e calçado adequado ao contexto escolar; outros bens considerados essenciais, mediante avaliação das necessidades identificadas. O acesso ao Banco Escolar é realizado de forma confidencial, garantindo a dignidade e a privacidade dos alunos e das famílias beneficiárias. 4. Público-Alvo O Banco Escolar destina-se a: Alunos da Escola Secundária Francisco de Holanda; Famílias sinalizadas pelos serviços de ação social escolar,

docentes, diretores de turma ou outros técnicos da escola. 5. Funcionamento e Procedimentos O funcionamento do Banco Escolar assenta nos seguintes princípios: Recolha de bens através de doações da comunidade educativa; Organização e gestão do banco por elementos designados pela escola; Identificação e encaminhamento das situações de necessidade; Distribuição dos bens de forma equitativa e adequada às necessidades dos alunos. 6. Parcerias e Envolvimento da Comunidade A criação do Banco Escolar contou com o envolvimento de: Direção da escola; Serviços de Ação Social Escolar; Docentes, pessoal não docente e técnicos especializados; Alunos e respetivas famílias, enquanto doadores e beneficiários. Este trabalho colaborativo reforça o sentido de comunidade e responsabilidade social dentro da escola.

**Avaliação:** O Banco Escolar constitui uma resposta concreta às necessidades identificadas, contribuindo para: A melhoria das condições de frequência escolar dos alunos; A redução de desigualdades sociais no contexto educativo; O fortalecimento da relação escola-família; A promoção de uma cultura de solidariedade e inclusão. A criação do Banco Escolar na Escola Secundária Francisco de Holanda representa uma medida estruturante de apoio social, alinhada com os princípios de equidade, inclusão e sucesso educativo. Esta iniciativa revela-se essencial para garantir que todos os alunos tenham acesso às condições necessárias para o seu percurso escolar, recomendando-se a sua continuidade e eventual alargamento em função das necessidades futuras.

#### ***XI. Sorrisos de papel***

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

**Colaboração:** Conceição Guerra; Cristina Tomé; Helena Gonçalves; Fernanda Freitas; Maria da Glória Cardoso; Maria José Fernandes; Paula Marinho; Sandrina Silva

**Destinatários:** comunidade escolar; instituições

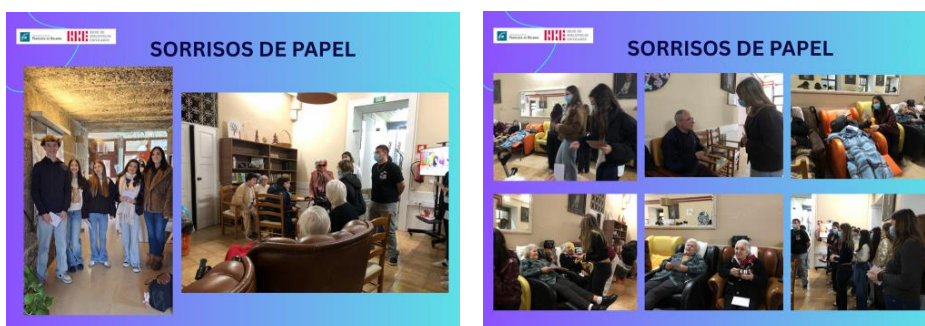
**Local:** Salas de aula; instituições

**Período de realização:** 11-17 de dezembro

**Descrição:** À semelhança dos anos anteriores, a Biblioteca Escolar promoveu a iniciativa “Sorrisos de Papel”, em parceria com a SolSef – Solidariedade Sem Fronteiras. Esta atividade teve como principal objetivo promover a solidariedade, o diálogo intergeracional e a aproximação entre a comunidade escolar e as instituições locais de apoio social. No âmbito do projeto, os alunos escreveram mensagens e elaboraram postais destinados a utentes de Instituições de Solidariedade Social da cidade de Guimarães, partilhando palavras de afeto, esperança e amizade. Estas mensagens foram posteriormente entregues por um grupo representativo de alunos e professores, simbolizando o espírito de partilha e cidadania ativa que caracteriza a iniciativa. Durante a última semana de aulas, as visitas realizaram-se ao Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social (Fraterna), à Venerável Ordem Terceira de São Francisco, à Venerável Ordem de São Domingos, ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro, ao Centro Social de São Pedro de Azurém, ao Lar Residencial Alecrim, à Casa de Repouso de São Paio e à Associação Social de Pevidém – Vida a Cores (visita a realizar posteriormente). Devido ao surto de gripe que afetava parte da população à data, em alguns lares, as professoras responsáveis procederam à entrega dos postais diretamente às instituições, que se encarregaram de fazer chegar as mensagens aos utentes, proporcionando-lhes momentos de alegria, emoção e proximidade. A iniciativa

“Sorrisos de Papel” continua, assim, a afirmar-se como uma ação educativa de grande valor humano e social, cumprindo plenamente o seu propósito de cultivar a empatia, a solidariedade e o encontro entre gerações, reforçando o sentimento de pertença e responsabilidade social da comunidade escolar.

**Avaliação:** A avaliação da iniciativa “Sorrisos de Papel” revelou-se muito positiva, quer pelo envolvimento e entusiasmo demonstrados pelos alunos, quer pelo acolhimento caloroso das instituições participantes. Os alunos refletiram sobre o valor da solidariedade, da empatia e do respeito pelos mais velhos, compreendendo a importância de gestos simples capazes de gerar bem-estar e ligação emocional. A ação contribuiu para o reforço dos laços entre a escola e a comunidade, promovendo uma educação humanista e inclusiva. De forma global, o projeto cumpriu plenamente os seus objetivos, chegando a cerca de 300 utentes, consolidando-se como uma prática de cidadania ativa e partilha intergeracional que reflete os princípios e valores promovidos pela Biblioteca Escolar.



## **XII. Maratona de Cartas**

**Coordenação:** Carla Teixeira; Manuela Paredes

**Colaboração:** Clube de Voluntariado; Maria José Fernandes; docentes

**Destinatários:** Comunidade escolar

**Local:** ESFH; EB2,3 Egas Moniz

**Período de realização:** dezembro

**Descrição:** A atividade “Maratona de Cartas” foi promovida pelas professoras bibliotecárias, à semelhança dos anos anteriores, com o propósito de sensibilizar os alunos para a defesa dos Direitos Humanos e promover o seu envolvimento ativo em causas de relevo social e humanitário. Esta iniciativa, promovida pela Amnistia Internacional, insere-se num movimento mundial de escrita e assinatura de cartas e petições em apoio a pessoas ou comunidades vítimas de injustiça, desigualdade ou perseguição. Na EB2,3 Egas Moniz, a atividade foi desenvolvida com os alunos do 9.º ano, tendo iniciado com a apresentação da Amnistia Internacional, explicando a sua missão e a importância da defesa dos direitos humanos. De seguida, foram apresentados alguns casos reais de pessoas cujos direitos foram violados, provenientes de diferentes países. Após a análise dos casos, os alunos assinaram a petição, quando possível, e levaram informação para os Encarregados de educação também assinarem. A cada aluno foi oferecido um boletim informativo com os direitos humanos, já trabalhados anteriormente com a professora de EMRC, e posteriormente houve um momento para um diálogo moderado pela professora bibliotecária ou da turma, no sentido de os alunos tomarem consciência das atrocidades que ainda se cometem no séc. XXI. Já na

escola sede, a professora bibliotecária reuniu com o Cube de Voluntariado, responsáveis pela elaboração do mapa de deslocação às salas e organização das equipas. Durante os dias 3 e 4 de dezembro, os alunos, identificados com a T-shirt da AI, deslocaram-se às salas onde começaram com a apresentação da Amnistia Internacional, a sua missão e principais áreas de intervenção na defesa dos direitos humanos. Seguidamente, deram a conhecer os casos propostos pela AI, em que os direitos foram violados, provenientes de diferentes países, sensibilizando os alunos para a diversidade de contextos em que ocorrem estas situações. Após a análise e reflexão conjunta, os alunos assinaram as petições relativas aos casos apresentados, expressando, assim, a sua solidariedade e apoio. A ação foi ampliada à comunidade educativa, através da divulgação de informação junto dos Encarregados de Educação, incentivando-os também à participação.

**Avaliação:** A participação dos alunos foi muito positiva, tendo-se verificado um forte envolvimento individual e coletivo. A iniciativa permitiu desenvolver a consciência ética e a empatia dos participantes. O impacto da atividade foi igualmente visível na motivação dos alunos e na articulação entre diferentes estruturas escolares, nomeadamente o Clube de Voluntariado, que se assumiu como parceiro essencial na dinamização e mobilização interna.



### **XIII. O Cinema como Ponto de Partida para a Defesa dos Direitos Humanos 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos**

**Coordenação:** Cristina Tomé; Manuela Paredes

**Destinatários:** 10CT3

**Local:** sala de aula

**Período de realização:** 10 de dezembro

**Descrição:** No âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, a professora Cristina Tomé, elemento da equipa da BE, desenvolveu com a turma 10.º CT3 uma atividade intitulada O Cinema como Ponto de Partida para a Defesa dos Direitos Humanos, que combinou visionamento de filmes, debate e ação cívica. A iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar os alunos para violações de direitos humanos em diferentes partes do mundo e motivá-los a agir em defesa de causas reais, através da escrita de cartas e mensagens de apoio. A atividade teve início com o visionamento de trailers disponibilizados pela Fundação Movies that Matter, uma organização dos Países Baixos que utiliza o cinema como ferramenta de promoção dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade de expressão. Antes de cada visionamento, a docente apresentou e analisou com a turma a sinopse de cada filme, incentivando a interpretação crítica e a identificação das problemáticas retratadas. Entre os trailers dos documentários apresentados, destacaram-se

“Mr. Nobody Against Putin”, que retrata o quotidiano de um professor russo confrontado com a militarização do espaço escolar e a manipulação ideológica através da educação; “Devi”, passado no Nepal, que retrata a luta de uma sobrevivente de violência sexual durante a guerra, símbolo da coragem e da necessidade de denúncia; e “State of Silence”, documentário que causou grande impacto entre os alunos ao revelar o drama de jornalistas mexicanos ameaçados e forçados ao exílio por denunciarem crimes relacionados com o tráfico e a corrupção. Após o visionamento, seguiu-se um debate orientado em torno dos direitos humanos violados, das consequências sociais e pessoais dessas situações e do papel do cidadão enquanto agente de transformação. Numa segunda fase, a professora apresentou a “Maratona de Cartas”, uma iniciativa global promovida pela Amnistia Internacional, convidando os alunos a conhecer os casos selecionados e a assinar as respetivas petições. O momento de reflexão permitiu discutir o impacto real das campanhas públicas e da mobilização através da escrita, levando os alunos a compreender como cada carta pode ser uma voz em defesa da liberdade e da dignidade humana.

**Avaliação:** A avaliação da atividade é claramente positiva. Os alunos demonstraram forte envolvimento, sentido crítico e uma atitude empática face às situações estudadas. Participaram ativamente nas discussões, formularam questões pertinentes e evidenciaram capacidade de análise e de posicionamento ético. Destaca-se o modo como a atividade conjugou dimensões pedagógicas, culturais e cívicas, favorecendo o desenvolvimento de competências de leitura crítica, comunicação e reflexão social. Em termos de impacto, a sessão revelou-se altamente significativa: os alunos terminaram com o compromisso de participar ativamente na Maratona de Cartas, escrevendo em defesa de pessoas em perigo e levando a sua voz mais longe. Como referiram durante a atividade, “ficar em silêncio também é uma escolha — e nós escolhemos não ficar calados”. Esta ação constitui, assim, um exemplo inspirador de educação para a cidadania e confirma que as artes, e em particular o cinema, podem ser poderosas ferramentas de sensibilização e transformação social.

#### ***XIV. CES vai à Escola- A História do colonialismo português, a cidadania e o papel da educação***

**Coordenação:** Alice Dias Pereira

**Colaboração:** Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**Destinatários:** 12 CSE1

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 14 de janeiro

**Descrição:** A temática insere-se nos Direitos Humanos no âmbito da disciplina de Economia C e na Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos observaram exemplos de Colonialismo Português em África e no Brasil. Tendo em conta os temas apresentados pela Professora Marisa Gonçalves do CES da Universidade de Coimbra, os alunos elaboraram cartazes, apresentando exemplos de uma forma de discriminação ou apresentando frases com alusão aos direitos fundamentais de cidadania.

**Avaliação:** Muito Bom. Todos os alunos gostaram de realizar esta atividade. A avaliação dos alunos teve como suporte a elaboração dos cartazes, é de evidenciar a sua proatividade e postura no decurso da sessão.



#### **XV. Campanha de solidariedade Lar de Santa Estefânia**

**Coordenação:** Célia Gama Lobo

**Colaboração:** Armandina Silva, Célia Gama Lobo, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Leonor Castro, Manuela Campos, Márcia Canário, Margarida Silva, Maria Baptista Mário Roque, Rosa Marinho, Sofia Carneiro

**Destinatários:** Comunidade educativa

**Local:** Lar de Santa Estefânia

**Período de realização:** dezembro de 2025 a janeiro de 2026

**Descrição:** A Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade que se vem desenvolvendo na nossa escola há mais de três décadas e tem como principal objetivo a sensibilização dos nossos alunos para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco. A campanha de divulgação e sensibilização feita pelos professores Armandina Silva, Célia Gama Lobo, Conceição Guerra, Cristina Tomé, Glória Cardoso, Leonor Castro, Manuela Campos, Márcia Canário, Margarida Silva, Maria Baptista Mário Roque, Rosa Marinho, Sofia Carneiro junto dos alunos, decorreu durante o mês de dezembro e janeiro. As turmas envolvidas foram 10AV2, 10CSE1, 10CT1, 10CT2, 10CT3, 10CT4, 10CT5, 10CT6, 10LH2, 11AV1, 11CSE2, 11CT1, 11CT2, 11CT4, 11CT5, 11LH3, 12CSE1, 12CSE2, 12CT2, 12CT4, 12CT5, 12CT6 e 12LH4 reunindo cerca de 550 alunos. A entrega dos presentes realizou-se no dia vinte e um de janeiro de 2026, no Lar de Santa Estefânia e durante o convívio foi dinamizado um jogo de integração entre todos os intervenientes.

**Avaliação:** Foi um momento que ficará na memória para quem visitou e para quem acolheu.



## **XVI. Jovens Embaixadores Digitais – Formação com a Cruz Vermelha Portuguesa**

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Cruz Vermelha

**Destinatários:** Alunos do secundário

**Local:** ESFH

**Período de realização:** 27/01/2026

**Descrição:** No dia 27 de janeiro de 2026, decorreu, na escola-sede do Agrupamento de Escolas, uma sessão de formação dinamizada por voluntários da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa, enquadrada no projeto “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”. Participaram na atividade seis alunos do nosso Agrupamento, que iniciaram o seu percurso enquanto Jovens Embaixadores Digitais, tendo como missão contribuir para a promoção da inclusão digital e para o uso responsável, solidário e ético das tecnologias. A iniciativa foi organizada pela Biblioteca Escolar, no âmbito do seu plano anual de atividades, com o propósito de sensibilizar os alunos para a importância da cidadania digital e de envolvê-los em ações de carácter social e formativo. Durante a sessão, os formadores da Cruz Vermelha apresentaram as principais metas do projeto, exemplos de boas práticas de intervenção e as oportunidades de colaboração em futuras iniciativas.<sup>15</sup>

**Avaliação:** Esta ação dá continuidade à cooperação já existente entre o agrupamento e a Cruz Vermelha Portuguesa, reforçando o compromisso institucional com a educação para a cidadania, a inclusão e a participação ativa dos alunos na comunidade.



## **XVII. Clube de Mediadores Culturais**

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Pessoal Docente e Não Docente

**Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

**Local:** AEFH

**Período de realização:** Anual

<sup>15</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/01/jovens-embaixadores-digitais-iniciam.htm>

**Descrição:** Enquadramento No âmbito das estratégias de promoção da inclusão, interculturalidade e integração dos alunos de origem estrangeira, a Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, implementou a iniciativa de criação de um Grupo de Mediadores Culturais, constituído por alunos estrangeiros da escola. Esta iniciativa surge da necessidade de valorizar a diversidade cultural existente no contexto escolar e de reforçar mecanismos de apoio entre pares, facilitando a integração social, linguística e cultural dos alunos recém-chegados. Objetivos O Grupo de Mediadores Culturais tem como principais objetivos: Promover a integração dos alunos estrangeiros na comunidade escolar; facilitar a comunicação intercultural entre alunos, famílias e escola; valorizar as línguas e culturas de origem dos alunos; prevenir situações de isolamento, exclusão ou conflito cultural; incentivar a participação ativa e o sentimento de pertença à escola. Constituição do Grupo O grupo é constituído por alunos estrangeiros, representativos de diferentes nacionalidades e contextos culturais, selecionados com base: Na sua disponibilidade e motivação para colaborar; Na capacidade de comunicação e empatia; No interesse em apoiar outros alunos no processo de integração. Os alunos mediadores são acompanhados e orientados por elementos da comunidade educativa, nomeadamente docentes e técnicos envolvidos nas áreas da inclusão e ação social escolar. Atividades Desenvolvidas. O Grupo de Mediadores Culturais desenvolve, entre outras, as seguintes ações: Acolhimento e acompanhamento de alunos estrangeiros recém-chegados; Apoio na comunicação entre alunos, famílias e escola, sempre que necessário; Colaboração em atividades de promoção da interculturalidade; Participação em iniciativas como a Feira Multicultural e Inclusiva; Sensibilização da comunidade escolar para a diversidade cultural e linguística. Metodologia de Funcionamento. O funcionamento do grupo assenta numa lógica de mediação entre pares, promovendo: Relações de proximidade e confiança; Partilha de experiências pessoais e culturais; Apoio informal e orientação no contexto escolar; Articulação com docentes, diretores de turma e serviços de apoio.

**Avaliação:** A criação do Grupo de Mediadores Culturais tem revelado impactos positivos, nomeadamente: Melhoria da integração dos alunos estrangeiros; Redução de dificuldades iniciais de adaptação; Maior envolvimento dos alunos mediadores na vida escolar; Reforço do clima de respeito e compreensão intercultural. A implementação do Grupo de Mediadores Culturais na Escola Secundária Francisco de Holanda constitui uma prática inclusiva e inovadora, valorizando os alunos estrangeiros enquanto agentes ativos de integração e mediação cultural. Esta iniciativa contribui para uma escola mais inclusiva, participativa e multicultural, recomendando-se a sua continuidade e consolidação ao longo do ano letivo.

#### **XVIII. *Histórias da Ajudaris***

**Coordenação:** Paula Marinho

**Colaboração:** Encarregados de educação

**Destinatários:** Alunos da turma 2AP e respetivos Encarregados de Educação

**Local:** Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 12 de fevereiro de 2026

**Descrição:** No ano letivo anterior, a turma escreveu um texto sobre Valores, que enviou para a Ajudaris, uma instituição cujo objetivo é ajudar crianças carenciadas. Esse texto foi

ilustrado por ilustradores profissionais e publicado numa coletânea de textos com fins solidários. Aproveitando a Semana dos Afetos, foi feita a apresentação dessa publicação aos Pais, numa cerimónia simples, mas em que as emoções foram tema marcante.

**Avaliação:** Excelente, pela motivação dos alunos e pela participação dos Encarregados de Educação.



**XIX. CES vai à escola - "Em Protesto: Vozes que transformam a sociedade"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH2 e 12LH4

**Local:** Auditória da ESFH

**Período de realização:** 4 de março de 2026

**Descrição:** A investigadora desenvolveu um diálogo profícuo provocando a reflexão dos alunos sobre o papel do protesto e da participação cívica no funcionamento de uma sociedade democrática. A oradora começou por abordar o que significa democracia, questionando cada aluno sobre como se sentiriam se vivessem num país sem liberdade de expressão, de pensamento ou de escolha. Esta pergunta serviu como ponto de partida para pensar na importância das liberdades conquistadas e no papel ativo dos cidadãos na defesa e melhoria da democracia. Ao longo da sessão foram discutidos vários momentos de mobilização social em Portugal, sobretudo após o 25 de Abril. Foram ainda apresentados exemplos de protestos e movimentos cívicos em Portugal entre os anos 2000 e 2019. Entre eles destacou-se a chamada "Geração à Rasca". Além disso, foram abordadas manifestações mais recentes relacionadas com as alterações climáticas, protagonizadas sobretudo por jovens que procuram alertar para a urgência de medidas ambientais. Estes exemplos demonstram como diferentes gerações utilizam o protesto como forma de expressar preocupações, reivindicar mudanças e participar ativamente na construção da sociedade.

**Avaliação:** Este workshop revelou-se pertinente porque permitiu refletir sobre a importância da participação cívica, da liberdade de expressão e sobre o papel que cada cidadão pode ter na sociedade. O direito ao voto e o direito ao protesto são ferramentas fundamentais que permitem aos cidadãos manifestar as suas opiniões e influenciar decisões políticas. Através de diferentes exemplos históricos e contemporâneos foi possível perceber que o protesto continua a ser um meio relevante para promover mudanças sociais, pode contribuir para a defesa de direitos, para a consciencialização social e para a construção de uma sociedade mais justa e participativa. Os alunos apreciaram a forma como a Dra. Beatriz Rodrigues dirigiu

o workshop; gostaram muito do tema em debate e reflexão, tendo referido que este tipo de ações deve ser realizado com maior frequência.



## ***XX. Convívio gastronómico intercultural***

***Escola EB1 / JI Santa Luzia***

**Coordenação:** Adelino Martins

**Colaboração:** Ana Salgado, Ana Leite

**Destinatários:** Alunos PLNM do 1º ciclo e Jardim de Infância, Grupo de Mediadores

**Local:** Escola EB1 / JI Santa Luzia

**Período de realização:** 28 de março de 2026

**Descrição:** Esta atividade constituiu uma iniciativa de natureza intercultural e educativa, que promoveu o encontro entre diferentes culturas através da partilha de tradições culinárias. Nesta atividade, cada participante foi convidado a apresentar pratos típicos do seu país ou região de origem, criando um espaço de descoberta, valorização da diversidade e diálogo entre comunidades. Para além da vertente lúdica e social, o convívio assume também um papel pedagógico relevante, ao incentivar o uso da língua portuguesa em contextos reais de comunicação, fortalecer laços entre escola e famílias e fomentar o sentimento de pertença dos alunos. Simultaneamente, contribui para o desenvolvimento de competências interculturais, promove o respeito, a inclusão e a convivência harmoniosa no contexto escolar

**Avaliação:** A avaliação deste convívio gastronómico com famílias e alunos de PLNM revelou-se claramente positivo, evidenciando um elevado nível de participação, envolvimento e satisfação por parte de todos os intervenientes. A diversidade de pratos apresentados proporcionou um ambiente rico em experiências culturais, promovendo o conhecimento mútuo e o respeito pela diferença. Destaca-se, igualmente, o impacto significativo ao nível

da integração dos alunos, que demonstraram maior confiança na utilização da língua portuguesa em contextos informais, bem como um reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa. A presença ativa das famílias contribuiu para o fortalecimento da relação escola-família, favorecendo uma comunicação mais próxima e colaborativa. Em suma, a iniciativa cumpriu plenamente os objetivos propostos, afirmando-se como uma prática relevante na promoção da inclusão, da interculturalidade e do sucesso educativo.



### ***Escola EB1/JI de Santa Luzia***

**Coordenação:** Ana Salgado, Conceição Novais, Adelino Martins e Ana Leite

**Colaboração:** Direção, Sílvia Correia

**Destinatários:** Alunos e famílias migrantes

**Local:** EB Santa Luzia

**Período de realização:** 28 março

**Descrição:** O convívio gastronómico reuniu dezenas de crianças e famílias que partilham, em comum, a experiência da migração.

**Avaliação:** A iniciativa contou com a presença da Dra. Fátima Cunha, do CLAIM da Câmara Municipal de Guimarães, e do Dr. Rui Machado, da Junta de Freguesia de Azurém, assinalando o encerramento da XLV Semana Aberta do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda.



### ***XXI. Letras Andates***

**Coordenação:** Ana Salgado, Adelino Martins

**Colaboração:** Famílias de alunos PLNM

**Destinatários:** Alunos do 1º ciclo

**Local:** EB1 Santa Luzia

**Período de realização:** Sextas-feiras ( turno da tarde)

**Descrição:** Após seleção de textos, estes são trabalhados em contexto de sala nas aulas PLNM e apresentados aos alunos do 1º ciclo da EB1 / JI de Santa Luzia. Os textos são lidos em Português pelos alunos PLNM. Esta atividade promove o reforço da língua portuguesa e a interação entre pares.

**Avaliação:** Atividade com resultados muito positivos na aprendizagem da língua portuguesa por parte dos alunos PLNM.



#### **XXII. Todos diferentes, Todos iguais**

**Coordenação:** Antónia Marinho (Psicóloga) e Daniela Arruda (terapeuta ocupacional)

**Colaboração:** Professoras titulares do 1.º e 2.º anos e Coordenadora do 1.º ciclo

**Destinatários:** Alunos do 1.º e 2.º anos da EB1 de Santa Luzia

**Local:** EB 1 de santa luzia

**Período de realização:** 26/03/2026

**Descrição:** Os alunos são convidados a perceber se somos todos diferentes ou todos iguais. Metade da turma começa por colorir um desenho com uma cor e a outra metade com várias cores e os desenhos são afixados numa parede. Seguidamente, os alunos são agrupados por várias características (tamanho do cabelo, cor dos olhos, peças de roupa, equipas de futebol preferidas), refletindo que todos temos algumas diferenças que nos distinguem, mas que essas diferenças também são partilhadas com outras crianças; concluindo que são diferentes, olham para os desenhos que pintaram e escolhem o lado da parede que mais gostam ( o colorido ou o monocromático) para refletirem sobre os beneficios da diversidade. Seguidamente, fazem uma atividade com um balão cheio e um palito. São convidados a proteger o balão, mas espera-se que rebentem os balões com o palito. No final, conclui-se que todos somos iguais nos direitos, o que significa que todos merecemos ser respeitados.

**Avaliação:** A atividade decorreu dentro do esperado e os alunos colaboram em todas as atividades.



## 4.10. Valorização

### *I. Poupar: um compromisso com o futuro*

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Banco de Portugal DGES

**Destinatários:** Alunos das Turmas 12LH2 e 12LH4

**Local:** Salas de aula

**Período de realização:** 31 de outubro

**Descrição:** A sessão iniciou-se com uma notícia sobre a importância da poupança no dia a dia, seguindo-se a apresentação de 5 Curiosidades acerca do dia da poupança. Foram explicados os objetivos da poupança, fez-se a simulação de uma poupança no portal Todos Contam. Seguiu-se um debate/reflexão sobre as simulações e objetivos de cada aluno e imediatamente foram dadas a conhecer algumas dicas financeiras para gerir bem o dinheiro e aprender a poupar. A professora deu também a conhecer os cadernos digitais da DGE acerca do tema

**Avaliação:** Os objetivos para a atividade foram conseguidos. Os alunos apreciaram o formato da atividade e corresponderam com entusiasmo às reflexões solicitadas.

### *II. Projeto em parceria com Junior Achievement Portugal*

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Júnior Achievement Portugal

**Destinatários:** Alunos da Turma 12LH2

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 28 de janeiro a 19 de março

**Descrição:** O projeto é liderado pela Junior Achievement Portugal tendo por objetivo ajudar jovens adultos que podem sair para o mercado de trabalho, dinamizando sessões de literacia financeira, empreendedorismo e cidadania. O projeto foi desenvolvido através da plataforma DreamShaper. O desafio consiste em os jovens encontrarem uma solução inovadora para um problema, através da criação de um projeto empresarial que promova uma mudança positiva na sociedade com sustentabilidade económica, ambiental e financeira. Para o desenvolvimento da sua ideia os alunos tiveram de escolher três ODS, fazer o Sumário executivo, criar um slogan e um vídeo promocional, em equipas de três a cinco

elementos. A turma realizou duas sessões com a Dra. Beatriz Silveira, em sala de aula, participaram numa sessão de esclarecimento on-line e tiveram acesso a diversos materiais para consulta. Parte do trabalho foi desenvolvido nas aulas de Sociologia. A primeira fase terminou em 19 de março, encontrando-se os alunos à espera da divulgação dos resultados de apuramento das equipas para a fase seguinte.

**Avaliação:** A participação no projeto foi considerada pelos alunos como muito pertinente, especialmente no que se refere à motivação, promoção do empreendedorismo e impulsionamento de oportunidades de inovação. Os alunos no relatório referiram ser uma atividade relevante para a sua formação ao proporcionar uma visão próxima da realidade do mercado de trabalho, estimulando pensamento crítico e criativo - essencial seu desenvolvimento pessoal. Disseram também ter conseguido ganhar autonomia, competências orais, capacidade de resolver problemas em equipa, saber ouvir e ajudar, proceder à divisão de tarefas, criatividade e resiliência.

### **III. Palestra "Plano de Negócios"**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Espaço Empresa e Set-Up Guimarães; docentes Alice Dias Pereira, Eduarda Ferreira, Lurdes Ferreira

**Destinatários:** Alunos do Curso Profissional Técnico de Comércio

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 19 de fevereiro de 2026

**Descrição:** Palestra destinada a fomentar o espírito empreendedor junto dos alunos, incentivando a criatividade e sensibilizando-os para a importância da estruturação e desenvolvimento de ideias de negócio. Consistiu na descrição dos principais elementos que compõem um Plano de Negócios, apresentação de diferentes modelos de negócio baseados em ideias inovadoras, contacto com exemplos reais e sensibilização para os desafios e oportunidades do mundo empresarial

**Avaliação:** A atividade foi concluída com sucesso relativamente aos objetivos definidos. Permitiu aos alunos contactar com exemplos reais e compreender melhor os desafios e oportunidades do mundo empresarial, estimulando o pensamento crítico e a identificação de oportunidades de criação de valor. Contribuiu, ainda, para reforçar a ligação entre a escola, as instituições locais e a comunidade educativa.



#### **IV. Literacia Financeira**

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Alice Dias Pereira, Eduarda Ferreira, Lurdes Ferreira, Matilde Vinagreiro

**Destinatários:** Alunos do Curso Profissional Técnico de Comércio (10TCM, 11TCM e 12TCM)

**Local:** Auditório da ESFH

**Período de realização:** 26 de fevereiro de 2026

**Descrição:** A atividade, promovida pela Associação Portuguesa de Bancos e dinamizada pelo Dr. Ricardo Faria, consistiu na segunda sessão do programa No Banco da Minha Escola, dedicada ao tema “Sistema Financeiro e Produtos Bancários”. Os alunos reforçaram conhecimentos sobre o papel fundamental dos bancos na economia, nomeadamente na gestão de depósitos, concessão de crédito e realização de pagamentos. Foram também abordados diferentes tipos de depósitos e empréstimos, bem como a importância de analisar cuidadosamente as condições antes de contratar crédito. Por fim, os alunos tiveram a oportunidade de compreender o conceito de seguros e a sua relevância na proteção contra diversos riscos do dia a dia. Esta iniciativa deverá contribuir para a tomada de decisões mais informada e consciente no futuro, consolidando a importância da literacia financeira na formação académica dos alunos.

**Avaliação:** Atribui-se a classificação de Muito Bom. A atividade decorreu de forma positiva, tendo sido possível cumprir os objetivos propostos. Os conteúdos foram transmitidos de forma clara e adequada ao público-alvo. Destaca-se ainda o ambiente interativo da sessão, que incentivou a participação dos alunos e possibilitou o esclarecimento de dúvidas ao longo da atividade.



#### **V. Sessão com a Arquiteta Sara Terroso sobre as Ecovias do Ave, Selho e Vizela**

**Coordenação:** Manuela Paredes

**Colaboração:** Alexandra Mendes; Conceição Guerra

**Destinatários:** alunos das turmas 10CT1, 10LH2, 11LH2 e 11LH4

**Local:** Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

**Período de realização:** 02/03/2026

**Descrição:** No dia 2 de março de 2026, a Escola Secundária Francisco de Holanda recebeu a arquiteta Sara Terroso, do Laboratório da Paisagem, para uma sessão de sensibilização e informação sobre as ecovias dos rios Ave, Selho e Vizela. A atividade contou com a participação das turmas 10.º CT1, 10.º LH2, 11.º LH2 e 11.º LH4, integrando-se no projeto “Ciência da Escrita”, desenvolvido em articulação entre a Biblioteca Escolar e as professoras

de Geografia, Alexandra Mendes e Conceição Guerra. A sessão teve como objetivo aproximar os alunos da realidade científica e ambiental do território, promovendo a reflexão crítica sobre mobilidade sustentável, preservação ambiental e valorização do património natural. A arquiteta Sara Terroso apresentou o papel das ecovias na promoção da mobilidade suave, explicando como estas infraestruturas contribuem para a deslocação ativa (caminhada e bicicleta), a redução do uso de transportes motorizados e o estímulo ao turismo sustentável. Foram ainda abordados os processos de planeamento e de desenvolvimento dos percursos, os materiais utilizados e as estratégias de integração paisagística, sublinhando a importância da coordenação entre técnicos, autarquias e comunidade local no desenho de soluções sustentáveis que respeitem o ecossistema e as necessidades das populações. A exposição favoreceu a compreensão dos alunos sobre a articulação entre urbanismo, meio ambiente e cidadania, reforçando a pertinência dos conteúdos lecionados nas disciplinas de Geografia e Cidadania. A iniciativa revelou-se altamente motivadora e esclarecedora, suscitando perguntas pertinentes, participação ativa dos alunos e interesse por temas de natureza técnica e científica. A abordagem da especialista permitiu ligar a teoria à prática, demonstrando como projetos de escala regional, como as ecovias do Ave, Selho e Vizela, se traduzem em maior qualidade ambiental, convivência e inclusão social.<sup>16</sup>

**Avaliação:** A sessão com a arquiteta Sara Terroso cumpriu plenamente os objetivos pedagógicos definidos no âmbito do projeto “Ciência da Escrita”, reforçando o compromisso da Escola Secundária Francisco de Holanda com a educação ambiental e a valorização do território local. A participação das alunas e alunos foi assídua e reflexiva, e a articulação da sessão com a Biblioteca Escolar e com a área de Geografia permitiu consolidar competências de leitura, análise de informação e escrita argumentativa sobre temáticas de desenvolvimento sustentável e planeamento territorial.



#### **VI. "Demo Day Set.Up IN(dustry)"**

**Coordenação:** Matilde Vinagreiro

**Colaboração:** Município de Guimarães (Set.Up Guimarães e Guimarães Marca)

**Destinatários:** 11TCM

**Local:** Plataforma das Artes e da Criatividade - Auditório do CIAJG

**Período de realização:** 10 de março de 2026

**Descrição:** A turma 11TCM assistiu à apresentação das ideias de negócio de nove Startups com soluções inovadoras para aplicação no setor industrial e tecnológico. O evento,

---

<sup>16</sup> <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2026/03/a-arquiteta-sara-terroso-partilha.html>

promovido pelo Município de Guimarães em parceria com a TecMinho, decorreu na Plataforma das Artes e da Criatividade, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

**Avaliação:** Esta sessão foi considerada como muito pertinente pelos alunos especialmente no que se refere à motivação, promoção do empreendedorismo e impulsionamento de oportunidades de inovação. Os discentes apreciaram a forma como cada participante realizou o seu pitch, fornecendo importantes aprendizagens para as apresentações que poderão ter de realizar na escola, nomeadamente ao nível de conhecimentos e preparação para as perguntas que a assistência pode fazer. Os alunos tiveram um comportamento excelente.



#### **VII. *Semana da Formação Financeira***

**Coordenação:** Engrácia Bastos

**Colaboração:** Supervisores Financeiros

**Destinatários:** Alunos das turmas 10<sup>o</sup>CSE

**Local:** Sala de aula

**Período de realização:** 17 a 19 de março

**Descrição:** A atividade consistiu na implementação de um Plano de Aula Todos Contam, intitulado "Inflação: eis a minha opinião!", integrado na Semana da Formação Financeira, no âmbito do Plano Nacional da Formação Financeira. Os alunos de cada turma, na respetiva aula de Economia A, visionaram dois vídeos do Portal Todos Contam alusivos à importância da estabilidade dos preços e inflação e responderam a um inquérito no Google Forms, elaborado e publicado pela docente na Plataforma Classroom. Na aula seguinte foram divulgados aos alunos os resultados dos inquéritos e procedeu-se ao debate sobre o tema da inflação e ao esclarecimento de dúvidas. Os resultados relativos aos itens de escolha múltipla registaram uma taxa de sucesso acima de 90%, enquanto nos itens de resposta aberta o teor das respostas foi bastante diversificado e satisfatório. De salientar que o plano de aula se insere no tema 5 das AE de Economia e coincidiu com o previsto para o 2<sup>o</sup> período, permitindo aos estudantes consolidar aprendizagens. Importa sublinhar que a iniciativa reveste grande pertinência, pelo que se enquadra no domínio da literacia financeira - uma temática constante da Cidadania e Desenvolvimento - transversal a todos os ciclos de ensino.

**Avaliação:** É conveniente a escola voltar a aderir aos desafios nos próximos anos, abrangendo mais alunos e turmas. Os alunos apreciaram muito ter participado na Semana de Formação Financeira.

## 5. Avaliação

A análise comparativa entre as atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e os respetivos registos de execução evidencia a existência de algumas discrepâncias entre o planeado e o concretizado. Estes desvios decorrem, essencialmente, de reajustamentos ao calendário, da substituição de atividades por outras mais adequadas ao contexto e da natureza plurianual de determinadas iniciativas, que ainda se encontram em fase de implementação ou registo.

Esta situação reflete o carácter flexível do PAA enquanto instrumento de planeamento, permitindo a sua adaptação às necessidades emergentes e aos recursos disponíveis. Os dinamizadores evidenciam capacidade de organização e ajustamento das estratégias, orientando a sua ação para o sucesso dos alunos.

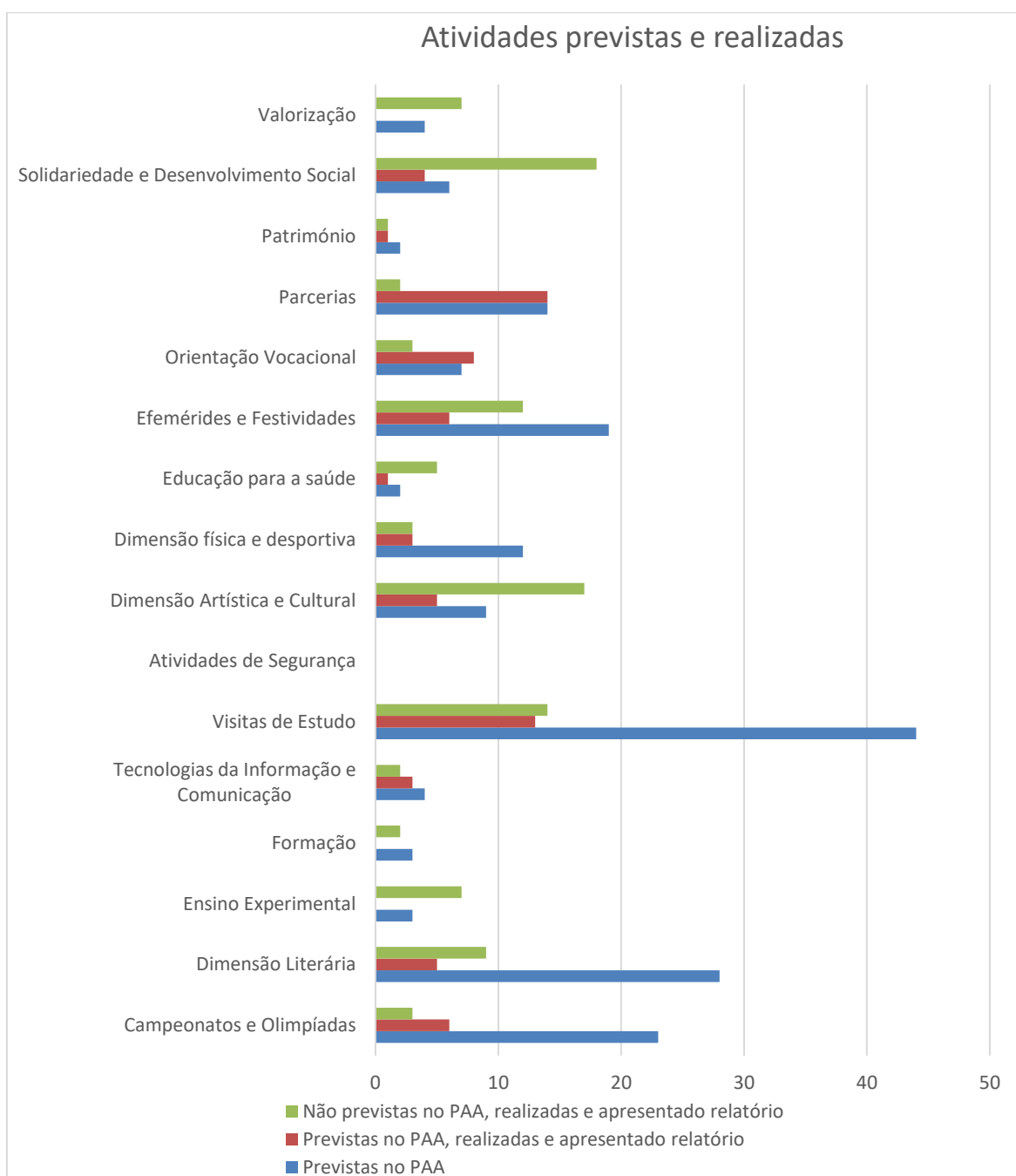
Destaca-se a predominância de atividades de natureza interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas e públicos-alvo, o que contribui para o desenvolvimento de competências diversificadas. Verifica-se, de um modo geral, o alinhamento das atividades com os objetivos definidos nos documentos orientadores do Agrupamento.

Globalmente, as atividades desenvolvidas revelam níveis consistentes de qualidade e participação, refletindo o empenho dos intervenientes e contribuindo para a afirmação de um Agrupamento ativo e comprometido com a melhoria contínua.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA	Previstas PAA, realizadas e apresentado relatório	Não previstas PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		35	35	----
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	23	6	3
	Dimensão Literária	28	5	9
	Ensino Experimental	3	----	7
	Formação	3	----	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação	4	3	2
	Visitas de Estudo	44	13	14
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	----	-----	-----
	Dimensão Artística e Cultural	9	5	17
	Dimensão física e desportiva	12	3	3
	Educação para a saúde	2	1	5
	Efemérides e Festividades	19	6	12

Orientação Vocacional	7	8	3
Parcerias	14	14	2
Património	2	1	1
Solidariedade e Desenvolvimento Social	6	4	18
Valorização	4	-----	7
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>104</b>	<b>105</b>

**Gráfico 1 – Atividades previstas e realizadas por dimensão**



Apesar dos resultados positivos, a análise dos dados estatísticos e dos registos na plataforma evidencia áreas que requerem uma intervenção futura.

Persiste a necessidade de melhorar a utilização da aplicação de registo de atividades. Identificaram-se situações em que o trabalho foi efetivamente desenvolvido, mas o respetivo relatório não foi submetido, o que impede que os dados reflitam com total fidelidade o esforço do Agrupamento.

Verificam-se discrepâncias na categorização das atividades, com registos efetuados em domínios ou dimensões diferentes dos inicialmente planeados.

Observa-se que algumas atividades previstas no PAA aparecem fragmentadas em múltiplas ações na plataforma, dificultando a monitorização direta da execução.

## 6. Prémios

- Menção Honrosa atribuída ao AEFH na 5ª Edição do Selo da Diversidade Categoria 2.
- Carro das Maçãzinhas 2025 foi atribuído o 1º prémio.
- Distinção feita ao AEFH pela participação ativa e serviço prestado durante 5 anos no Projeto CISCO NETWORKING ACADEMY, coordenado pelo professor José Carlos Silva.
  - Medalha de ouro obtida pelo aluno Pedro dos Santos, da turma 11CT2, nas Olimpíadas de Física (escalão B). promovida pela Sociedade Portuguesa de Física.
  - Apuramento dos alunos Miguel Rocha, da turma 9D, e Daniel Martins, da turma 12CT4, para a Final Nacional das XLIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática.
  - Obtenção do 1º lugar, do 3º lugar e de menção honrosa no concurso ÍDOLOS – CONCURSO CRÓNICA | ILUSTRAÇÃO - EDIÇÃO 2026, na categoria Ilustrador Graúdo, promovido pela Sociedade Martins Sarmiento, pelas alunas da turma 12AV2 Pratiksha Phagami, Rita Lopes e Gabriela Monteiro, respetivamente.
  - Obtenção do 2º lugar concurso ÍDOLOS – CONCURSO CRÓNICA | ILUSTRAÇÃO - EDIÇÃO 2026, promovido pela Sociedade Martins Sarmiento, pelo aluno João Paulo Rodrigues, da turma 9B, na categoria Ilustrador Júnior.

## 7. Glossário

<b>AAAF</b>	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
<b>ACD</b>	Ação de Curta Duração
<b>ADD</b>	Avaliação de Desempenho Docente
<b>AEC</b>	Atividades de Enriquecimento Curricular
<b>AEFH</b>	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
<b>ANQEP</b>	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
<b>AV</b>	Artes Visuais
<b>Avaliação CAF</b>	Estrutura Comum de Avaliação ( <i>Common Assessment Framework - CAF</i> )
<b>BE</b>	Biblioteca Escolar
<b>CAA</b>	Centro de Apoio à Aprendizagem
<b>CCH</b>	Cursos Científico-humanísticos
<b>CCFH</b>	Centro de Formação Francisco de Holanda
<b>CIM</b>	Comunidade Intermunicipal
<b>CP</b>	Cursos Profissionais
<b>CPCJ</b>	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
<b>CSE</b>	Ciências Socioeconómicas
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>CT</b>	Ciências e Tecnologias
<b>DT</b>	Diretor(a) de Turma
<b>ECD</b>	Estatuto da Carreira Docente
<b>EE</b>	Encarregados de Educação
<b>EFA</b>	Educação e Formação de Adultos
<b>EM</b>	Escola Básica Egas Moniz
<b>EMAEI</b>	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
<b>EQAVET</b>	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
<b>ESFH</b>	Escola Secundária Francisco de Holanda
<b>FCT</b>	Formação em Contexto de Trabalho
<b>LH</b>	Línguas e Humanidades
<b>MEAV</b>	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
<b>MIBE</b>	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>P</b>	Escola Básica da Pegada
<b>PAA</b>	Plano Anual de Atividades
<b>PADDE</b>	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital

<b>PAP</b>	Prova de Aptidão Profissional
<b>PDCA</b>	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
<b>PEI</b>	Programa Educativo Individual
<b>PES</b>	Promoção e Educação para a Saúde
<b>PIT</b>	Plano Individual de Transição
<b>RBE</b>	Rede de Bibliotecas Escolares
<b>RTP</b>	Relatório Técnico-Pedagógico
<b>SADD</b>	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
<b>SL</b>	Escola Básica de Santa Luzia
<b>SPO</b>	Serviços de Psicologia e Orientação
<b>TIC</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação
<b>TCM</b>	Técnico de Comércio
<b>TDS</b>	Técnico de Design Industrial
<b>TEA</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
<b>TEC</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
<b>TGR</b>	Técnico de Geriatria
<b>TMC</b>	Técnico de Mecatrónica
<b>TSI</b>	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
<b>UFCD</b>	Unidades de Formação de Curta Duração



## SECÇÃO II.

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE RESULTADOS

## Índice

<b>1. Discentes</b> .....	<b>3</b>
I. <i>Alunos por situação de matrícula</i> .....	3
<b>2. Assiduidade, Pontualidade e Comportamento</b> .....	<b>8</b>
I. Ensino Básico – 1.º ciclo .....	8
II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos .....	8
III. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais .....	10
<b>3. Medidas de recuperação</b> .....	<b>15</b>
<b>4. Classificações</b> .....	<b>17</b>
I. Ensino Básico – 1º ciclo.....	17
II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos .....	19
III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos .....	24
IV. Ensino Secundário - Cursos Profissionais.....	31
<b>5. Avaliação Extraordinária</b> .....	<b>31</b>
<b>6. Contactos com os Encarregados de Educação</b> .....	<b>33</b>
I. Educação Pré-escolar .....	33
II. Ensino Básico – 1.º ciclo.....	33
III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos.....	34
IV. Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais .....	35
<b>7. Glossário</b> .....	<b>37</b>
<b>8. Anexos</b> .....	<b>39</b>
I. Mobilidade dos alunos por turma.....	39
II. Monitorização da mobilidade dos alunos dos cursos profissionais .....	43
III. Análise gráfica da avaliação por ciclo e por turma .....	49

Esta secção corresponde a um relatório da avaliação interna, contendo os resultados globais do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, reportando-se os dados ao final do segundo período do ano letivo de 2025/26.

Os dados desagregados por turma/ano/ciclo encontram-se nos em gráficos e tabelas em anexo.

## 1. Discentes

### 1. Alunos por situação de matrícula

Tabela 1 – Número de alunos por situação de matrícula no final do 2º período

			Matriculado	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Total
Pré-Escolar			69	1	3	--	<b>73</b>
Básico	Regular	1º Ano	88	--	3	--	<b>91</b>
		2º Ano	91	--	4	--	<b>95</b>
		3º Ano	93	--	1	--	<b>94</b>
		4º Ano	73	--	--	--	<b>73</b>
		5º Ano	94	--	1	--	<b>95</b>
		6º Ano	104	--	2	--	<b>106</b>
		7º Ano	98	--	--	--	<b>98</b>
		8º Ano	93	--	2	--	<b>95</b>
		9º Ano	106	--	--	--	<b>106</b>
		Secundário	Profissional	1º Ano	89	--	4
2º Ano	77			2	1	2	<b>82</b>
3º Ano	77			--	2	5	<b>84</b>
RegularCH	10º Ano		357	--	12	2	<b>371</b>
	11º Ano		300	1	6	2	<b>309</b>
	12º Ano		346	1	--	--	<b>347</b>
<b>Total</b>			<b>2155</b>	<b>5</b>	<b>41</b>	<b>11</b>	<b>2212</b>

## Educação pré-escolar e 1º Ciclo

---

**Tabela 2 – Transferências (saídas) de escola no 2ºP e respetivo motivo**

2º ano	AE Arquiteto Fernando Távora	1	Vontade expressa do EE
	AE de Ribeirão, Famalicão	1	Mudança de residência
	Brasil	1	
3º ano	EB da Ponte, Vila das Aves	1	
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	

**Tabela 3 – Transferências (entrada) de escola no 2ºP e respetivo motivo**

JI	Brasil	2	Mudança de residência
	Emirados Árabes Unidos	1	
3º ano	Brasil	1	Mudança de residência
	Emirados Árabes Unidos	1	
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	

**Tabela 4 – Abandono por anulação de matrícula no 2ºP**

AM	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

## 2.º Ciclo e 3º Ciclo

---

**Tabela 5 - Transferências (saída) de escola dos alunos dos 2.º e 3º ciclos no 2.ºP e respetivo motivo**

8º ano	Brasil	1	Mudança de residência
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	

**Tabela 6 - Transferências (entrada) de escola dos alunos dos 2.º e 3º ciclos no 2.ºP e respetivo motivo**

8º ano	Brasil (AS)	1	Mudança de residência
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	

**Tabela 7 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano no 2.ºP e respetivo motivo**

Colégio de Fornelos	1	Vontade expressa do EE
ES Martins Sarmento	2	
ES Vizela	1	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	

**Tabela 8 - Transferências (entrada) de escola dos alunos do 10.º ano no 2.ºP e respetivo motivo**

ES Padre Benjamim Salgado	1	Vontade expressa do EE
Brasil	1	Mudança de residência
CISAVE	1	Vontade expressa do EE
ES Martins Sarmento	1	
Reino Unido	1	Mudança de residência
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	

**Tabela 9 - Mudança de turma dos alunos do 10.º ano dos CCH no 2.ºP e respetivo motivo**

10CSE2 --> 10LH4	1	Reorientação do percurso escolar
10CSE2 --> 10TEA	2	
10CT3 --> 10LH4	1	
10CT3 --> 10TCM	1	
10LH4 --> 10AV1	1	
10LH4 --> 10LH1	1	Vontade expressa do EE
10LH4 --> 10LH5	1	Mudança de disciplina de opção
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	

**Tabela 10 - Abandono por EF dos alunos do 10.º ano no 2.ºP**

EF a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

**Tabela 11 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 11.º ano no 2.ºP e respetivo motivo**

ES Martins Sarmento	3	Vontade expressa do EE
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	

**Tabela 12 - Transferências (entrada) de escola dos alunos do 11.º ano no 2.ºP e respetivo motivo**

Brasil	1	Mudança de residência
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	

**Tabela 13 - Mudança de turma dos alunos do 11.º ano dos CCH no 2.ºP e respetivo motivo**

11LH2 --> 10TCM	1	Reorientação do percurso escolar
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	

**Tabela 14 - Abandono por AM dos alunos do 11.º ano no 2.ºP**

AM a todas as disciplinas	1
---------------------------	---

---

## 12.º ano dos Cursos Científico-humanísticos

---

**Tabela 15 - Transferências (entrada) de escola/Entradas dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo**

Cabo Verde	1	Mudança de residência
Brasil	1	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	

**Tabela 16 - Mudança de turma dos alunos do 12.º ano e respetivo motivo**

12AV2 --> 12AV1	1	Mudança de disciplinas de opção
12CT6 --> 12EFAC3	1	Reorientação do percurso formativo
12LH4 --> 12EFAC3	1	
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	

## 10º ano do Ensino Profissional

---

Tabela 17 - Transferências (saída) de escola dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

Brasil	1	Mudança de residência
EP do Infante, Vila Nova de Gaia	1	
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	

Tabela 18 - Transferências (entrada) de escola dos alunos do 10.º ano CP e respetivo motivo

Brasil	1	Mudança de residência
EP do Ave	1	Reorientação do percurso escolar
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	

## 11º ano do Ensino Profissional

---

Tabela 19 - Transferências (entrada) de escola dos alunos do 11.º ano CP e respetivo motivo

Brasil	1	Reorientação do percurso escolar
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	

Tabela 20 - Abandono por AM dos alunos do 11.º ano CP no 2.ºP

AM a todas as disciplinas	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

## 12º ano do Ensino Profissional

---

Tabela 21 - Transferências (entrada) de escola/Entradas dos alunos do 12.º ano CP no 2ºP e respetivo motivo

EP do Ave	1	Reorientação do percurso escolar
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	

Tabela 22 - Abandono por EF dos alunos do 12.º ano CP no 2.ºP

EF a todas as disciplinas	3
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

## 2. Assiduidade, Pontualidade e Comportamento

### I. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 23 –Assiduidade, Pontualidade e Comportamento, no 1º ciclo do ensino básico

	Assiduidade	Pontualidade	Comportamento
<b>Muito Bom</b>	1AP 2C	1AP 2AP; 2A; 2B; 2C 3AP 4AP	
<b>Bom</b>	1A; 1B; 1C 2AP; 2B 3AP; 3A; 3B; 3C 4AP; 4A;4B	1A; 1B; 1C 3A; 3B; 3C 4A; 4B	1AP; 1A; 1B; 1C 2A; 2B 3AP; 3A; 3B; 3C 4A; 4B
<b>Suficiente</b>	2A		2AP; 2C 4AP
<b>Insuficiente</b>			

Não se verificam classificações de Insuficiente, tendo os parâmetros sido maioritariamente classificados com Bom. Registaram-se, apenas, 4 classificações de Suficiente (1 na assiduidade e 3 no comportamento) e outras 9 classificações de Muito bom (2 na pontualidade e 7 Na pontualidade).

### II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

Para a classificação dos parâmetros da assiduidade e pontualidade pelos diferentes conselhos de turma, foram definidos os seguintes indicadores:

- **Assiduidade** (faltas justificadas e injustificadas)

**Indicadores:** média por aluno, no período

- até 6 faltas: muito bom
- entre 7 e 18 faltas: bom
- entre 19 e 25 faltas: satisfatório
- entre 26 e 31faltas: pouco satisfatório
- superior a 32 faltas: não satisfatório

- **Pontualidade** (faltas por atraso) com descrição da situação nos casos graves

**Indicadores:** média por aluno, no período

- até 6 faltas: muito bom
- entre 7 e 18 faltas: bom
- entre 19 e 25 faltas: satisfatório
- entre 26 e 31faltas: pouco satisfatório
- superior a 32 faltas: não satisfatório

- **Aproveitamento** (média por turma)

**Indicadores,** média por turma:

- entre 4,5 a 5 valores: muito bom
- entre 3,5 a 4,4 valores: bom
- entre 2,5 a 3,4 valores: satisfatório
- entre 0 a 2,4 valores: não satisfatório

- **Comportamento**

Breve descrição qualitativa, com fundamentação da avaliação atribuída neste parâmetro (cumprimento das regras de educação e cordialidade na interação com os colegas/professores; cumprimento das regras da sala de aula; adequação do ambiente de sala de aula à persecução das atividades; chamada de atenção no âmbito do comportamento, ocorrências registadas).

**Tabela 24 – 2º ciclo do ensino básico**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Aproveitamento</b>	<b>Comportamento</b>
<b>Muito bom</b>	5B, 5C, 5D 6A, 6B, 6C, 6D	5A, 5B, 5C, 5D 6A, 6B, 6C, 6D		5B, 5C, 5D
<b>Bom</b>	5A		5A, 5B, 5C, 5D 6A, 6B, 6C, 6D	5A 6A, 6C, 6D
<b>Satisfatório</b>				6B
<b>Pouco satisfatório</b>				
<b>Não satisfatório</b>				

Não se registam classificações de Não satisfatório nem de Pouco satisfatório em qualquer dos parâmetros avaliados nas várias turmas de 5º e 6º anos, havendo, apenas uma classificação de Satisfatório no comportamento. Em todas as turmas, o parâmetro pontualidade foi classificado com Muito bom e o aproveitamento com Bom.

**Tabela 25 – 3º ciclo do ensino básico**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Aproveitamento</b>	<b>Comportamento</b>
<b>Muito bom</b>	7C, 7D 8A 9D	7A, 7B, 7C, 7D 8A, 8B, 8C, 8D 9A, 9B, 9D		
<b>Bom</b>	7B 8B, 8C 9A, 9B	9C	7B, 7C, 7D 8A, 8B, 8C, 8D 9A, 9B, 9D	7C, 7D 8B 9B, 9D
<b>Satisfatório</b>	7A 8D 9C		7A 9C	7A, 7B 8A, 8C, 8D 9A, 9C
<b>Pouco satisfatório</b>				
<b>Não satisfatório</b>				

Não existem classificações de Não satisfatório nem de Pouco satisfatório. relativa ao comportamento de uma turma do 7º ano, sendo este parâmetro Bom ou Satisfatório nas restantes turmas. No que concerne à pontualidade, em todas as turmas esse parâmetro foi classificado como Muito bom. O aproveitamento foi maioritariamente Bom, excetuando-se duas turmas com classificação de Satisfatório.

### *III. Ensino Secundário – Cursos científico-humanístico / Cursos Profissionais*

Para a classificação dos parâmetros da assiduidade e pontualidade pelos diferentes conselhos de turma, foram, também, definidos os seguintes indicadores:

- **Assiduidade** (faltas justificadas e injustificadas por turma)

**Indicadores: média por aluno, no período**

- até 6 faltas: muito bom
- entre 7 e 18 faltas: bom
- entre 19 e 25 faltas: satisfatório
- entre 26 e 31faltas: pouco satisfatório
- superior a 32 faltas: não satisfatório

- **Pontualidade** (faltas por atraso) descrição da situação nos casos graves

**Indicadores: média por aluno, no período**

- até 6 faltas: muito bom
- entre 7 e 18 faltas: bom
- entre 19 e 25 faltas: satisfatório

- entre 26 e 31 faltas: pouco satisfatório
- superior a 32 faltas: não satisfatório

**- Aproveitamento (média por turma)**

**Indicadores, média por turma (Cursos Científico-Humanísticos):**

- de 18 a 20 valores: muito bom
- de 14 a 17 valores: bom
- de 11 a 13 valores: satisfatório
- 10 a 12 valores: pouco satisfatório
- inferior a 10 valores: não satisfatório

**Indicadores, média por turma (Cursos Profissionais):**

- ≥ 90% dos(as) alunos(as) concluíram todos os módulos: muito bom
- 80 a 89% dos(as) alunos(as) concluíram todos os módulos: bom
- 60 a 79% dos(as) alunos(as) concluíram todos os módulos: satisfatório
- 50 a 59% dos(as) alunos(as) concluíram todos os módulos: pouco satisfatório
- Abaixo do 50% dos(as) alunos(as) concluíram todos os módulos: não satisfatório

**- Comportamento**

Breve descrição qualitativa, com fundamentação da avaliação atribuída neste parâmetro.

**Tabela 26 – Cursos científico - humanísticos do 10.º ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>	10CSE1 10CT1; 10CT3	10AV2 10CSE1 10CT1; 10CT2; 10CT3; 10CT4; 10CT5 10LH1; 10LH2; 10LH4	10AV2; 10CT4	
<b>Bom</b>	10AV1; 10AV2 10CSE2 10CT2; 10CT4; 10CT5 10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH5	10LH3; 10LH5	10AV1 10CSE1 10CT1; 10CT2; 10CT3; 10CT5 10LH2; 10LH4	10AV1; 10AV2 10CSE1; 10CSE2 10CT1; 10CT2; 10CT3; 10CT4; 10CT5; 10CT6 10LH5
<b>Satisfatório</b>	10CT6	10AV1 10CSE2 10CT6	10CSE2 10CT6	10LH1; 10LH2; 10LH3; 10LH4
<b>Pouco satisfatório</b>	10LH4		10LH1; 10LH3; 10LH5	
<b>Não satisfatório</b>				

Não se registam classificações de Não satisfatório, mas destaca-se o facto de se verificarem 4 classificações de Pouco satisfatório, 3 no parâmetro comportamento e 1 no parâmetro assiduidade. Na maioria das turmas, a pontualidade foi considerada Muito boa. No que diz respeito ao aproveitamento, as classificações foram maioritariamente Bom, excetuando-se 4 turmas com aproveitamento satisfatório.

**Tabela 27 – Cursos científico - humanísticos do 11.º ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>	11CSE2	11AV1 11CSE1; 11CSE2 11CT1; 11CT2; 11CT3; 11CT4; 11CT5 11LH2; 11LH3; 11LH4	11CT1	
<b>Bom</b>	11CSE1 11CT2; 11CT3; 11CT4; 11CT5 11LH3	11LH1	11AV1 11CSE1; 11CSE2 11CT2; 11CT3; 11CT4; 11CT5 11LH1; 11LH3; 11LH4	11AV1 11CSE1; 11CSE2 11CT1; 11CT2; 11CT3; 11CT4 11CT5 11LH3
<b>Satisfatório</b>	11AV1 11CT1 11LH1; 11LH2; 11LH4		11LH2	11LH1; 11LH2; 11LH4
<b>Pouco satisfatório</b>				
<b>Não satisfatório</b>				

Não se registam classificações de Pouco satisfatório nem de Não satisfatório. No que diz respeito à assiduidade, apenas se regista uma classificação de Muito bom, sendo as restantes entre Bom e Satisfatório. Na avaliação da pontualidade, na maioria das turmas a classificação foi de Muito Bom, excetuando-se uma turma com classificação de Bom. Relativamente ao comportamento, destaca-se a existência de uma turma com classificação de Muito bom e outra com classificação de Satisfatório, sendo Bom nas restantes turmas. Por sua vez, no parâmetro aproveitamento, apenas se registam 3 classificações de Satisfatório, sendo Bom nas restantes turmas.

**Tabela 28 – Cursos científico – humanísticos do 12.º ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>	12CT6	12AV1 12CSE1; 12CSE2 12CT1; 12CT2; 12CT3; 12CT4; 12CT6 12LH1; 12LH2; 12LH3; 12LH4	12AV1 12CT1; 12CT2; 12CT3; 12CT6 12LH1	
<b>Bom</b>	12AV1 12CSE2 12CT1; 12CT2; 12CT3; 12CT4; 12CT5 12LH1; 12LH2; 12LH3	12CT5	12AV2 12CSE1 12CT4; 12CT5 12LH3	12AV1; 12AV2 12CSE1; 12CSE2 12CT1; 12CT2; 12CT3; 12CT4; 12CT5; 12CT6 12LH1; 12LH2; 12LH3; 12LH4

<b>Satisfatório</b>	12CSE1 12LH4	12AV2	12CSE2 12LH2; 12LH4	
<b>Pouco satisfatório</b>	12AV2			
<b>Não satisfatório</b>				

Não foram registadas classificações de Não satisfatório e verifica-se a existência de uma classificação de Pouco satisfatório no parâmetro assiduidade. No que diz respeito ao aproveitamento, o mesmo foi Bom em todas as turmas. O Bom corresponde à menção mais frequente nos restantes parâmetros, exceto na pontualidade em que o Muito bom é a classificação maioritária.

**Tabela 29 - Cursos Profissionais 10º Ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>	10TDS	10CBB 10TCM 10TDS 10TEA 10TMC 10TSI		10CBB 10TDS
<b>Bom</b>	10CBB		10CBB 10TDS 10TSI	
<b>Satisfatório</b>	10TCM 10TSI		10TCM	10TCM
<b>Pouco satisfatório</b>	10TEA 10TMC		10TEA 10TMC	10TEA 10TMC 10TSI
<b>Não satisfatório</b>				

Não existe qualquer classificação de Não satisfatório, no entanto registam-se classificações de Pouco satisfatório nos parâmetros assiduidade, comportamento e aproveitamento. No parâmetro pontualidade, apenas se registam classificações de Muito bom. Duas das turmas apresentam a menção de Pouco satisfatório em três dos parâmetros (10TEA e 10TMC). Em duas turmas, todos os parâmetros foram classificados entre o Muito bom e o Bom (10CBB e 10TDS).

**Tabela 30 - Cursos Profissionais 11º Ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>		11TCM 11TGR 11TMC 11TSI		
<b>Bom</b>	11TCM 11TDS 11TMC	11TDS	11TGR 11TMC 11TSI	11TCM
<b>Satisfatório</b>	11TSI		11TCM 11TDS	11TDS 11TGR 11TMC
<b>Pouco satisfatório</b>				11TSI
<b>Não satisfatório</b>	11TGR			

Verifica-se a existência de uma classificação de Pouco satisfatório no parâmetro aproveitamento e outra de Não satisfatório no parâmetro assiduidade. No que diz respeito à pontualidade, apenas existe uma menção de Bom, sendo Muito bom nas restantes turmas. Por sua vez, no comportamento, na maioria das turmas a classificação foi de Bom, havendo duas turmas com classificação de Satisfatório. O aproveitamento foi maioritariamente Satisfatório.

**Tabela 31 - Cursos Profissionais 12º Ano**

	<b>Assiduidade</b>	<b>Pontualidade</b>	<b>Comportamento</b>	<b>Aproveitamento</b>
<b>Muito bom</b>		12TCM 12TDS 12TEC 12TMC 12TSI	12TDS	12TDS
<b>Bom</b>	12TDS		12TEC 12TSI	12TSI
<b>Satisfatório</b>	12TEC		12TCM 12TMC	12TCM 12TEC 12TMC
<b>Pouco satisfatório</b>	12TMC			
<b>Não satisfatório</b>	12TCM 12TSI			

No que diz respeito à assiduidade, regista-se uma classificação de Bom e outra de Satisfatório, sendo nas restantes turmas abaixo do satisfatório. No parâmetro pontualidade, apenas se registam classificações de Muito bom. No comportamento e no aproveitamento, as classificações estão maioritariamente entre o Bom e o Satisfatório. Destaca-se a existência de uma turma com classificação de Muito bom em três dos parâmetros (12TDS).

### 3. Medidas de recuperação

Com a Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, a ultrapassagem do limite de faltas injustificadas, obriga o aluno faltoso ao cumprimento de medidas de recuperação e/ou corretivas específicas. A tabela seguinte explicita o cumprimento das medidas.

**Tabela 32 - Número de alunos dos cursos científico-humanísticos sujeitos a medidas de recuperação e respetivas medidas disciplinares ao longo do 2.º período**

Ano/Turma	Nº de alunos	Disciplina	Realizou		Não Realizou	Excluído
			C/ Sucesso	S/Sucesso		
10AV1	1	PORT			X	X
11AV1	1	PORT	X			
12LH2	1	EDF	X			

**Tabela 33 - Número de alunos dos cursos profissionais sujeitos a medidas de recuperação e respetivas medidas disciplinares ao longo do 2.º período**

2.º Período		N.º alunos					
		1 Módulo	2 Módulos	3 Módulos	4 Módulos	5 Módulos	6 ou + Módulos
CBB	10.º Ano	3	0	0	1	0	0
TCM	10.º Ano	4	2	0	0	1	3
	11.º Ano	4	1	2	0	0	0
	12.º Ano	2	3	0	0	0	0
TDS	10.º Ano	0	1	1	1	0	1
	11.º Ano	5	1	0	0	0	0
	12.º Ano	3	0	0	0	0	0
TEA	10.º Ano	0	2	3	1	0	7
TEC	12.º Ano	3	4	0	1	1	3
TGR	11.º Ano	2	0	0	0	0	0
TMC	10.º Ano	7	1	1	3	0	2
	11.º Ano	3	0	0	5	0	1
	12.º Ano	1	2	1	1	3	1
TSI	10.º Ano	4	2	2	2	3	1
	11.º Ano	6	3	1	0	2	3
	12.º Ano	5	5	2	3	1	3

Em todas as situações registadas na tabela acima, as medidas foram cumpridas com sucesso.

Gráfico 1 – N.º de alunos do 10º ano dos cursos profissionais com medidas de recuperação de faltas

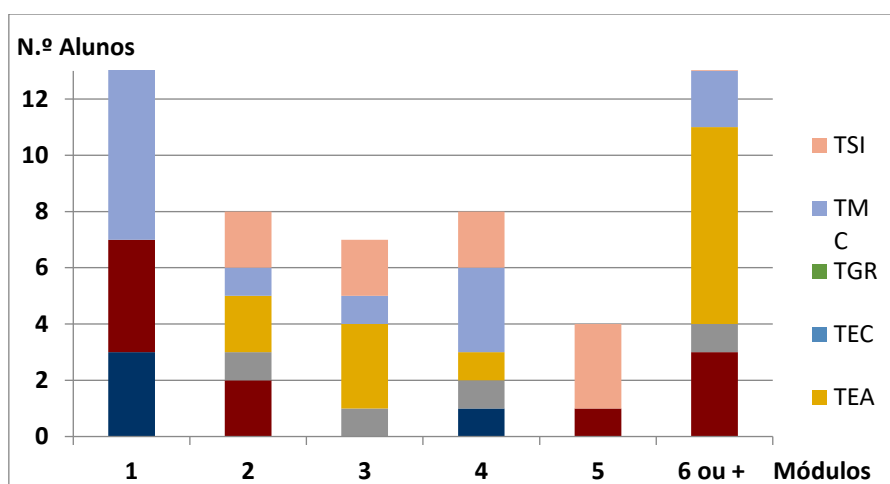


Gráfico 2 – N.º de alunos do 11º ano dos cursos profissionais com medidas de recuperação de faltas

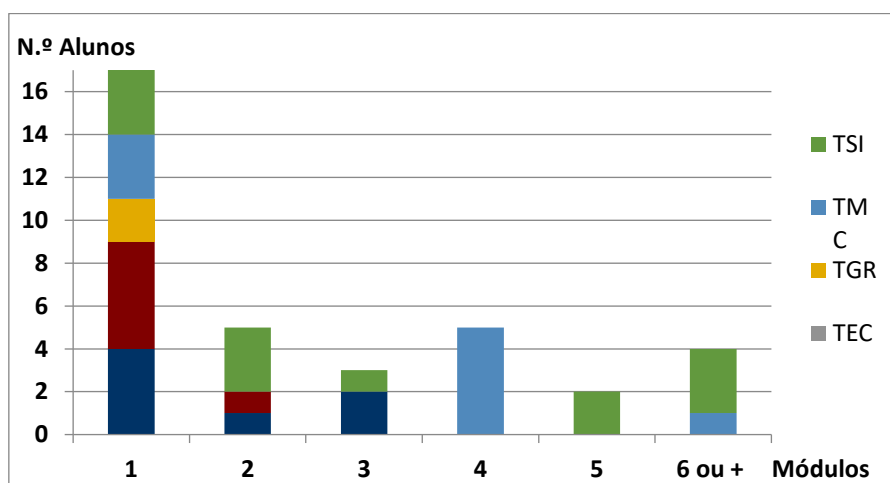
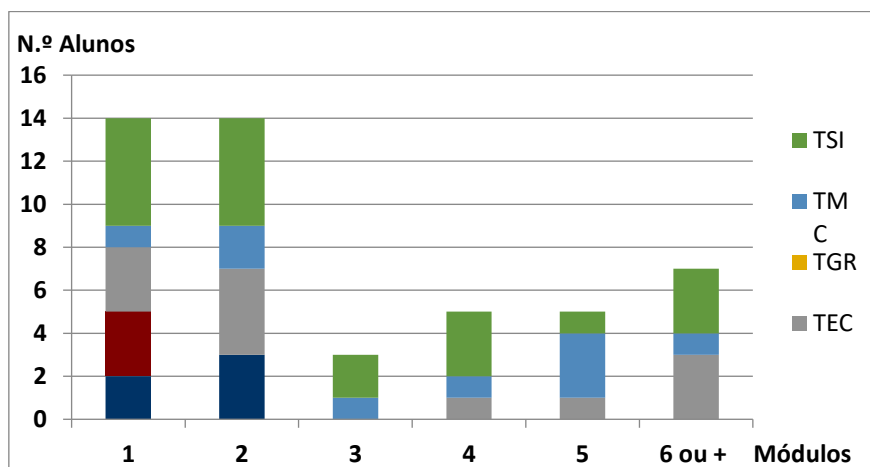


Gráfico 3 – N.º de alunos do 12º ano dos cursos profissionais com medidas de recuperação de faltas



## 4. Classificações

### I. Ensino Básico – 1º ciclo

1º Ano

Tabela 34 – Resumo da avaliação do 1.º ano

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	> ou = Suficiente		< Suficiente		I	S	B	MB	
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.					
PORT	83	98,8	1	1,2	1	18	35	30	4,12
PLNM	4	100,0	0	0,0	0	3	1	0	3,25
MAT	86	98,9	1	1,1	1	20	32	34	4,14
EM	87	100,0	0	0,0	0	3	19	65	4,71
APE	87	100,0	0	0,0	0	14	38	35	4,24
OC	87	100,0	0	0,0	0	8	46	33	4,29
EA	87	100,0	0	0,0	0	20	40	27	4,08
EDF	87	100,0	0	0,0	0	8	42	37	4,33
<b>TOTAL</b>	<b>608</b>	<b>99,7</b>	<b>2</b>	<b>0,3</b>	<b>2</b>	<b>94</b>	<b>253</b>	<b>261</b>	<b>4,27</b>

À semelhança do 1ºP as disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 1.º ano são EM e EDF. PLNM, PORT e EA continuam a corresponder às disciplinas com média mais baixa. Foram registadas duas classificações negativas, uma a PORT e outra a MAT.

2º Ano

Tabela 35 – Resumo da avaliação do 2.º ano

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	> ou = Suficiente		< Suficiente		I	S	B	MB	
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.					
PORT	84	93,3	6	6,7	6	23	33	28	3,92
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	1	0	0	3,00
MAT	88	96,7	3	3,3	3	19	31	38	4,14
EM	90	98,9	1	1,1	1	9	26	55	4,48
APE	88	96,7	3	3,3	3	20	26	42	4,18
OC	91	100,0	0	0,0	0	15	48	28	4,14
EA	91	100,0	0	0,0	0	16	25	50	4,37
EDF	91	100,0	0	0,0	0	13	55	23	4,11
<b>TOTAL</b>	<b>624</b>	<b>98,0</b>	<b>13</b>	<b>2,0</b>	<b>13</b>	<b>116</b>	<b>244</b>	<b>264</b>	<b>4,19</b>

As disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 2.º ano, tal como no 1ºP, são EM e EA. As disciplinas de OC e de PORT são as que apresentam resultados menos satisfatórios, embora PORT e EDF com média acima de 3,50. Continuam a registar-se classificações negativas de PORT, MAT, EM e APE.

Tabela 36 – Resumo da avaliação do 3.º ano

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	> ou = Suficiente		< Suficiente		I	S	B	MB	
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.					
PORT	81	97,6	2	2,4	2	35	34	12	3,67
PLNM	8	100,0	0	0,0	0	1	5	2	4,13
MAT	88	96,7	3	3,3	3	31	38	19	3,80
EM	91	100,0	0	0,0	0	22	38	31	4,10
ING	91	100,0	0	0,0	0	34	35	22	3,87
APE	91	100,0	0	0,0	0	24	38	29	4,05
EA	91	100,0	0	0,0	0	3	60	28	4,27
EDF	91	100,0	0	0,0	0	5	47	39	4,37
<b>TOTAL</b>	<b>632</b>	<b>99,2</b>	<b>5</b>	<b>0,8</b>	<b>5</b>	<b>155</b>	<b>295</b>	<b>182</b>	<b>4,03</b>

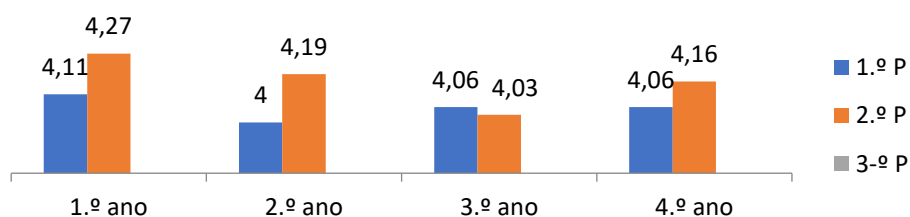
As disciplinas com resultados mais satisfatórios continuam a ser EDF e EA, mantendo-se as disciplinas de PORT e MAT as que apresentam resultados menos satisfatórios, no entanto, com média acima de 3,50. Apenas nas disciplinas de PORT e de MAT foram registadas classificações de Insuficiente.

Tabela 37 – Resumo da avaliação do 4.º ano

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	> ou = Suficiente		< Suficiente		I	S	B	MB	
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.					
PORT	70	97,2	2	2,8	2	23	26	21	3,92
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	1	0	0	3,00
MAT	71	97,3	2	2,7	2	21	25	25	4,00
EM	71	97,3	2	2,7	2	16	33	22	4,03
ING	73	100,0	0	0,0	0	17	29	27	4,14
APE	72	98,6	1	1,4	1	27	21	24	3,93
EA	73	100,0	0	0,0	0	8	26	39	4,42
EDF	73	100,0	0	0,0	0	7	26	40	4,45
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>	<b>98,9</b>	<b>5</b>	<b>1,1</b>	<b>5</b>	<b>97</b>	<b>160</b>	<b>177</b>	<b>4,16</b>

As disciplinas com resultados mais satisfatórios são EDF e EA. As disciplinas de PLNM, PORT e APE são as que apresentam resultados menos satisfatórios, sendo, no entanto, a média das disciplinas de PORT e APE superior a 3,50. Foram registadas classificações de Insuficiente nas disciplinas de PORT, MAT, EM e APE.

Gráfico 4 – Média dos níveis atribuídos no 1.º ciclo, por ano, no 1.º e no 2.º períodos



## II. Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos

5.º Ano

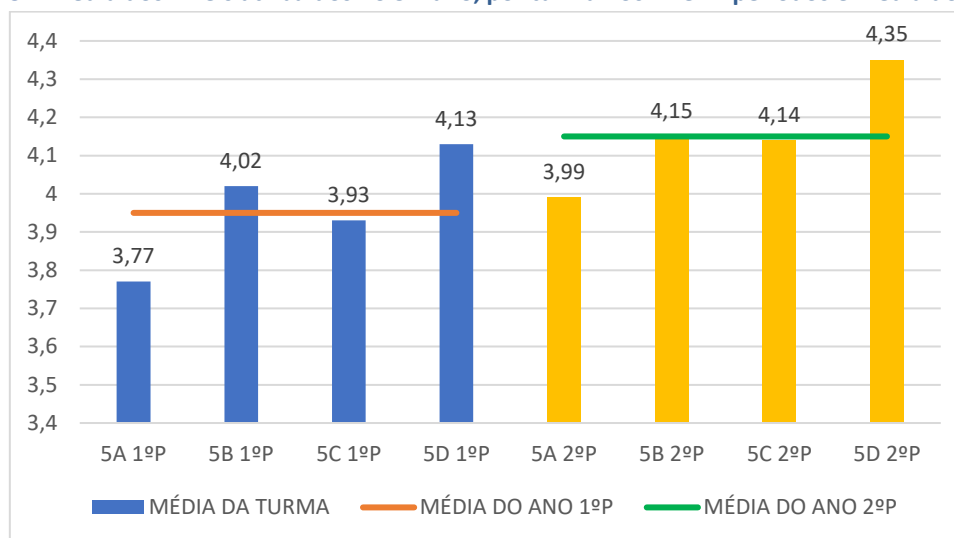
Tabela 38 – Resumo da avaliação do 5.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS > ou = 3		NEGATIVAS < 3		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.	2	3	4	5	
PORT	91	98,9	1	1,1	1	20	49	22	4,00
PLNM	2	100,0	0	0,0	0	2	0	0	3,00
ING	93	98,9	1	1,1	1	33	38	22	3,86
HGP	92	97,9	2	2,1	2	18	31	43	4,22
MAT	83	88,3	11	11,7	11	29	25	29	3,77
CN	91	96,8	3	3,2	3	24	47	20	3,89
EDV	94	100,0	0	0,0	0	47	34	13	3,64
EDT	76	100,0	0	0,0	0	29	34	13	3,79
EDM	76	100,0	0	0,0	0	10	23	43	4,43
EDF	94	100,0	0	0,0	0	17	47	30	4,14
CID	94	100,0	0	0,0	0	1	27	66	4,69
APE_DT	94	100,0	0	0,0	0	4	12	78	4,79
EMRC	60	100,0	0	0,0	0	0	8	52	4,87
<b>TOTAL</b>	<b>1040</b>	<b>98,3</b>	<b>18</b>	<b>1,7</b>	<b>18</b>	<b>234</b>	<b>375</b>	<b>431</b>	<b>4,15</b>

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 5.º ano: EMRC e APE\_DT

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 5.º ano: PLNM, EDV e MAT

Gráfico 5 – Média dos níveis atribuídos no 5.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano



6º Ano

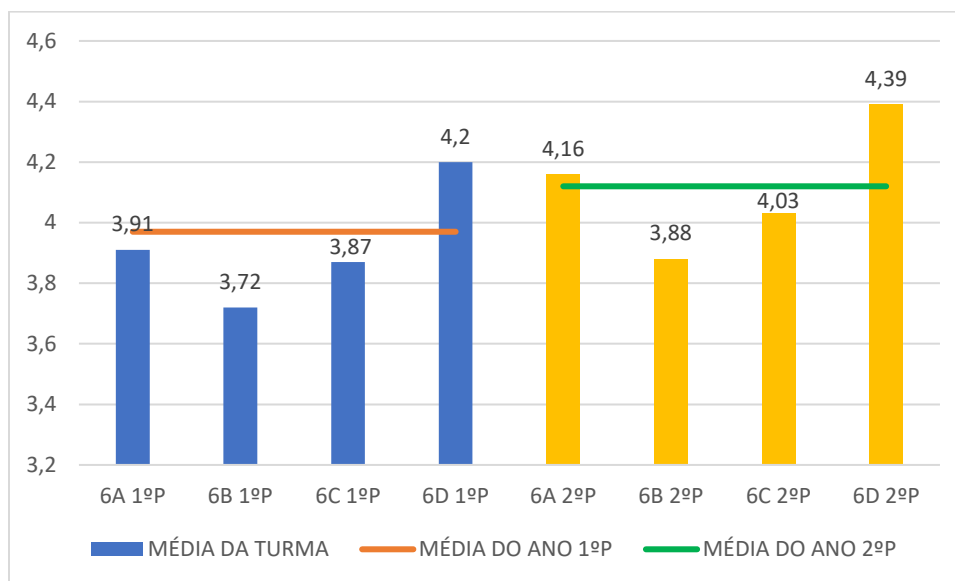
Tabela 39 – Resumo da avaliação do 6.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS > ou = 3		NEGATIVAS < 3		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.	2	3	4	5	
PORT	104	100,0	0	0,0	0	26	49	29	4,03
ING	104	100,0	0	0,0	0	37	34	33	3,96
HGP	104	100,0	0	0,0	0	16	43	45	4,28
MAT	93	89,4	11	10,6	11	42	32	19	3,57
CN	102	98,1	2	1,9	2	37	43	22	3,82
EDV	104	100,0	0	0,0	0	26	54	24	3,98
EDT	78	98,7	1	1,3	1	33	32	13	3,72
EDM	79	100,0	0	0,0	0	4	29	46	4,53
EDF	104	100,0	0	0,0	0	21	59	24	4,03
CID	104	100,0	0	0,0	0	18	33	53	4,34
APE_DT	104	100,0	0	0,0	0	17	31	56	4,38
EMRC	82	100,0	0	0,0	0	2	14	66	4,78
<b>TOTAL</b>	<b>1162</b>	<b>98,8</b>	<b>14</b>	<b>1,2</b>	<b>16</b>	<b>282</b>	<b>457</b>	<b>435</b>	<b>4,15</b>

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 6.º ano: EMRC e EDM

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 6.º ano: MAT e EDT

Gráfico 6 – Média dos níveis atribuídos no 6.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano



## 7º Ano

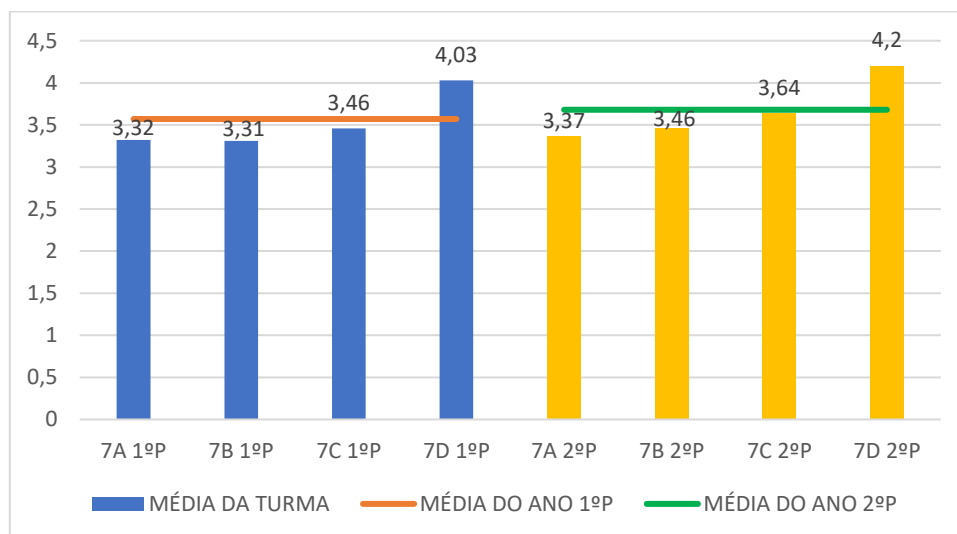
Tabela 40 – Resumo da avaliação do 7.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS > ou = 3		NEGATIVAS < 3		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.	2	3	4	5	
PORT	85	88,5	11	11,5	11	43	30	12	3,45
PLNM	2	100,0	0	0,0	0	0	2	0	4,00
ING	90	91,8	8	8,2	8	46	35	9	3,46
FRC	93	94,9	5	5,1	5	26	44	23	3,87
HST	97	99,0	1	1,0	1	24	37	36	4,10
GGF	94	95,9	4	4,1	4	27	36	31	3,96
MAT	84	85,7	14	14,3	14	28	29	27	3,70
CN	91	92,9	7	7,1	7	45	34	12	3,52
FQ	74	75,5	24	24,5	24	35	35	4	3,19
EDV	76	86,4	12	13,6	12	36	36	4	3,36
EDF	94	95,9	4	4,1	4	30	45	19	3,81
OA	78	89,7	9	10,3	9	47	28	3	3,29
EMRC	59	100,0	0	0,0	0	4	22	33	4,49
<b>TOTAL</b>	<b>1017</b>	<b>91,1</b>	<b>99</b>	<b>8,9</b>	<b>101</b>	<b>394</b>	<b>417</b>	<b>218</b>	<b>3,71</b>

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 7.º ano: EMRC e HST

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 7.º ano: FQ e OA

Gráfico 7 – Média dos níveis atribuídos no 7.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano



8º ano

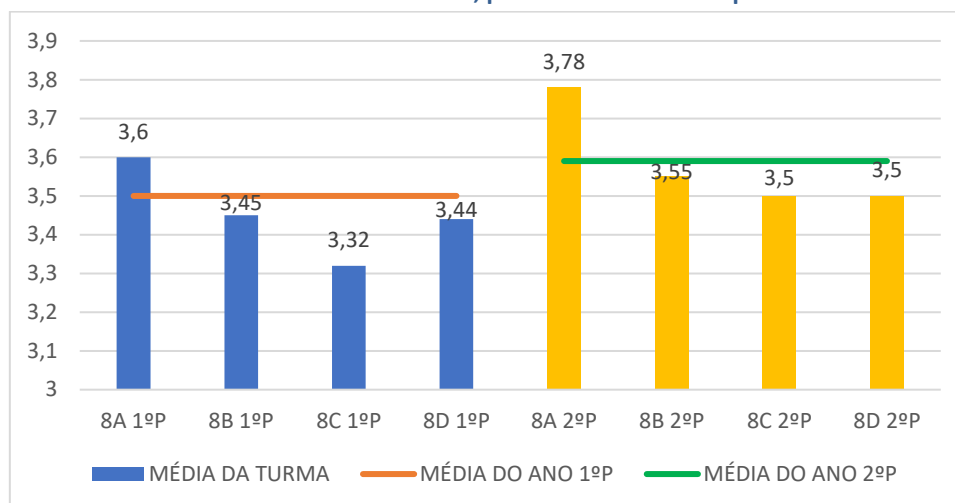
Tabela 41 – Resumo da avaliação do 8.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS > ou = 3		NEGATIVAS < 3		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.	2	3	4	5	
PORT	72	83,7	14	16,3	14	52	15	5	3,13
PLNM	6	100,0	0	0,0	0	1	5	0	3,83
ING	76	82,6	16	17,4	16	40	23	13	3,36
FRC	82	93,2	6	6,8	6	32	22	28	3,82
HST	84	91,3	8	8,7	8	49	24	11	3,41
GGF	84	91,3	8	8,7	8	30	32	22	3,74
MAT	60	65,2	32	34,8	32	32	14	14	3,11
CN	91	98,9	1	1,1	1	37	40	14	3,73
FQ	73	79,3	19	20,7	19	40	24	9	3,25
EDV	76	96,2	3	3,8	3	33	36	7	3,59
EDF	90	97,8	2	2,2	2	28	41	21	3,88
OA	77	97,5	2	2,5	2	33	38	6	3,61
EMRC	76	100,0	0	0,0	0	9	28	39	4,39
<b>TOTAL</b>	<b>947</b>	<b>89,5</b>	<b>111</b>	<b>10,5</b>	<b>113</b>	<b>419</b>	<b>346</b>	<b>194</b>	<b>3,63</b>

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 8.º ano: EMRC e EDF

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 8.º ano: MAT e PORT

Gráfico 8 – Média dos níveis atribuídos no 8.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano



9º Ano

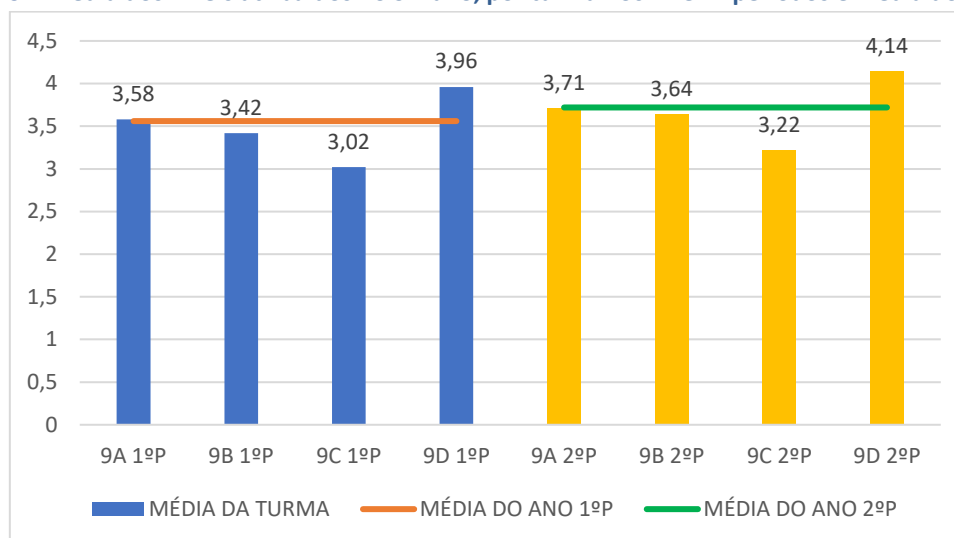
Tabela 42 – Resumo da avaliação do 9.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS > ou = 3		NEGATIVAS < 3		CLASSIFICAÇÕES				MÉDIA
	Nº. Posit.	% Posit.	Nº. Neg.	% Neg.	2	3	4	5	
PORT	81	81,8	18	18,2	18	46	27	8	3,25
PLNM	5	100,0	0	0,0	0	1	4	0	3,80
ING	75	72,8	28	27,2	28	26	32	17	3,37
FRC	97	95,1	5	4,9	5	35	26	36	3,91
HST	102	99,0	1	1,0	1	24	45	33	4,07
GGF	97	94,2	6	5,8	6	49	30	18	3,58
MAT	71	68,9	32	31,1	32	41	22	8	3,06
CN	103	99,0	1	1,0	1	48	42	13	3,64
FQ	95	92,2	8	7,8	8	52	33	10	3,44
EDV	92	100,0	0	0,0	0	33	43	16	3,82
EDF	104	99,0	1	1,0	1	21	57	26	4,03
OA	91	100,0	0	0,0	0	32	43	16	3,82
EMRC	83	100,0	0	0,0	0	8	20	55	4,57
<b>TOTAL</b>	<b>1096</b>	<b>91,6</b>	<b>100</b>	<b>8,4</b>	<b>102</b>	<b>419</b>	<b>428</b>	<b>261</b>	<b>3,74</b>

Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 9.º ano: EMRC e HST

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 9.º ano: MAT e PORT

Gráfico 9 – Média dos níveis atribuídos no 9.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano



### III. Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

Tabela 43– Resumo da avaliação do 10.º ano, por disciplina

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	35	100,0	0	0,0	0	0	13	22	0	14,37
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	0	0	1	0	15,00
ING	36	100,0	0	0,0	0	0	4	12	20	17,15
FIL	33	91,7	3	8,3	0	3	16	14	3	14,13
EDF	35	100,0	0	0,0	0	0	4	26	5	15,81
DS A	36	100,0	0	0,0	0	0	8	22	6	15,66
GD A	29	80,6	7	19,4	4	3	12	11	6	14,48
MAT B	8	100,0	0	0,0	0	0	1	3	4	16,25
HCA	28	100,0	0	0,0	0	0	0	12	16	17,39
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>96,0</b>	<b>10</b>	<b>4,0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>58</b>	<b>123</b>	<b>60</b>	<b>15,58</b>

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	48	100,0	0	0,0	0	0	25	22	1	13,62
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	0	0	1	0	16,00
ING	47	95,9	2	4,1	0	2	19	16	12	14,31
FIL	46	93,9	3	6,1	0	3	34	11	1	12,03
EDF	49	100,0	0	0,0	0	0	1	17	31	17,46
MAT A	39	79,6	10	20,4	2	8	22	12	5	12,65
ECN A	40	81,6	9	18,4	0	9	31	8	1	11,55
GGF A	25	100,0	0	0,0	0	0	11	12	2	13,92
HST B	23	100,0	0	0,0	0	0	0	11	12	17,52
FQ A	1	100,0	0	0,0	0	0	0	1	0	14,00
<b>TOTAL</b>	<b>319</b>	<b>93,0</b>	<b>24</b>	<b>7,0</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>143</b>	<b>111</b>	<b>65</b>	<b>14,31</b>

10CSE

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	138	97,9	3	2,1	0	3	38	87	13	14,69
PLNM	3	100,0	0	0,0	0	0	0	3	0	14,67
ING	138	95,2	7	4,8	0	7	24	48	66	16,13
FIL	132	93,0	10	7,0	2	8	53	63	16	14,03
EDF	143	99,3	1	0,7	0	1	1	77	65	17,06
MAT A	104	80,6	25	19,4	12	13	37	42	25	13,42
BGG	99	90,0	11	10,0	0	11	39	49	11	13,87
FQ A	109	84,5	20	15,5	7	13	44	53	12	13,08
GD A	17	89,5	2	10,5	1	1	5	6	6	15,21
<b>TOTAL</b>	<b>883</b>	<b>91,8</b>	<b>79</b>	<b>8,2</b>	<b>22</b>	<b>57</b>	<b>241</b>	<b>428</b>	<b>214</b>	<b>14,68</b>

10CT

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	98	81,7	22	18,3	5	17	61	37	0	11,93
PLNM	1	50,0	1	50,0	0	1	0	1	0	11,00
ING	114	91,9	10	8,1	2	8	34	70	10	13,97
FIL	92	76,0	29	24,0	0	29	65	26	1	11,38
EDF	121	99,2	1	0,8	0	1	26	89	6	14,78
HST A	104	84,6	19	15,4	3	16	49	44	11	13,19
GGF A	75	75,0	25	25,0	8	17	40	32	3	11,87
MACS	87	87,9	12	12,1	4	8	33	40	14	13,59
LP	14	66,7	7	33,3	0	7	12	1	1	10,95
ESP	20	100,0	0	0,0	0	0	0	15	5	16,25
<b>TOTAL</b>	<b>726</b>	<b>85,2</b>	<b>126</b>	<b>14,8</b>	<b>22</b>	<b>104</b>	<b>320</b>	<b>355</b>	<b>51</b>	<b>12,89</b>

10IH

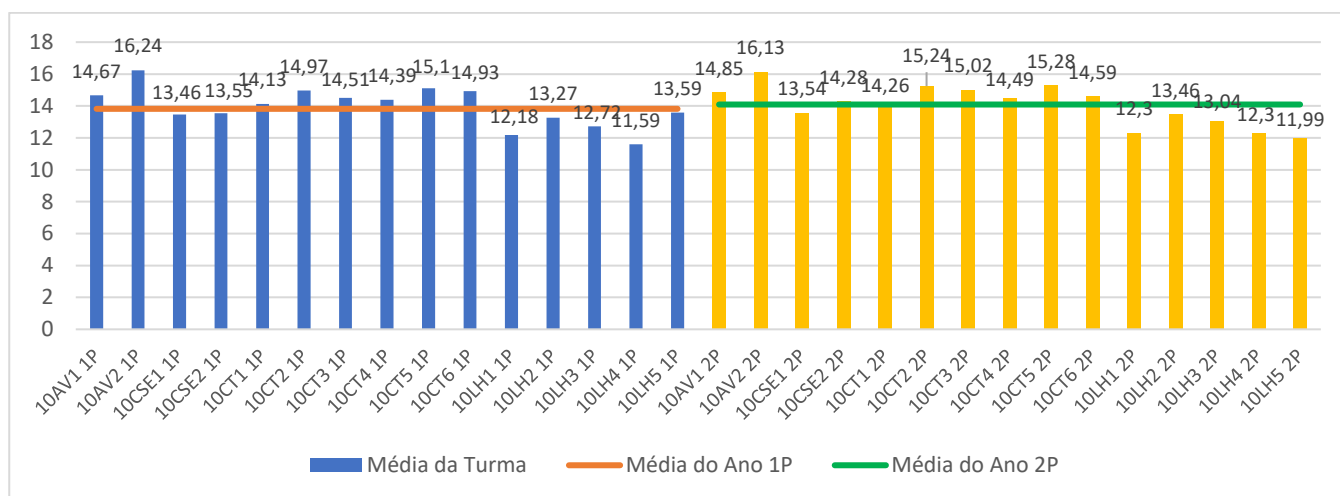
Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 10.º ano:

- AV:** HCA e ING
- CSE:** HST B e EDF
- CT:** EDF e ING
- LH:** ESP e EDF

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 10.º ano:

- AV:** FIL e PORT
- CSE:** ECN A e FIL
- CT:** FQ A e MAT A
- LH:** LP, PLNM e FIL

**Gráfico 10 – Média dos níveis atribuídos no 10.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano**



## 11º Ano

**Tabela 44 – Resumo da avaliação do 11.º ano, por disciplina em cada curso.**

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	25	92,6	2	7,4	1	1	13	10	2	13,15
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	0	1	0	0	12,00
ING	28	100,0	0	0,0	0	0	8	7	13	16,29
FIL	26	92,9	2	7,1	0	2	12	9	5	13,79
EDF	28	100,0	0	0,0	0	0	3	9	16	16,96
DSA A	25	89,3	3	10,7	1	2	1	19	5	15,50
GD A	17	60,7	11	39,3	5	6	10	4	3	11,11
MAT B	15	100,0	0	0,0	0	0	4	7	4	15,20
HCA	13	100,0	0	0,0	0	0	3	5	5	15,85
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>90,8</b>	<b>18</b>	<b>9,2</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>53</b>	<b>14,43</b>

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	50	92,6	4	7,4	1	3	29	21	0	12,81
ING	54	100,0	0	0,0	0	0	10	24	20	15,95
FIL	53	98,1	1	1,9	1	0	17	31	5	14,46
EDF	54	100,0	0	0,0	0	0	1	29	24	17,11
MAT A	44	81,5	10	18,5	2	8	28	12	4	12,39
ECN A	44	81,5	10	18,5	3	7	23	17	4	12,62
GGF A	28	100,0	0	0,0	0	0	10	14	4	14,54
HST B	27	100,0	0	0,0	0	0	0	14	13	17,33
<b>TOTAL</b>	<b>354</b>	<b>93,4</b>	<b>25</b>	<b>6,6</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>118</b>	<b>162</b>	<b>74</b>	<b>14,65</b>

11CSE

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	118	99,2	1	0,8	0	1	27	85	6	14,66
ING	119	100,0	0	0,0	0	0	18	54	47	16,31
FIL	112	94,1	7	5,9	0	7	44	60	8	13,83
EDF	119	100,0	0	0,0	0	0	1	46	72	17,80
MAT A	105	87,5	15	12,5	0	15	30	45	30	14,53
BGG	88	92,6	7	7,4	1	6	37	43	8	13,47
FQ A	104	88,1	14	11,9	2	12	47	43	14	13,46
GD A	14	60,9	9	39,1	2	7	6	6	2	11,91
<b>TOTAL</b>	<b>779</b>	<b>93,6</b>	<b>53</b>	<b>6,4</b>	<b>5</b>	<b>48</b>	<b>210</b>	<b>382</b>	<b>187</b>	<b>14,50</b>

11CT

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	83	91,2	8	8,8	0	8	46	34	3	12,89
ING	69	77,5	20	22,5	7	13	27	28	14	13,13
FIL	74	81,3	17	18,7	2	15	33	31	10	13,03
EDF	91	100,0	0	0,0	0	0	1	53	37	17,14
HST A	68	85,0	12	15,0	3	9	41	24	3	12,36
GGF A	77	95,1	4	4,9	0	4	46	27	4	13,08
MACS	39	66,1	20	33,9	2	18	18	14	7	12,17
LP	21	100,0	0	0,0	0	0	16	4	1	12,10
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>	<b>86,6</b>	<b>81</b>	<b>13,4</b>	<b>14</b>	<b>67</b>	<b>228</b>	<b>215</b>	<b>79</b>	<b>13,24</b>

11LH

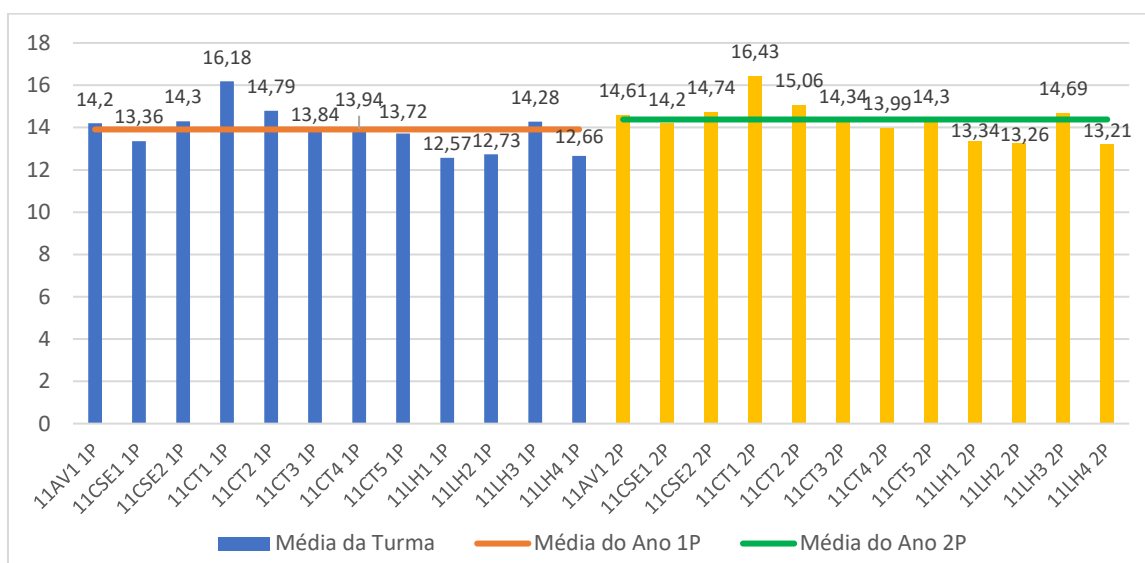
Disciplinas com os resultados mais satisfatórios do 11.º ano:

- AV:** EDF e ING
- CSE:** HST B e EDF
- CT:** EDF e ING
- LH:** EDF e ING

Disciplinas com os resultados menos satisfatórios do 11.º ano:

- AV:** GD A, PLNM e PORT
- CSE:** MAT A e ECN A
- CT:** GD A e FQ A
- LH:** LP e MACS

**Gráfico 11 – Média dos níveis atribuídos no 11.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano**



12º Ano

**Tabela 45 – Resumo da avaliação do 12.º ano, por disciplina**

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	34	82,9	7	17,1	0	7	18	12	4	12,77
PLNM	1	100,0	0	0,0	0	0	0	1	0	16,00
EDF	42	100,0	0	0,0	0	0	4	19	19	17,17
DSA A	41	97,6	1	2,4	0	1	10	18	13	15,98
OA	40	95,2	2	4,8	0	2	1	24	15	16,33
OM B	25	100,0	0	0,0	0	0	4	15	6	15,92
MTC	17	100,0	0	0,0	0	0	1	9	7	17,06
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>95,2</b>	<b>10</b>	<b>4,8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>38</b>	<b>98</b>	<b>64</b>	<b>15,89</b>

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	36	72,0	14	28,0	4	10	21	14	1	<b>11,82</b>
EDF	51	100,0	0	0,0	0	0	1	25	25	<b>17,24</b>
MAT A	39	76,5	12	23,5	1	11	17	15	7	<b>12,72</b>
API B	40	100,0	0	0,0	0	0	1	28	11	16,87
ECN C	51	100,0	0	0,0	0	0	10	31	10	15,65
ING	11	100,0	0	0,0	0	0	0	4	7	<b>17,64</b>
<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	<b>89,8</b>	<b>26</b>	<b>10,2</b>	<b>5</b>	<b>21</b>	<b>50</b>	<b>117</b>	<b>61</b>	<b>15,32</b>

12CSE

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	146	98,0	3	2,0	0	3	49	92	5	<b>14,24</b>
PLNM	2	100,0	0	0,0	0	0	1	1	0	<b>13,00</b>
EDF	151	100,0	0	0,0	0	0	2	36	113	<b>18,02</b>
MAT A	142	94,0	9	6,0	0	9	37	54	51	<b>15,27</b>
API B	55	100,0	0	0,0	0	0	1	29	25	17,35
BIO	102	100,0	0	0,0	0	0	3	57	42	17,22
FIS	54	100,0	0	0,0	0	0	10	17	27	17,24
ING	28	100,0	0	0,0	0	0	1	5	22	<b>18,18</b>
QMC	50	100,0	0	0,0	0	0	4	17	29	17,56
<b>TOTAL</b>	<b>730</b>	<b>98,4</b>	<b>12</b>	<b>1,6</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>108</b>	<b>308</b>	<b>314</b>	<b>16,45</b>

12CT

Disciplina	POSITIVAS		NEGATIVAS		CLASSIFICAÇÕES					MÉDIA
	> ou =10		< 10		1 - 7	8 - 9	10 - 13	14 - 17	18 - 20	
	N.º Pos.	% Posit.	N.º Neg.	% Neg.						
PORT	76	84,4	14	15,6	1	13	45	31	0	<b>12,24</b>
PLNM	2	100,0	0	0,0	0	0	0	2	0	16,00
EDF	92	100,0	0	0,0	0	0	8	53	31	<b>16,44</b>
HST A	89	97,8	2	2,2	0	2	26	56	7	14,67
GGF C	24	100,0	0	0,0	0	0	9	12	3	<b>14,46</b>
ING	49	100,0	0	0,0	0	0	4	36	9	15,83
PSI B	68	100,0	0	0,0	0	0	7	47	14	<b>16,11</b>
SOC	42	97,7	1	2,3	0	1	14	23	5	14,56
<b>TOTAL</b>	<b>442</b>	<b>96,3</b>	<b>17</b>	<b>3,7</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>113</b>	<b>260</b>	<b>69</b>	<b>15,04</b>

12LH

Disciplina com os resultados mais satisfatórios do 12.º ano:

**AV:** EDF e MTC

**CSE:** ING e EDF

**CT:** QMC e EDF

**LH:** EDF e PSI B

Disciplina com os resultados menos satisfatórios do 12.º ano:

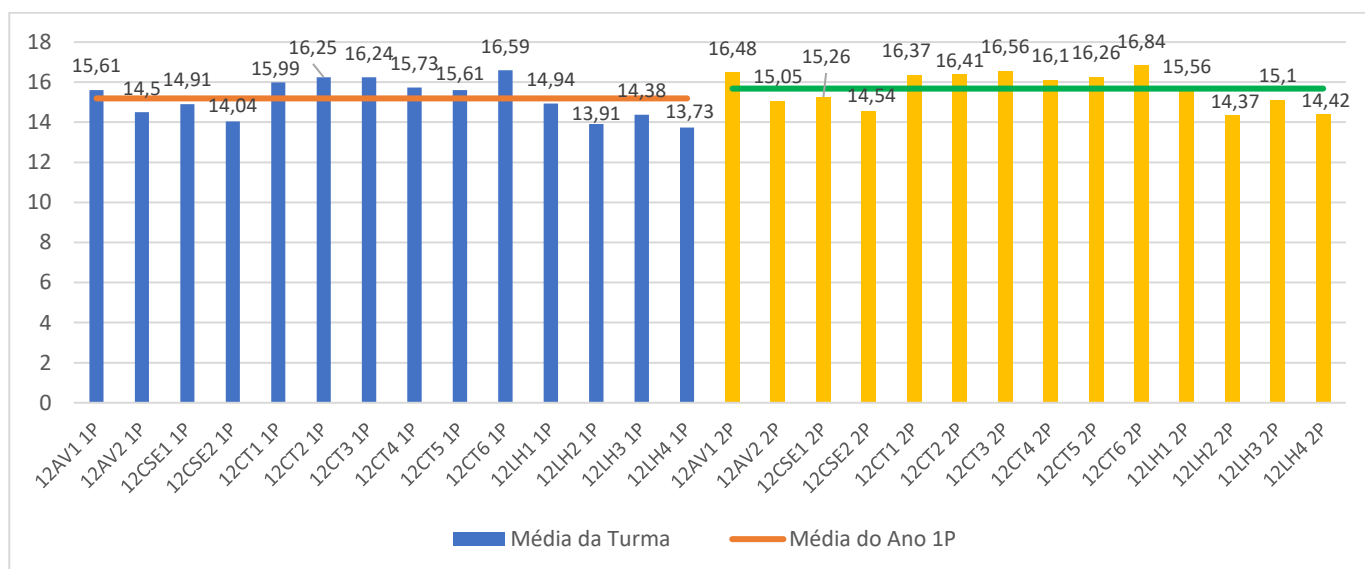
**AV:** PORT e OM B

**CSE:** PORT e MAT A

**CT:** PLNM, PORT e MAT A

**LH:** PORT e GGF C

**Gráfico 12 – Média dos níveis atribuídos no 12.º ano, por turma nos 1º e 2º períodos e média do ano**



#### IV. Ensino Secundário - Cursos Profissionais

Tabela 46 – Taxa de sucesso dos alunos de CP

	N.º total de ocorrências de módulos em atraso	% alunos com todos módulos concluídos	Média turma (módulos concluídos)
10 CBB	8	83%	14,8
10 TCM	33	13%	13,0
10 TDS	14	70%	15,1
10 TEA	37	38%	13,8
10 TMC	76	4%	13,3
10 TSI	12	56%	14,1
11 TCM	14	56%	13,5
11 TDS	21	45%	14,8
11 TGR	56	14%	14,5
11 TMC	27	62%	14,1
11 TSI	123	18%	14,5
12 TCM	104	62%	12,7
12 TDS	0	100%	15,9
12 TEC	100	61%	14,2
12 TMC	24	71%	13,8
12 TSI	73	78%	14,1

## 5. Avaliação Extraordinária

### Cursos Profissionais

2ª Época

Tabela 47 - Mapa Resumo das Avaliações Extraordinárias por Turma

Turma	Provas Agendadas	Presenças		Positivas <sup>a)</sup>	
		N.º	%	N.º	%
11 TCM	1	1	100	1	100
12TCM	3	3	100	3	100
12TMC	5	2	40	0	0
12 TSI	4	4	100	2	100
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>77</b>	<b>6</b>	<b>60</b>

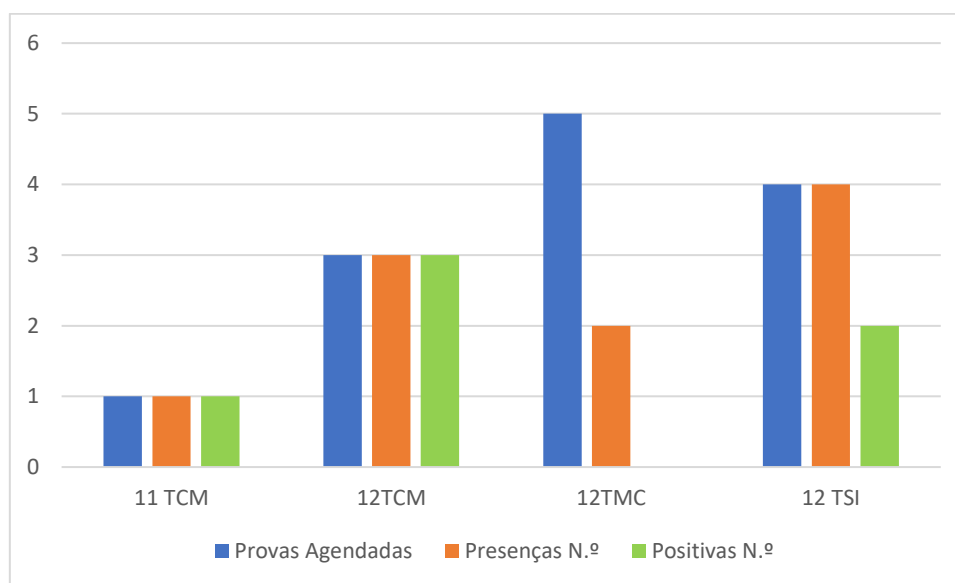
a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Tabela 48 - Mapa resumo dos resultados das Avaliações Extraordinárias por disciplina

Disciplina	Módulo	Provas Agendadas	Presenças		Positivas <sup>a)</sup>	
			N.º	%	N.º	%
AIT	3	1	1	100	1	100
	6	1	1	100	1	100
ECN	6	1	1	100	1	100
	7	1	1	100	1	100
	8	1	1	100	1	100
FQ	Q1	1	0	0	--	--
	Q2	1	0	0	--	--
	Q3	1	1	100	0	0
	Q5	1	1	100	0	0
SOP	3	1	1	100	0	0
	5A	1	1	100	0	0
TIC	6	2	1	50	1	100
<b>Total</b>		<b>13</b>	<b>10</b>	<b>77</b>	<b>6</b>	<b>60</b>

a) Percentagem em relação ao número de presenças.

Gráfico 13 – Número, por turma, de provas de avaliação extraordinária agendadas, realizadas e realizadas com sucesso



## 6. Contactos com os Encarregados de Educação

### I. Educação Pré-escolar

Tabela 49 – Contactos das Educadoras com os Encarregados de Educação das crianças do Pré-escolar

Turma	Nº Alunos início 2ºP	Nº Alunos fim 2ºP	N.º EE na reunião de abr com Educ	% de EE na reunião de abr com Educ	Contactos com EE no 2.ºp <sup>b)</sup>
JI A	20	20	14	70	2
JI B	24	26	18	69	--
JI C	23	23	19	83	--
<b>JI</b>	<b>67</b>	<b>69</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>2</b>

### II. Ensino Básico – 1.º ciclo

Tabela 50 – Contactos dos Professores Titulares de Turma com os Encarregados de Educação

Turma	Nº Alunos início 2ºP	Nº Alunos fim 2ºP	N.º EE na reunião de abr com Prof Titular	% de EE na reunião de abr com Prof Titular	Contactos com EE no 2.ºp <sup>b)</sup>
1.A	20	20	16	80	20
1.B	20	20	12	60	--
1C	24	24	15	63	144
1.AP	24	24	21	88	12
<b>1º ANO</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>64</b>	<b>73</b>	<b>176</b>
2.A	23	21	15	71	14
2.B	24	24	15	63	5
2.C	23	22	18	82	26
2.AP	24	24	20	83	96
<b>2º ANO</b>	<b>94</b>	<b>91</b>	<b>68</b>	<b>75</b>	<b>141</b>
3.A	22	22	12	55	32
3.B	24	24	15	63	13
3.C	24	25	17	68	--
3.AP	22	22	15	68	11
<b>3º ANO</b>	<b>92</b>	<b>93</b>	<b>59</b>	<b>63</b>	<b>56</b>
4.A	24	24	21	88	--
4.B	24	24	13	54	--
4.AP	25	25	15	60	--
<b>4º ANO</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>49</b>	<b>67</b>	<b>56</b>
<b>1º CICLO</b>	<b>347</b>	<b>345</b>	<b>240</b>	<b>70</b>	<b>429</b>

III. Ensino Básico 2.º e 3.º ciclos

Tabela 51 – Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação do 2.º e 3.º ciclos

TURMA	N.º Alunos início 2ºP	N.º Alunos fim 2ºP	N.º de EE na reunião de abr com DT	% de EE na reunião de abr com DT	Contactos ao longo do 2.ºP <sup>b)</sup>
5ºA	27	27	15	56	61
5ºB	19	19	9	47	139
5ºC	27	27	16	59	--
5ºD	21	21	14	67	16
<b>5º ANO</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>54</b>	<b>57</b>	<b>216</b>
6ºA	24	24	11	46	49
6ºB	27	27	12	44	--
6ºC	27	27	19	70	31
6ºD	26	26	19	73	27
<b>6º ANO</b>	<b>104</b>	<b>104</b>	<b>61</b>	<b>59</b>	<b>107</b>
<b>2º CICLO</b>	<b>198</b>	<b>198</b>	<b>115</b>	<b>58</b>	<b>323</b>
7ºA	24	24	10	42	30
7ºB	25	25	13	52	261
7ºC	24	24	16	67	2
7ºD	25	25	10	40	66
<b>7º ANO</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>359</b>
8ºA	25	25	13	52	--
8ºB	22	22	9	41	91
8ºC	20	19	10	53	131
8ºD	26	27	10	37	179
<b>8º ANO</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>401</b>
9ºA	28	28	12	43	62
9ºB	29	29	14	48	90
9ºC	21	21	4	19	--
9ºD	28	28	20	71	89
<b>9º ANO</b>	<b>106</b>	<b>106</b>	<b>50</b>	<b>47</b>	<b>241</b>
<b>3º CICLO</b>	<b>297</b>	<b>297</b>	<b>141</b>	<b>47</b>	<b>1001</b>
<b>2º e 3º CICLOS</b>	<b>495</b>	<b>495</b>	<b>256</b>	<b>52</b>	<b>1324</b>

IV. *Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais*

**Tabela 52 - Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação dos alunos do 10.ºCCH**

10º ano	Nº de alunos início 2ºP	Nº de alunos fim 2ºP	N.º de EE na reunião de abr com DT	% de EE na reunião de abr com DT	Contactos ao longo do 2.º p b)
10AV1	28	28	18	64	9
10AV2	8	8	6	75	--
10CSE1	25	26	10	38	85
10CSE2	26	23	10	43	--
10CT1	26	26	18	69	--
10CT2	24	24	17	71	12
10CT3	27	25	18	72	--
10CT4	25	25	15	60	19
10CT5	27	26	14	54	10
10CT6	18	19	10	53	52
10LH1	27	28	16	57	17
10LH2	28	28	16	57	--
10LH3	27	27	14	52	1
10LH4	25	24	13	54	--
10LH5	19	20	16	80	--
<b>10.º ANO</b>	<b>360</b>	<b>357</b>	<b>211</b>	<b>59</b>	<b>205</b>

**Tabela 53 - Contactos dos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação dos alunos do 11.º CCH**

11º ano	Nº de alunos início 2ºP	Nº de alunos fim 2ºP	N.º de EE na reunião de abr com DT	% de EE na reunião de abr com DT	Contactos ao longo do 2.º p b)
11AV1	29	29	9	31	2
11CSE1	28	28	20	71	31
11CSE2	27	27	15	56	--
11CT1	25	25	13	52	2
11CT2	25	25	13	52	74
11CT3	26	26	19	73	--
11CT4	26	25	15	60	--
11CT5	23	23	17	74	7
11LH1	22	21	12	57	--
11LH2	25	24	12	50	--
11LH3	25	25	12	48	109
11LH4	23	22	12	55	51
<b>11.º ANO</b>	<b>304</b>	<b>300</b>	<b>169</b>	<b>56</b>	<b>276</b>

**Tabela 54 - Contactos dos Diretores de Turma/Curso com Encarregados de Educação do 12.º CCH**

12º ano CCH	Nº de alunos início 2ºP	Nº de alunos fim 2ºP	N.º de EE na reunião de abr com DT	% de EE na reunião de abr com DT	Contactos ao longo do 2.º P <sup>b)</sup>
12AV1	17	18	12	67	--
12AV2	26	25	10	40	22
12CSE1	27	27	13	48	20
12CSE2	25	25	21	84	27
12CT1	26	26	11	42	134
12CT2	26	25	18	72	16
12CT3	29	29	12	41	40
12CT4	27	27	11	41	14
12CT5	28	28	13	46	1
12CT6	23	22	12	55	4
12LH1	25	25	--	--	--
12LH2	24	25	10	40	59
12LH3	24	24	10	42	42
12LH4	20	20	9	45	102
<b>12.º ANO</b>	<b>347</b>	<b>346</b>	<b>162</b>	<b>47</b>	<b>481</b>

**Tabela 55- Contactos dos Diretores de Turma/Curso com Encarregados de Educação dos CP**

Cursos Profissionais	Nº de alunos início 2ºP	Nº de alunos fim 2ºP	N.º de EE na reunião de abr com DT	% de EE na reunião de abr com DT	Contactos ao longo do 2.º P <sup>a)</sup>
10CBB	12	12	5	42	2
10TCM	14	15	3	20	--
10TDS	9	10	4	40	--
10TEA	11	13	6	46	--
10TMC	23	23	13	57	--
10TSI	16	16	10	63	--
11TCM	16	16	4	25	7
11TDS	11	11	5	45	--
11TGR	8	7	4	57	--
11TMC	21	21	7	33	9
11TSI	21	22	7	32	--
12TCM	14	13	4	31	32
12TDS	9	9	5	56	14
12TEC	17	18	7	39	--
12TMC	16	14	8	57	56
12TSI	23	23	10	43	--
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>243</b>	<b>102</b>	<b>42</b>	<b>120</b>

<sup>b)</sup>De acordo com os registos exportados a 22/04/2026

## 7. Glossário

<b>AE_DT</b>	Apoio Educativo à Direção de Turma
<b>AEFH</b>	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
<b>AE_ING</b>	Apoio Educativo de Inglês
<b>AM</b>	Anulação de Matrícula
<b>APE</b>	Apoio ao Estudo
<b>API</b>	Aplicações Informáticas
<b>ASE</b>	Apoio Sócio-Económico
<b>AV</b>	Artes Visuais
<b>BGG</b>	Biologia e Geologia
<b>BIO</b>	Biologia
<b>CBB</b>	Curso de Bombeiro(a)
<b>CCH</b>	Cursos Científico-Humanísticos
<b>CFR</b>	Comunicar em Francês
<b>CID</b>	Cidadania
<b>CL</b>	Componente Letiva
<b>CN</b>	Ciências Naturais
<b>CQLF</b>	Centro Qualifica
<b>CP</b>	Cursos profissionais
<b>CSE</b>	Ciências Socioeconómicas
<b>CT</b>	Ciências e Tecnologias
<b>DS A</b>	Desenho A
<b>DT</b>	Diretores de Turma
<b>EA</b>	Expressões Artísticas
<b>EB1/JI</b>	Escola Básica de 1º Ciclo com Jardim de Infância
<b>ECN</b>	Economia
<b>EDF</b>	Educação Física
<b>EDM</b>	Educação Musical
<b>EDT</b>	Educação Tecnológica
<b>EDV</b>	Educação Visual
<b>EE</b>	Encarregados de Educação
<b>EFA</b>	Educação e Formação de Adultos
<b>EM</b>	Estudo do Meio
<b>EMAEI</b>	Equipa Multidisciplinar de Educação Inclusiva
<b>EMR</b>	Educação Moral Religiosa
<b>ESFH</b>	Escola Secundária Francisco de Holanda
<b>FIL</b>	Filosofia
<b>FQ</b>	Física Química
<b>FRC</b>	Francês
<b>FSC</b>	Física
<b>GD</b>	Geometria Descritiva

<b>GGF</b>	Geografia
<b>HCA</b>	História da Cultura das Artes
<b>HGP</b>	História e Geografia de Portugal
<b>HST</b>	História
<b>ING</b>	Inglês
<b>LH</b>	Línguas e Humanidades
<b>LP</b>	Literatura Portuguesa
<b>MACS</b>	Matemática Aplicada às Ciências Sociais
<b>MAT</b>	Matemática
<b>OC_AP</b>	Oferta Complementar – Artes e Património
<b>OC_I</b>	Oferta Complementar - Inglês
<b>OC_OA</b>	Oferta Complementar – Oficina de Artes
<b>OA</b>	Oficina de Artes
<b>OMB</b>	Oficina Multimédia
<b>PLA</b>	Português Língua de Acolhimento
<b>PLNM</b>	Português Língua Não Materna
<b>PORT</b>	Português
<b>PSI</b>	Psicologia
<b>QMC</b>	Química
<b>RVCC</b>	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
<b>SOC</b>	Sociologia
<b>TCM</b>	Técnico de Comércio
<b>TDS</b>	Técnico de Design Industrial
<b>TEA</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
<b>TEC</b>	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
<b>TGR</b>	Técnico de Geriatria
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>TMC</b>	Técnico de Mecatrónica
<b>TSI</b>	Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos
<b>ZP</b>	Zona pedagógica

## 8. Anexos

### 1. Mobilidade dos alunos por turma

Tabela 56 - Mobilidade dos alunos no JI durante o 2.º período

Turma	Total de inscritos no início do 2ºP	Alunos transferidos (TR entradas)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Total de inscritos no fim do 2ºP
J1 A	20	--	--	20
J1 B	24	2	--	26
J1 C	23	1	1	23
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>69</b>

Tabela 57 - Mobilidade dos alunos no 1.º ciclo durante o 2.º período

Turma	Total de inscritos no início do 2ºP	Alunos transferidos (TR saídas)	Alunos transferidos (TR entradas)	Total de inscritos no fim do 2ºP
1A	20	--	--	20
1B	20	--	--	20
1C	24	--	--	24
1AP	24	--	--	24
2A	23	2	--	21
2B	24	--	--	24
2C	23	1	--	22
2AP	24	--	--	24
3A	22	--	--	22
3B	24	--	--	24
3C	24	--	1	25
3AP	22	1	1	22
4A	24	--	--	24
4B	24	--	--	24
4AP	25	--	--	25
<b>TOTAIS</b>	<b>347</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>345</b>

Tabela 58 – Mobilidade dos alunos no 2.º e 3.º ciclos ao longo do 2º período

Turma	Total de inscritos no início do 2ºP	Alunos transferidos (TR saídas)	Alunos transferidos (TR entradas)	Total de inscritos no fim do 2ºP
5A	27	--	--	27
5B	19	--	--	19
5C	27	--	--	27

5D	21	--	--	21
6A	24	--	--	24
6B	27	--	--	27
6C	27	--	--	27
6D	26	--	--	26
7A	24	--	--	24
7B	25	--	--	25
7C	24	--	--	24
7D	25	--	--	25
8A	25	--	--	25
8B	22	--	--	22
8C	20	1	--	19
8D	26	--	1 (AS)	27
9A	28	--	--	28
9B	29	--	--	29
9C	21	--	--	21
9D	28	--	--	28
<b>TOTAIS</b>	<b>495</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>495</b>

**Tabela 59 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CCH ao longo do 2.º período**

<b>Turma</b>	<b>Total de inscritos no início do 2ºP</b>	<b>Alunos transferidos (TR saídas)</b>	<b>Alunos transferidos (TR entradas)</b>	<b>Alunos que mudaram de turma (MT)</b>	<b>Alunos excluídos por faltas (EF)</b>	<b>Total de inscritos no fim do 2ºP</b>
10 AV1	28	--	--	1(+)	1	28
10AV2	8	--	--	--	--	8
10 CSE1	25	--	1	--	--	26
10 CSE2	26	--	--	3(-)	--	23
10 CT1	26	1	1	--	--	26
10 CT2	24	--	--	--	--	24
10 CT3	27	--	--	2(-)	--	25
10 CT4	25	--	--	--	--	25
10 CT5	27	1	--	--	--	26
10CT6	18	1	2	--	--	19
10 LH1	27	--	--	1(+)	--	28
10 LH2	28	--	--	--	--	28
10 LH3	27	--	--	--	--	27
10 LH4	25	1	1	2(+); 3(-)	--	24
10LH5	19	--	--	1(+)	--	20
<b>TOTAIS</b>	<b>360</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5(+); 8(-)</b>	<b>1</b>	<b>357</b>

**Tabela 60 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CCH ao longo do 2.º período**

Turma	Total de inscritos no início do 2ºP	Alunos transferidos (TR saídas)	Alunos transferidos (TR entradas)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Alunos que anularam a matrícula (AM)	Total de inscritos no fim do 2ºP
11 AV1	29	--	--	--	--	29
11 CSE1	28	--	--	--	--	28
11 CSE2	27	--	1	--	1	27
11 CT1	25	--	--	--	--	25
11 CT2	25	--	--	--	--	25
11 CT3	26	--	--	--	--	26
11 CT4	26	1	--	--	--	25
11 CT5	23	--	--	--	--	23
11 LH1	22	1	--	--	--	21
11 LH2	25	--	--	1(-)	--	24
11 LH3	25	--	--	--	--	25
11 LH4	23	1	--	--	--	22
<b>TOTAIS</b>	<b>304</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1(-)</b>	<b>1</b>	<b>300</b>

**Tabela 61 – Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CCH ao longo do 2.º período**

Turma	Total de inscritos no início do 2ºP	Alunos transferidos (TR entradas)	Alunos que mudaram de turma (MT)	Total de inscritos no fim do 2ºP
12 AV1	17	--	1(+)	18
12AV2	26	--	1(-)	25
12 CSE1	27	--	--	27
12 CSE2	25	--	--	25
12 CT1	26	--	--	26
12 CT2	26	--	--	26
12 CT3	29	--	--	29
12 CT4	27	--	--	27
12 CT5	28	--	--	28
12CT6	23	--	1(-)	22
12 LH1	25	--	--	25
12 LH2	24	1	--	25
12 LH3	24	--	--	24
12 LH4	20	1	1(-)	20
<b>TOTAIS</b>	<b>347</b>	<b>2</b>	<b>1(+); 3(-)</b>	<b>347</b>

**Tabela 62 - Mobilidade de alunos do 10.º ano dos CP ao longo do 2.º período**

<b>Turma</b>	<b>Total de inscritos no início do 1ºP</b>	<b>Alunos transferidos (TR saídas)</b>	<b>Alunos transferidos (TR entradas)</b>	<b>Alunos que mudaram de turma (MT)</b>	<b>Total de inscritos no fim do 1ºP</b>
<b>10 CBB</b>	12	--	--	--	12
<b>10 TCM</b>	14	1	--	2(+)	15
<b>10 TDS</b>	9	--	1	--	10
<b>10 TEA</b>	11	1	1	2(+)	13
<b>10 TMC</b>	23	--	--	--	23
<b>10 TSI</b>	16	--	--	--	16
<b>TOTAIS</b>	<b>85</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4(+)</b>	<b>89</b>

**Tabela 63 - Mobilidade de alunos do 11.º ano dos CP ao longo do 2.º período**

<b>Turma</b>	<b>Total de inscritos no início do 2ºP</b>	<b>Alunos transferidos (TR entradas)</b>	<b>Alunos que anularam a matrícula (AM)</b>	<b>Total de inscritos no fim do 2ºP</b>
<b>11 TCM</b>	16	--	--	16
<b>11 TDS</b>	11	--	--	11
<b>11 TGR</b>	8	--	1	7
<b>11 TMC</b>	21	--	--	21
<b>11 TSI</b>	21	1	--	22
<b>TOTAIS</b>	<b>77</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>77</b>

**Tabela 64 - Mobilidade de alunos do 12.º ano dos CP ao longo do 2.º período**

<b>Turma</b>	<b>Total de inscritos no início do 2ºP</b>	<b>Alunos transferidos (TR entradas)</b>	<b>Alunos excluídos por faltas (EF)</b>	<b>Total de inscritos no fim do 2ºP</b>
<b>12 TCM</b>	14	--	1	13
<b>12 TDS</b>	9	--	--	9
<b>12 TEC</b>	17	1	--	18
<b>12 TMC</b>	16	--	2	14
<b>12 TSI</b>	23	--	--	23
<b>TOTAIS</b>	<b>79</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>77</b>

## II. Monitorização da mobilidade dos alunos dos cursos profissionais

Gráfico 14 – Número de alunos do Curso Profissional 10CBB

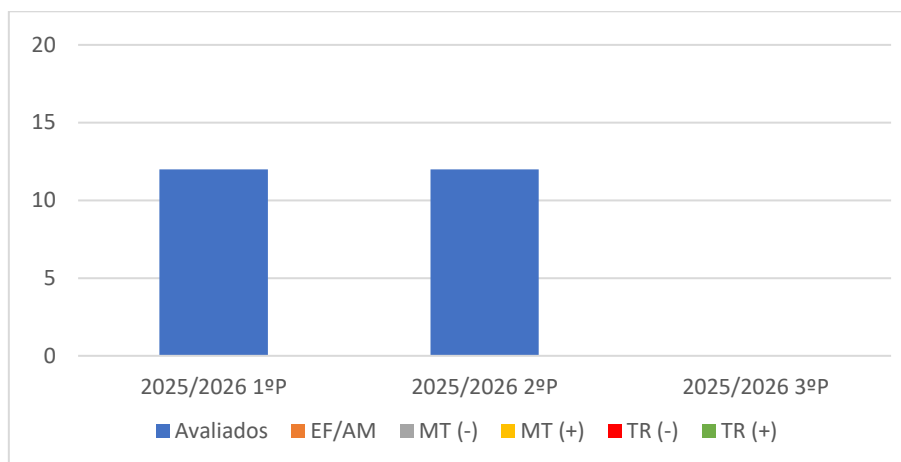


Gráfico 15 – Número de alunos do Curso Profissional 10TCM

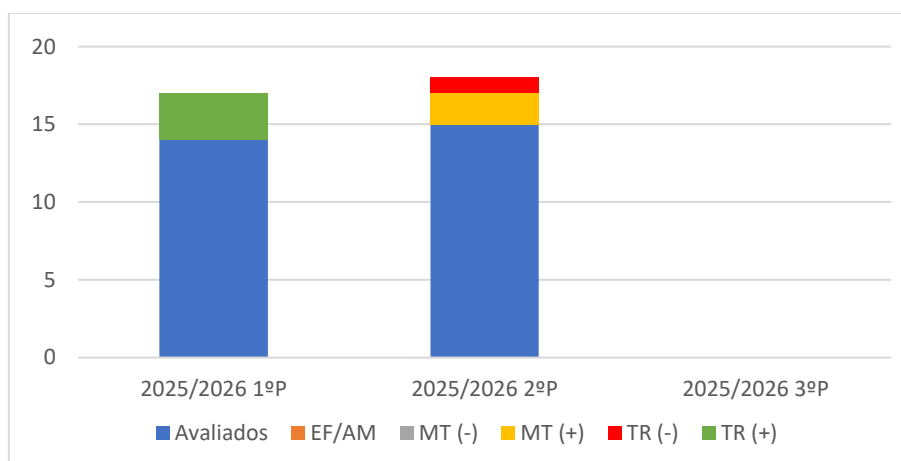
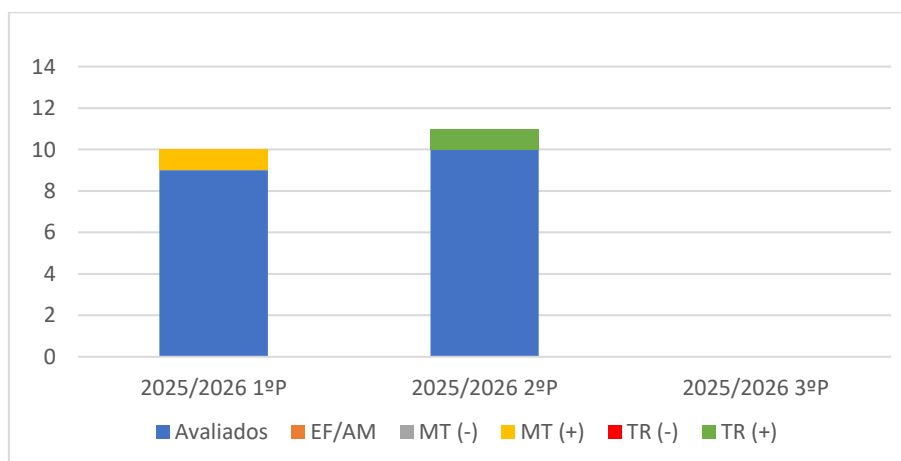
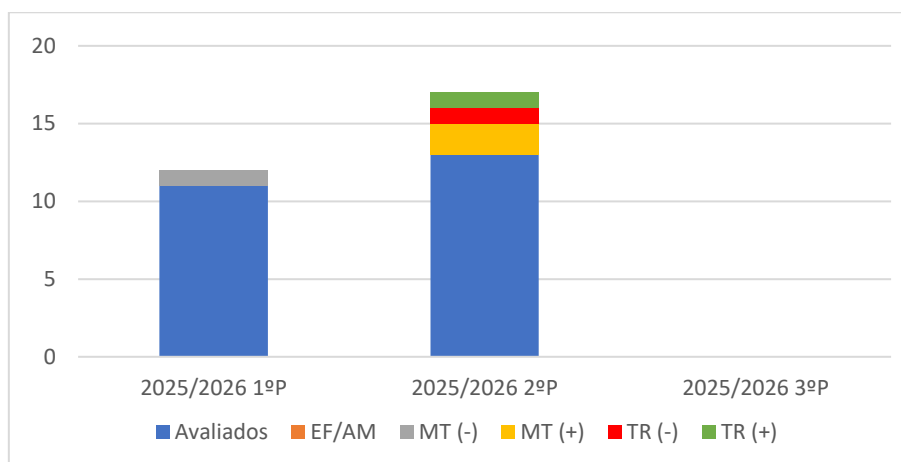


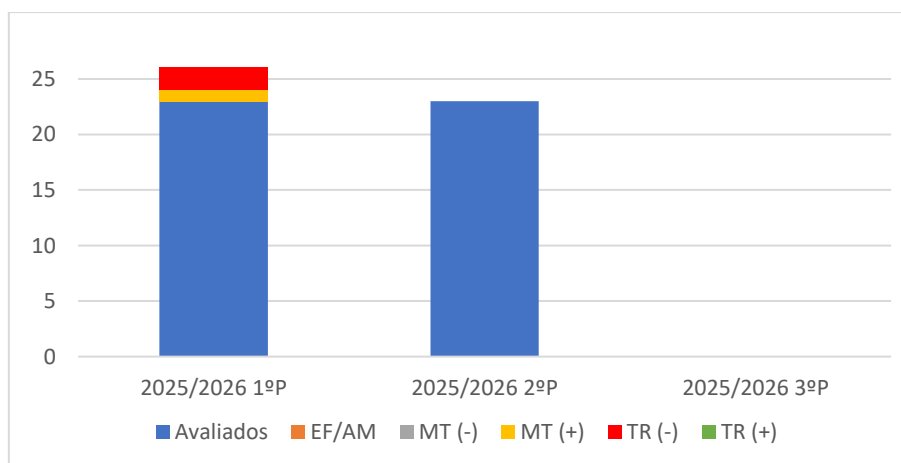
Gráfico 16 – Número de alunos do Curso Profissional 10TDS



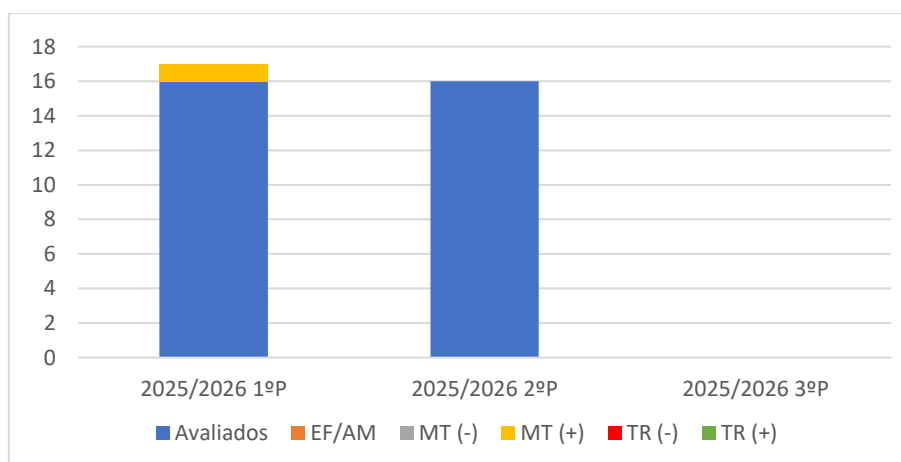
**Gráfico 17 – Número de alunos do Curso Profissional 10TEA**



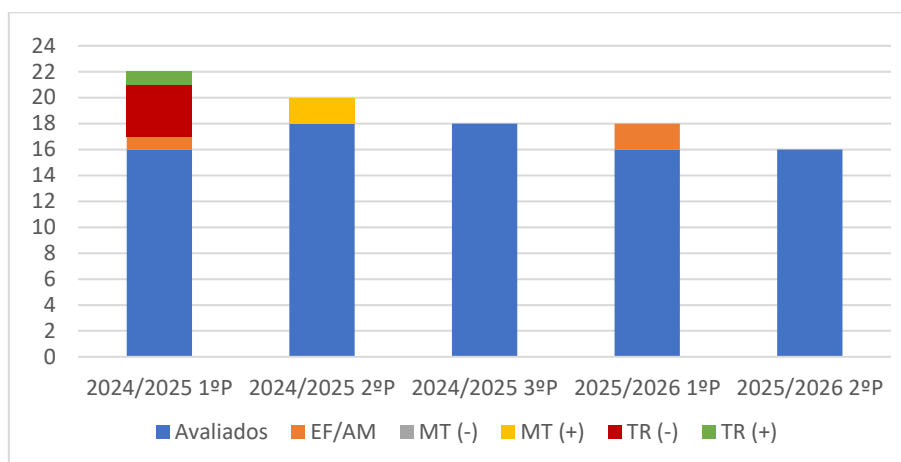
**Gráfico 18 – Número de alunos do Curso Profissional 10TMC**



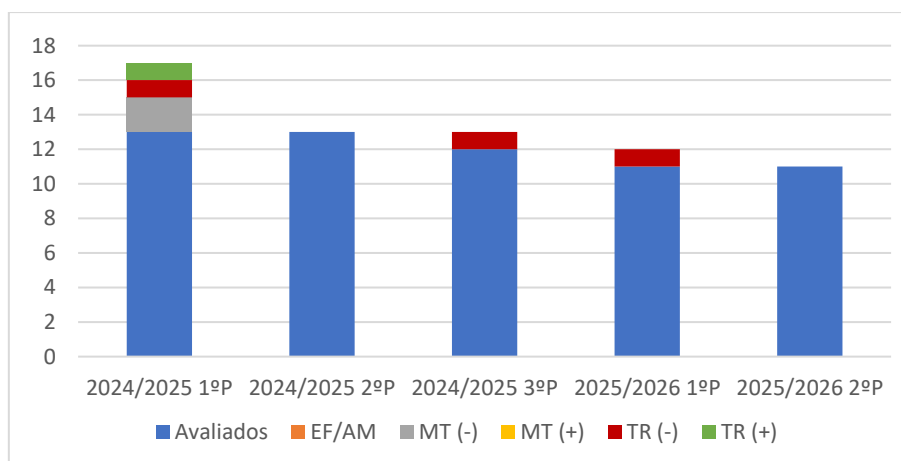
**Gráfico 19 – Número de alunos do Curso Profissional 10TSI**



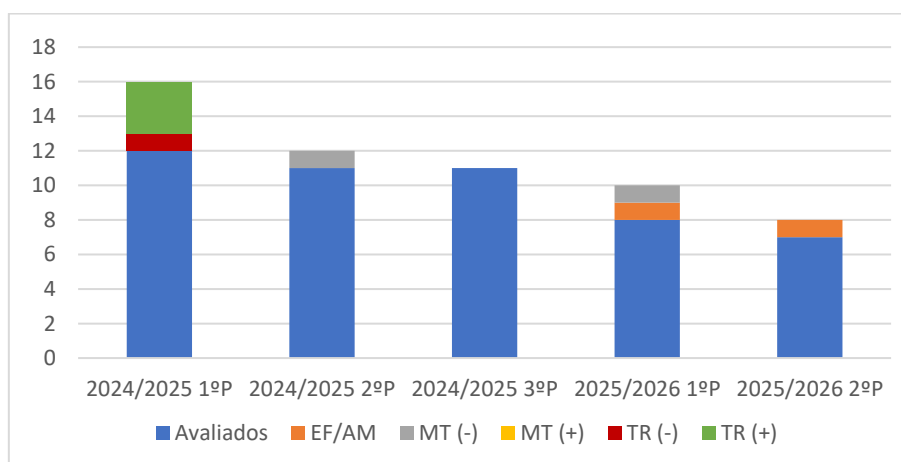
**Gráfico 20 – Número de alunos do Curso Profissional 11TCM**



**Gráfico 21 – Número de alunos do Curso Profissional 11TDS**

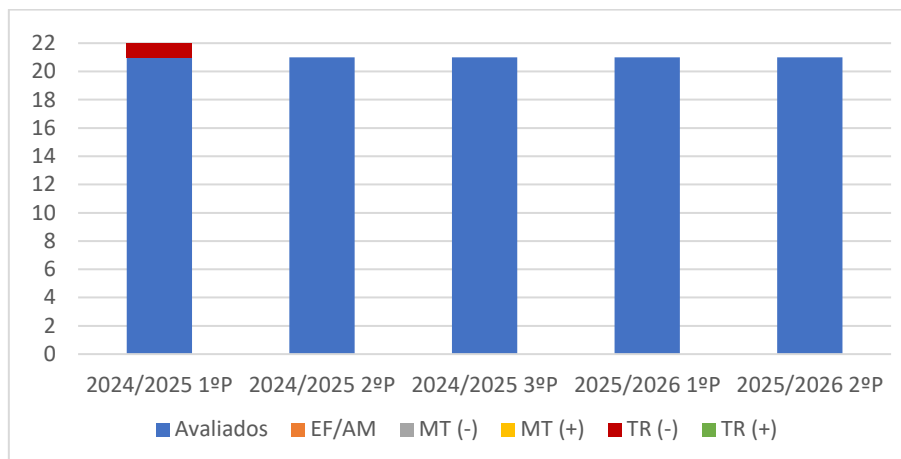


**Gráfico 22 – Número de alunos do Curso Profissional 11TGR**

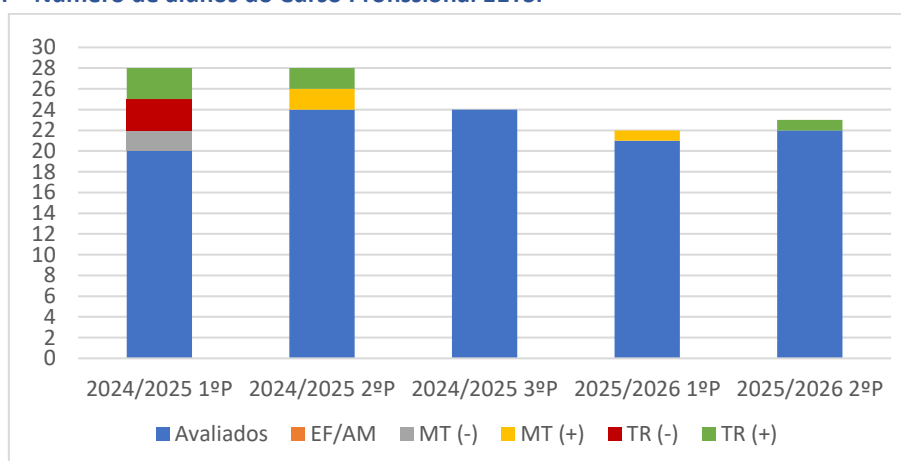


Obsv: Do 3ºP de 2024/2025 para o 1ºP de 2025/2026, há redução do número de alunos avaliados (menos 1) pelo facto de uma aluna ter integrado a turma apenas no ano 2024/2025 para conclusão do curso.

**Gráfico 23 – Número de alunos do Curso Profissional 11TMC**

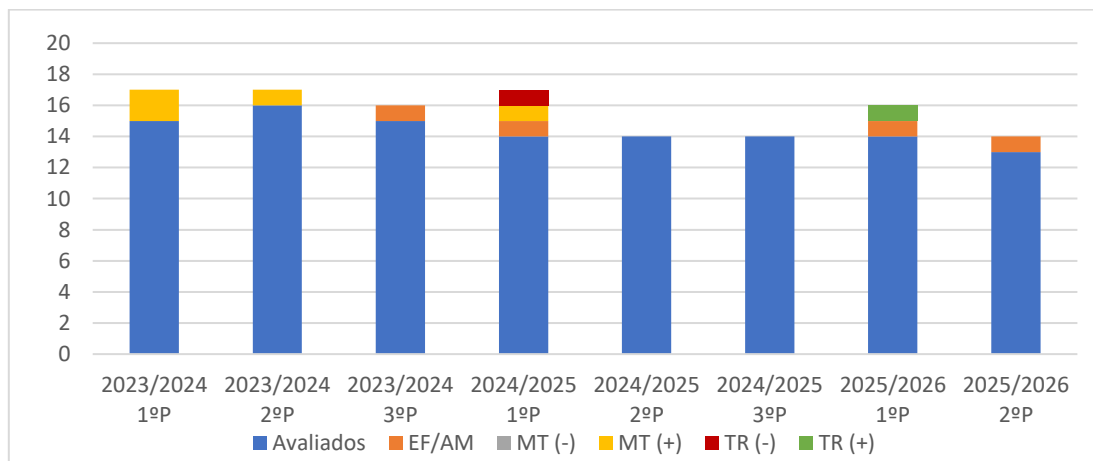


**Gráfico 24 – Número de alunos do Curso Profissional 11TSI**



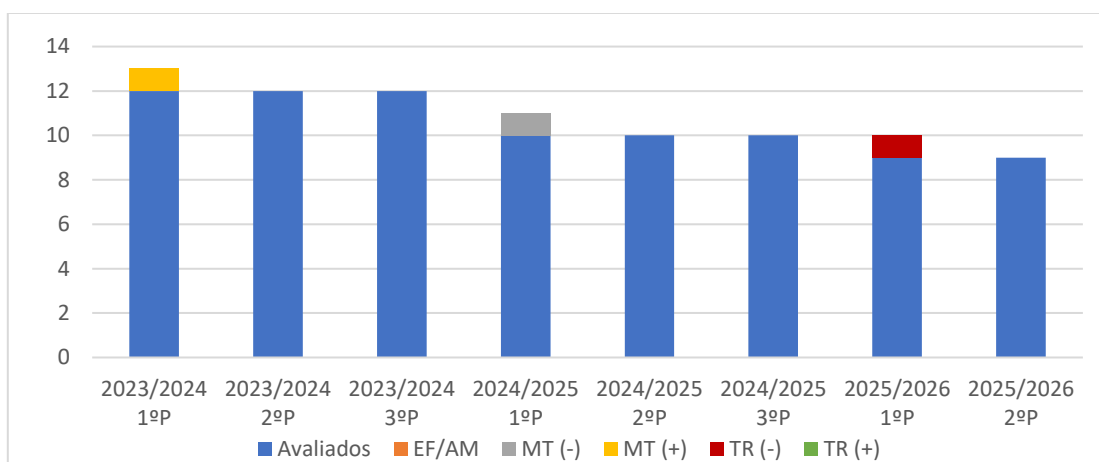
**Obsv:** Do 3ºP de 2024/2025 para o 1ºP de 2025/2026, há redução do número de alunos avaliados (menos 3) pelo facto de 3 alunos terem sido transferidos no período de matrículas para o presente ano letivo; o registo relativo à entrada por MT corresponde a um regresso à turma, após ter feito parte do 1ºP deste ano no curso de LH.

**Gráfico 25 – Número de alunos do Curso Profissional 12TCM**

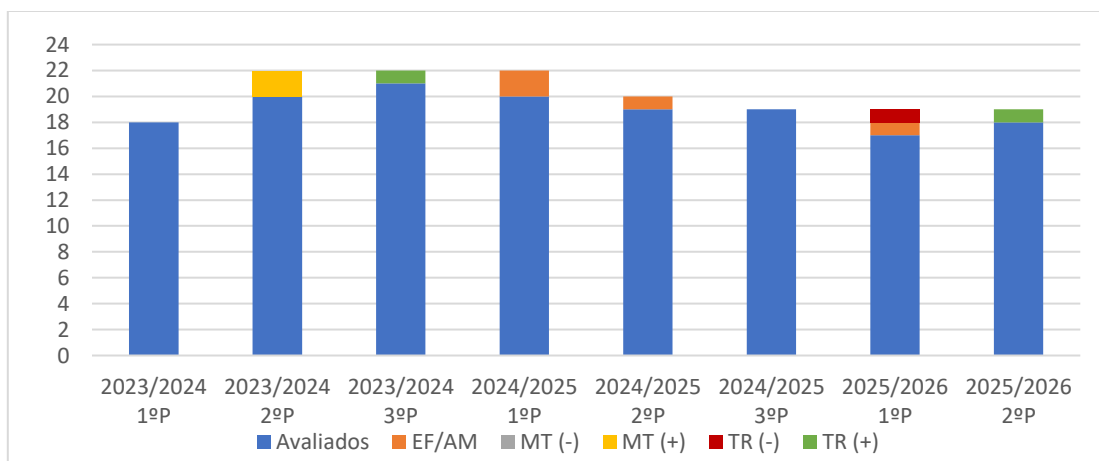


**Obsv:** Do 3ºP de 2024/2025 para o 1ºP de 2025/2026, há manutenção do número de alunos avaliados, apesar do registo de 1 EF, pois houve uma matrícula posterior ao arranque das atividades letivas (identificada como TR+) de uma aluna do mesmo curso mas do ciclo formativo anterior.

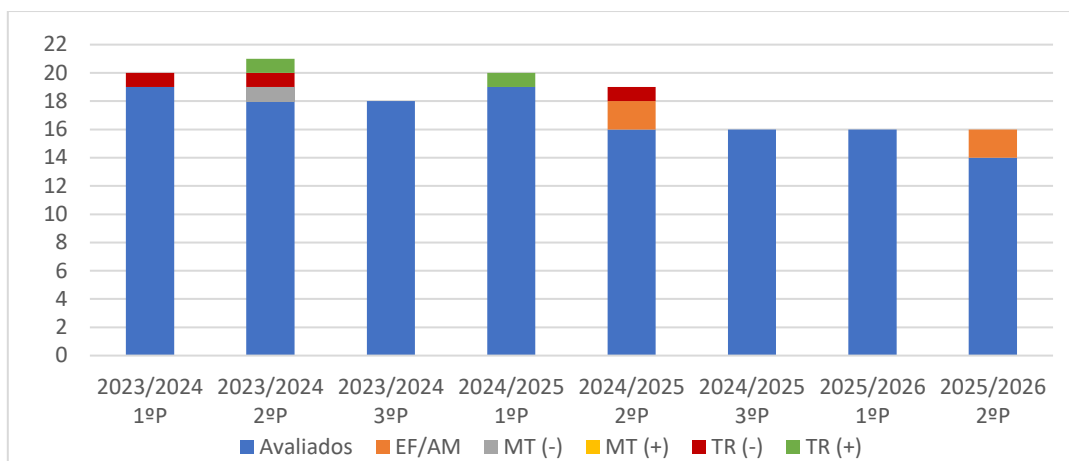
**Gráfico 26 – Número de alunos do Curso Profissional 12TDS**



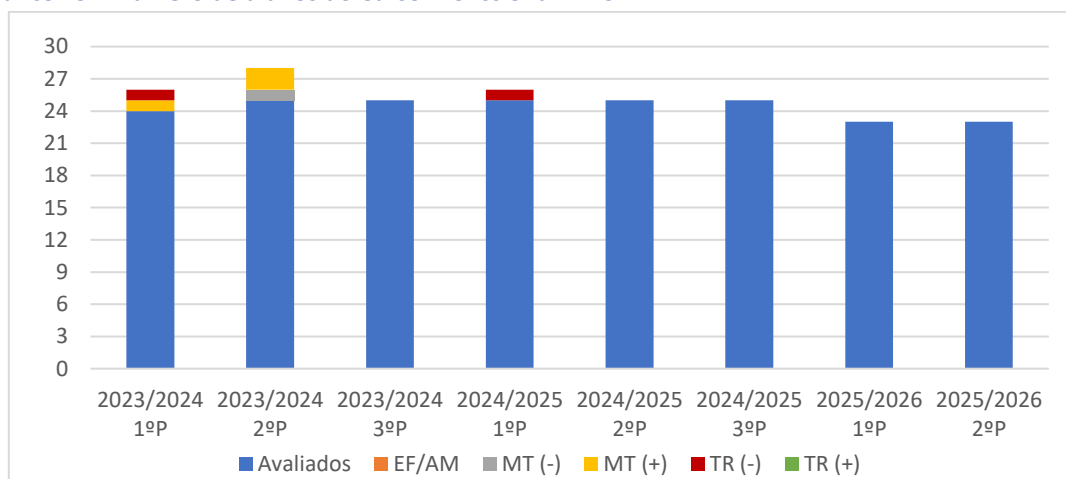
**Gráfico 27 – Número de alunos do Curso Profissional 12TEC**



**Gráfico 28 – Número de alunos do Curso Profissional 12TMC**



**Gráfico 29 – Número de alunos do Curso Profissional 12TSI**



**Obsv:** Do 3ºP de 2024/2025 para o 1ºP de 2025/2026, há redução do número de alunos avaliados (menos 2) pelo facto de 1 aluno ter mudado de curso no período de matrículas para o presente ano letivo e outro aluno ter integrado a turma no ano passado apenas para conclusão do curso (aluno do mesmo curso, mas de ciclo formativo anterior).

### III. Análise gráfica da avaliação por ciclo e por turma

Tabela 65 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 1.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - I)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - MB)		
	%	Nº	%	Nº	
AP	0,00	0	89	150	
SL_A	1,49	2	78	105	
SL_B	0,00	0	82	115	
SL_C	0,00	0	86	144	
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso		0,33	2	84,28	514

Tabela 66 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (% sucesso) no 1.º ano

	AP	SL_A	SL_B	SL_C								Global
Português	100,00	94,12	100,00	100,00								98,81
Português Língua Não Materna	100,00	100,00	100,00									100,00
Matemática	100,00	94,74	100,00	100,00								98,85
Estudo do Meio	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Apoio ao Estudo	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Expressões Artísticas	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Oferta Complementar	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Global	100	98,51	100	100								

Gráfico 30– Gráfico de avaliação das turmas do 1.º ano

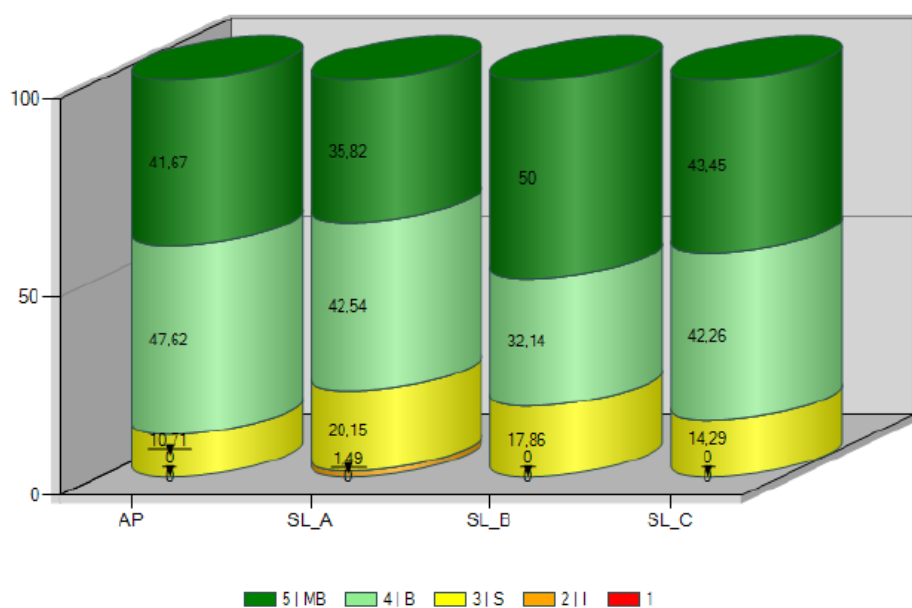


Tabela 67 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 2.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - I)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - MB)	
	%	Nº	%	Nº
AP	4,17	7	64	108
SL_A	0,00	0	96	141
SL_B	2,38	4	81	136
SL_C	1,30	2	80	123
Percentagem/total de notas por insucesso/q, do sucesso	2,04	13	79,75	508

Tabela 68 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (% sucesso) no 2.º ano

	AP	SL_A	SL_B	SL_C											Global
Português	83,33	100,00	95,65	95,45											93,33
Português Língua Não Materna			100,00												100,00
Matemática	95,83	100,00	95,83	95,45											96,70
Estudo do Meio	100,00	100,00	95,83	100,00											98,90
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00											100,00
Apoio ao Estudo	91,67	100,00	95,83	100,00											96,70
Expressões Artísticas	100,00	100,00	100,00	100,00											100,00
Oferta Complementar	100,00	100,00	100,00	100,00											100,00
Global	95,83	100	97,62	98,7											

Gráfico 31– Gráfico de avaliação das turmas do 2.º ano

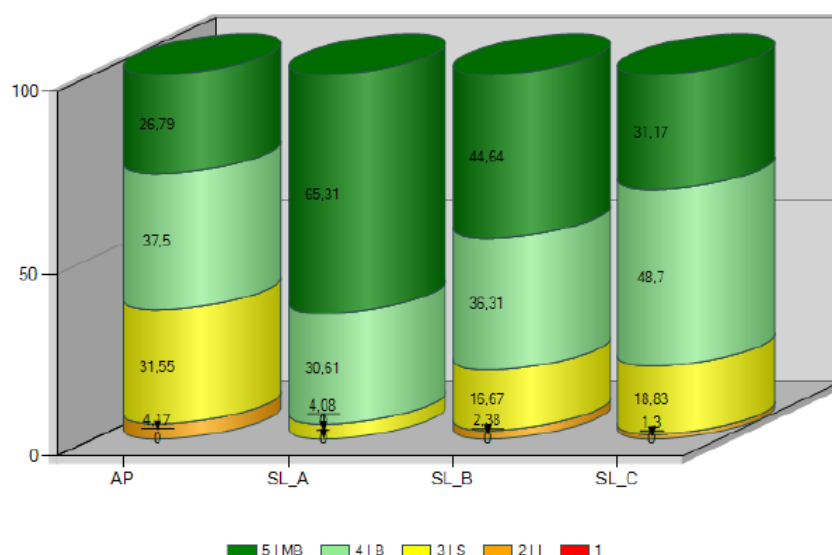


Tabela 69 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 3.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - I)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - MB)	
	%	Nº	%	Nº
AP	2,04	3	75	110
SL_A	0,00	0	73	112
SL_B	1,19	2	83	139
SL_C	0,00	0	69	116
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	0,78	5	74,88	477

Tabela 70 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (% sucesso) no 3.º ano

	AP	SL_A	SL_B	SL_C								Global
Português	95,24	100,00	95,45	100,00								97,59
Português Língua Não Materna		100,00	100,00	100,00								100,00
Matemática	90,48	100,00	95,83	100,00								96,70
Estudo do Meio	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Educação Física	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Apoio ao Estudo	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Inglês	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Expressões Artísticas	100,00	100,00	100,00	100,00								100,00
Global	97,96	100	98,81	100								

Gráfico 32– Gráfico de avaliação das turmas do 3.º ano

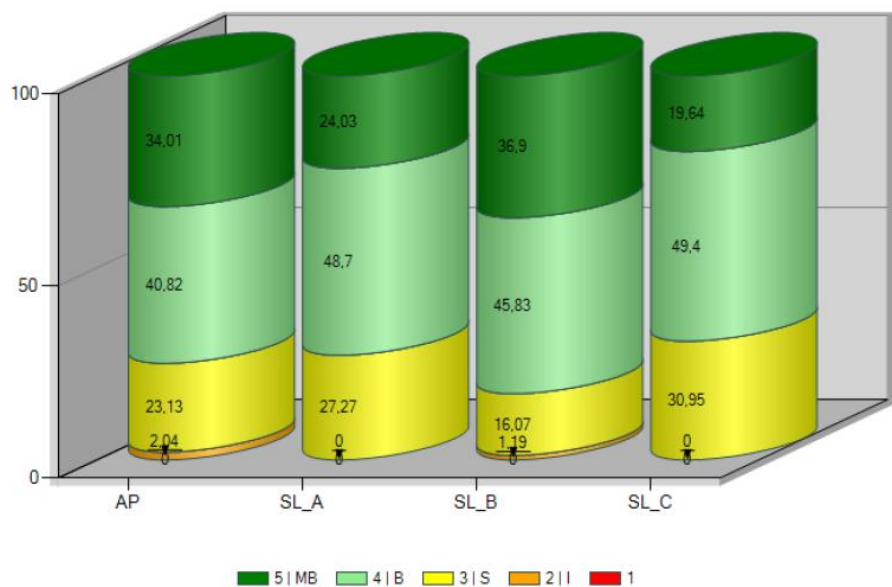


Tabela 71 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 4.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - I)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - MB)	
	%	Nº	%	Nº
AP	1,71	3	70	123
SL_A	1,20	2	77	129
SL_B	1,19	2	79	132
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	1,37	7	75,29	384

Tabela 72 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (% sucesso) no 4.º ano

	AP	SL_A	SL_B									Global
Português	98,00	95,83	100,00									97,22
Português Língua Não Materna			100,00									100,00
Matemática	98,00	100,00	95,83									97,28
Estudo do Meio	98,00	100,00	95,83									97,28
Educação Física	100,00	100,00	100,00									100,00
Apoio ao Estudo	100,00	95,83	100,00									98,63
Inglês	100,00	100,00	100,00									100,00
Expressões Artísticas	100,00	100,00	100,00									100,00
Global	98,29	98,8	98,81									

Gráfico 33– Gráfico de avaliação das turmas do 4.º ano

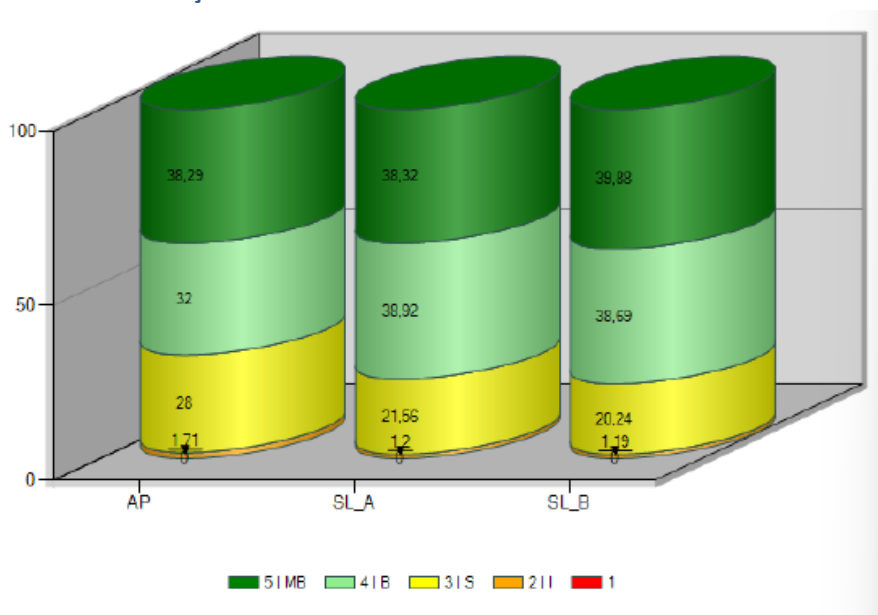


Tabela 73 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 5.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 2)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)	
	%	Nº	%	Nº
A	1,62	5	69	213
B	2,23	5	74	166
C	2,54	8	75	237
D	0,00	0	90	237
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	1,62	18	76,71	853

Tabela 74 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 5.º ano

	<	▢	○	▣														Global
Português	3,89	4,00	3,88	4,29														4,00
Português Língua Não Materna			3,00															3,00
Inglês	3,78	3,84	3,81	4,05														3,86
História e Geografia de Portugal	4,11	4,00	4,22	4,57														4,22
Matemática	3,52	3,53	3,78	4,29														3,77
Ciências Naturais	3,85	4,00	3,70	4,10														3,89
Educação Visual	3,30	3,53	3,56	4,29														3,64
Educação Tecnológica	3,67	3,95	3,78	4,00														3,79
Educação Musical	4,48	4,21	4,63	3,67														4,43
Educação Física	3,96	4,26	4,07	4,33														4,14
Cidadania e Desenvolvimento	4,44	5,00	4,67	4,76														4,69
Apoio ao Estudo Direção de Turm	4,59	4,68	5,00	4,86														4,79
Educação Moral e Religiosa	4,58	5,00	4,89	4,93														4,87
Formação Musical				4,09														4,09
Classes de Conjunto				3,64														3,64
Instrumento				4,18														4,18
Improvisação (Movimento)				4,29														4,29
Interpretação				4,29														4,29
Voz				4,29														4,29
Global	3,99	4,15	4,14	4,35														

Gráfico 34– Gráfico de avaliação das turmas do 5.º ano

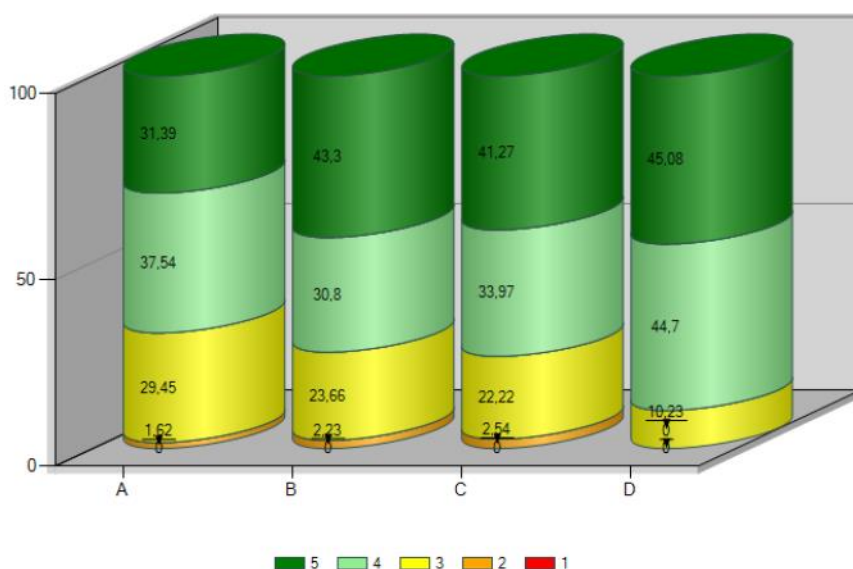


Tabela 75 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 6.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 2)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)	
	%	Nº	%	Nº
A	0,71	2	79	221
B	1,92	6	66	207
C	1,25	4	70	224
D	0,59	2	88	297
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	1,12	14	75,86	949

Tabela 76 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 6.º ano

	A	B	C	D											Global
Português	4,21	3,78	3,89	4,27											4,03
Inglês	4,08	3,78	3,81	4,19											3,96
História e Geografia de Portugal	4,08	4,04	4,44	4,54											4,28
Matemática	3,58	3,15	3,44	4,12											3,57
Ciências Naturais	3,83	3,78	3,67	4,00											3,82
Educação Visual	3,83	3,93	3,93	4,23											3,98
Educação Tecnológica	3,83	3,59	3,81	2,00											3,72
Educação Musical	4,58	4,56	4,48	4,00											4,53
Educação Física	4,38	3,89	3,89	4,00											4,03
Cidadania e Desenvolvimento	4,58	3,78	4,07	4,96											4,34
Apoio ao Estudo Direção de Turm	4,63	3,89	4,11	4,92											4,38
Educação Moral e Religiosa	4,41	4,69	4,91	4,96											4,78
Formação Musical				4,64											4,64
Classes de Conjunto				4,18											4,18
Instrumento				4,27											4,27
Improvisação (Movimento)				4,00											4,00
Interpretação				4,00											4,00
Voz				4,00											4,00
Global	4,16	3,88	4,03	4,39											

Gráfico 35– Gráfico de avaliação das turmas do 6.º ano

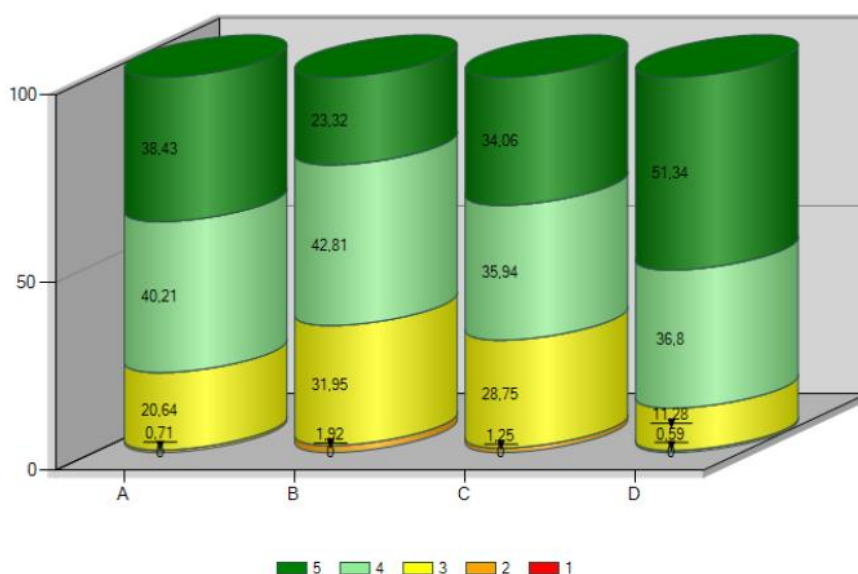


Tabela 77 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 7.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 2)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)	
	%	Nº	%	Nº
A	15,50	42	41	110
B	12,98	37	48	138
C	6,32	18	55	156
D	0,65	2	81	249
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	8,62	99	56,83	653

Tabela 78 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 7.º ano

	A	B	C	D										Global
Português	3,04	3,22	3,42	4,08										3,45
Português Língua Não Materna		4,00												4,00
Inglês	3,25	3,24	3,25	4,08										3,46
Francês	3,58	3,64	4,04	4,20										3,87
História	4,00	3,92	4,00	4,48										4,10
Geografia	3,46	3,92	4,00	4,44										3,96
Matemática	3,42	3,44	3,71	4,24										3,70
Ciências Naturais	3,25	3,20	3,46	4,16										3,52
Físico-Química	2,96	3,04	3,04	3,72										3,19
Educação Visual	3,21	3,36	3,29	3,73										3,36
Educação Física	3,58	3,60	3,67	4,36										3,81
Oficina de Artes	3,13	3,12	3,42	3,64										3,29
Educação Moral e Religiosa	3,86	4,10	4,48	4,90										4,49
Formação Musical				4,27										4,27
Classes de Conjunto				4,36										4,36
Instrumento				4,18										4,18
Global	3,37	3,46	3,64	4,2										

Gráfico 36– Gráfico de avaliação das turmas do 7.º ano

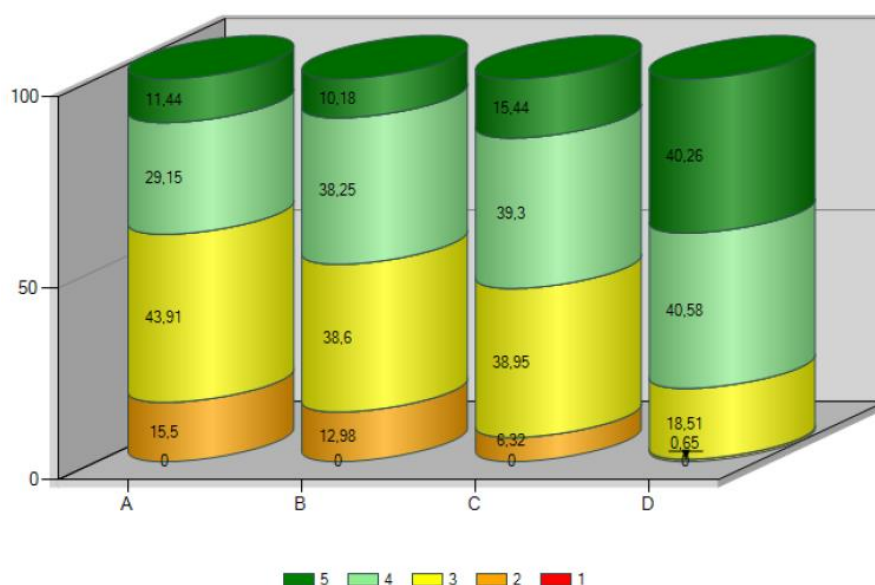


Tabela 79 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 8.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 2)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)	
	%	Nº	%	Nº
A	5,78	17	58	170
B	12,60	33	53	138
C	9,78	22	44	99
D	12,34	39	48	151
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	10,12	111	50,87	558

Tabela 80 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 8.º ano

	A	B	C	D											Global
Português	3,21	2,95	3,24	3,13											3,13
Português Língua Não Materna	4,00		4,00	3,67											3,83
Inglês	3,40	3,00	3,53	3,50											3,36
Francês	4,24	3,77	3,94	3,33											3,82
História	3,60	3,23	3,32	3,46											3,41
Geografia	4,24	3,68	3,42	3,54											3,74
Matemática	3,44	3,18	2,84	2,92											3,11
Ciências Naturais	3,92	3,68	3,58	3,69											3,73
Físico-Química	3,40	3,32	3,16	3,12											3,25
Educação Visual	3,52	3,82	3,42	3,62											3,59
Educação Física	4,32	3,91	3,79	3,50											3,88
Oficina de Artes	3,52	3,82	3,47	3,62											3,61
Educação Moral e Religiosa	4,68	4,35	4,33	4,21											4,39
Formação Musical				3,69											3,69
Classes de Conjunto				4,08											4,08
Instrumento				3,92											3,92
Global	3,78	3,55	3,5	3,5											

Gráfico 37– Gráfico de avaliação das turmas do 8.º ano

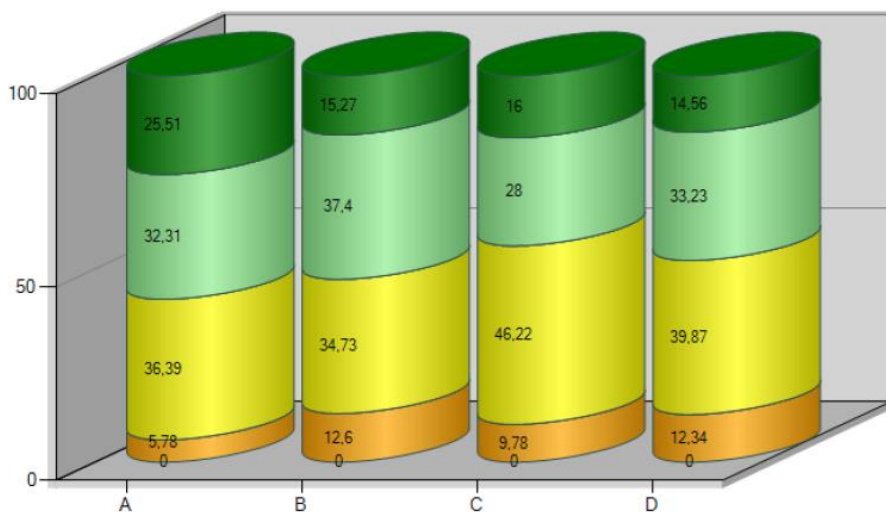


Tabela 81 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 9.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 2)		QUALIDADE DO SUCESSO (4 - 5)	
	%	Nº	%	Nº
A	10,09	33	59	194
B	6,41	20	54	170
C	16,67	41	33	80
D	1,73	6	77	266
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	8,12	100	57,63	710

Tabela 82 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 9.º ano

	A	B	C	D										Global
Português	3,14	3,09	3,15	3,57										3,25
Português Língua Não Materna		3,75	4,00											3,80
Inglês	3,43	3,27	2,86	3,79										3,37
Francês	3,86	4,04	3,48	4,18										3,91
História	4,18	3,88	3,52	4,54										4,07
Geografia	3,75	3,42	2,95	4,04										3,58
Matemática	2,96	3,15	2,43	3,54										3,06
Ciências Naturais	3,68	3,59	3,24	3,96										3,64
Físico-Química	3,46	3,38	2,76	3,96										3,44
Educação Visual	3,71	3,74	3,43	4,63										3,82
Educação Física	4,18	3,96	3,67	4,21										4,03
Oficina de Artes	3,71	3,77	3,43	4,63										3,82
Educação Moral e Religiosa	4,79	4,41	3,93	4,89										4,57
Formação Musical				4,17										4,17
Classes de Conjunto				4,50										4,50
Instrumento				4,25										4,25
Global	3,71	3,64	3,22	4,14										

Gráfico 38– Gráfico de avaliação das turmas do 9.º ano

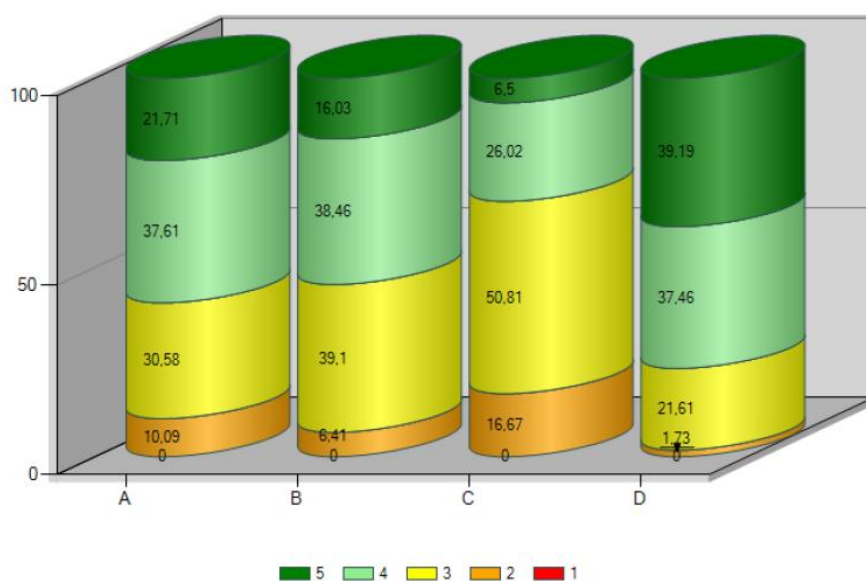


Tabela 83 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 10.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 9)		QUALIDADE DO SUCESSO (14 - 20)	
	%	Nº	%	Nº
AV1	5,10	10	69	135
AV2	0,00	0	87	48
CSE1	6,04	11	47	86
CSE2	8,07	13	56	90
CT1	15,38	28	62	112
CT2	5,06	8	78	124
CT3	5,26	9	69	118
CT4	5,14	9	62	109
CT5	7,01	15	73	157
CT6	7,52	10	65	86
LH1	17,10	33	35	67
LH2	3,85	7	53	96
LH3	16,76	31	52	96
LH4	24,34	37	38	58
LH5	12,86	18	64	89
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	9,64	239	59,34	1.471

Tabela 84 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 10.º ano

	AV1	AV2	CSE1	CSE2	CT1	CT2	CT3	CT4	CT5	CT6	LH1	LH2	Global
Português	13,85	14,88	13,84	13,39	14,04	15,55	15,28	14,63	14,38	14,28	13,00	12,42	13,54
Português Língua Não Materna	15,00		16,00			14,00		15,00		15,00			13,86
Inglês	16,54	17,75	14,04	14,57	16,00	16,71	16,68	15,40	15,31	16,68	12,61	14,50	15,18
Filosofia	12,75	15,50	11,62	12,43	13,65	14,77	14,46	14,52	13,08	13,68	10,61	11,54	12,74
Educação Física	15,61	16,00	17,27	17,65	17,15	16,57	17,00	17,04	18,15	16,42	13,74	15,15	16,19
Matemática A			12,42	12,87	13,54	14,27	13,96	12,96	12,62	13,16			13,25
Física e Química A			14,00		12,12	14,05	13,58	13,64	12,46	12,63			13,13
Biologia e Geologia					13,35	14,64	14,00	13,20	14,15				13,81
Geometria Descritiva A	12,82	16,13								15,21			14,13
História A											11,82	12,77	12,98
Desenho A	14,93	16,38											15,25
Geografia A			13,92								11,44	13,00	12,33
Matemática B		16,25											16,25
História da Cultura e das Artes	17,39								16,08				16,98
Economia A			11,58	11,52									11,55
História B				17,52									17,52
Espanhol													16,25
Literatura Portuguesa													10,95
Matemática Aplicada às Ciências											12,89	14,81	13,61
Formação Musical									15,08				15,08
Análise e Técnicas de Composição									16,62				16,62
Instrumento									16,56				16,56
Canto									17,33				17,33
Classe de Conjunto									17,46				17,46
Alemão									18,00				18,00
Italiano									18,00				18,00
Composição									18,00				18,00
Global	14,85	16,13	13,54	14,28	14,26	15,24	15,02	14,49	15,28	14,59	12,3	13,46	

	LH3	LH4	LH5																	Global
Português	11,84	10,57	11,80																	13,54
Português Língua Não Materna	11,00																			13,86
Inglês	14,81	14,70	13,25																	15,18
Filosofia	12,04	11,24	11,45																	12,74
Educação Física	14,89	15,59	14,55																	16,19
Matemática A																				13,25
Física e Química A																				13,13
Biologia e Geologia																				13,81
Geometria Descritiva A																				14,13
História A	11,73	12,22	17,40																	12,98
Desenho A																				15,25
Geografia A	12,54	10,48																		12,33
Matemática B																				16,25
História da Cultura e das Artes																				16,98
Economia A																				11,55
História B																				17,52
Espanhol			16,25																	16,25
Literatura Portuguesa		10,95																		10,95
Matemática Aplicada às Ciências I	13,42		13,25																	13,61
Formação Musical																				15,08
Análise e Técnicas de Composição																				16,62
Instrumento																				16,56
Canto																				17,33
Classe de Conjunto																				17,46
Alemão																				18,00
Italiano																				18,00
Composição																				18,00
Global	13,04	12,3	13,99																	

Gráfico 39– Gráfico de avaliação das turmas do 10.º ano

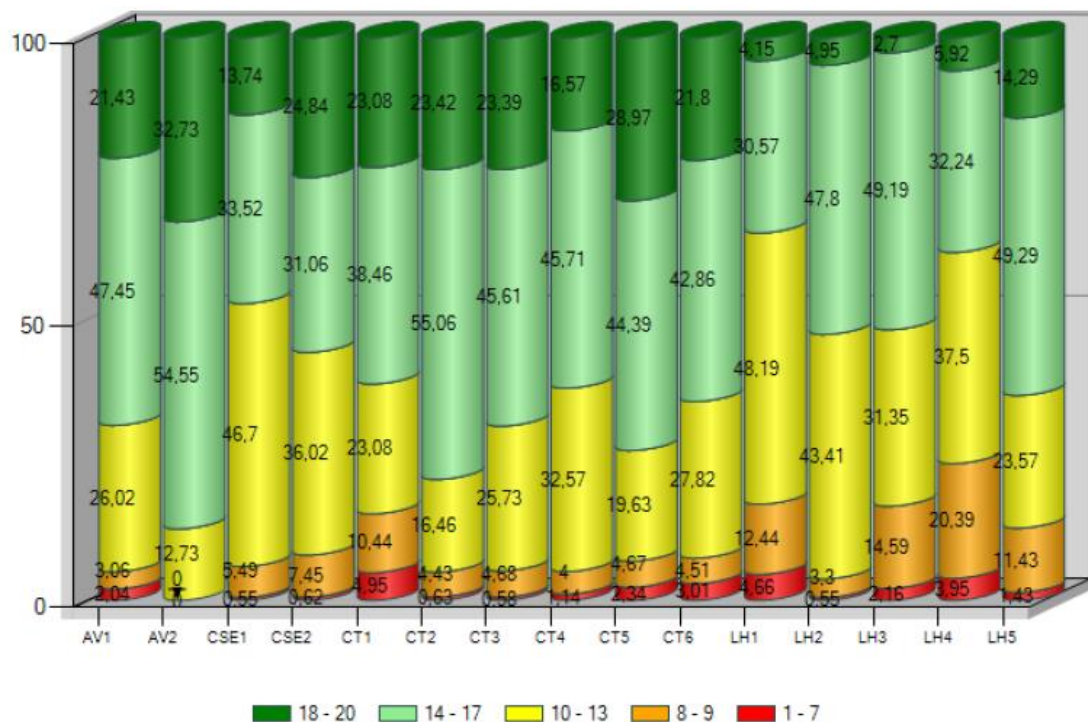


Tabela 85 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 11.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 9)		QUALIDADE DO SUCESSO (14 - 20)	
	%	Nº	%	Nº
AV1	9,18	18	63	123
CSE1	6,25	12	61	117
CSE2	6,95	13	64	119
CT1	0,60	1	89	149
CT2	4,14	7	67	114
CT3	5,59	10	61	109
CT4	10,97	17	62	96
CT5	11,18	18	63	101
LH1	16,06	22	51	70
LH2	17,26	29	46	78
LH3	8,29	17	65	134
LH4	8,50	13	43	66
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	8,55	177	61,64	1.276

Tabela 86 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 11.º ano

	AV1	CSE1	CSE2	CT1	CT2	CT3	CT4	CT5	LH1	LH2	LH3	LH4	Global
Português	13,15	12,81	12,81	15,54	15,63	14,58	13,91	13,65	12,75	12,67	13,40	12,73	13,64
Português Língua Não Materna	12,00												12,00
Inglês	16,29	16,00	15,89	17,46	16,46	15,92	15,82	15,87	12,72	12,75	13,44	13,59	15,27
Filosofia	13,79	14,70	14,22	15,25	14,04	13,48	13,14	13,26	13,00	13,13	13,68	12,32	13,71
Educação Física	16,96	16,70	17,52	18,50	17,54	17,27	17,55	18,13	17,10	17,00	17,68	16,77	17,39
Matemática A		12,39	12,38	17,00	15,00	13,46	13,74	13,43					13,86
Física e Química A				15,79	13,92	12,28	11,50	13,83					13,48
Biologia e Geologia				15,46	12,88	13,20	12,32						13,48
Geometria Descritiva A	11,11							11,91					11,47
Desenho A	15,50												15,50
História A									12,21	12,50	12,47	12,27	12,36
Geografia A		14,54							13,10	12,50	14,07	12,64	13,38
Matemática B	15,20												15,20
História da Cultura e das Artes	15,85										16,70		16,22
Economia A		12,39	12,85										12,61
História B			17,33										17,33
Literatura Portuguesa												12,10	12,10
Matemática Aplicada às Ciências									12,35	12,29	11,87		12,20
Formação Musical											15,10		15,10
Análise e Técnicas de Composição											16,60		16,60
Instrumento											16,00		16,00
Classe de Conjunto											17,00		17,00
Instrumento de Tecla											16,50		16,50
Composição											18,00		18,00
Global	14,61	14,2	14,74	16,43	15,06	14,34	13,99	14,3	13,34	13,26	14,69	13,21	

Gráfico 40– Gráfico de avaliação das turmas do 11.º ano

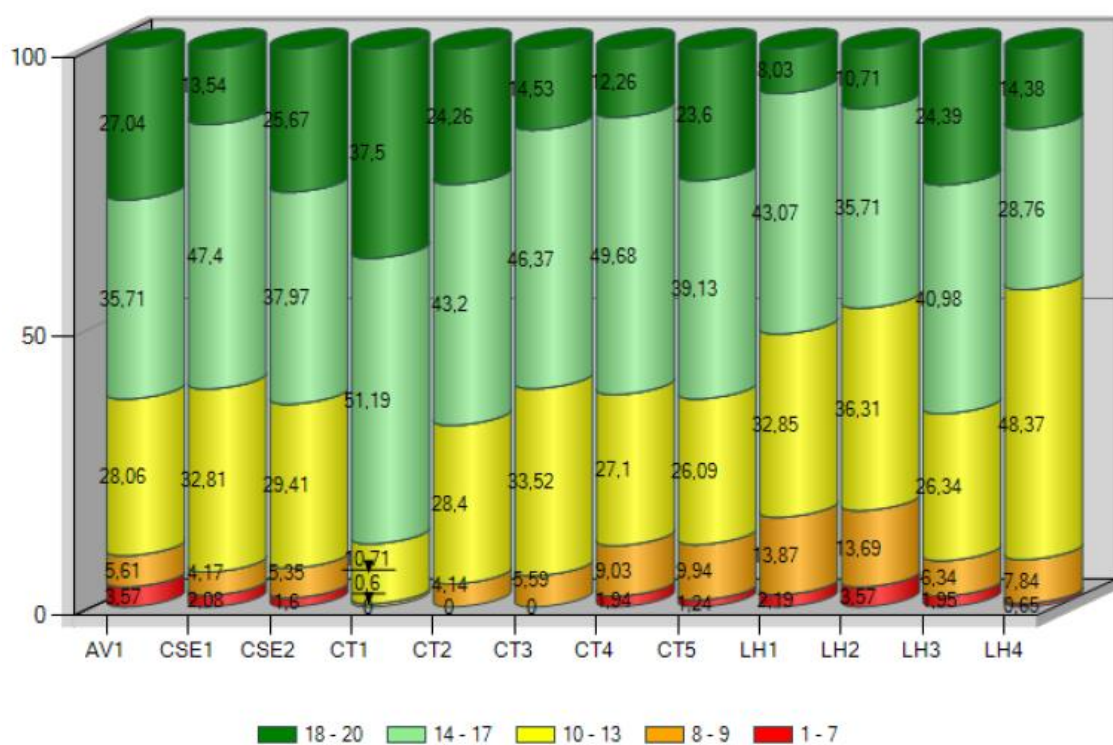


Tabela 87 - Distribuição de avaliações por percentagem de sucesso/insucesso nas turmas do 12.º ano

TURMAS	INSUCESSO (1 - 9)		QUALIDADE DO SUCESSO (14 - 20)	
	%	Nº	%	Nº
AV1	3,53	3	86	73
AV2	5,60	7	71	89
CSE1	8,15	11	75	101
CSE2	12,61	15	65	77
CT1	3,97	5	87	110
CT2	1,59	2	85	107
CT3	0,00	0	85	119
CT4	1,48	2	78	105
CT5	0,00	0	81	112
CT6	2,68	3	88	99
LH1	0,80	1	84	105
LH2	8,40	10	62	74
LH3	1,67	2	72	86
LH4	4,21	4	67	64
Percentagem/total de notas por insucesso/q. do sucesso	3,82	65	77,66	1.321

Tabela 88 - Distribuição de avaliações por disciplina/turma (média) no 12.º ano

	AV1	AV2	CSE1	CSE2	CT1	CT2	CT3	CT4	CT5	CT6	LH1	LH2	Global
Português	14,12	11,42	12,37	11,26	14,80	14,58	14,15	13,59	13,04	15,28	14,00	11,25	13,10
Português Língua Não Materna		16,00				12,00	14,00				16,00		14,80
Educação Física	17,94	16,40	17,48	17,00	17,64	18,16	18,11	18,15	18,21	17,83	16,16	16,38	17,35
Matemática A			13,30	12,13	13,77	16,08	15,10	15,56	16,04	15,06			14,64
Biologia					17,72	16,24	17,33		17,00	17,83			17,18
Física								15,59	16,80	19,33			16,76
Química					18,00	17,12							17,56
Aplicações Informáticas B			16,74	17,00				17,59	17,11				17,13
Inglês				17,64			18,18				16,20	15,46	16,81
História A											15,40	14,43	14,73
Desenho A	17,00	14,96											15,79
Oficina de Artes	16,29	16,36											16,33
Oficina Multimédia B		15,92											15,92
Materiais e Tecnologias	17,06												17,06
Economia C			16,41	14,88									15,69
Geografia C													14,46
Psicologia B											15,96		16,16
Sociologia												14,33	14,53
História da Cultura e das Artes										15,83			15,83
Formação Musical										15,50			15,50
Análise e Técnicas de Composição										16,83			16,83
Instrumento										17,17			17,17
Classe de Conjunto										18,50			18,50
Instrumento de Tecla										16,67			16,67
Global	16,48	15,05	15,26	14,54	16,37	16,41	16,56	16,1	16,26	16,84	15,56	14,37	

	LH3	LH4											Global
Português	12,38	11,33											13,10
Português Língua Não Materna		16,00											14,80
Educação Física	16,67	16,53											17,35
Matemática A													14,64
Biologia													17,18
Física													16,76
Química													17,56
Aplicações Informáticas B													17,13
Inglês													16,81
História A	14,96	13,89											14,73
Desenho A													15,79
Oficina de Artes													16,33
Oficina Multimédia B													15,92
Materiais e Tecnologias													17,06
Economia C													15,69
Geografia C	14,46												14,46
Psicologia B	17,04	15,32											16,16
Sociologia		14,79											14,53
História da Cultura e das Artes													15,83
Formação Musical													15,50
Análise e Técnicas de Composição													16,83
Instrumento													17,17
Classe de Conjunto													18,50
Instrumento de Tecla													16,67
Global	15,1	14,42											

Gráfico 41– Gráfico de avaliação das turmas do 12.º ano

